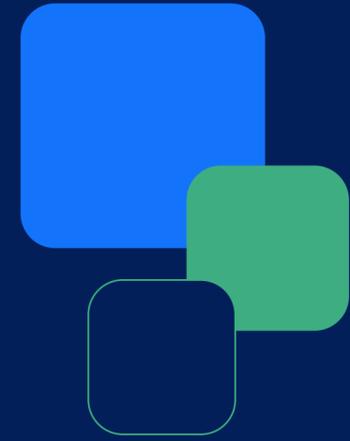




Relatório de Sustentabilidade

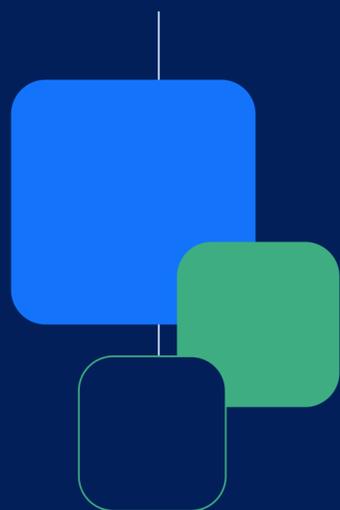


20

23

Su má rio

- 03 Mensagens**
 - Conselho de Administração
 - Diretoria Executiva – América do Sul
 - Diretoria Executiva – América do Norte
- 06 Destaques 2023**
- 07 Reconhecimentos**
- 08 1 _ Sobre a Marfrig**
 - Perfil
 - Nossas operações
 - Pilares Estratégicos
- 20 2 _ Nosso propósito: promover a pecuária sustentável**
 - Materialidade
 - Plataforma de Sustentabilidade
 - Controle de Origem
 - Bem-estar Animal
 - Mudanças Climáticas
 - Recursos Naturais
 - Efluentes e Resíduos
 - Responsabilidade Social
- 60 3_ Excelência operacional na cadeia produtiva**
 - Gestão da qualidade
 - Rotulagem
 - Inovação
 - Desempenho econômico-financeiro
- 68 4_ Simplicidade e transparência na gestão**
 - Governança corporativa
 - Mercado de capitais
 - Ética e compliance
 - Gestão de riscos
 - Tecnologia da informação e privacidade de dados
- 83 5_ Relações baseadas em respeito**
 - Gestão de Recursos Humanos (RH)
 - Direitos Humanos
 - Relacionamento com *stakeholders*
- 99 6_Como elaboramos o nosso relato**
 - Sobre o relatório
 - Materialidade
 - Sumário de conteúdo GRI
 - Tabela de referência SASB
- 113 Anexos**



Mensagem do Conselho de Administração

[GRI 2-22]

Em 2023, a Marfrig avançou em direção aos seus objetivos estratégicos, consolidando sua posição como líder global na produção de hambúrgueres e uma das maiores empresas de carne bovina do mundo. Realizamos movimentos importantes para impulsionar nosso crescimento e fortalecer nossa presença nos mercados globais.

Uma das principais iniciativas foi a otimização do portfólio na Operação América do Sul, visando aumentar a oferta de produtos de maior valor agregado e com marcas reconhecidas. Em agosto, foi anunciada a venda de 16 unidades de abate e um Centro de Distribuição por R\$ 7,5 bilhões. Essa transação permitirá à Marfrig focar em complexos industriais com maior escala, eficiência e margens de lucro.

No ano, também ampliamos nossa participação na BRF, chegando ao controle majoritário com 50,06% do capital da Companhia. A aquisição faz parte da estratégia de longo prazo da Marfrig de oferecer ao mercado global um portfólio multiproteínas, com marcas e qualidade reconhecidas. Hoje, Marfrig e BRF estão presentes em 140 países, oferecendo juntas um portfólio diversificado de proteínas. Ambas estão focadas em operar com mais eficiência, rentabilidade e sustentabilidade, buscando gerar valor para todos os nossos *stakeholders*.

A performance operacional da Marfrig em 2023 foi consistente, com destaque para a Receita Líquida consolidada de R\$ 136,5 bilhões e o EBITDAAJ gerencial consolidado de R\$ 9,3 bilhões. Esses resultados foram impulsionados pela liderança da empresa nos mercados da América do Norte e pelas vendas da BRF, que ultrapassaram os R\$ 53 bilhões.

Na agenda Ambiental, Social e Governança (ESG, na sigla em inglês de *Environmental, Social and Governance*), priorizamos a redução das

emissões e o controle de suas fontes, a conciliação da conservação com a produção, a racionalização do uso dos recursos naturais, o bem-estar dos animais e o compromisso com a responsabilidade social. Cada um desses fundamentos é acompanhado por metas definidas, respaldadas por abordagens metodológicas sólidas e transparentes, o que demonstraremos ao longo desse relatório.

Durante a COP 28 em dezembro, anunciamos o novo ciclo do Programa Verde+, com investimento da ordem de R\$ 100 milhões em frentes como recuperação e transformação de pastagens, restauração ecológica, agropecuária regenerativa e melhoria genética do rebanho.

Além disso, antecipamos em cinco anos a nossa meta de rastreabilidade de 100% de fornecedores diretos e indiretos na compra de animais para abate em nossas unidades. A meta agora é ter a cadeia de fornecimento 100% rastreada até o fim de 2025 em todos os biomas no Brasil.

Consolidando a liderança no setor nesse tema, somos a empresa mais bem avaliada em nosso segmento pela Farm Animal Investment Risk and Return (FAIRR) Initiative, uma rede colaborativa de investidores sediada em Londres dedicada a aumentar a conscientização sobre os riscos e oportunidades ESG no setor de proteína animal. Também integramos, pelo quarto ano consecutivo, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3).

Reafirmamos nosso compromisso com a integridade financeira, a geração de valor para os *stakeholders* e a produção responsável de alimentos. Continuaremos a buscar oportunidades de crescimento, enquanto mantemos um forte foco na sustentabilidade e na excelência operacional, nos dedicando à manutenção da solidez financeira e gerando valor para todos os



envolvidos em nossa cadeia de valor, para as comunidades onde operamos, para nossos investidores e para todos os clientes e colaboradores da empresa. São esses avanços, aliados a uma performance operacional consistente, que nos fazem capazes de enfrentar os ciclos voláteis inerentes ao nosso setor.

Agradeço aos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pelo apoio e dedicação. Reconhecemos que são fundamentais para o sucesso de nossa empresa.

Marcos Antonio Molina dos Santos
Controlador e Presidente do Conselho de Administração

Mensagem da Diretoria Executiva – América do Sul

[GRI 2-22]

O ano de 2023 foi bastante emblemático e positivo para a Marfrig. Iniciamos uma mudança transformacional na nossa empresa, reforçando o posicionamento estratégico em produtos de alto valor agregado e nas suas reconhecidas marcas, concentrando suas operações em complexos industriais que produzem carne *in natura* e produtos processados.

Atingimos um volume total de vendas de 1,5 milhão de toneladas com receita líquida de R\$ 23,5 bilhões e EBITDA ajustado de R\$ 2,3 bilhões, um crescimento de 1% sobre o EBITDA de 2022. Com isso, atingimos margem EBITDA de 10%, ou seja, 1,6 ponto percentual acima da margem de 2022.

Foram vários os fatores que contribuíram para que obtivéssemos esses resultados. Um deles refere-se às exportações, sobre as quais a China teve peso menor neste ano e passou a representar cerca de 60% das exportações da operação da América do Sul. Esse menor direcionamento das exportações à China ao longo de praticamente todo o ano de 2023 minimizou o risco de exposição e aumentou o potencial

de valorização dos nossos produtos, beneficiando, assim, o nosso resultado.

Adicionalmente, houve maior participação de produtos de valor agregado, em linha com o nosso posicionamento estratégico, combinada ao programa de eficiência operacional e à análise de *pricing* bastante precisa. Além disso, é importante ressaltar que a nossa abrangência geográfica também contribuiu significativamente para os nossos resultados. Temos operações em cinco países e vendemos para mais de 100 destinos. Operamos em 26 unidades de produção e centros de distribuição estrategicamente localizados, englobando 11 unidades de abate, seis unidades de abate e industrialização, cinco dedicadas à produção de itens industrializados, uma voltada para alimentação pet, um confinamento e dois centros de distribuição próprios. Essa abrangência nos permite atender de forma eficiente às demandas internas e externas.

Avanços em sustentabilidade

Continuamos a investir em práticas sustentáveis, com especial destaque para o Programa Verde+. Em 2023, anunciamos a antecipação da meta de garantir que 100% de nossa cadeia de

produção seja sustentável, rastreada e livre de desmatamento até 2025, abrangendo todos os biomas.

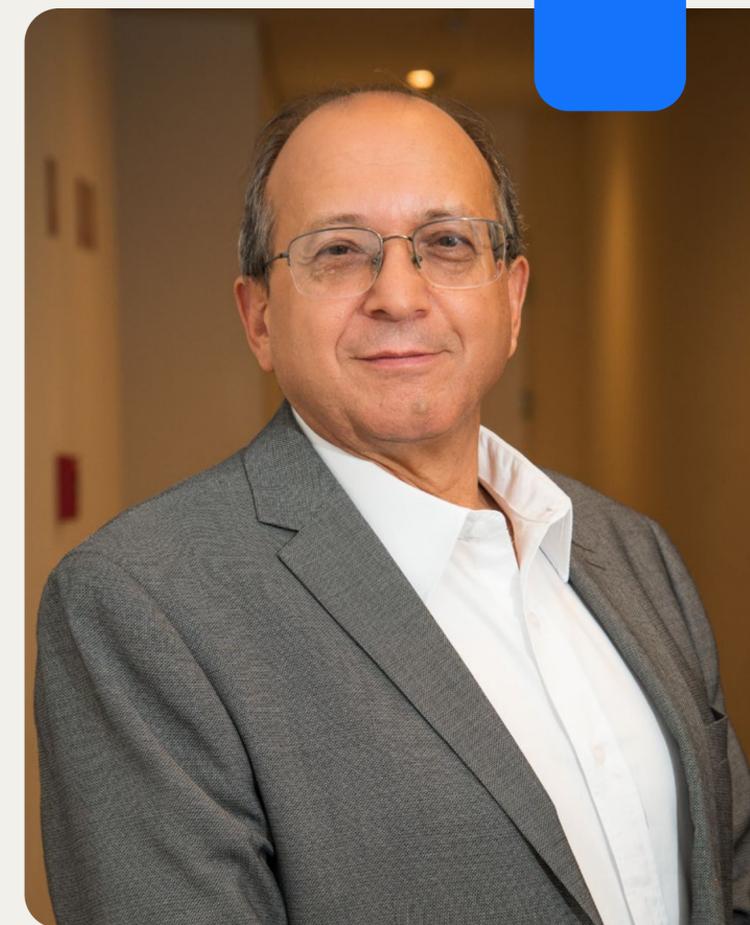
Ainda na frente de controlar a origem da matéria-prima, passamos pelo primeiro ciclo de auditoria do Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia (Boi na Linha), realizado pelo Ministério Público Federal (MPF), com 100% de conformidade, o que demonstra a robustez do nosso sistema de monitoramento e nosso empenho em promover e incentivar a conciliação da produção com a conservação da biodiversidade.

Avançamos de forma muito robusta no mais desafiador tema do setor, a rastreabilidade. Com 100% dos fornecedores diretos já monitorados por satélite, em 2023, atingimos 85% dos fornecedores indiretos na Amazônia e 71% no Cerrado, assegurando que o gado comprado pela Companhia não vem de áreas desmatadas, de terras indígenas e de unidades de conservação. Isso mostra claramente a viabilidade de cumprir a nova meta de rastreabilidade antecipada em cinco anos, para 2025.

No pilar de mitigação das mudanças climáticas, lembro que a Marfrig foi a

primeira empresa de proteína bovina na América Latina a ter suas metas de redução de emissões dos escopos 1, 2 e 3 aprovadas pela Science Based Target initiative (SBTi). Estamos ativamente comprometidos com a implementação de sistemas de produção de baixa emissão ao longo de nossa cadeia de fornecimento, como a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), o manejo adequando de pastagens, a melhoria genética e suplementação alimentar com produtos que comprovadamente agem na fermentação entérica dos animais, reduzindo a emissão de metano. Essas ações são determinantes para o atingimento da meta do escopo 3. A Companhia também vem trabalhando no sentido de utilizar recursos energéticos com baixa emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE). Também buscamos constantemente a melhoria dos nossos processos produtivos por meio de parcerias para otimizar nossas operações industriais com projetos de eficiência energética e modernização de nossa infraestrutura.

Ao fazer o balanço de um ano desafiador, mas também de progresso em muitas frentes, continuaremos trabalhando para fornecer globalmente os



melhores produtos produzidos com qualidade e sustentabilidade.

Agradeço a cada um dos nossos colaboradores, parceiros, clientes, consumidores e fornecedores pela dedicação e confiança, fundamentais para que fechássemos mais um ano com resultados significativos em todas as frentes.

Rui Mendonça
CEO Brasil

Mensagem da Diretoria Executiva – América do Norte

[GRI 2-22]

Desde 1992, na National Beef, temos nos dedicado a alcançar a posição de destaque no setor, consolidando nosso compromisso de ser uma das principais empresas do ramo. Desde então, embarcamos em uma jornada marcada por sólidas parcerias e um forte compromisso com a sustentabilidade. Na National Beef, entendemos como sustentabilidade conduzir nosso negócio para produzir carne bovina e outros produtos de forma segura e com alta qualidade, levando em consideração o bem-estar de nossos funcionários, parceiros comerciais, clientes e as comunidades onde operamos. Também estamos empenhados em assegurar o bem-estar dos animais e em adotar medidas que preservem o meio ambiente e os recursos naturais.

Ao longo dos anos, desenvolvemos parcerias estratégicas com nossos fornecedores de gado, nos tornamos referência como marca empregadora nas comunidades onde operamos e solidificamos nossa reputação em qualidade, valor agregado e serviço aos clientes. Com uma equipe experiente e líder na indústria, orientada por pessoas dedicadas a oferecer soluções sustentáveis e a máxima

qualidade em carne bovina in natura, produtos prontos para o consumo e subprodutos de carne bovina, nos consolidamos como uma empresa respeitada e comprometida em fazer tudo o que fazemos de forma responsável para nossos *stakeholders*.

Em 2023, sob uma perspectiva econômica, nossa receita líquida alcançou US\$ 11,9 bilhões, representando um aumento de 0,6% em relação ao ano anterior, apesar de termos enfrentado desafios tais como menor volume de vendas e um ano fiscal mais curto. Apesar da diminuição na oferta de animais para abate e da menor demanda por carne bovina, mantivemos firmemente nosso compromisso com a sustentabilidade e a excelência operacional, enfocando a eficiência e a inovação.

Continuamos, também, investindo na implementação de um abrangente programa de bem-estar animal que engloba treinamento, monitoramento e auditoria para assegurar o cumprimento de todos os protocolos e padrões exigidos pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA na sigla em inglês). Além disso, ao priorizar a segurança dos alimentos, as instalações da National Beef

adotam o sistema proprietário Beef@Biologic®, que inclui treinamento para funcionários, controle de patógenos no ambiente, monitoramento contínuo de atividades e auditorias de terceira parte.

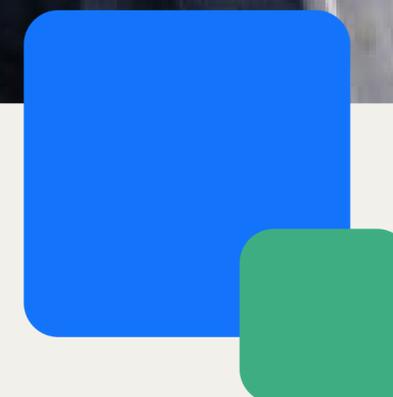
Na frente de destinação adequada de resíduos e tratamento de efluentes pós-produção, a unidade em Liberal, Kansas, trata cerca de 7 bilhões de litros por ano, reaproveitado esse volume para irrigação em terras agrícolas. A instalação possui uma estação de tratamento específica para do efluente, além de um sistema de irrigação para distribuição o efluente tratado, o qual é utilizado por produtores locais em suas propriedades próximas à unidade.

Demonstrando resiliência em meio à volatilidade dos negócios - uma característica do setor - investimos mais de US\$ 800 milhões nos últimos cinco anos para expandir nossa capacidade, aprimorar nossa oferta de produtos de valor agregado e modernizar nossas instalações. Ademais, nossa parceria com a U.S. Premium Beef e nossos sólidos relacionamentos com os clientes têm sido fundamentais para o crescimento sustentado na manutenção dos nossos resultados.

Estamos otimistas quanto ao futuro de nossa indústria. Conforme nossas projeções, o ano de 2024 tem confirmado nossas expectativas em relação à demanda por carne bovina e nível de preços, o que tem permitido que nossa Companhia navegue com mais resiliência, mesmo em um contexto desafiador, com os preços de gado em níveis recordes.

Continuaremos firmes em nosso compromisso de investir em nossas operações, buscando a eficiência e mantendo uma colaboração contínua com as operações na América do Sul. Por meio desse enfoque, e tendo a sustentabilidade como norte, fortaleceremos ainda mais a posição da nossa Companhia como uma das principais líderes globais em proteína animal, ao mesmo tempo em que consolidamos o modelo exclusivo de negócios da National Beef, que nos diferencia como a empresa mais eficiente do setor na América do Norte.

Tim Klein
CEO da National Beef



Des ta 2023 ques



Econômico- financeiros

A Marfrig gerou uma
Receita Líquida Consolidada de

R\$ 136.485 milhões.

O EBITDA Ajustado alcançou

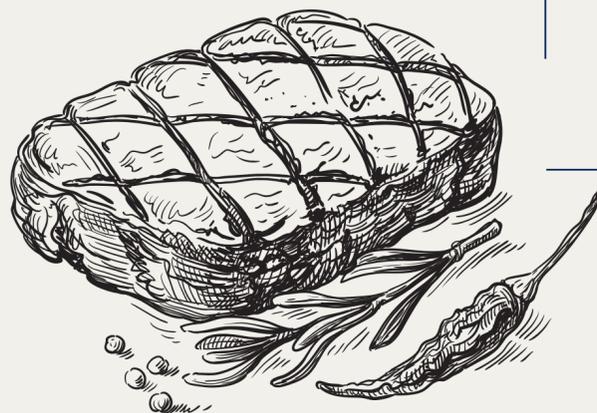
R\$ 9.296 milhões.

O Fluxo de Caixa
Operacional Consolidado foi de

R\$ 11.144 milhões.

O CAPEX Consolidado totalizou

R\$ 3.907 milhões.



Plataforma de sustentabilidade



Controle de Origem

Antecipamos nossa meta de
**alcançar rastreabilidade
total dos fornecedores
diretos e indiretos** em
todos os biomas para 2025,
um avanço de 5 anos.

Investimos

R\$ 100 milhões
em **práticas sustentáveis**,
nas propostas do novo ciclo do
Programa Verde+.

Atingimos

85,7% de rastreabilidade
dos fornecedores indiretos
no bioma Amazônia e

70,9% no bioma Cerrado.
No total, monitoramos 73%
dos fornecedores indiretos,
com objetivo de atingir 100%
até o final de 2025.



Bem-estar animal

Somos uma das empresas de
proteína bovina mais **bem
posicionadas no BBAFW.**

Auditamos

100%
das plantas de abate
para bem-estar animal,
conforme os padrões NAMI,
antecipando a meta de 2025
em três anos.

Mais de

**85% das fazendas
fornecedoras** no Brasil
cumpriram critério de bem-
estar animal do Programa
Marfrig Club.



Mudanças Climáticas

Somos a **empresa mais
bem avaliada** do setor
em todos os 3 questionários
temáticos do CDP.



Recursos Naturais

Investimos mais de

R\$ 78 milhões em
melhorias da infraestrutura
de gerenciamento de água e
efluentes, resultando em um
aumento de eficiência hídrica de
10,8% em relação a 2022.

Reduzimos mais de 3% no
total de água captada em
nossas operações, o que
representa mais de

**798 milhões
de litros de água.**

Aumentamos em mais de

20% o índice de
utilização de energia
proveniente de fontes
renováveis em nossas
operações na América do Sul,
se comparado a 2022.



Efluentes e Resíduos

Garantimos

**100% do compliance
de conformidade**
ambiental por meio dos
sistemas de tratamento de
efluentes implantadas nas
unidades operacionais

Reduzimos a geração
de resíduos não
perigosos num total de

**9.236
toneladas**
em todas as operações.

Adotamos **100%**
da **prática de
fertilirrigação** nas
unidades em que a
implantação do método
apresenta viabilidade
técnica e econômica.

Também somos a
**primeira companhia
de proteína bovina** das
Américas a estar presente
na "A List", na categoria
de mudanças climáticas,
elaborada pela CDP.

Estimulamos a produção de
animais em **sistemas de
baixa emissão** por meio
do Marfrig Club.



Responsabilidade Social

Reincluímos

**3.561
fazendas** por meio
do Programa Verde+
desde o seu início.

Envolvemos **160
produtores de
bezerros** no
programa Bezerro
Sustentável.

Reconhecimentos

Coller FAIRR Protein Producer Index

Assim como em 2022, entre as empresas de proteína bovina do índice, a Marfrig é a única classificada como de baixo risco em sustentabilidade.

Em 2023, a nota geral da Companhia registrou avanço anual de sete pontos percentuais: passou de 61% em 2022 para 68%. Somos a empresa de proteína bovina com a melhor colocação no ranking, alcançando o quarto lugar globalmente.

A FAIRR Initiative é uma rede colaborativa sediada em Londres (UK) composta por mais de 360 investidores internacionais e cerca de US\$ 75 trilhões em ativos sob gestão, com objetivo de aumentar a conscientização sobre riscos e oportunidades em ESG na pecuária intensiva. A iniciativa avalia anualmente 60 companhias globais de proteína animal com base em dez indicadores de risco, entre eles, emissões de GEE, uso da água, desmatamento e bem-estar animal. O ranking auxilia grandes investidores na tomada de decisões baseadas em critérios de sustentabilidade.

FOREST 500

A Marfrig é a mais bem avaliada na commodity proteína bovina – que está diretamente ligada ao negócio.

A Marfrig registrou em 2023 um aumento de cinco pontos percentuais (de 39% para 44%) em sua pontuação no FOREST 500, ranking global de combate ao desmatamento. Se observarmos os dois últimos ciclos de avaliação, esse aumento chega a dez pontos percentuais, evidenciando o progresso da empresa e sua posição de destaque entre as companhias do setor no Brasil.

No segmento de proteína bovina, que é fundamental para o negócio da Marfrig, obtivemos a melhor avaliação, ampliando ainda mais nossa pontuação no ano e ficando 16 pontos percentuais à frente do segundo colocado. Além disso, a empresa também é avaliada em relação às cadeias produtivas de couro, soja, papel e celulose/madeira.

O FOREST 500, iniciativa da Global Canopy, acompanha anualmente 350 das mais influentes empresas do mundo e 150 instituições financeiras internacionais. São avaliadas as políticas, compromissos e práticas efetivas de todas essas organizações no que diz respeito à gestão de risco de desmatamento em suas cadeias de valor e investimentos. Cada empresa recebe pontuação em indicadores referentes a seus compromissos e à efetiva implementação de medidas contra o desmatamento.

Índice Carbono Eficiente da B3

Pelo quarto ano consecutivo, integramos a carteira do Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3.

O ICO2 é integrado pelas ações de empresas comprometidas com a transparência das informações relativas às emissões de carbono originadas por suas operações, incluindo a cadeia de fornecimento.

Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW)

A Marfrig se destaca como uma das empresas de proteína bovina mais bem posicionadas no BBFAW.

O Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW) é globalmente reconhecido por avaliar a gestão, o compromisso político, o desempenho e a divulgação do bem-estar dos animais de fazenda em empresas de alimentos. O BBFAW fornece às empresas um conjunto claro de expectativas sobre a prática e o relatório de gestão do bem-estar dos animais de fazenda, permitindo que elas se comparem com os pares da indústria e impulsionem progressivamente os padrões de bem-estar em suas cadeias de suprimentos.

A Marfrig, uma das maiores empresas de proteína bovina das Américas, tem se destacado nesse aspecto. Isso foi possível devido à implementação de melhorias e revisões de políticas internas, além da maior disponibilidade de informações nas operações da América do Sul e Norte. Assim a empresa demonstra um compromisso significativo com o bem-estar dos animais de fazenda, integrando essas práticas à sua estratégia de negócios e se destacando como líder nas Américas.

Carbon Disclosure Project (CDP)

Conquistamos a avaliação máxima (A) no CDP na categoria “Mudanças Climáticas”, integrando a A list.

Nas outras duas categorias (“Segurança Hídrica” e “Florestas”), mantivemos a segunda melhor nota (A-). Essas avaliações fazem da Marfrig a mais bem avaliada empresa do setor.

O CDP é uma organização sem fins lucrativos que mobiliza investidores, companhias e governos com o intuito de construir e acelerar ações colaborativas para um desenvolvimento sustentável para as atuais e futuras gerações. Ao todo foram avaliadas cerca de 23 mil empresas em 2023.

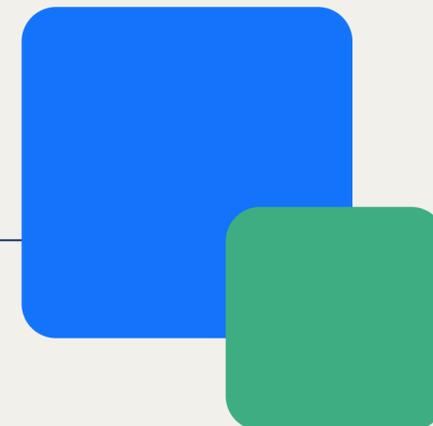
Global Child Forum Benchmark

Estamos entre as seis empresas que mais evoluíram globalmente no Benchmark no período 2021-2023.

Passamos a integrar o seletor grupo de empresas na categoria Leader (Líder), subindo a nossa pontuação de 7,3 para 7,6.

O Global Child Forum Benchmark é referência mundial dedicada a medir o progresso e os processos das empresas sobre os direitos das crianças.

A iniciativa visa avaliar como os negócios impactam esses direitos, além dos compromissos empresariais e estratégias adotadas na proteção dos direitos humanos para esse público. As dimensões avaliadas foram: governança, local de trabalho, mercado, comunidade e meio ambiente.



capítulo

Sobre a Marfrig



Perfil [GRI 2-1] 2-6]

A Marfrig, comprometida em fornecer globalmente a melhor proteína e estabelecer relacionamentos duradouros com os consumidores, tem como principal propósito criar produtos de alta qualidade e segurança.

Buscamos incessantemente ser reconhecidos como a melhor empresa global de proteínas, crescendo de mãos dadas com nossos clientes, fornecedores e parceiros, enquanto promovemos o desenvolvimento sustentável. Nossos valores fundamentais, incluindo foco no cliente, simplicidade, transparência, respeito, excelência e empreendedorismo, orientam cada aspecto de nossa atuação.

Como líderes mundiais na produção de alimentos à base de proteína bovina e a maior produtora global de hambúrgueres, nossos produtos são consumidos por milhões de pessoas em mais de 100 países todos os dias. Nossa sede está localizada em São Paulo, Brasil, enquanto nossa base de produção se estende pelo eixo das Américas.

Com um portfólio diversificado e abrangente, estamos empenhados em garantir a excelência e a qualidade em tudo o que fazemos, o que nos permite estar presentes nas principais redes de restaurantes, supermercados e lares de consumidores em todo o mundo. Além disso, estamos na vanguarda da inovação, sendo pioneiros na oferta de opções 100% à base de plantas para atender às crescentes demandas por proteínas alternativas.

Somos uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 – um segmento de listagem que reúne empresas que adotam voluntariamente práticas diferenciadas de Governança Corporativa. Além disso, possuímos Certificados de Depósitos Americanos (ADRs) nível 1, listados no mercado de balcão (OTC, sigla em inglês de *Over-the-Counter*) dos Estados Unidos.

Nossas operações estão centralizadas em três principais áreas:



Processamento de Carne

Nossos produtos atendem aos segmentos de *foodservice* (incluindo restaurantes e serviços de alimentação fora de casa) e varejo, com marcas reconhecidas em todo o planeta. Produzimos tanto para o consumo local quanto para o mercado internacional, reconhecidos como um dos principais exportadores de proteína animal do mundo.



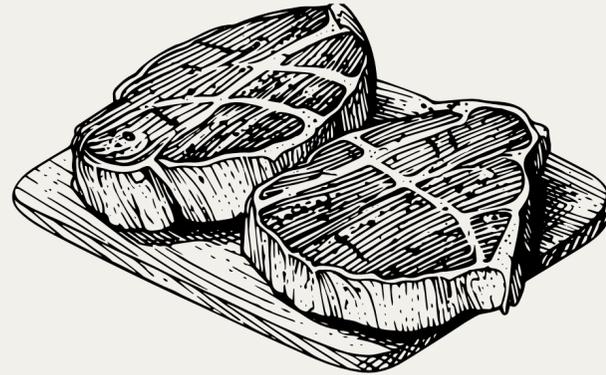
Industrializados

Temos um consistente portfólio de produtos de alto valor agregado que inclui não apenas hambúrgueres mas também carnes enlatadas, embutidos, salsichas e uma variedade de itens prontos para o consumo, como carnes com molhos e vegetais congelados.



Produtos com base vegetal

Somos pioneiros nessa atividade entre as empresas do nosso setor, oferecendo opções 100% à base de plantas, como hambúrgueres, almôndegas, quibe e embutidos, além de carne moída e outros produtos. Essas alternativas são destinadas tanto ao setor de *foodservice* quanto aos canais de varejo. A produção desses itens ocorre no Brasil e nos Estados Unidos e os mesmos são comercializados tanto no mercado doméstico como internacional. Nessa frente, nossa atuação é realizada por meio da PlantPlus Foods, uma *joint venture* estabelecida em 2020 em parceria com a Archer Daniels Midland Company (ADM), uma empresa norte-americana (saiba mais na [página 17](#)).



Missão

Fornecer globalmente a melhor proteína e estabelecer relacionamentos de longo prazo com consumidores, criando produtos de alta qualidade e segurança.

Visão

Sermos reconhecidos como a melhor empresa global de proteínas



Crescer com os clientes, fornecedores e parceiros por meio de produtos inovadores e atuar nos melhores mercados;



Manter colaboradores **motivados e comprometidos** para atender toda a cadeia produtiva com excelência operacional de forma sustentável; e



Proporcionar o **desenvolvimento** da Companhia e criar valor ao acionista;



Respeitar a sociedade em que está inserida.

Valores

Na essência da Marfrig, nosso propósito alinha-se aos valores que não apenas orientam nossas ações, mas também moldam o legado que buscamos deixar no mundo. Estes valores enraízam-se em uma filosofia que transcende o mero sucesso comercial.



Foco no Cliente: Total comprometimento com clientes internos e externos. Atenção e paixão pelo que fazemos ao atender os clientes em todas as etapas da cadeia produtiva. Agir com integridade e fazer o que é certo em relação aos produtos e procedimentos.



Transparência: Não ocultar os problemas. Comportamentos e condutas visam à aprendizagem com os erros, para que não ocorram novamente. Motivamos os diálogos com *stakeholders*, o que nos ajuda a gerar confiança, além de permitir melhorarmos como profissionais e pessoas.



Excelência: Incentivo constante à oferta de soluções inovadoras, buscando a excelência em tudo o que fazemos. Essa capacidade é desenvolvida por toda a organização em busca da fidelidade dos clientes internos e externos.



Simplicidade: Clareza, objetividade e simplicidade nas tomadas de decisão, buscando facilitar todos os processos. A ideia de "menos é mais" permeia tudo que fazemos.



Respeito: Guiada pelos princípios éticos e motivada constantemente pelo desenvolvimento das relações.



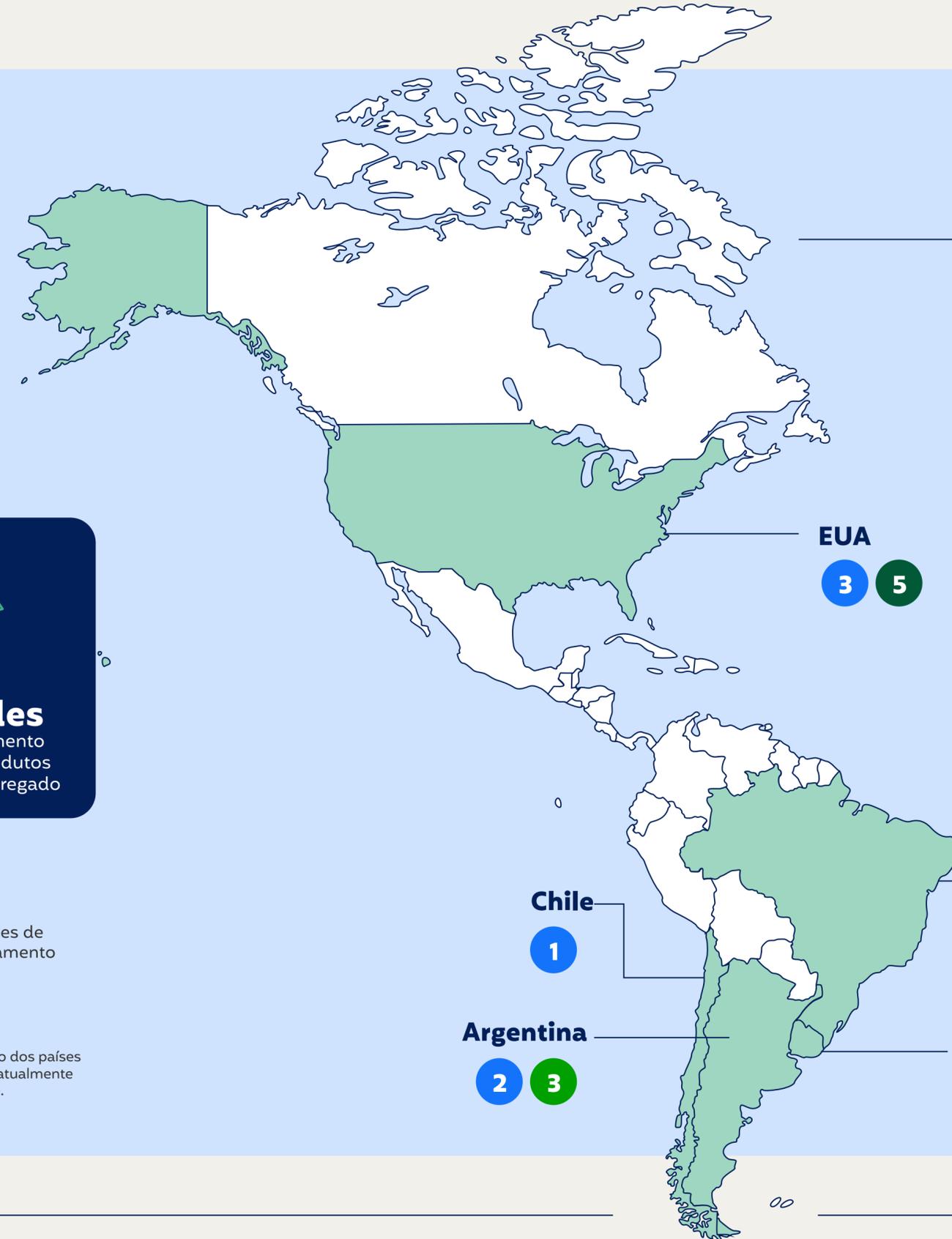
Empreendedorismo: Atenção ao contexto do mercado, adaptando-nos a ele. Trabalhar com paixão nas tarefas e saber nos recuperar diante da adversidade, com resiliência. Adotar sentimento de dono, cuidando dos processos, produtividade e dos recursos. Estar atentos para nos adiantar diante das demandas, problemas e oportunidades.

Nossas operações

[GRI 2-1, 2-6 | SASB FB-MP-000.A]

Diversificação geográfica

Por meio das nossas atividades nas Américas, alcançamos a distribuição dos nossos produtos em escala global, atingindo os principais mercados ao redor do mundo. Nos últimos três anos, aportamos mais de R\$ 8,86 bilhões para adequar, modernizar e ampliar as nossas operações tanto na América do Sul como na América do Norte.



19 unidades
de abate de bovinos

1 unidade
de abate de ovinos

13 unidades
de processamento voltadas a produtos de alto valor agregado

- unidades de abate
- unidades industrializadas
- unidades de abate + industrializadas
- unidades de confinamento

*Em 2023 houve uma negociação com a Minerva, que, após a aprovação dos órgãos reguladores de mercado dos países envolvidos, resultará na venda de 16 unidades de abate, incluindo unidades de abate de bovinos e ovinos, atualmente pertencentes à Marfrig. Essas unidades estão localizadas em quatro países: Brasil, Argentina, Uruguai e Chile.



Como operamos na América do Sul

Mantemos uma plataforma integrada que nos coloca entre os líderes de produção de alimentos à base de proteína bovina, com capacidade de abate de aproximadamente 16,2 mil animais por dia.

Com oito unidades de processamento e dezessete de abate, distribuídas entre Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, atendemos aos diversos mercados nos cinco continentes, o que nos coloca entre as principais exportadoras de carne bovina a partir da América do Sul.

Na região, também contamos com a produção de alimentos industrializados – como hambúrgueres, carne enlatada, *beef jerky*, molhos, sachês e outros produtos. Contamos com uma equipe de cerca de 23 mil colaboradores e nossa sede social está localizada na cidade de São Paulo, no Brasil.

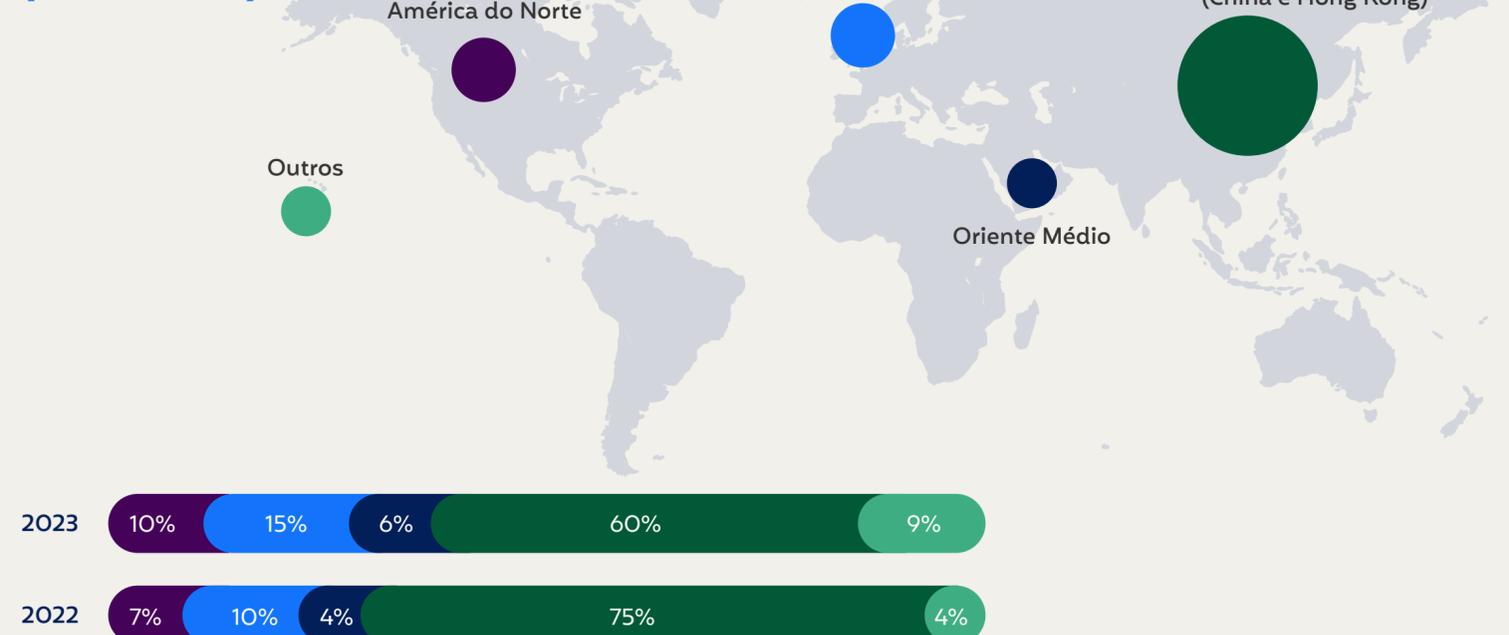
Os mercados locais são atendidos com marcas reconhecidas e líderes em seus países (na **página 16** apresentamos todas as marcas que compõem o nosso portfólio por país). O crescimento das vendas confirma nossa posição de destaque.

Já para o mercado externo, um diferencial dessas operações é o fato de termos 13 plantas habilitadas para vendas à China, que é, atualmente,

o maior importador de carne bovina no mundo. Em 2023, o país asiático respondeu pela maior parte das nossas exportações nessa região: 57% do total, fatia que, no ano anterior, foi de 61%.

Em paralelo a essa forte presença de nossos produtos no mercado chinês, temos avançado na habilitação de nossas unidades para o comércio com outros países, como Estados Unidos, Japão e Singapura, ampliando ainda mais o alcance geográfico de nossas exportações.

Principais destinos de exportação (% da receita)



Capacidade de produção

16,2 mil
cabeças de gado abatidas/dia

149 mil
toneladas/ano de hambúrgueres

17
unidades de abate

6,5 mil
cordeiros abatidos/dia

97 mil
toneladas/ano de outros processados

8
unidades de processamento



Desempenho no ano

[GRI 201-1]



R\$ 136,485 bilhões
em receita líquida (+4,5%)¹

R\$ 14.535 milhões
de lucro bruto (-18,1%)¹

R\$ 9.295 milhões
de EBITDAAJ (-27,1%)¹

¹ Na comparação com o ano anterior.

Movimentação estratégica no portfólio

[GRI 203-2]

Seguindo nossa estratégia de otimização do portfólio com foco na produção de carnes com marca e produtos de maior valor agregado, em 2023, realizamos a venda de unidades de abate de bovinos e ovinos na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai. Neste processo, estão envolvidas, no Brasil, oito unidades ativas – Alegrete, Bagé e São Gabriel (RS); Bataguassu (MS); Chupinguaia (RO); Mineiros (GO); Pontes e Lacerda, e Tangará da Serra (MT) – e três inativas – uma unidade na Argentina (Vila Mercedes), uma no Chile (Patagônia) e três no Uruguai (Colônia, Salto e San José). Dessa forma, após a aprovação das autoridades regulatórias, passaremos a concentrar nossa operação em complexos industriais e unidades independentes de processados, em segmentos de crescimento mundial.



Brasil

Somos a segunda maior empresa de proteína bovina e uma das principais produtoras de hambúrgueres, itens produzidos em 15 unidades industriais (sendo dez unidades de abate e cinco de industrializados) e direcionados aos canais de varejo e *foodservice* no Brasil e no exterior. Também produzimos e comercializamos alimentos à base de proteína vegetal, da PlantPlus Foods, empresa criada em parceria com a norte-americana ADM, uma das maiores fornecedoras de ingredientes alimentícios do mundo.

Nos últimos anos, o Brasil consolidou-se como um relevante exportador, representando aproximadamente 60% das exportações para a China, um mercado crucial para carnes e produtos naturais brasileiros. Apesar da prosperidade contínua no setor de carne bovina e produtos naturais, a queda nos preços observada especialmente no mercado asiático impactou o valor das exportações brasileiras de carne bovina.

Diante desse cenário desafiador, a Marfrig, em 2023, adotou uma abordagem proativa para se adaptar às mudanças no mercado. Enfrentando esse desafio com êxito, a empresa reafirmou sua estratégia direcionada para produtos de valor agregado, uma decisão que se mostrou acertada diante das circunstâncias.

Argentina

Somos líderes na produção e comercialização de hambúrgueres e salsichas e donos das marcas Paty e Vieníssima!, duas das mais valiosas e reconhecidas da região. Somos, ainda, o segundo *player* no segmento de vegetais congelados e atuamos com proteína bovina por meio de duas plantas de abate.

O ano de 2023 revelou-se positivo para nossas operações no país, apesar dos contextos político e econômico desafiadores. No mercado de processados, mesmo diante de políticas de controle de preços e restrições à importação de matérias-primas, conseguimos superar obstáculos ao longo do ano. Adaptamos nosso modelo de precificação às condições locais, transformando as restrições em oportunidades vantajosas. Adicionalmente, enfrentamos o desafio da suspensão temporária das exportações de carne do Brasil para a China, o que colocou Argentina e Uruguai como opções substitutas nesse setor.

Chile

Somos a única empresa multinacional de proteínas, com centro de distribuição e planta de processamento próprios. Também nos destacamos como um dos principais importadores e distribuidores de carne bovina, com quatro unidades no país

e cerca de 70 funcionários. Atuamos ainda no segmento de proteína ovina, com uma das principais plantas de abate de cordeiros da América do Sul e única localizada na Terra do Fogo. Essa unidade também se destaca por ser a única do país a contar com certificações do Consórcio Britânico de Varejo (BRC, sigla em inglês de British Retail Consortium, atualmente conhecido como Norma Global de Segurança Alimentar - GSFS, ou seja, Global Standard for Food Safety), selo de segurança dos alimentos reconhecido globalmente, e ter certificação em Bem-Estar Animal com base no Protocolo da North American Meat Institute (NAMI).

Uruguai

Somos a maior empresa de proteína bovina do país e principal exportadora uruguaia, respondendo por cerca de 30% da carne vendida ao exterior, que segue resfriada ou congelada para os mercados mais exigentes, como Japão, Estados Unidos, Europa, Coreia do Sul e China, entre outros. Também somos o principal grupo privado, com mais de 3,7 mil funcionários, e pioneiro na América Latina na produção de carne bovina orgânica. O Uruguai abriga, ainda, a única unidade de confinamento que possuímos.

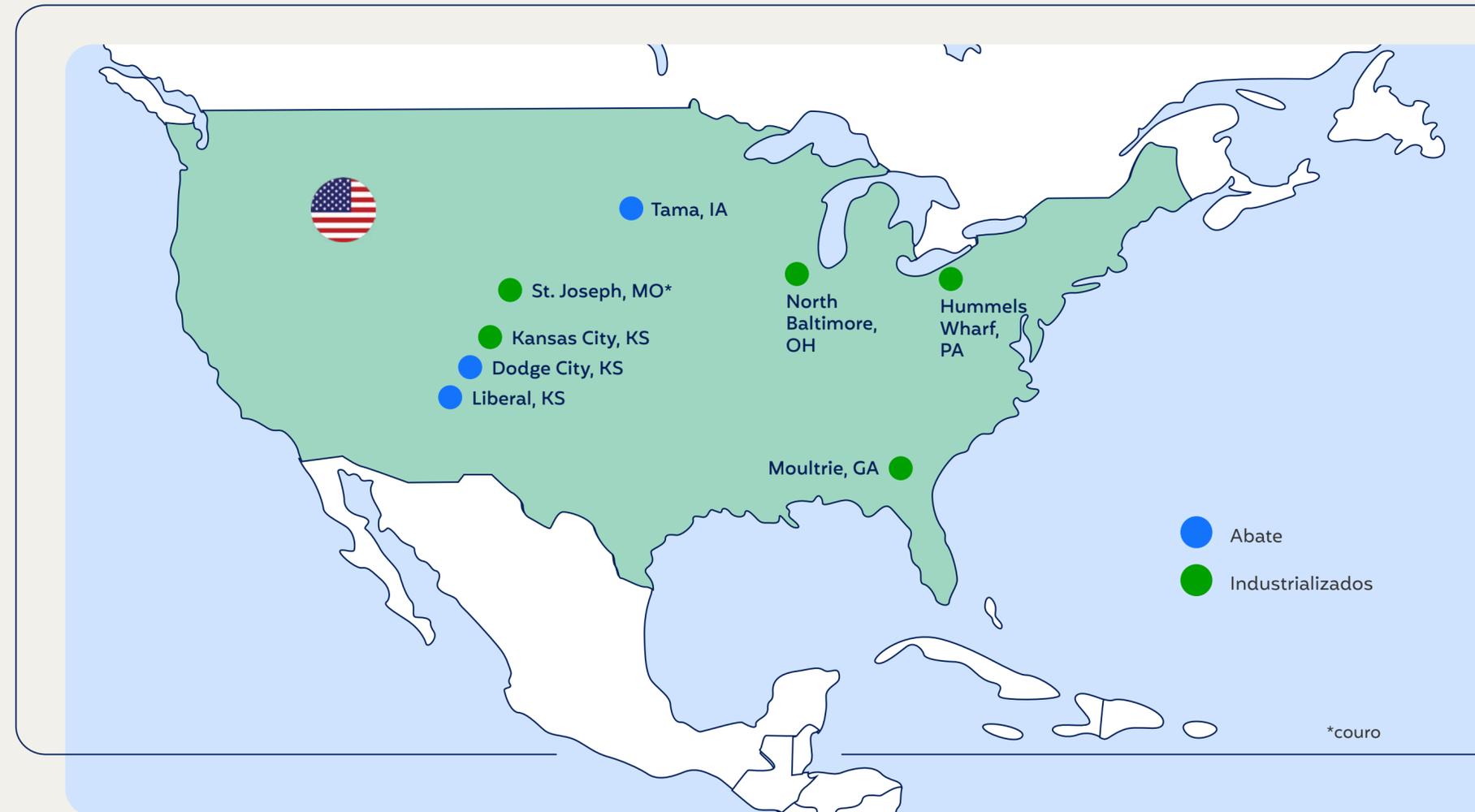
Como operamos na América do Norte

Na América do Norte, nossa operação é conduzida por meio da National Beef, que é a quarta maior processadora de carne e a líder em eficiência no setor norte-americano. No país, realizamos o abate e a desossa de bovinos criados localmente. A Companhia possui três plantas de abate com capacidade de 13.100 animais/dia, o que totaliza mais de 3,7 milhões de cabeças de gado por ano e representa aproximadamente 14% da participação do abate nos EUA. Com amplo mix de itens de alto valor agregado e opções prontas para o consumo, a National Beef oferece produtos de qualidade e com as melhores especificações, além de marcas amplamente reconhecidas.

Nossos produtos, incluindo carne in natura e processada, são distribuídos localmente a partir de diversos canais de venda, incluindo varejo, atacado e serviços de alimentação, além de serem direcionados, principalmente, para mercados *premium* no Japão e Coreia do Sul. Além disso, oferecemos produtos complementares e subprodutos do processo, operamos curtumes, gerenciamos a logística e disponibilizamos a venda de produtos *online*, diretamente para os consumidores.

Em 2023, lançamos 18 novos produtos à base de plantas considerando o portfólio de varejo, marca própria e serviços de alimentação da PlantPlus Foods nos Estados Unidos, Canadá e México.

- Líder na produção de carne certificada Angus.
- Maior exportadora de carne bovina resfriada dos EUA, tendo Japão e Coreia do Sul como principais destinos.
- Um dos maiores curtumes *Wet Blue* do mundo, inserido também entre os mais avançados tecnologicamente em termos globais.
- 87% das vendas para o mercado interno direcionada a clientes *premium*.
- 70% da produção de carne bovina é do tipo Black Angus.
- Operação de empresa própria de logística: a National Carriers®. Por meio de uma frota de mais de 1,2 mil caminhões, oferece serviços de transporte e logística de gado para clientes norte-americano.



Capacidade de produção

13,1 mil cabeças de gado abatidas/dia

100 mil toneladas/ano de hambúrgueres

104 mil toneladas/ano de outros processados

3 unidades de abate

5 unidades de processamento

Desempenho no ano

US\$ 11.949 milhões em receita líquida (+0,6%)¹

US\$ 793 milhões de lucro bruto (-52,9%)¹

US\$ 484 milhões de EBITDAJ (-63,4%)¹

¹ Na comparação com o ano anterior.

Marcas

Contamos com um extenso conjunto de marcas renomadas, apresentando produtos de excelência destinados tanto ao mercado nacional quanto à exportação. Este portfólio diversificado engloba uma variedade de produtos únicos, incluindo opções orgânicas e a linha Viva!, que se destaca por oferecer cortes de carne produzidos sob conceitos inovadores, como o pioneiro Carne Carbono Neutro (CCN), no Brasil.

Argentina



Brasil



Chile



Uruguai



Estados Unidos



Produtos à base vegetal [GRI 203-2]

A PlantPlus Foods é a nossa *foodtech* dedicada a proteínas vegetais.

Foi criada em 2020 para atender à demanda global crescente por produtos à base vegetal. A empresa é uma joint venture que formamos com a norte-americana ADM, líder global em nutrição.

A oferta de produtos à base de proteína vegetal é estratégica para nossos negócios pois contribui para a diversificação do nosso portfólio de proteínas, diretriz que tem marcado a nossa atuação, reforçada pela compra de participação majoritária da BRF. Além disso, ao diversificar por meio de proteínas alternativas, também demonstramos como estamos diminuindo a dependência de nosso negócio em relação aos alimentos de origem animal.

Em outra frente, a produção nesse segmento provoca menos impactos ao meio ambiente e, portanto, soma-se aos nossos esforços de minimizar os reflexos de nossas atividades. Essas características fazem com que a atuação em proteínas alternativas esteja considerada em nossa Matriz de Materialidade, que foi revisada em 2023 (saiba mais na [página 22](#)).

Com participação de 70%, somos os responsáveis pela produção da PlantPlus Foods, principalmente em

Várzea Grande (MT), e a distribuição de produtos acabados, a partir de nossas instalações na América do Sul e de nossas unidades produtoras nos Estados Unidos. A ADM, que detém os outros 30% do capital, fornece conhecimento técnico inovador, desenvolvimento de aplicações e uma variedade de ingredientes, sabores e sistemas de origem vegetal a partir de seu complexo de proteínas especiais, em Campo Grande (MS), e de suas fábricas de ingredientes e sabores baseadas nos Estados Unidos.

A PlantPlus Foods possui sua própria, e bem definida, estrutura de governança corporativa. O Conselho de Administração é a principal instância, sendo responsável por definir as estratégias e acompanhar a execução dessas diretrizes por meio de reuniões regulares. Este conselho é composto por diversos membros, incluindo os presidentes das operações da América do Sul e América do Norte, bem como por um membro independente do conselho da Marfrig, entre outros.

A responsabilidade por colocar a estratégia em prática é da equipe executiva, liderada pelo CEO (Diretor-Executivo) e composta por seis diretores dedicados às áreas Financeira de Marketing, Vendas, Operações, Recursos Humanos e Supply Chain. Essa liderança responde pelas atividades operacionais, instaladas

no Canadá, além de Estados Unidos e Brasil, países que também contam com escritórios administrativos.

Em 2023, lançamos 18 novos produtos à base de plantas considerando o portfólio de varejo, marca própria e serviços de alimentação da PlantPlus Foods nos Estados Unidos, Canadá e México. Ainda, no período, toda a linha PlantPlus Foods no Brasil, com seis produtos 100% à base de plantas, foi relançada no mercado com novas embalagens e fórmulas já alinhadas com a nova legislação nutricional brasileira. Outra novidade é a chegada de dois itens *co-branded*: *nuggets* e *hot pockets* de hambúrguer, com os quais o consumidor terá o melhor das marcas Sadia e PlantPlus Foods em uma experiência única.

Em 2023, também consolidamos nossa presença no mercado de alimentos à base de proteína vegetal por meio da Plant Plus. A oferta de produtos à base de proteína vegetal é essencial para nossa estratégia, pois contribui para a diversificação do nosso portfólio de proteínas. Esta diretriz fundamental que tem guiado nossa atuação foi ainda mais fortalecida pela aquisição da participação majoritária na BRF.



Em uma parceria com a PlantPlus Foods, a BRF irá ampliar a presença dos produtos à base de plantas no mercado brasileiro. Essa união é um componente fundamental da revisão estratégica dos produtos oferecidos pela BRF e pela Marfrig. Além disso, a distribuição dos produtos PlantPlus, anteriormente gerenciada pela equipe comercial da Marfrig, será agora complementada pelas infraestruturas logística e comercial da BRF, garantindo acesso a 340 mil pontos de venda.

Pilares Estratégicos





Sustentabilidade

- **Reconhecida como líder** e a única classificada como **baixo risco** entre as empresas de proteína bovina no Collier FAIRR Protein Producer Index, um ranking global conduzido pela FAIRR.
- **A primeira empresa de proteína bovina** no Brasil a ter suas metas aprovadas pela SBTi.
- **Comprometidos a alcançar 100% de desmatamento/conversão zero** em nossa cadeia de fornecimento até 2025, na Amazônia, no Cerrado e demais biomas, por meio do programa em andamento, o Verde+.
- **Todas as nossas unidades operacionais estão equipadas com Estações de Tratamento de Água (ETA)** e Estações de Tratamento de Efluentes (ETE), todas operando em conformidade com as normas ambientais locais.
- Financiamento de US\$ 30 milhões, com prazo de dez anos, para **investir na gestão de fornecedores** localizados nos biomas Amazônia e Cerrado.
- Compromisso de **restaurar e proteger** 4 milhões de hectares (sendo 2 milhões preservados e 2 milhões recuperados) de **matas nativas** em diferentes biomas brasileiros pela empresa Biomas, lançada durante a COP 27, no Egito, ao longo dos próximos 20 anos, com parceria de outras companhias.
- **Expansão da abrangência do mapa de mitigação de riscos socioambientais** com uma abordagem pioneira que fornece uma matriz detalhada de riscos a partir de uma análise abrangente das áreas florestais, combinando informações sobre produção pecuária, conservação ambiental e direitos humanos.



Excelência operacional

- Nossa estrutura é caracterizada pela **simplicidade**, com operações independentes e rentáveis que impulsionam nossos resultados econômico-financeiros.
- Mantemos **rigorosos protocolos de saúde e segurança** em todas as nossas operações.
- Os mercados locais são atendidos com **marcas reconhecidas e líderes em seus países** (na [página 16](#) apresentamos todas as marcas que compõem o nosso portfólio por país).
- Para o mercado externo, um diferencial das nossas operações é o fato de termos **o maior número de plantas de abate bovino habilitadas para exportar à China**, com um total de 13 unidades na América do Sul, incluindo sete no Brasil; quatro no Uruguai e duas na Argentina, representando 70% da capacidade instalada na região. O país asiático é, atualmente, o maior importador de carne bovina no mundo e, em 2023, **respondeu pela maior parte das nossas exportações na América do Sul**: 57% do total, fatia que, no ano anterior, foi de 61%.
- **R\$ 8,86 bilhões de investimentos** nos últimos três anos em adequação, modernização e expansão das operações da América do Norte e América do Sul.



Produtos e clientes

- A aquisição da empresa canadense Sol Cuisine e da norte-americana Hilary's ampliou significativamente o alcance da PlantPlus Foods, nossa **foodtech dedicada a proteínas vegetais**, ajudando a posicioná-la nestes mercados.
- Nossos produtos da marca Viva! são resultado de um modelo de **produção baseado em tecnologias de baixo carbono na pecuária**, seguindo o protocolo CCN, desenvolvido em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).
- **Estendemos nossos canais de venda direta**, atendendo tanto o varejo quanto o foodservice. Isso inclui o e-commerce **Bassi.com.br**, no Brasil, que permite a venda direta ao consumidor; o fortalecimento do Mercado Marfrig, voltado para o mercado B2B, também no Brasil; e o crescimento do Mercado Paty, focado no varejo, na Argentina.



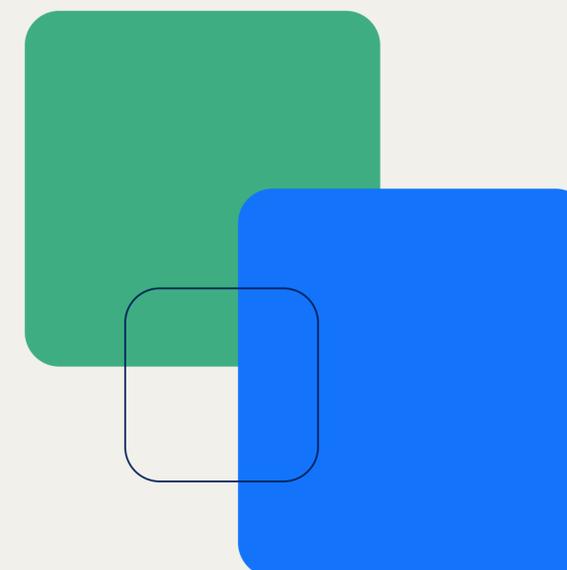
Governança corporativa

- Mantemos um **compromisso constante com a evolução** das práticas que incorporamos.
- O **Comitê de Sustentabilidade** desempenha um papel ativo em apoio ao Conselho de Administração.
- Continuamos a aprimorar sistematicamente nosso sistema de Compliance, incluindo **treinamentos e o refinamento das políticas** em vigor.



Solidez financeira

- Apresentamos um **baixo nível de endividamento** em moeda estrangeira.
- Distribuímos um total de R\$ 341 milhões em **dividendos aos acionistas minoritários** da National Beef.
- Com esse robusto desempenho, conseguimos adiantar a **distribuição de R\$ 1,1 bilhão em dividendos** e eliminamos mais de 30 milhões de ações que estavam em tesouraria. Também **estamos intensificando nossos investimentos na ampliação e atualização de nossas instalações**, com ênfase na expansão da capacidade de produção de produtos de marca e de maior valor agregado.



capítulo



**Nosso
propósito:
promover
a pecuária
sustentável**

Nossos negócios são conduzidos com um propósito claro: promover a pecuária sustentável. A sustentabilidade, portanto, está inserida na totalidade dos nossos processos e rotinas, tanto os que empregamos em nossas operações como os direcionados à cadeia de valor. É um dos eixos centrais da nossa estratégia de negócios, sustentando os outros quatro aspectos nela abordados: excelência operacional, produtos e clientes, solidez financeira e governança corporativa.

Adotamos diversas ações em nossas rotinas de trabalho para mitigar o impacto das operações, incluindo medidas para conservar os recursos naturais e assegurar as melhores práticas para o bem-estar animal. Engajando os diferentes elos da cadeia, as boas práticas de sustentabilidade que adotamos se revertem também em produtos com qualidade superior, atendendo às exigências dos consumidores e dos mais de 100 mercados em que atendemos.

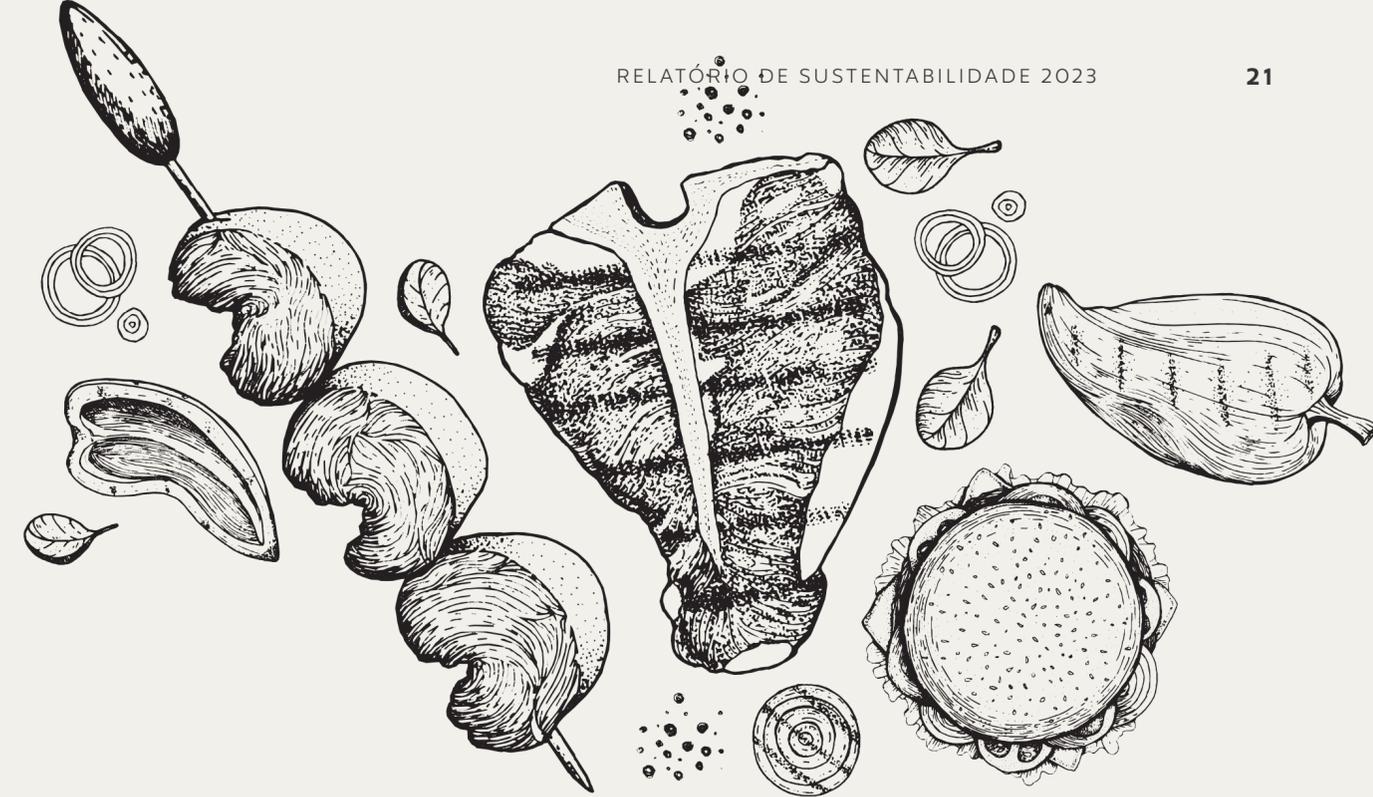
Cientes do nosso papel social, sabemos que inserir práticas ESG na cadeia da pecuária – e, portanto, contribuir para o desenvolvimento sustentável dessa atividade – não é um desafio trivial. Pela complexidade desse propósito, entendemos que não vamos alcançá-los apenas com nossos esforços. É certo que nossa abrangência e liderança

global nesse setor exerce alguma influência e contribui para avanços. Mas é necessária uma mobilização conjunta, razão pela qual temos nos empenhado para atuar como agente de transformação, engajando fornecedores, sociedade civil e outros participantes do ecossistema pecuário.

Essa união de esforços justifica-se pela complexidade da cadeia pecuária no Brasil. O sistema é subdividido em três fases, que podem ocorrer de forma simultânea ou não: cria, recria e terminação. Somado a essa característica está o formato em que se dão as relações comerciais. As negociações do setor de pecuária são spot, ou seja, de curtíssimo prazo, baseadas na melhor oferta – dando livre escolha, portanto, ao produtor.

Existem no país cerca de 5 milhões de propriedades rurais*, das quais 2,5 milhões possuem pecuária, distribuídas em um território de dimensões continentais em que cada produtor adota os processos e estilos de produção alinhados a sua cultura e valores. Para superar tamanho desafio, estamos empenhados em promover e participar de ações colaborativas, inclusive com empresas parceiras voltadas a disseminar boas práticas de sustentabilidade em nossa cadeia de valor, sempre pautados no equilíbrio da produção e conservação, e na inclusão dos pecuaristas.

Nos últimos anos, temos desenvolvido uma série de ações e iniciativas com o propósito de fomentar a cadeia da pecuária sustentável, e a de maior repercussão, nesse contexto, é o Programa Verde+, que, em 2023, completou três anos de vigência (saiba mais na **página 26**). Estamos avançando de forma muito consistente em relação aos objetivos e compromissos que assumimos.



*FONTE: censo agropecuário do IBGE de 2017.

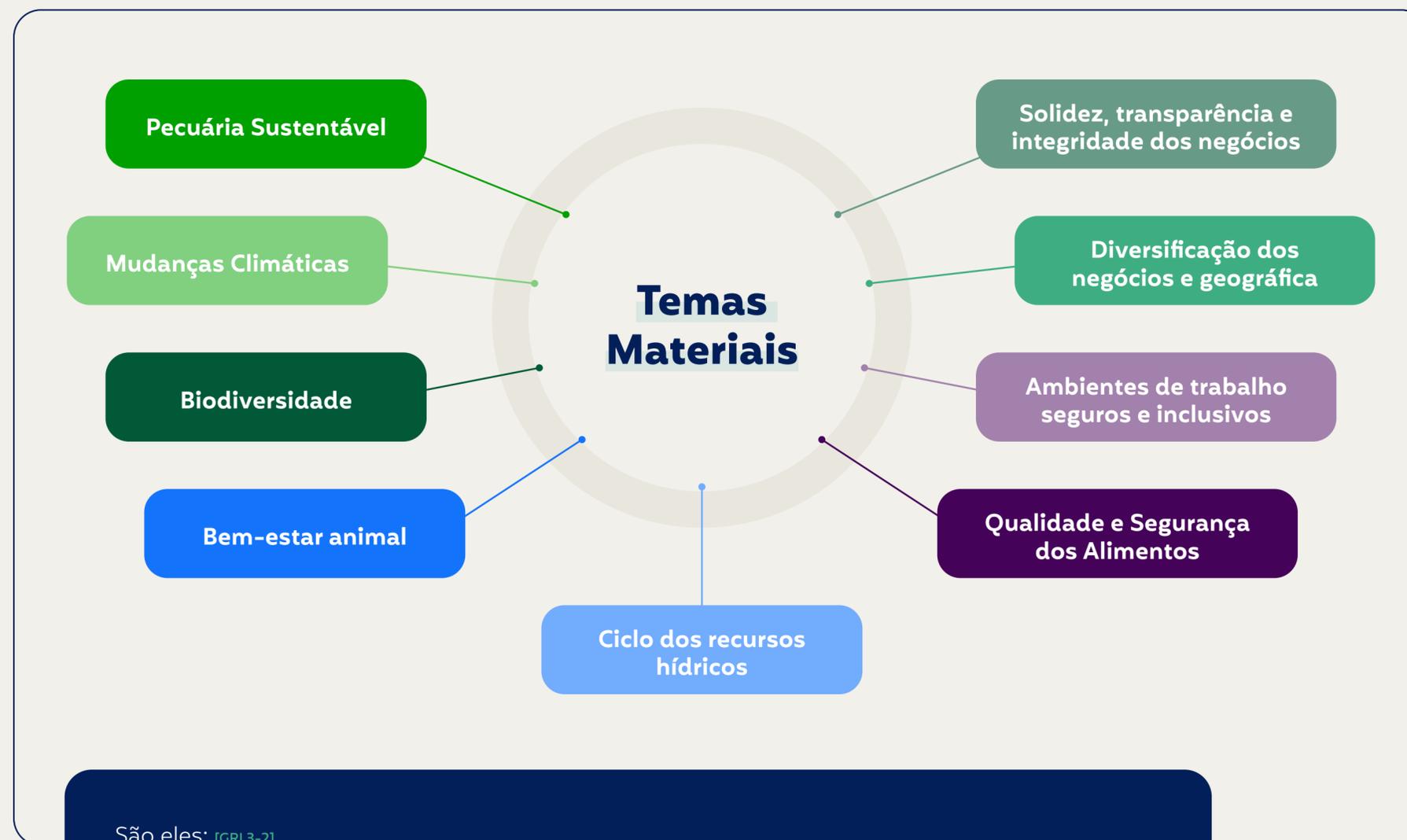
Materialidade [GRI 3-1]

Realizamos um processo de revisão e reformulação dos temas prioritários sob a perspectiva da sustentabilidade. Isso envolveu a execução de um novo estudo de materialidade, no início de 2023, para identificar questões relevantes que foram incorporadas à matriz de Materialidade e ao Relatório de Sustentabilidade. A revisão da matriz contou com a assistência de uma consultoria externa e considerou impactos, riscos, oportunidades, estratégia de negócios, compromissos e metas da empresa, bem como tendências do setor e interesses da sociedade.

Foram utilizadas fontes variadas, incluindo informações coletadas por meio da plataforma de inteligência artificial Stilingue, notícias, redes sociais e análise das matrizes de materialidade de outras empresas do setor de proteína animal. A seleção dos temas materiais foi orientada pela avaliação dos impactos e a priorização foi feita pela Diretoria de Sustentabilidade da Marfrig, alinhando-se com os posicionamentos e objetivos da empresa. Os resultados foram submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

A Matriz de Materialidade atual abrange nove temas essenciais. Isso inclui a adição da biodiversidade, bem como a diversificação dos negócios e geográfica. Alguns temas foram ajustados em termos de terminologia e inclusão de práticas, como aprimoramento da solidez, transparência e integridade dos negócios. Outros temas, como pecuária sustentável, mudanças climáticas, gestão dos recursos hídricos e ambientes de trabalho seguros e inclusivos, foram atualizados e expandidos para refletir as iniciativas em andamento, impactos mensurados e resultados alcançados. O compromisso com o bem-estar animal e a qualidade e segurança dos alimentos permaneceu inalterado.

Essa revisão completa e realinhamento dos fatores de materialidade evidenciam o compromisso contínuo da empresa com a sustentabilidade e sua capacidade de se adaptar aos desafios e oportunidades em constante evolução no setor de proteína animal. Esses temas destacam a importância para a empresa do desenvolvimento sustentável e orientam a elaboração de seu Relatório de Sustentabilidade.



São eles: [GRI 3-2]

- Pecuária Sustentável
- Mudanças Climáticas
- Biodiversidade
- Bem-estar animal
- Ciclo dos recursos hídricos
- Qualidade e Segurança dos Alimentos
- Ambientes de trabalho seguros e inclusivos
- Diversificação dos negócios e geográfica
- Solidez, transparência e integridade dos negócios



Confira no **Capítulo 6** deste Relatório, os impactos relacionados aos nossos temas materiais.

Plataforma de Sustentabilidade

Um dos pilares estratégicos de nossos negócios, a sustentabilidade é perseguida por meio de planos concretos de trabalho, compromissos públicos, metas claras e sólida estrutura de gestão. Conduzimos nossos esforços nessa frente com o intuito de minimizar o impacto de nossas operações no meio ambiente, atentos aos reflexos sobre as mudanças climáticas, e de ser um efetivo agente de transformação na nossa cadeia produtiva, fomentando modelos de produção que preservem biomas e biodiversidade, além de fomentar boas práticas de responsabilidade social, abrangendo o respeito aos direitos humanos e a inclusão socioeconômica.

Essa gestão focada em sustentabilidade traduz-se em ações concretas para conduzir as operações, em linha com as melhores práticas de governança.

Governança da sustentabilidade

A importância da sustentabilidade faz com que as diretrizes e determinações relacionadas a este pilar estratégico sejam definidas pelo Conselho de Administração. Para a tomada de decisões sobre o desenvolvimento sustentável dos negócios, o *board* conta com o apoio do Comitê de Sustentabilidade, que se reúne mensalmente, e é integrado por

especialistas no tema com reconhecidas trajetórias profissionais.

Essa instância mantém uma agenda frequente de reuniões, de forma a acompanhar a execução das estratégias, os resultados alcançados, avaliar o desempenho da empresa e promover debates diversos, sempre atentos a tendências e novos desafios que possam surgir. As atividades desempenhadas pelo Comitê são reportadas ao Conselho de Administração, que também compartilha conceitos e conteúdos que auxiliam na construção de conhecimento coletivo e alinhamento de opiniões sobre desenvolvimento sustentável.

No encerramento de 2023, o Comitê de Sustentabilidade era composto por seis membros. Um deles, Roberto Silva Waack, que exerce a função de coordenador, também é conselheiro independente da Companhia. Um breve currículo de cada um dos participantes está disponível no [site de Relações com Investidores](#).

Para a execução do planejamento estratégico, contamos com Diretorias de Sustentabilidade nas operações da América do Sul e América do Norte. Subordinadas diretamente aos respectivos CEOs, essas áreas são as responsáveis por traduzir as estratégias em planos de ação, analisar riscos e oportunidades, monitorar o desempenho dos trabalhos e determinar metas de performance.

Governança da sustentabilidade



Eixos estratégicos da Plataforma de Sustentabilidade

Para minimizar os impactos socioambientais de nossas operações, executamos um amplo plano de trabalho baseado em diretrizes e metas de curto, médio e longo prazos. Dada a diversidade de questões abrangidas e a dimensão do nosso negócio, dividimos nossa atuação em seis grandes temas.

Cada um deles é gerenciado e conduzido por equipes altamente especializadas, e as lideranças se reportam, respectivamente, às diretorias de Sustentabilidade da América do Sul e da América do Norte. Só nas operações brasileiras, por exemplo, são 181 colaboradores dedicando 100% de seu tempo à execução de nossa estratégia de sustentabilidade.



Pilares da Plataforma de Sustentabilidade

1 **Controle de Origem**

2 **Bem-estar Animal**

3 **Mudanças Climáticas**

4 **Recursos Naturais**

5 **Efluentes e Resíduos**

6 **Responsabilidade Social**

Nossas metas¹



Desde 2020

40 horas de treinamento em bem-estar animal ao ano por unidade, no mínimo
70% do gado transportado em percursos com duração igual ou inferior a oito horas.

Até 2025

100% da cadeia de fornecimento da **Amazônia, Cerrado e demais biomas** – direta e indireta – **livre de desmatamento**.
100% das unidades de abate (bovinos e ovinos) auditadas **nos padrões NAMI** de bem-estar animal.
100% das fazendas atendendo a pelo menos um **critério de bem-estar animal** do Programa Marfrig Club.
Nota 10 no Índice de Qualidade de Tratamento de Efluentes (IQTE).

Até 2030

100% de nossas operações utilizando exclusivamente **energia renovável**.

Até 2035

20% de redução do volume de água consumido para a produção de uma tonelada de produto².
68% de redução nas emissões diretas de nossas operações (Escopo 1) e das provenientes da energia que compramos (Escopo 2)³.
33% de redução nas emissões indiretas provocadas ao longo de nossa cadeia produtiva (Escopo 3).
15% de redução do volume de efluentes gerados em nossas operações.



¹ Em relação a resíduos sólidos, as unidades operacionais perseguem metas de gestão racional, assim como em energia, tema em que cada planta determina e se mobiliza para registrar diminuição contínua do consumo. Já no pilar de responsabilidade social, exercemos forte impacto ao apoiar e fomentar a regularização das operações de fornecedores diretos e indiretos, um dos objetivos do Programa Verde+, cujas metas estão refletidas no pilar "Controle de Origem".

² Com base nos resultados de 2020.

³ Com base nos resultados de 2019.

Indicadores de desempenho

Nossa atuação, em cada um dos pilares, é acompanhada e avaliada por meio de indicadores de desempenho de sustentabilidade, amplamente disseminados em nossas operações. Para apurar as informações que compõem esses dados, temos rotinas, processos e sistemas específicos, o que nos permite monitorar e gerenciar a eficiência de nossas operações nessas frentes, sempre pautados na busca da melhoria contínua. A seguir, confira os principais indicadores de desempenho (KPIs, na sigla em inglês) que acompanhamos.

Compromissos adicionais e parcerias

Além dos itens mencionados, estamos comprometidos com várias outras iniciativas que vão ao encontro da sustentabilidade, como restauração ecológica, recuperação de pastagens degradadas, medição de carbono no solo e um programa de resgate e reintegração de animais silvestres, principalmente no Pantanal. Estamos investindo em tecnologias avançadas e parcerias que visam não apenas atender às crescentes demandas por alimentos, mas também reduzir nosso impacto ambiental.

Isso inclui a restauração florestal em áreas que podem ser recuperadas com vegetação nativa, bem como a recuperação de áreas que podem

Pilar

1 Controle de Origem

KPIs

- Porcentagem de animais abatidos com controle de fornecedores indiretos em todas as operações nos diferentes países.
- Porcentagem de atendimento aos pilares (Ambiental e Social) do Programa de Boas Práticas de Produção Pecuária/Marfrig Club no Brasil.
- Porcentagem de fazendas fornecedoras diretas com controle de fornecedores indiretos na Amazônia e no Cerrado do Brasil.

2 Bem-estar animal

- Horas de treinamento ao ano por unidade.
- Porcentagem de gado transportado em percursos com duração igual ou inferior a oito horas.
- Porcentagem de unidades de abate (bovinos e ovinos) auditadas nos padrões NAMI de bem-estar animal.
- Porcentagem de fazendas atendendo a pelo menos um critério de bem-estar animal do Programa Marfrig Club.

3 Mudanças climáticas

- Porcentagem de atingimento da meta de redução das emissões de GEE (Escopos 1+2).
- Porcentagem de energia elétrica comprovadamente renovável do total de energia elétrica consumida.
- Porcentagem de atingimento da meta de redução das emissões de GEE (Escopo 3).
- Porcentagem de redução na emissão de metano pelo abate de animais provenientes de sistemas de baixa emissão de GEE.
- Redução nas emissões de metano nas ETEs.

Água

- Volume de água captada por tonelada de carne produzida.
- Volume de água captada por unidade de abate.
- Porcentagem de água de reúso.

4 Recursos Naturais

Energia

- kWh por tonelada de produto.
- kWh por cabeça de gado.

5 Efluentes e resíduos

- IQTE.
- Quantidade de resíduos não perigosos gerados por animal abatido.
- Quantidade de resíduos não perigosos gerados por tonelada de processados produzida.

ser utilizadas para a produção de alimentos sem a necessidade de desmatamento adicional. Essa abordagem contribui para a preservação de ecossistemas naturais, a redução das emissões provenientes do uso do solo e a otimização do uso da terra.

A Companhia também está comprometida com a transição energética, visando a fontes de energia limpa até 2030, o que envolve o uso de energias renováveis, como a solar e eólica, e a implementação de biodigestores para capturar metano e gerar energia limpa nas fábricas da empresa. Embora o percentual de energia produzida a partir dessas fontes seja pequeno, cada contribuição é importante para reduzir a pegada de carbono.

Além disso, a Marfrig reconhece a importância de entender as emissões de GEE em diferentes territórios do Brasil. A empresa trabalha em parceria com especialistas para medir as emissões por território e desenvolver soluções específicas para cada região. Isso é essencial porque as condições de produção pecuária variam de acordo com o local e é importante adaptar as estratégias de baixa emissão de carbono a cada contexto.

A Marfrig também se destaca por seu compromisso com a reintrodução e reinserção de produtores. Em vez de

simplesmente excluir fornecedores com problemas socioambientais, a empresa procura identificar esses problemas e oferecer suporte para que os produtores possam regularizar suas operações. Isso não apenas contribui para uma produção mais sustentável, mas também ajuda a elevar os padrões de sustentabilidade em toda a cadeia de fornecimento.

Estamos, ainda, envolvidos em programas de produção sustentável de bezerras, apoiando pequenos produtores na fase de criação. Além de ajudar os produtores a melhorarem suas práticas, contribui para a produção responsável de animais na cadeia de fornecimento da Marfrig.

Em paralelo, estamos abertos a diálogos e parcerias com os diferentes atores do nosso setor, abrangendo desde ONGs e academia até institutos e consultorias especializadas, além de empresas concorrentes.

Nosso objetivo, e principal desafio hoje compartilhado em nosso segmento, é o de promover uma pecuária de baixo carbono, sustentável e livre de desmatamento. Quanto mais nos unirmos nessa direção, maiores serão os ganhos para a sociedade.

Controle de Origem

O Controle de Origem é um aspecto fundamental para a Companhia, por meio do qual nos comprometemos a alinhar nossas operações com os objetivos do Acordo de Paris, visando à redução das emissões de GEE e à promoção da sustentabilidade ambiental.

Este pilar representa nossa conexão com a cadeia de abastecimento e concentra todas as iniciativas relacionadas à aquisição responsável de matéria-prima e ao envolvimento dos produtores de gado nas melhores práticas de sustentabilidade. Além disso, é no Controle de Origem que implementamos o Verde+, iniciativa que promove a adoção da pecuária sustentável e de baixa emissão em toda a cadeia de valor.

Nossa atuação começa no campo, incentivando e apoiando práticas de produção responsáveis, o combate ao desmatamento e o respeito às comunidades indígenas e tradicionais. Essa abordagem estende-se às nossas operações industriais, nas quais aplicamos rigorosos processos para garantir a qualidade e a segurança dos alimentos, incluindo o controle do uso de antibióticos, hormônios e substâncias controversas nas fazendas produtoras, quando aplicáveis na criação de gado.

Em 2023, somente no pilar Controle de Origem, realizamos um investimento direto de aproximadamente R\$ 8 milhões para a continuidade e evolução das parcerias junto a instituições de pesquisa como a Embrapa e a Agroicone, além do fortalecimento da participação junto a instituições que fomentam as boas práticas da pecuária sustentável, como a Global Roundtable for Sustainable Beef (GRSB), Mesa Brasileira de Pecuária Sustentável (MBPS), Instituto InPACTO e Coalização Brasil Clima Floresta e Agricultura.

Ao longo das próximas páginas, destacaremos alguns dos principais aspectos que foram fundamentais em nossa jornada ao longo do ano de 2023. Estes aspectos, além de representarem um compromisso sólido com a sustentabilidade, são de grande significado para os nossos clientes, investidores e a sociedade em geral.

Programa Verde+

Obtivemos resultados notáveis em relação à rastreabilidade da cadeia de suprimentos, especialmente no que diz respeito a fornecedores em biomas como o Cerrado e a Amazônia. Anunciamos a antecipação da meta de garantir que 100% da cadeia de fornecimento de animais da nossa empresa seja sustentável, rastreada e livre de desmatamento até 2025 para todos os biomas,

considerando a compra de animais para abate em nossas unidades. Reforçamos, também, que nosso compromisso é com uma cadeia livre de desmatamento e conversão¹.

Com o Programa Verde+, buscamos contribuir para acelerar a sustentabilidade da pecuária, minimizando os impactos dessa atividade sobre os biomas onde há risco de desmatamento. Esse objetivo abrange todas as nossas operações e reforçamos, assim, nosso sólido compromisso de ampliar nossos impactos positivos e atender às exigências de clientes, investidores e demais partes interessadas.

¹ Deforestation and Conversion Free (DCF)

Em 2023, anunciamos a antecipação em cinco anos da meta de rastreabilidade total na compra, dos nossos fornecedores diretos e indiretos, de animais para abate em todos os biomas no Brasil. Com isso, visamos garantir que 100% da cadeia de produção da nossa empresa seja sustentável, rastreada e livre de desmatamento até 2025.

No ano, promovemos o evento Verde+ Pecuária: tendências e oportunidades, em São Paulo e em Londres (UK), divulgando os resultados referentes aos mil dias de implementação do Programa Verde+, com a presença de 1.200 participantes, desde especialistas no assunto, produtores, fornecedores, parceiros, investidores, academia, bancos e governo.



Nossos processos e sistemas de rastreamento e geomonitoramento

Fomos pioneiros na adoção dessas tecnologias no Brasil, em 2009. Atualmente cobrimos 100% de nossos fornecedores diretos, de todos os biomas, o que significa que a totalidade das fazendas com as quais mantemos relações comerciais adotam práticas sustentáveis de produção e estão em áreas livres de desmatamento. Nosso desafio, agora, é alcançar a totalidade da cadeia de fornecimento, abrangendo também os fornecedores indiretos, elo da cadeia que é o mais crítico em nosso setor.

Como parte do Programa Verde+, também desenvolvemos outras iniciativas, sempre com foco em contribuir para acelerar a sustentabilidade da pecuária no Brasil, minimizando os impactos dessa atividade sobre o meio ambiente. Nossas ações visam disseminar as melhores práticas ao longo da cadeia de valor e desenvolver soluções de impacto em larga escala e de longo prazo. Contamos, nesses esforços, com a parceria da Iniciativa para o Comércio Sustentável (IDH, sigla em holandês de *Initiatief Duurzame Handel*), instituição público-privada holandesa, entre outras organizações.

Em linha com os esforços de melhoria contínua, começamos a desenvolver parâmetros e procedimentos para auditar os processos e dados do

Verde+, trabalho que estamos desenvolvendo em parceria com a Agroícone, um dos mais respeitados *think tanks* do Brasil.

Em 2023, durante a COP 28, anunciamos o novo ciclo do Programa Verde+, com investimento de R\$ 100 milhões em frentes como recuperação e transformação de pastagens, restauração florestal, agropecuária regenerativa e melhoria genética do rebanho.

Entre 2022 e 2025

Metas do Programa Verde+

- Protocolo para reinclusão de produtores bloqueados.
- Execução do programa de rede de suporte técnico, que abordará a intensificação e restauração por meio de melhoria da pastagem e de genética, além da nutrição animal.

Até 2025

- Atingir a total rastreabilidade da cadeia de fornecimento da Marfrig na Amazônia, no Cerrado e nos demais biomas.

Somos a única empresa de carne bovina no Brasil a nos comprometermos com desmatamento zero.



Antecipação da meta de desmatamento e conversão zero

Após três anos de resultados efetivos do Programa Verde+, a Marfrig investirá R\$ 100 milhões para acelerar o programa e se compromete a controlar 100% de sua cadeia de fornecimento de gado, direta e indireta, até 2025 em todos os biomas, antecipando a meta inicial de 2030.

Recuperação e transformação:

Serão 100 mil hectares de pastagens degradadas transformadas em áreas produtivas por meio de parcerias público-privadas.

Restauração ecológica: Cerca de 6 mil hectares de florestas nativas restauradas com parceiros-referência, dentre eles a empresa de restauração florestal *re.green*.

Agropecuária regenerativa:

Intensificação e manejo adequado de pastagens, aumentando a produtividade e evitando a necessidade de supressão de vegetação nativa.

Melhoria genética do rebanho com integração:

Parcerias para fornecimento de sêmen, embriões e touros para a sua cadeia de fornecimento. Redução do tempo de preparação dos animais para o abate, melhorando a qualidade e reduzindo as emissões. Integração com as fazendas de confinamento MFG Agropecuária, escalando o fornecimento de gado.

Tecnologias de medição de carbono no solo:

Geração de créditos de carbono certificados, com rentabilização de

toda a cadeia de produção em parceria com a Agrorobótica, uma *green fintech* que usa inteligência artificial para explorar o solo.

Carne baixo carbono e CCN certificadas: Sistemas de ILPF – certificados em parceria com a EMBRAPA.

Proteção à biodiversidade:

Resgate e reabilitação de animais silvestres no Pantanal em parceria com AMPARA Silvestre.

Apoio a pequenos produtores de cria: Investimento no Programa de Produção Sustentável de Bezerros da IDH, que atua junto a produtores no norte do Mato Grosso.

Identificação da cadeia de fornecedores

Até 2025, em linha com os objetivos do Programa Verde+, diversas ações estão planejadas para que 100% dos nossos fornecedores, incluindo os indiretos, operem em áreas livres de desmatamento. Buscamos acompanhar informações não apenas sobre a fazenda que nos vende animais para o abate, mas também os produtores que fornecem a elas, que são nossos fornecedores indiretos da cadeia.

Nosso intuito é estabelecer um mapeamento de todas as fases de vida dos animais (cria, cria e engorda) desde o nascimento. Também buscamos estender aos fornecedores indiretos da Marfrig as mesmas exigências de boas práticas socioambientais feitas aos diretos, com adaptações, quando necessário, para garantir que esses princípios sejam observados por toda a nossa cadeia de fornecimento.

O conjunto de práticas que temos adotado no escopo do Verde+ já nos permite um alto índice de fornecedores indiretos que estão em áreas livres de desmatamento. Além disso, 100% das propriedades fornecedoras diretas são monitoradas.

Em 2023, no escopo dos fornecedores indiretos, alcançamos 85,7% de rastreabilidade no bioma Amazônico,

70,9% no bioma Cerrado, que são os principais biomas com originação de animais para a Marfrig. No acumulado, considerando as demais áreas, alcançamos 73% dos fornecedores indiretos monitorados.

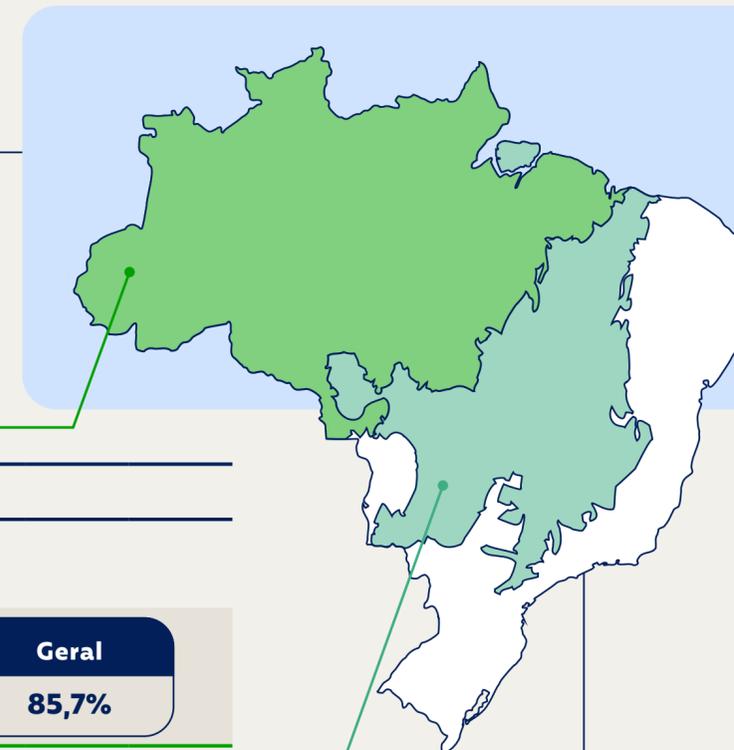
Como chegaremos lá

O rebanho brasileiro está estimado em 202 milhões de cabeças de gado segundo dados da Associação Brasileira dos Exportadores de Carne Bovina (ABIEC)¹, que também indica que as áreas de pastagens, por sua vez, chegaram a 159,38 milhões de hectares, em 2023. Essa dimensão – equivalente à soma dos territórios do Peru e do Paraguai – e a complexidade da cadeia pecuária, cuja dinâmica impacta as estratégias de conciliar produção e preservação, fazem com que o alcance das metas do Verde+ sejam bastante desafiadoras.

Considerando essa realidade, e para sermos assertivos no alcance dos nossos objetivos, que inclui ações para garantir que a totalidade de nossos fornecedores indiretos operem de forma regular em áreas livres de desmatamento – o que já ocorre com 100% de nossos fornecedores diretos –, planejamos o avanço do Programa Verde+ a partir de metas intermediárias, cujo atingimento nos garantirá a completa implementação de nossos compromissos até as datas assumidas.

Resultados do Programa Verde+

% de fazendas com rastreabilidade de fornecedores indiretos



Bioma Amazônia

	2021	2022	2023	2024	2025	
Risco	Muito Alto	Alto	Médio	Baixo	Muito Baixo	
Resultado até Dezembro/23	100%	100%	100%	82,1%	100%	Geral 85,7%

Bioma Cerrado

	2021	2022	2023	2024	2025	
Risco	Muito Alto	Alto ³	Médio	Baixo	Muito Baixo	
Resultado até Dezembro/23	100%	100%	100%	75,9%	66,0%	Geral 70,9%
					72,1%	



A partir do nosso processo de inclusão, reintegramos **3.561 fazendas** desde 2021

1 Fonte: abiec.com.br.

2 Baseado nas metas do Programa Verde+ divulgadas em dezembro de 2023.

3 As metas iniciais eram relativas a 2024.

Produção, conservação e inclusão

[GRI 413-1 | 413-2]

Sendo um programa de desenvolvimento sustentável, o Verde+ é apoiado no tripé Produção, Conservação e Inclusão. Pecuáristas que não dividem conosco as informações que passamos a solicitar, obedecendo ao cronograma do programa Verde+, são bloqueados de nossa base de suprimento, condição mantida até que tais dados sejam disponibilizados e estejam aderentes aos nossos compromissos.

Em 2023, 1.267 fazendas produtoras, antes suspensas de fornecimento, foram reincluídas em nossos cadastros, número que representou 14% dos nossos fornecedores ativos no período.

Desde o início do Programa Verde+, o número de fazendas reincluídas, em três anos, soma 3.561. Com suporte técnico documental, assessoria jurídica e análises técnicas geoespaciais multitemporais, contribuimos para que esses fornecedores voltassem a operar em conformidade com nossos compromissos socioambientais.

Pilares do Verde+

O Verde+ está estruturado sobre três pilares: desenvolvimento de mecanismos financeiros inovadores, estruturação de suporte técnico e intensificação e mecanismos de monitoramento e rastreabilidade.

Conheça, a seguir, os principais avanços de cada um dos pilares em 2023.

Desenvolvimento de mecanismos financeiros inovadores

A preservação dos biomas pressupõe práticas cada vez mais modernas de produção, às quais nem sempre os produtores têm acesso. Por essa razão, atuamos para aproximar a cadeia de suprimentos de alternativas de capital.

Dentre as iniciativas voltadas para esse propósito, destacam-se a participação na criação da empresa Biomas e os atuais investimentos em andamento provenientes do &Green Fund, sediado na Holanda.

- **R\$ 20 milhões foram investidos na cocriação da Biomas**, empresa lançada durante a COP 27 no Egito. Seu objetivo é preservar e conservar as matas nativas em biomas como a Amazônia, a Mata Atlântica e o Cerrado, cuja extensão é semelhante ao tamanho da Suíça ou do Estado do Rio de Janeiro. Nós, juntamente com os bancos Itaú, Santander e Rabobank e as empresas Suzano e Vale, somos os cocriadores da Biomas, todos contribuindo com o mesmo valor inicial.
- **Até 2030 serão investidos US\$ 30 milhões** para engajar os produtores da Amazônia e do Cerrado na conservação das florestas. Esse montante, proveniente do

&Green Fund, engloba uma série de iniciativas e compromissos necessários para seu acesso, incluindo a intensificação do manejo de pastagens, a recuperação de áreas degradadas e o restauro de regiões desmatadas.

Facilitar o acesso ao capital para os produtores é uma estratégia eficaz de combate ao desmatamento, pois, ao investirem em suas propriedades, poderão melhorar seus métodos de produção, reduzindo assim a pressão sobre novas áreas de floresta nativa.

Estruturação de assistência técnica e tecnificação

A preservação do meio ambiente pressupõe práticas de gestão cada vez mais modernas e eficazes. Temos atuado em parceria com nossos fornecedores de forma a contribuir para esse aprimoramento constante dos modelos de produção adotados nas fazendas, o que inclui a adoção de tecnologias que aprimorem a produção e a tornem mais sustentável. Nosso objetivo é apoiar os fornecedores para que adotem práticas pecuárias que conciliem produção e conservação.

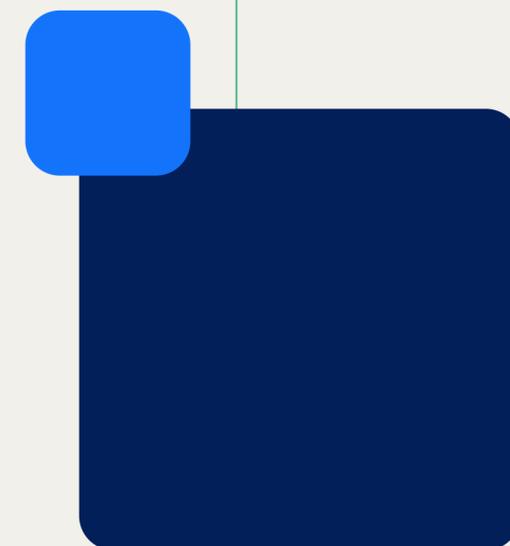
- **Tecnologias de medição de carbono no solo**
Parceria com a empresa Agrorobótica – uma green fintech que usa tecnologia AGLibs para

avaliar o solo e realizar análises fotônicas para medição e determinação da quantidade de carbono estocado, permitindo a geração de créditos de carbono certificados com rentabilização de toda a cadeia de produção.

- **Programa Bezerro Sustentável**

Em 2023, o Programa Bezerro Sustentável avançou sua agenda de eventos e engajamento de pequenos produtores na região do Vale do Juruena (MT), concluindo o ano com 160 propriedades ativas. E mantém seu objetivo de expansão no número de produtores participantes, com cronograma de eventos e engajamento.

Visando à expansão do programa, assinamos um acordo com a IDH no valor de 1,75 milhão de euros, por meio do qual ampliaremos nossa atuação no Vale do Juruena, visando promover a oferta de matéria-prima de origem sustentável desde a produção de bezerros. Entre as ações previstas, estão assistência técnica aos pequenos pecuaristas, monitoramento e indicadores de impacto no território e na produção de bezerros de qualidade, intensificação da produção pecuária e restauração florestal.



Mecanismos de monitoramento e rastreabilidade

Precisamos ser eficientes em identificar a procedência do gado que adquirimos, incluindo os fornecedores indiretos que abastecem as fazendas com as quais mantemos relações comerciais. Esse é o elo mais frágil da cadeia de suprimentos, razão pela qual contamos com uma série de iniciativas para aumentar o alcance de nossas ferramentas de monitoramento e rastreabilidade.

Dessa forma, além de verificar a procedência dos animais pelo fornecimento direto, adotamos critérios e práticas para que os produtores compartilhem conosco informações sobre seus próprios fornecedores.

Pecuaristas que não dividem conosco as informações solicitadas, obedecendo ao cronograma do programa Verde+, são bloqueados de nossa base de suprimento, condição mantida até que tais dados sejam disponibilizados e estejam aderentes aos nossos compromissos.

- **Combate ao desmatamento – monitoramento de conformidade**

Realizamos monitoramento geoespacial e concluímos o Mapa de Mitigação de Risco Socioambiental, uma ferramenta que permite a identificação de áreas altamente

expostas a riscos socioambientais nos biomas Amazônia e Cerrado, considerando fornecedores diretos e indiretos. Dependendo dos riscos descobertos pelo mapa, solicitamos informações mais detalhadas dos produtores como forma de garantir que as operações locais estejam em conformidade com compromissos socioambientais assumidos pela empresa.

Também temos uma plataforma de rastreabilidade baseada em *blockchain* denominada “Conecta”, tecnologia que utilizamos para promover a rastreabilidade junto a nossos fornecedores e verificar incidentes de desmatamento, utilizando bases públicas de informações. Até a publicação deste Relatório, em 2024, dando continuidade ao trabalho de fortalecimento e disponibilização da plataforma, já haviam sido pré-cadastrados no Conecta cerca de 15 mil fornecedores dos estados da Amazônia Legal onde operamos (Mato Grosso e Rondônia).

Utilizamos, ainda, o Visipec, ferramenta desenvolvida especificamente para frigoríficos e empresas de monitoramento no Brasil, permitindo que os mesmos rastreiem e monitorem seus fornecedores indiretos.

- **Mapa de Mitigação de Risco Socioambiental**

Em 2021, estreamos o uso de uma ferramenta crucial concluída no fim de 2020: o Mapa de Mitigação de Risco Socioambiental. Esta ferramenta representou um avanço significativo em nossas práticas de compra responsável. Ela nos proporcionou informações valiosas resultantes da integração de diversos tipos de mapas, abrangendo indicadores socioambientais como áreas de desmatamento, pastagens e vegetação nativa preservada, além de registros de trabalho forçado ou infantil. A novidade consistiu na inclusão de um mapa adicional contendo informações sobre o rebanho bovino presente em determinadas áreas.

Ao combinar essas diferentes fontes de dados, especialmente os indicadores socioambientais e dados pecuários, conseguimos desenvolver uma matriz de risco transformada em um mapa geográfico. Essa abordagem inédita na cadeia pecuária nos permitiu identificar e priorizar ações em regiões mais suscetíveis a riscos socioambientais nos biomas Amazônia e Cerrado. A consolidação dessas informações resultou em uma matriz de risco com uma variedade de níveis, desde “muito baixo” até “muito alto”.

Essa estratégia baseada em zonas de risco possibilitou iniciar um processo de engajamento e monitoramento. Começamos trabalhando com fornecedores localizados em áreas de risco muito alto e gradualmente nos movemos em direção às áreas de risco muito baixo. A abordagem progressiva nos permitiu atuar de maneira estratégica, envolvendo os fornecedores em nossos esforços para alcançar uma cadeia de valor livre de desmatamento e conversão.

Um exemplo tangível desse progresso foi a interação aprimorada com os pecuaristas. Agora, os fornecedores diretos são solicitados anualmente a fornecer informações sobre seus próprios fornecedores de gado. Isso aumenta a transparência na cadeia de suprimentos, alcançando as etapas iniciais da criação animal, nosso objetivo final. O processo está sendo expandido para incluir outros biomas onde operamos. Inicialmente, tínhamos mapas para os biomas Amazônia, Cerrado, Pantanal e Pampa e em 2022 finalizamos o mapa da Mata Atlântica, completando a cobertura de todos os biomas relevantes para nossa atuação.

- **Portal do Pecuarista**

Nesse canal de comunicação, os produtores da América do Sul encontram informações específicas de cada país, com dados sobre venda de gado, abate, gerenciamento, bem-estar animal e outros, sempre voltados a contribuir para que desenvolvam a pecuária de forma sustentável. O portal também está sendo integrado ao processo de cadastramento da empresa, tornando-se mais um canal e alternativa para que os produtores possam prestar informações sobre sua cadeia de suprimentos (fornecedores indiretos), como já acontece no momento de cadastro ou atualização do mesmo.

Compras responsáveis

[GRI 308-1] 414-1]

Conformidade legal da operação, boas práticas de conservação do meio ambiente e tipo de manejo adotado nas propriedades são aspectos que observamos em nosso processo de seleção de fornecedores e de compras de animais, princípios adotados desde 2009. Por meio de solicitações que fazemos aos fornecedores, buscamos fomentar altos padrões de produção.

Avaliamos e selecionamos 100% dos fornecedores de proteína bovina utilizando critérios ambientais, sociais e de saúde e bem-estar animal. Essa verificação é feita a cada nova compra de animais, quando os fornecedores

também são consultados sobre características de idade, peso e qualidade de carcaça dos animais comercializados, importante para entender se estão de acordo com o mercado de carnes atendido pela unidade de abate compradora.

Em 2023, 100% dos novos produtores foram avaliados e selecionados segundo critérios socioambientais, como:

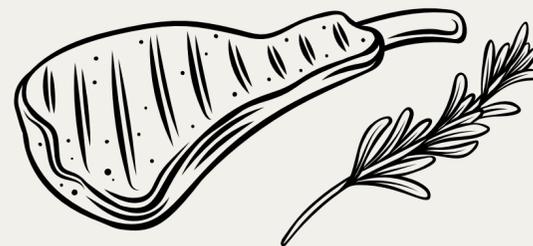
- Verificação da lista de áreas embargadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e da "Lista Suja" divulgada pelo Ministério do Trabalho e Previdência sobre registros de trabalho forçado ou compulsório. Além disso, enviamos, periodicamente, comunicados a fornecedores e contratados, informando-os sobre nossas políticas e solicitando que também as cumpram.
- Solicitação do comprovante de registro de regularidade fundiária junto ao Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR), do Cadastro Ambiental Rural (CAR), da Carta-Garantia, da Lista de Verificação do protocolo Marfrig Club, da Nota Fiscal e Guia de Trânsito Animal (GTA), entre outros documentos.
- Checagem de informações referentes a direitos humanos: jornada de trabalho, remuneração adequada, condições justas de trabalho, não discriminação –

seja ela de qualquer natureza –, não utilização de trabalho infantil e liberdade de associação. Esses dados são solicitados em questionário baseado na norma internacional SA8000, de responsabilidade social. Tal abordagem faz parte de um monitoramento amostral.

Outro ponto avaliado no processo de compras responsáveis é com relação à utilização de soja, que não deve ser procedente de áreas desmatadas. Para fazermos essa verificação, utilizamos um formulário de homologação que inclui a soja entre os quesitos ambientais avaliados. É submetido à avaliação não só o uso do insumo para alimentação animal, mas também a produção de proteínas alternativas que utilizam essa commodity como base.

As práticas de compra responsável observam, ainda, a disponibilidade de água nos territórios em que as propriedades estão localizadas.

Caso algum fornecedor tenha alguma inconformidade, é bloqueado no sistema de compra e impedido de comercializar animais com a Marfrig até que se regularize.



Fornecedores Locais* [GRI 204-1]

Brasil: 100% dos animais abatidos na Marfrig são provenientes de propriedades localizadas em território nacional, sendo assim considerados fornecedores locais.

Argentina: 100% das compras agrícolas são de fornecedores locais. A empresa considera os fornecedores nacionais da República Argentina para a definição geográfica de "local".

Chile: Os animais são comprados 100% de fornecedores locais. Para a definição de fornecedores locais consideram-se Comuna e região de residência.

Uruguai: Os animais são adquiridos 100% de fornecedores locais e 86% das compras gerais são adquiridas de fornecedores locais. Para a definição de fornecedores locais, consideram-se as compras realizadas no país.

* Informação não disponível para as operações nos Estados Unidos



Auditorias de Terceira Parte [GRI 411-1]

Pelo 11º ano consecutivo, os processos de compra de gado de fazendas do bioma Amazônia cumpriram 100% dos critérios e diretrizes estabelecidos pelo Compromisso Público da Pecuária Amazônica. Esse desempenho é medido e certificado por terceiros por meio de avaliação e testes nos quais são verificadas as práticas aplicadas no combate ao desmatamento e para a defesa dos direitos humanos, o que inclui respeito aos povos indígenas e a vedação do uso de mão de obra análoga à escrava ou infantil. O último relatório completo está **disponível aqui**.

Um dos compromissos da Marfrig é a preservação e respeito aos direitos dos povos indígenas. A Marfrig realiza, por meio de uma empresa terceira contratada para avaliação das propriedades e relatório, se as áreas estão em conflito com terras indígenas. Caso o fornecedor possua alguma inconformidade, é bloqueado no sistema de compra e impedido de comercializar animais para a Companhia.

Para conhecimento de casos dessa natureza, solicitamos anualmente por meio de envio de ofício à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), órgão responsável pela gestão de assuntos indígenas no Brasil, informação sobre existência de conflitos, além dos nomes e números de CPF envolvidos em

tais situações, de modo a verificar se há algum que esteja em nossa cadeia de fornecimento e, se positivo, bloqueando o mesmo para comercialização de animais para a empresa.

Esses processos ainda são auditados anualmente e, no caso do bioma Amazônia, o resultado da auditoria é tornado público e disponibilizado **em nosso site**.

Em 2023, também foi realizado o primeiro ciclo de auditorias oficiais dentro do protocolo de monitoramento de fornecedores de gado na Amazônia Legal (biomas Amazônia e Cerrado) adotado pelo MPF, e como resultado tivemos 100% de conformidade, divulgado pelo próprio procurador da república em outubro de 2023.

Unidades de abate no Brasil:

Mineiros/GO (SIF: 3047)
 Bataguassu/MS (SIF: 4238)
 Tangará da Serra/MT (SIF: 1751)
 Pontes e Lacerda/MT (SIF: 1900)
 Várzea Grande/MT (SIF: 2015)
 Chupinguaia/RO (SIF: 3250)
 Alegrete/RS (SIF: 2007)
 Bagé/RS (SIF: 232)
 Promissão I/SP (SIF: 2543)
 São Gabriel/RS (SIF: 847)

Transparência na rastreabilidade

Uma das práticas que nos ajudam a construir uma cadeia de valor mais sustentável é a transparência. Nesse sentido, disponibilizamos um canal para que qualquer interessado possa rastrear a origem do produto, localizando as propriedades fornecedoras para o abate. Essa consulta está disponível no nosso site.

Para fazer essa pesquisa, uma das informações necessárias é o número do Serviço de Inspeção Federal (SIF) de origem, que consta no produto. O SIF é um selo vinculado ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal brasileiro que visa garantir certificação sanitária e tecnológica, respeitando legislações nacionais e internacionais vigentes. Assim, basta acessar o site e inseri-lo, além da data de abate, para conhecer as informações de procedência do corte da carne, o que inclui a Unidade Federativa (Estado) e o Município que abrigam a fazenda fornecedora, bem como seu nome.

Marfrig Club

Em busca de engajar os fornecedores para constantes melhorias de práticas produtivas e de apoiar os pecuaristas brasileiros na jornada de sustentabilidade, contamos com o protocolo Marfrig Club, alinhado aos mais relevantes indicadores globais de sustentabilidade. Em sintonia com as diretrizes do Verde+, a iniciativa foi criada em 2010 e revisada em 2022 para assegurar uma produção com menos impactos ambientais nas propriedades rurais dos nossos fornecedores. Amparado por três pilares, o Marfrig Club oferece treinamentos periódicos sobre os temas: respeito animal, ambiental e social.

Com o Marfrig Club, encorajamos e apoiamos os fornecedores, por meio do Guia de Práticas Sustentáveis e de nossos escritórios técnicos presentes em cada unidade, a garantir uma boa gestão dos processos agropecuários relacionados a Manejo de Pastagem, Alimentação Animal e Manejo de Dejetos, entre outros temas.

Oferecemos, também, orientações de melhores práticas e apoio técnico, além de conduzirmos avaliações periódicas das práticas produtivas abrangendo bem-estar animal e conformidades sociais e ambientais, realizadas tanto pelos próprios produtores quanto por nossos técnicos. Quando necessária uma adequação ambiental, o fornecedor

recebe apoio para elaborar e informar as ações necessárias, incluindo o plano de implementação junto ao cronograma de execução para que a inconsistência seja resolvida de maneira eficaz e não volte a ocorrer.

Essa iniciativa representa um avanço na cadeia de valor do setor e reafirma nosso compromisso com a produção sustentável. Por meio do Marfrig Club, os fornecedores são classificados como iniciantes, bronze, prata ou ouro com base na aderência aos princípios do protocolo. Atualmente, todos os nossos fornecedores diretos, cerca de 9 mil, participam do programa e estão distribuídos nessas categorias. Em 2023, observamos que 19% dos produtores aprimoraram suas práticas, ascendendo para categorias superiores.

Estendemos também esse expertise para os nossos fornecedores indiretos e passamos a incluí-los em nossos projetos de inovação e na aplicação de protocolos baseados em pesquisa, como CCN e Carne Baixo Carbono (CBC).

O protocolo de acompanhamento do Marfrig Club reflete metas e indicadores alinhados a normas internacionais rigorosas de sustentabilidade, incluindo Rainforest Alliance, GlobalGAP, RedTractor, International Finance Corporation (IFC), CDP, FAIRR, BFAW e Forest500. Esse movimento impulsiona uma transformação em nossa cadeia de

valor, respeitando as singularidades e o momento de cada produtor.

Além do Marfrig Club, em consonância com nossos esforços na gestão de riscos relacionados ao desmatamento na cadeia de valor, engajamos nossos fornecedores na aquisição exclusiva de soja de empresas participantes da Moratória da Soja. Tal iniciativa assegura que as empresas não adquiram soja proveniente de áreas desmatadas na Amazônia. Em nossas operações, a soja representa atualmente menos de 2% do total de insumos adquiridos.

Programa de Relacionamento com o Pecuarista

Desde 2022, o Programa de Relacionamento com o Pecuarista, criado pela Diretoria de Compra de Gado, tem mantido estreita colaboração com nossos fornecedores, buscando fortalecer continuamente esses laços. Dentre as diversas ações realizadas, destacam-se visitas presenciais às fazendas, por meio das quais são oferecidas soluções e tecnologias para aumentar a produtividade e rentabilidade dos pecuaristas. O programa abrange a promoção de assistência técnica em áreas como melhoramento genético, nutrição, sanidade, controle sanitário, manejo de pastagens, bem-estar animal, sustentabilidade e gestão do negócio.

Como consequência dessas iniciativas, o programa também

visa promover uma produção mais sustentável, identificando e orientando produtores que possam apresentar inconformidades ambientais, auxiliando-os na regularização junto aos órgãos competentes. As ações contribuem para maior compreensão da realidade enfrentada pelos produtores, facilitando a captação de novos fornecedores e fortalecendo nossa base de clientes.

Desde sua implementação, nossa equipe realizou mais de 1.500 visitas a pecuaristas, técnicos e sindicatos de produtores rurais e participou de mais de uma centena de eventos, como dias de campo, treinamentos, exposições e feiras, reforçando o propósito do programa.

Redução do uso de antibióticos na cadeia de fornecimento [SASB FB-MP-260a.1]

Ainda como parte deste processo, desenvolvemos uma política sobre o uso de antimicrobianos que auxiliam os produtores de gado e os veterinários em sua responsabilidade para manter a saúde e o bem-estar do rebanho, além de orientar sobre a utilização de antibióticos. A declaração pode ser acessada na Central de Conteúdo do nosso site de sustentabilidade.

A utilização de antibióticos é avaliada junto à nossa cadeia de abastecimento de animais para abate por meio

do documento de verificação do sistema de produção do programa Marfrig Club. Essas informações são divulgadas por meio de materiais orientativos e educativos que a Marfrig desenvolveu, como o **Guia de Práticas Sustentáveis do Marfrig Club**, e do nosso Relatório de Bem-estar Animal.

Ao fim do processo produtivo, para assegurar que estamos atuando dentro das legislações locais, para todos os animais que chegam ao frigorífico devem constar obrigatoriamente informações de origem e vacinações (via GTA), além do preenchimento da Carta-Garantia, em que o produtor informa os medicamentos aplicados no animal – se for o caso.

O monitoramento também ocorre por meio do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC/Animal) em todas as nossas unidades de abate, segundo regras estabelecidas pelo SIF do governo brasileiro. Caso haja algum desvio, a propriedade estará sujeita a restrições, de acordo com a legislação vigente, e pode, dependendo do caso, ser impedida de comercializar sua produção.

Tudo isso aliado à distribuição de diversos materiais orientativos e realização de treinamentos voltados a membros da nossa cadeia de fornecimento presentes em cada uma de nossas unidades.

Em 2023, aumentamos o alcance de nosso levantamento junto a algumas fazendas fornecedoras sobre utilização do uso de antibióticos, expandindo de cinco para sete fazendas. O rebanho destas sete fazendas juntas representou cerca de 8,5% do volume de abate das operações do Brasil em 2023.

No mesmo ano, observamos uma redução significativa, de 12,5%, na utilização de antibióticos por mg/kg de animal abatido nas sete fazendas em comparação com o ano anterior. Além disso, houve queda de 15% na quantidade total de animais que necessitaram de tratamento, resultando em apenas 2,21% dos animais recebendo o fármaco. Estas melhorias foram atribuídas à ausência de desafios sanitários específicos, como a pneumonia.

Piloto-fazendas	2022	2023	Variação %
Quantidade de antibióticos utilizada (mg/kg de animal abatido)	0,24	0,21	-12,5
Porcentagem de animais tratados com antibióticos	2,60%	2,21%	-15

Confinamento próprio no Uruguai



Case

Temos uma única unidade dedicada à criação de gado por confinamento em nossa rede de produção global. Localizada em Río Negro, Uruguai, e conhecida como “El Impulso”, esta operação destaca-se como a maior do país no âmbito da produção pecuária confinada, apresentando números expressivos. Com uma capacidade para abrigar até 20 mil animais, a propriedade ocupa uma extensão de 644 hectares e está estrategicamente

posicionada no coração do polo agrícola uruguaio, onde se concentra a maior parte da produção de sorgo e milho, em um raio máximo de 100 km.

Situada em uma região de fácil acesso a plantas frigoríficas, estradas e portos, a área também é lar de produtores de subprodutos da moagem de milho e cevada, além da indústria de celulose. Em funcionamento desde 2010, nosso confinamento representa uma ferramenta estratégica e moderna para impulsionar o setor primário. Ele proporciona aos produtores a oportunidade de capitalizar seus animais por meio do confinamento, permitindo a maximização do investimento com custos de produção controlados e previsíveis.

Produção sustentável de ração

Para a produção de ração, o confinamento conta com equipamentos que utilizam a tecnologia “Steam Flake”. Nesse processo, os grãos (como sorgo, milho, cevada e trigo) são pré-condicionados e sujeitos a tratamento com vapor. Essa tecnologia promove a hidratação

dos grãos, mudando a estrutura e aumentando a digestibilidade do alimento pelo gado confinado, reduzindo significativamente as emissões de GEE pelos ruminantes.

Grande parte do milho e do sorgo utilizado na alimentação do gado é proveniente do Uruguai. Nas práticas de rotação agrícola e diversificação de cultivos, o sorgo se destaca, pois mantém alta cobertura do solo, resultando em baixa erosão. Sua utilização como ingrediente no confinamento também contribui para o cumprimento da Lei 15.239, que exige que os produtores de grãos uruguaios apresentem um Plano de Uso e Manejo Responsável do Solo. Tais práticas trazem significativa contribuição para uma agricultura regenerativa, resiliente e sustentável.

Redução do uso de antibióticos [SASB FB-MP-260A.1]

Nesse confinamento no Uruguai, não utilizamos antibióticos de forma rotineira, apenas única e exclusivamente para fins terapêuticos. Quando se faz necessária a aplicação como única alternativa, são observadas todas as boas práticas, como a segregação de animais em áreas específicas, além dos registros de quais animais receberam o tratamento, dose e quantidade aplicadas.

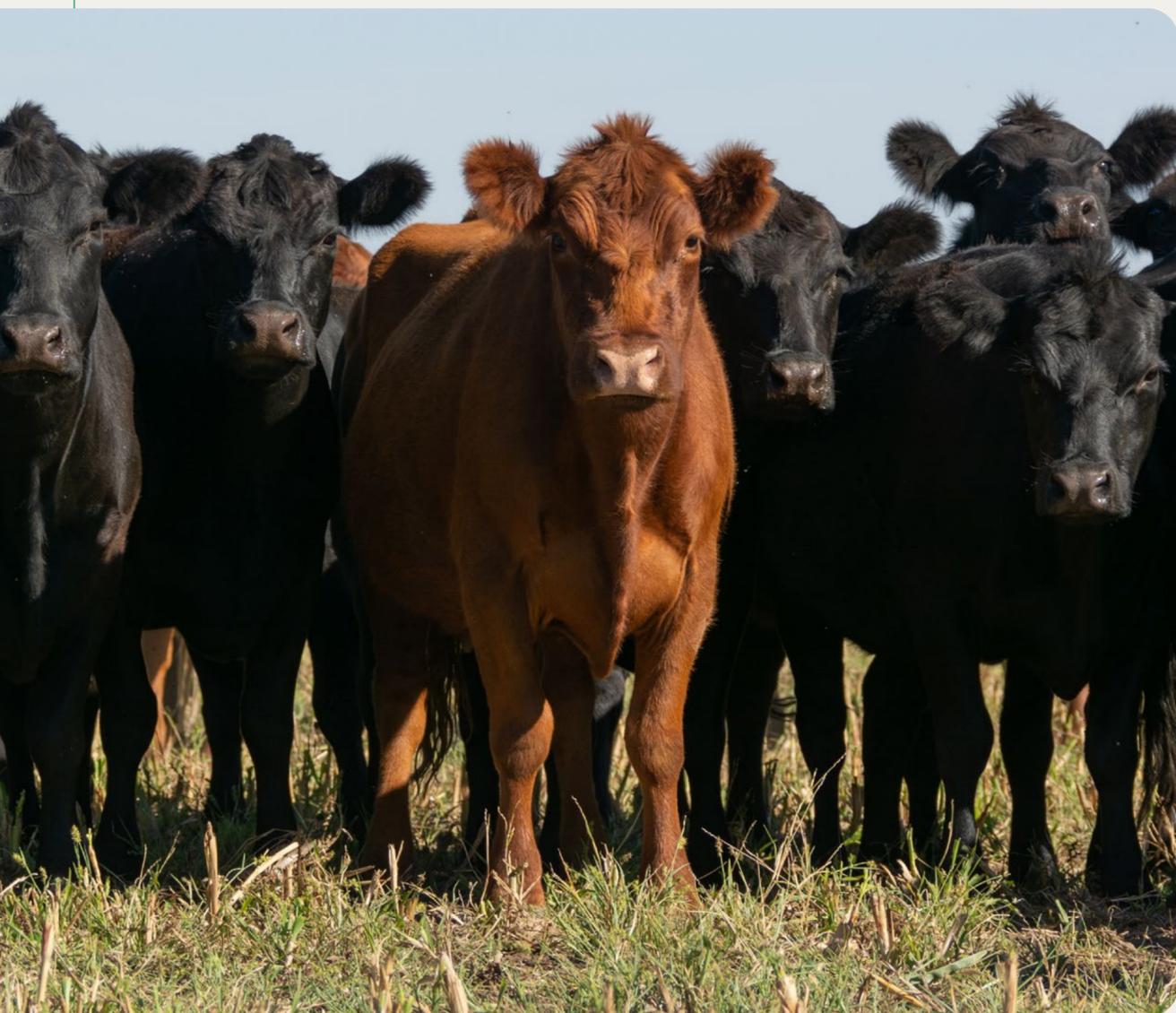
Ressaltamos que no Uruguai, de

acordo com regulamentação do governo local, o uso e a compra de antibióticos para uso animal devem ser acompanhados por um veterinário e as prescrições são retidas nas lojas onde são comprados tais medicamentos. A empresa tem a diretriz de que, quando em caso de extrema necessidade, o uso dessa classe de medicamentos seja realizado apenas para tratamento de doenças e sob orientação de veterinários.

Em 2023, a nossa estratégia de prevenção de surtos sanitários, que se baseou na cuidadosa seleção das fazendas de onde os animais foram originados, provou ser eficaz. Como resultado dessa abordagem proativa, conseguimos evitar qualquer surto específico durante o ano. Assim, reduzimos significativamente tanto a quantidade de animais que precisaram ser tratados quanto a quantidade de miligramas de medicamentos utilizados.

	2022	2023	%
Quantidade de antibióticos utilizada (mg/kg de animal abatido)	0,290	0,222	-23,4
Porcentagem de animais tratados com antibióticos	3,23%	2,66%	-17,6





Case

Carne orgânica

Desde o ano 2000, desenvolvemos o programa de carne orgânica no Uruguai. Em 2023, registramos novos recordes de venda e os Estados Unidos seguem sendo o principal mercado da carne orgânica certificada, que também é comercializada em diversas outras regiões, como Europa e América do Sul.

Características de nossa produção orgânica certificada:

- Não utilizamos herbicidas, fertilizantes sintéticos, antibióticos nem hormônios. A aplicação de produtos sanitários é só para tratamentos e de forma não preventiva. Além disso, é proibido alimentar os animais com produtos geneticamente modificados.
- Os animais, criados a céu aberto e em grandes extensões de terra, não são engordados com grãos ou outros alimentos concentrados. Nossa Carne Orgânica é de origem pastoril com o atributo de alimento a pasto certificado, o que garante menor conteúdo de gordura intramuscular e menores níveis de colesterol, tornando-a mais saudável.
- Conta com um grupo de produtores certificados, o que assegura o cumprimento das normas. Os produtores são auditados por certificadora externa e por controles internos realizados por equipe de técnicos especializados.

Certificações

- Um dos destaques do ano foi a conquista da certificação de bem-estar animal Global Animal Partnership (GAP) - o Step 4 - Pasture Raised² nas fazendas.
- Control Union Certifications, empresa acreditada e de reconhecida experiência, que assegura o cumprimento dos requisitos de produção orgânica exigidos pela Europa e Estados Unidos durante todas as etapas de produção, desde a fazenda produtora até o processamento e venda.
- Unidades operacionais também certificadas para a produção orgânica, além da certificação Global Standard for Food Safety (BRCS), aplicando os mais modernos sistemas, como a Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP, sigla em inglês de Hazard Analysis and Critical Control Points), Procedimentos Operacionais Padronizados de Saneamento (SSOP, sigla em inglês de Sanitation Standard Operating Procedures) e Boas Práticas de Fabricação (GMP, sigla em inglês de Good Manufacturing Practices).
- Cumprimento das normas de bem-estar animal e de rastreabilidade do produto.

² Step 4 - criado a pasto



Bem-estar animal

No pilar bem-estar animal, coordenamos as estratégias de gestão relacionadas ao cuidado dos animais tanto na cadeia de fornecimento quanto em nossas próprias operações. Para incentivar os fornecedores a adotarem as melhores práticas nesse âmbito, oferecemos orientações abrangentes por meio do Marfrig Club, protocolo concebido para promover a sustentabilidade na pecuária (saiba mais no **Guia de Práticas Sustentáveis do Marfrig Club**).

Além disso, implementamos uma variedade de processos e políticas desde as fazendas até o momento do abate. Todas as atividades seguem as diretrizes mais exigentes e normas nacionais e internacionais para garantir um abate humanitário.

Todas as instalações de abate, tanto para bovinos quanto para ovinos, foram avaliadas em 2023, seguindo os padrões estabelecidos pelo NAMI, reconhecidos internacionalmente como referência em boas práticas de bem-estar animal. O sucesso alcançado nesse período representa um avanço significativo, antecipando em três anos a meta originalmente estabelecida para 2025, que visava obter padrões avaliados por terceira parte de acordo com o NAMI em 100% de nossas operações globais.

As auditorias NAMI são um dos critérios fundamentais que orientam nossas iniciativas em relação ao bem-estar animal, juntamente com outros três aspectos: treinamento de colaboradores, transporte de animais e envolvimento da cadeia de valor em práticas exemplares. Por meio desses KPIs, monitoramos continuamente nosso desempenho em bem-estar animal no contexto das operações diárias, permitindo uma abordagem próxima e constante para identificar áreas de melhoria e avançar ainda mais na adesão às melhores práticas disponíveis.

Em 2023, foi realizado o primeiro ciclo de auditoria do Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia (Boi na Linha). A empresa obteve 100% de conformidade no primeiro ciclo de auditorias na cadeia pecuária, realizada pelo MPF, que demonstra a diferenciação da empresa e seu empenho em promover e incentivar o respeito à legislação socioambiental.

No período, destinamos significativos recursos para aprimorar o bem-estar animal, totalizando cerca de US\$ 2,3 milhões investidos especificamente nessa área nas operações globais.





Metas e resultados de 2023

- **100% das plantas de abate foram avaliadas em bem-estar animal de acordo com os rigorosos padrões NAMI**

Em relação aos processos de auditoria, todas as unidades de abate, tanto de bovinos quanto de ovinos, foram avaliadas e mantiveram a conformidade com os padrões NAMI de bem-estar animal.

Dessa forma, alcançamos integralmente um dos nossos compromissos públicos, cuja meta para 2023 era realizar 100% das atividades de abate de animais de acordo com os padrões NAMI. Continuamos trabalhando para atender os demais compromissos assumidos.

- **70% do gado transportado em percursos com duração igual ou inferior a oito horas**

Em 2023, 77% do gado abatido nas unidades da Marfrig na América do Sul foram transportados em percursos terrestres com duração igual ou inferior a oito horas, superando a meta de 70% que perseguimos anualmente (revista em 2022).

O transporte dos animais vivos é um processo de suma importância, e buscamos realizá-lo dentro do menor tempo possível,

estabelecendo roteiros e escalas para que a movimentação de bovinos e ovinos entre o produtor e nossas operações não ocorra em período superior a oito horas e seja feita dentro dos padrões recomendados internacionalmente. Esses princípios reforçam o nosso compromisso com as boas práticas de bem-estar animal e a aderência das práticas às legislações vigentes.

- **40 horas de treinamento ao ano por unidade**

No período, oferecemos aos nossos colaboradores treinamentos em bem-estar animal em nossas operações. Na América do Sul, foram 1.402 horas no total, equivalentes a 82 horas por unidade de abate.

Essas capacitações, realizadas anualmente, são, no mínimo, direcionadas a todos os profissionais cujas rotinas de trabalho envolvem manejo de animais vivos alocados ao longo dos processos de transporte até o abate. Esses treinamentos técnicos visam promover a conscientização sobre o tema, proporcionar dinamismo aos processos e estimular a inovação.

- **100% das fazendas atendendo a pelo menos um critério de bem-estar animal do Programa Marfrig Club (apenas no Brasil)**

Em 2023, 86% das fazendas atenderam a pelo menos um critério de bem-estar animal do Marfrig Club no período no Brasil.

Nossa atuação

Em bem-estar animal buscamos assegurar aos animais, na medida do possível, as cinco liberdades – ambiental, comportamental, psicológica, sanitária e fisiológica – determinadas pelo Farm Animal Welfare Committee (FAWC), conselho britânico independente que é referência global nessa questão. Também seguem princípios éticos, padrões legais e regulamentações dos mercados que importam nossos produtos e daqueles em que estamos presentes, e atendem às exigências de clientes distribuídos em diferentes países.

Nosso desempenho em bem-estar animal reflete as diversas ações que desenvolvemos com o intuito de preservar o bem-estar dos animais sempre que possível. Nesse sentido, temos políticas e mantemos nossos esforços para melhorar processos e rotinas específicas em nossas operações. Para que o dia a dia das plantas esteja em conformidade com as melhores práticas de manejo a fim de zelar pelo bem-estar animal, nossas iniciativas abrangem instalações adequadas, rígidas rotinas e treinamento dos funcionários que manipulam os animais.

No período, destinamos significativos recursos para aprimorar o bem-estar animal, totalizando cerca de US\$ 2,3 milhões investidos especificamente nessa área nas operações globais



Nas nossas operações, por exemplo, as acomodações, além de observar as legislações e normas estabelecidas, seguem as densidades recomendadas, proporcionando ao animal o direito de deitar-se, levantar, locomover-se e ter acesso à alimentação quando o tempo de espera para o abate exceder a quantidade de horas estabelecidas em legislações.

Em nossa cadeia de fornecimento, incentivamos a disposição de densidades de estocagem favoráveis para benefício e conforto dos animais. Também acompanhamos o manejo de outros elos da cadeia, especialmente as fazendas de criação e os transportadores, para estarmos sempre em conformidade com os mais elevados padrões de bem-estar animal. Com os pecuaristas, por exemplo, utilizamos o Marfrig Club, nosso protocolo de pecuária sustentável, para orientá-los em relação às melhores práticas de bem-estar animal (saiba mais no **Guia de Práticas Sustentáveis**).

Ainda fomentamos e apoiamos pesquisas acadêmicas, cujos resultados possam contribuir para o aprimoramento das práticas de bem-estar animal.

Diretrizes de bem-estar animal

Nossas operações aderem estritamente à Política Global de

Bem-Estar Animal, um compêndio de critérios que orientam nossa gestão nesse campo, aplicável em todas as nossas instâncias operacionais, independentemente do país.

Este documento não se limita ao manejo de gado, nossa principal fonte de matéria-prima, mas também oferece diretrizes abrangentes para outras espécies presentes em nossas operações globais a partir da aquisição de proteína de origem animal para elaboração de produtos de marca própria e de outras marcas presentes em nossos canais de vendas.

Embora o gado seja central em nossa produção, não negligenciamos a importância de outras espécies, como suínos e frango de corte, assim como a comercialização de pescados e molhos em nossas próprias lojas. A política estabelece recomendações e requisitos para nossos fornecedores, refletindo nossa busca contínua por excelência em toda a cadeia de valor. Além disso, delinea aspectos que não são tolerados em nossas operações internas.

Entre as recomendações e determinações estabelecidas na política, estão práticas que exigimos de nossos fornecedores – coerentes com nossos esforços de sempre orientar a cadeia de valor sobre as melhores referências – e aspectos que não são permitidos em nossa operação.

Clique aqui para conhecer a Política Global de Bem-Estar Animal.

De acordo com as diretrizes de bem-estar animal:

- Não apoiamos a administração de hormônios aos animais sob qualquer circunstância.
- Não adquirimos animais criados por meio de engenharia genética ou clonagem.
- Evitamos realizar mutilações rotineiras em nossas operações. Como uma empresa do ramo frigorífico com uma única unidade de confinamento no Uruguai, estamos comprometidos em evitar essas práticas. Em nossa operação, não realizamos descorna e castração nos animais confinados. Além disso, priorizamos fornecedores que evitam práticas de campo que envolvam mutilações cirúrgicas sem anestesia, como castração, descorna, parto e cesariana. Quando necessário, tais procedimentos devem ser conduzidos por um técnico competente, com cuidados pré e pós-cirúrgicos rigorosos, seguindo as melhores práticas.
- Não utilizamos a marcação a fogo em nossas operações, embora seja uma prática obrigatória no Uruguai. Para evitar isso, solicitamos uma exceção ao Ministério da Agricultura e Pecuária, que

foi concedida devido ao caráter temporário de nossos processos de engorda de animais para abate.

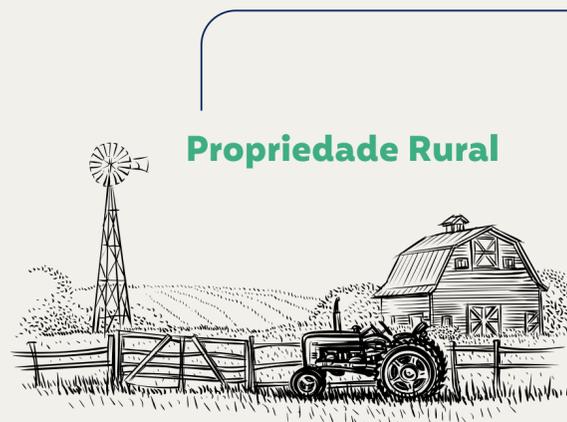
- Não abatemos animais provenientes de criação em confinamentos fechados que comprometam o bem-estar físico, mental e psicológico dos animais.

Requisitos para fornecedores

- Solicitamos a apresentação do certificado de bem-estar animal dos frigoríficos responsáveis pelo abate e venda de carnes para nossas operações, independentemente do país de origem.
- Exigimos informações detalhadas sobre as práticas adotadas em bem-estar animal por meio de questionários, em todas as operações, visando fortalecer o relacionamento com nossos fornecedores e garantir o monitoramento e gerenciamento eficaz dessa questão no dia a dia.
- Optamos por adquirir animais de raças naturalmente sem chifres (aproximadamente 80% dos animais atualmente) e fornecemos orientações específicas aos nossos fornecedores sobre esse tema por meio de materiais de apoio dedicados.
- Comprometemo-nos a não utilizar antibióticos de alto risco na criação dos animais, conforme definido na **Declaração sobre Uso de Antimicrobianos**.

Da fazenda até o abate

Fomentamos boas práticas de bem-estar animal ao longo de nossa cadeia de valor, desde a propriedade rural, passando pelos transportadores, até as nossas operações industriais. Dentre as muitas iniciativas estimuladas, desenvolvemos uma série de materiais de orientação sobre o tema, além de oferecer treinamentos regularmente, sempre buscando inovação, dinamismo e conscientização, para o benefício de todos: animais, manejadores, produtores, transportadores, indústria e consumidor. Com nossos transportadores e colaboradores, trabalhamos o tema já na integração e o reforçamos com uma agenda periódica de capacitação.



Propriedade Rural

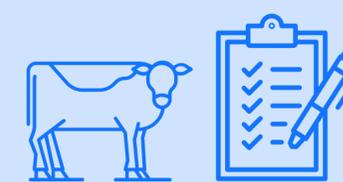
Transporte



Indústria



- Materiais orientativos (manuais e folders).
- Visitas técnicas.¹



- Checklists específicos preenchidos durante as visitas técnicas.



- Palestras e treinamentos.
- Programa Marfrig Club.



- Avaliação das práticas de manejo e dos veículos transportadores.



- Treinamentos e conscientização dos transportadores.

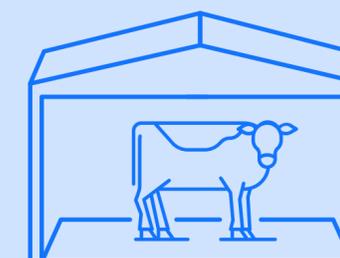
- Auditorias de bem-estar animal por terceira parte, com base em protocolos dos mais altos padrões relacionados ao tema, como o NAMI e outros.²



- Alimentação e água de qualidade, em quantidade suficiente para todos os animais.



- Estruturas adequadas: densidade apropriada e pisos antiderrapantes.



- Sistemas de coberturas na maioria dos currais e aspersores, que refrescam os animais alojados nas dependências industriais sem incomodá-los, proporcionando ambiente favorável e melhor conforto térmico.



- Modernos equipamentos de contenção e prévia insensibilização.

1 Trimestrais, no mínimo, para acompanhar o embarque dos animais.

2 Específicos de clientes, por exemplo.

3 Seguindo os padrões do NAMI, os protocolos de clientes e as legislações vigentes.

Enriquecimento ambiental

Em linha com as melhores referências de bem-estar animal e de enriquecimento ambiental, adotamos diversas práticas de manejo animal, inclusive na estruturação dos currais em que são mantidos. Os critérios adotados nessas acomodações também são aderentes a legislações e normas que tratam do tema. Somente em nossa operação no Uruguai, única de confinamento próprio, é que possuímos sistema de engorda de bovinos ao ar livre.

Algumas práticas que mantemos são:

- **Densidade mínima** de 20 m² por animal. Mantidos em ambiente aberto, eles possuem local para descanso, além de sistema de aspersão para reduzir o calor nos horários mais quentes do dia, sombreamento e acesso à água de qualidade. Para minimizar o

estresse, a estrutura dos currais segue parâmetros e recomendações da Dra. Temple Grandin, referência internacional em bem-estar animal.

- **Alojamento em instalações adequadas**, com piso antiderrapante e higienizadas a cada troca de lote de gado. Também possui as densidades recomendadas, para proporcionar ao animal o direito de deitar-se, levantar-se, locomover-se e ter acesso a alimentação, quando o tempo de espera exceder a quantidade de horas estabelecidas em legislações.
- **Sistemas de coberturas e aspersores**, que refrescam os animais alojados nas dependências industriais sem incomodá-los, proporcionando um ambiente favorável e mais conforto térmico.
- **Bebedouros limpos**, com água de qualidade e abundante, por todo o tempo de permanência dos animais nos confinamentos.

Compromissos públicos

Os compromissos assumidos publicamente por todas as nossas operações globais estão previstos para serem cumpridos até dezembro de cada ano, sendo eles:

Prazo	Meta
Na gestão	
2024	Realizar auditoria das informações públicas de bem-estar animal de toda a Companhia, conduzida por terceira parte.
Na elaboração de produtos de marca própria:	
2023	100% das atividades de abate de bovinos feitas de acordo com os padrões NAMI. 
2028	100% dos fornecedores atuando de acordo com os padrões NAMI.
Em relação aos produtos de marca própria elaborados com outras proteínas (ovos e/ou carne suína):	
2025	Usar ovos de galinhas criadas em sistemas livres de gaiola.
2026	Adquirir carne suína de sistemas de criação com matrizes em gestação coletiva (permitindo, no máximo, 28 dias em sistemas de gestação individual).
2026	Adquirir carne suína de sistemas de criação de animais que não sejam submetidos ao procedimento de mutilação de orelhas (conhecido como <i>mossa</i>).
2026	Adquirir carne suína de sistemas de criação de animais imunocastrados, não gerando dor ou sofrimento animal (prática que substitui a castração cirúrgica).
2026	Restringir as compras de carne suína de sistemas de criação não procedentes do corte dos dentes dos animais. Em casos extremos, quando houver comprovação de comportamentos agressivos entre os animais, por exemplo, a prática será admitida.
2028	Utilizar carne suína de sistemas de criação com enriquecimento ambiental (materiais manipuláveis).
Na comercialização de produtos de outras marcas:	
2028	Restringir a comercialização de produtos que contenham ovos em sua composição aos que sejam provenientes de galinhas livres de gaiola.

Colaboração para inovação

Apoiamos e desenvolvemos alguns projetos de pesquisa nos países em que operamos. Com isso, buscamos contribuir para aprimoramentos das práticas de bem-estar na pecuária.

Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Em 2023, iniciamos diálogos com especialistas para estabelecer um estudo sobre **Enriquecimento Ambiental** para bovinos em confinamentos brasileiros. Há previsão de uma nova parceria para o próximo ano, para que o tema enriquecimento ambiental esteja em evidência em nossos estudos visando a uma estratégia inovadora que melhora o bem-estar dos bovinos.

O projeto e mais detalhes serão definidos em nossos próximos passos após estabelecimento da nova parceria com a Universidade.

Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária (INIA)

Desde 2016 mantemos parceria com a entidade uruguaia Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária (INIA, sigla em espanhol de Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria). Está em curso uma pesquisa que visa avaliar e quantificar o efeito de diferentes alternativas de mitigação de calor (sombra, aspersão ou combinação de ambos) e de duas dietas, com diferentes teores de fibra, sobre o

desempenho produtivo de novilhos terminados no verão. Esse estudo está sendo desenvolvido na única unidade de confinamento para terminação dos animais para o abate (engorda) que temos, no Uruguai, e é um avanço e oportunidade de promover o tema de enriquecimento ambiental para melhor conforto dos animais.

Instituto Nacional de Carnes (INAC) e Escola de Veterinária

Por meio dessas parcerias, elaboramos materiais e cartilhas de boas práticas de manejo. Essas publicações são distribuídas aos nossos fornecedores a fim de conscientizá-los sobre procedimentos que devem ser adotados em suas fazendas, em linha com nossa Política e Relatório de Bem-estar Animal. Em 2023 obtivemos a certificação de bem-estar animal "GAP – Etapa 4" em estabelecimentos que fazem parte do regime-piloto que iniciamos em 2022.

Parceria com ONGs

Em 2023, iniciamos a realização de eventos de bem-estar animal para fornecedores. Com objetivo de expandir o tema na cadeia de suprimentos, iniciamos diálogos e surgiu uma nova oportunidade de estabelecer parceria com ONGs para fornecer treinamentos específicos aos fornecedores das diferentes espécies presentes em toda a cadeia de suprimentos. Além disso, fazemos o controle dos fornecedores Marfrig com

auxílio de uma empresa certificadora terceira e realizamos auditorias de segunda parte nos fornecedores de matéria-prima.

Proteção à biodiversidade [GRI 304-2]

Nossas unidades são rigorosamente analisadas e acompanhadas em relação aos seus principais efeitos locais. Destacam-se os impactos observados na comunidade local e na disponibilidade de recursos naturais, além de impactos ao meio ambiente e a criação de oportunidades de trabalho.

As operações são gerenciadas por meio de licenças de operação emitidas por órgãos ambientais, as quais são concedidas apenas após uma avaliação minuciosa do potencial de risco que as atividades representam para os ecossistemas e comunidades locais. Essas licenças, por sua vez, promovem a adoção de boas práticas uma vez que estão sujeitas a exigências de ações e monitoramento em conformidade com as normas e leis ambientais aplicáveis.

Todas as unidades da Marfrig possuem tais licenças de operação. Além disso, nos comprometemos a não adquirir animais provenientes de fazendas sobrepostas a unidades de conservação, terras indígenas ou embargadas pelo IBAMA, contribuindo assim para a preservação dessas áreas e sua biodiversidade.

A Marfrig desenvolve várias iniciativas e processos alinhados com os princípios do Programa Verde+ (saiba mais na **página 26**). Essas iniciativas incluem o engajamento de fornecedores diretos e indiretos na adoção de práticas sustentáveis de produção, modelos de produção sustentável, compra responsável, gestão de riscos, apoio aos produtores e um compromisso com a transparência, incluindo auditorias em seus processos.

No Uruguai, existe o Sistema Nacional de Áreas Protegidas (**SNAP**), que busca conciliar a preservação ambiental com o desenvolvimento econômico e social do país, permitindo atividades produtivas compatíveis com a conservação. Nossas atividades e as de nossos fornecedores estão em conformidade com essa regulamentação.

Parceria pioneira para a preservação da fauna brasileira

Em nosso contínuo compromisso com a preservação dos biomas brasileiros, destacamos nosso apoio à AMPARA Silvestre. Esta parceria é reflexo de nossas ações de sustentabilidade, evidentes em nosso Programa Verde+.

A AMPARA Silvestre é uma instituição dedicada à preservação e recuperação da fauna brasileira, proteção da biodiversidade e defesa dos animais selvagens. Atualmente, estabeleceu uma base permanente no Pantanal





para atender a fauna local. Esta base dedica-se ao tratamento e cuidado de animais selvagens resgatados, seguindo as melhores práticas de bem-estar animal, com o objetivo de reintegrá-los aos seus *habitats* naturais. Além disso, a base conta com um centro para o desenvolvimento de pesquisas e conservação das espécies do Pantanal.

A iniciativa também oferece suporte aos pecuaristas, mediando conflitos entre suas fazendas e grandes carnívoros. A AMPARA fornece gratuitamente orientações para ajudar os produtores a protegerem seus rebanhos de invasões de predadores, como onças, que podem causar danos aos animais.

A AMPARA Silvestre, uma extensão da AMPARA Animal - a maior organização de proteção e defesa animal do Brasil - já tem atuado na região há alguns anos, mas em uma base móvel. Em 2020, quando uma grande área do Pantanal foi atingida por incêndios, a organização resgatou e atendeu animais de mais de 90 espécies. Esta operação, conhecida como "PANTANAL EM CHAMAS", mobilizou 288 toneladas de alimentos e mais de 7 milhões de litros de água. No total, foram registradas

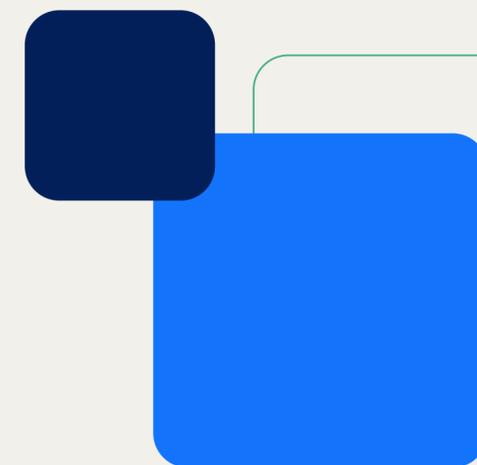
451 intervenções de resgate e atendimento emergencial à fauna pantaneira.

Em outubro de 2023 foi inaugurada a primeira Base de Atendimento Ampara Pantanal (BAAP), dedicada aos animais silvestres, com objetivo de atendimento à fauna (reabilitação, soltura e monitoramento), promoção de pesquisas, educação ambiental e apoio às comunidades locais e organizações da região. A BAAP conta também com alojamento para animais resgatados que são tratados, reabilitados e reintroduzidos na natureza. As áreas de atuação são: estratégia de antipredação para pecuária; monitoramento da fauna; educação ambiental; comportamento animal; epidemiologia de grandes felinos; e genética de populações.

Desde o início do projeto, em 2023, 66 palestras sobre educação ambiental foram ministradas envolvendo 16 nacionalidades e 718 pessoas. Houve participações de quatro escolas nacionais, duas internacionais e uma universidade Internacional. Contando com um time altamente qualificado, investigações foram iniciadas e áreas têm sido monitoradas para implementação de medidas de mitigação de risco na região do Pantanal e prevenção de predação.

Com todo o trabalho realizado, podemos destacar a redução dos índices de predação no mesmo ano.

Os valores doados à AMPARA em 2023 totalizam R\$ 365 mil, visando garantir a alimentação das onças e a manutenção. Ainda neste contexto, mantivemos diálogos frequentes com a equipe AMPARA Animal visando ao acompanhamento e ao desenvolvimento do projeto e à avaliação de novas necessidades para a conclusão da Sede Pantanal, prevista para ocorrer em 2024.



Mudanças climáticas

Este pilar reúne as iniciativas voltadas à gestão das emissões de GEE que resultam das nossas operações (Escopos 1 e 2) e da cadeia de fornecimento (Escopo 3), de forma a minimizar o impacto sobre o meio ambiente com processos cada vez mais eficientes.

A Marfrig foi a primeira empresa de proteína animal das Américas a se comprometer com a SBTi. Essa iniciativa internacional é resultado da colaboração entre o CDP, o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), o World Resources Institute (WRI, sigla em inglês, na tradução, Instituto de Recursos Mundiais) e o World Wide Fund for Nature (WWF).

Por meio da SBTi, tornamos transparentes as medidas que adotamos para contribuir para o objetivo do Acordo de Paris: limitar o aquecimento global a 2 °C. Cabe ressaltar que estabelecemos metas ainda mais ambiciosas, visando restringir o aquecimento global a 1,5 °C.

Essas metas, aprovadas em 2022 pela SBTi, consideram reduções de emissões que ocorrerão tanto nas nossas operações quanto na nossa cadeia de valor. Seguiremos com o escopo de emissões de nosso inventário aprovado pela SBTi.

Divulgaremos nosso compromisso e metas relacionadas a novos fatores que podem ser contabilizados, como os relacionados à mudança do uso do solo para pastagem, quando houver metodologias robustas que sustentem tal mensuração, divulgadas pelo GHG Protocol/SBTi.

Compromissos adicionais e parcerias

Além de estabelecer metas claras de redução de emissões, baseadas em estudos e pesquisas científicas, outros movimentos reforçam o compromisso que temos de minimizar os impactos das nossas atividades e operações sobre as mudanças climáticas:

- **Movimento Ambição Net Zero**

Fazemos parte dessa iniciativa liderada pelo Pacto Global da ONU – do qual somos signatários – voltada a acelerar as estratégias das empresas para a redução das emissões de GEE. Entre as ações desenvolvidas pelo Movimento, está o incentivo ao estabelecimento de metas de redução de emissão de carbono, além da realização de treinamentos em parceria com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

A tarefa de estabelecer metas Net Zero é especialmente desafiadora na cadeia produtiva da pecuária, na qual as oportunidades de

redução de emissões são limitadas. Em vez de apenas diminuir as emissões, precisamos compensá-las absorvendo dióxido de carbono da atmosfera. Isso pode ser alcançado por meio de práticas sustentáveis de manejo e conservação de florestas e áreas verdes.

Estudos comprovam que, ao realizar a restauração de áreas de floresta, recuperar áreas improdutivas ou mesmo implementar, com sucesso, práticas sustentáveis como Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) o balanço de emissões da pecuária pode ser negativo, contribuindo para reduzir a concentração de GEE na atmosfera e mitigar os impactos das mudanças climáticas.

- **Emissões provenientes de mudanças de uso do solo**

Em 2022, a Marfrig teve a oportunidade de participar como membro revisor e testador da nova metodologia do GHG Protocol – Land Use & Removals.

Essa iniciativa representa um teste-piloto essencial para cadeia de proteína bovina como um todo, pois fornece uma metodologia mais precisa para medir as emissões de GEE em toda a cadeia produtiva, incluindo as emissões relacionadas à mudança de uso no solo. Com essa abordagem mais abrangente,

será possível identificar áreas específicas onde as emissões podem ser reduzidas, além de permitir um monitoramento mais efetivo das emissões ao longo do tempo. Em última análise, essa metodologia aprimorada pode ajudar a promover práticas mais sustentáveis e reduzir o impacto ambiental do setor frigorífico.

Riscos climáticos e disponibilidade de matéria-prima

As mudanças climáticas são uma realidade no nosso entendimento. Diante dos desafios que esse contexto oferece, atuamos para minimizar os impactos que podem ocorrer nas nossas operações, o que inclui contribuir para que a cadeia de valor esteja mais adaptada e seja resiliente aos impactos que os processos de mudanças climáticas possam acarretar caso, e à medida que, se materializem.

Entre os muitos reflexos das mudanças climáticas em nossa atuação, está o risco de ruptura na disponibilidade de matérias-primas e, por consequência, de produtos para nossos clientes, o que desencadearia uma volatilidade de preços nada salutar para os clientes e consumidores, para os produtores e para os nossos negócios. Essa é uma perspectiva de longo prazo, para a qual estamos nos preparando.

Em 2023, não tivemos evidências de que eventos climáticos adversos, como secas, inundações e nevascas provocassem significativas perdas financeiras ou materiais às nossas operações.

Com ações aplicadas em nossas operações e na cadeia produtiva, queremos atingir até 2035:

- **68% de redução nas emissões diretas de nossas operações** (Escopo 1) e das provenientes da energia que compramos (Escopo 2)
- **33% de redução nas emissões indiretas** provocadas ao longo de nossa cadeia produtiva (Escopo 3)

Redução de emissões de GEE na prática [GRI 305-1 | 305-5]

Para atingirmos nossas metas expressivas de redução de emissões de GEE, atuamos em diversas frentes. Estamos aprimorando os processos de gestão em nossas operações e trabalhando em parceria com os nossos fornecedores na busca e uso de alternativas que diminuam os gases emitidos durante a criação de gado, principalmente na fermentação entérica, fase do processo digestivo de animais ruminantes.

Nosso objetivo é unir esforços para fazer com que a pecuária, uma atividade intensiva em emissão de GEE, migre para formatos de produção de baixo carbono.

Como estamos atuando em nossas operações (Escopos 1 e 2)

[GRI 305-1 | 305-2]

Remuneração atrelada ao combate à mudança do clima

Adotamos critérios relacionados a boas práticas de sustentabilidade para determinar a remuneração variável de nossas lideranças, independentemente da hierarquia. Nas operações, por exemplo, profissionais que exercem funções de chefia, a começar por coordenadores, possuem metas atreladas ao consumo consciente de recursos naturais nas plantas, o

que impacta diretamente as nossas emissões de Escopos 1 e 2.

Modelos de produção de baixo carbono

Adotamos modelos de produção baseados em tecnologias de baixo carbono na pecuária que nos permitem oferecer produtos diferenciados aos consumidores. É o caso dos cortes comercializados sob a marca Viva!, produzidos de acordo com o conceito de CCN. Nesse formato, os animais são criados em sistemas em que se integram pecuária-floresta e permitem neutralizar as emissões de metano pelos animais.

Para isso, são utilizadas técnicas como ILP e ILPF, voltadas a conciliar e equilibrar pastos e biodiversidade. Esses modelos resultam de parceria inédita que estabelecemos com a EMBRAPA, em 2018, para fomentar a adoção de práticas mais sustentáveis à pecuária, certificando carnes derivadas de tais sistemas. Além do CCN, também estamos trabalhando, juntos, no conceito de CBC, que será lançado em 2024. Para esse protocolo, temos a perspectiva de agregar um grande volume de animais e propriedades pela característica de mensuração de estoque de carbono em decorrência de manejos adequados desde a pastagem até a preservação da qualidade do solo



Ações de restauração

re.green

Uma parceria inovadora entre a empresa de restauração de florestas re.green e a companhia de alimentos Marfrig vai recuperar uma área de 2 mil hectares na região de fronteira entre os biomas Amazônia e Cerrado. O objetivo é restaurar a biodiversidade e capturar carbono, ajudando a combater as mudanças climáticas.

A re.green, com base científica sólida, trabalhará diretamente com as comunidades locais. A Marfrig também investirá na recuperação de pastagens degradadas, tornando-as produtivas. No total, eles planejam recuperar 100 mil hectares de pastagens e restaurar 6 mil hectares de florestas nativas. Essas ações contribuem para um setor agropecuário mais sustentável e ajudam o Brasil a cumprir suas metas de redução de emissões de GEE.

Biomás

A Marfrig e um grupo de grandes empresas, incluindo Itaú Unibanco, Rabobank, Santander, Suzano e Vale, criaram uma empresa chamada Biomás, que tem um objetivo importante: restaurar e proteger 4 milhões de hectares de matas nativas no Brasil. Isso é equivalente ao tamanho da Suíça ou do estado do Rio de Janeiro.

A Biomás começará plantando 2 bilhões de árvores nativas em áreas degradadas, cobrindo 2 milhões de hectares. Além disso, vão conservar e preservar outros 2 milhões de hectares. Tudo isso faz parte de um plano para ajudar o meio ambiente e fortalecer as comunidades locais.

Para tornar o projeto financeiramente sustentável, a Biomás vai vender créditos de carbono. Isso significa que eles ajudarão a reduzir as emissões de GEE. A expectativa é que, ao longo de 20 anos, evitem a liberação de 900 milhões de toneladas de carbono na atmosfera. Além disso, a empresa também vai proteger mais de 4.000 espécies de animais e plantas. É uma iniciativa importante para o nosso planeta!

A aliança lançada na COP27 prevê, entre remoções e emissões evitadas, reduzir da atmosfera aproximadamente 900 milhões de toneladas de carbono equivalente durante o período de duas décadas. Além disso, estima-se que a nova empresa contribuirá para a proteção de mais de 4.000 espécies de animais e plantas.

em sistemas de produção pecuária.

Aumento da participação de energias renováveis na matriz energética da Companhia

A Marfrig está ativamente comprometida com a utilização de recursos energéticos com baixa emissão de GEE. Estamos em constante busca pela reinvenção dos nossos processos produtivos por meio de parcerias para otimizar nossas operações industriais. Com projetos de eficiência energética e modernização de nossa infraestrutura fabril, buscamos atingir nossas metas de redução de emissões do escopo 2, aprovadas pela SBTi. Em relação à nossa fonte de energia elétrica no Brasil, é importante ressaltar que atualmente cerca de 63% são provenientes de fontes incentivadas, tais como biomassa, pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), energia eólica e solar.

Como estamos atuando em parceria com a cadeia produtiva (Escopo 3)

[GRI 305-3]

Emissões de metano

Estamos comprometidos em reduzir nossas emissões de gases de efeito estufa relacionadas ao que compramos e adquirimos, conhecido como 'Bens e Serviços Comprados'. Esses bens e serviços representam mais de 95% das emissões anuais da empresa. Estas emissões são provenientes do metano gerado durante a digestão dos animais e do manejo de resíduos na criação desses animais. Nosso objetivo é reduzir essas emissões indiretas em 33% ao longo de toda a nossa cadeia produtiva (Escopo 3), focando especialmente na diminuição do metano gerado pelos animais durante sua criação.

Novas tecnologias aplicadas à produção

Em 2022 iniciamos projetos-piloto, em parceria com nossos fornecedores, para reduzir a emissão do gás metano que é produzido naturalmente pelos ruminantes no processo de digestão. A fermentação entérica é uma das principais fontes de emissões diretas de gases na nossa atividade.

Silvafeed® BX, aditivo alimentar natural à base de extrato de taninos (óleos) produzido pela SilvaTeam, está sendo misturado às rações oferecidas aos animais na fase de engorda em nossas

fazendas fornecedoras. Pelos estudos desenvolvidos pela empresa que distribui o produto, há uma redução média de 17% das emissões de metano decorrentes da fermentação entérica. Em 2023, essa tecnologia já foi consolidada e segue contante o uso para o ano de 2024.

Durante o inverno-primavera, conduzimos testes de avaliação de quatro produtos registrados no Uruguai que se propõem a mitigar a emissão de metano pelo gado bovino. Avaliamos o desempenho e, efetivamente, a emissão de metano. Até a publicação deste relatório, os resultados ainda não haviam sido divulgados.

Elaboração de proxy do Escopo 3

No ano de 2023 a Marfrig elaborou, em conjunto com a entidade Alliance Bioversity & CIAT (Centro Internacional de Agricultura Tropical), proxy de emissões de GEE no nível de escopo 3 (ou seja, sistema de produção de carne bovina) e um sistema de Monitoramento, Relatórios e Verificação (MRV) de emissões e mitigação para os fornecedores de gado bovino da empresa no Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Estados Unidos, em consonância com as demandas globais de alimentos e as metas climáticas.

Esses indicadores de emissões foram desenvolvidos por meio de consulta a especialistas e revisão da literatura para identificar os principais sistemas de produção em cada país-alvo e coletar dados secundários. Com essa

abordagem, avaliamos as emissões de GEE durante os sistemas de produção de gado de cria, recria e engorda e correlacionamos as emissões com o peso da carcaça de carne bovina e as cabeças de animais produzidas, criando, assim, indicadores de emissões.

Portanto, esses indicadores de emissões podem reduzir as incertezas das emissões de GEE e aumentar a robustez e a integridade da contabilidade do atual inventário de GEE da Marfrig, bem como planejar melhor as opções de mitigação.

App para medir a pegada de carbono

Outra iniciativa que realizamos é a disponibilização de um aplicativo para medir e gerenciar a pegada de carbono dos fornecedores de gado no Uruguai. A ferramenta, disponível desde julho de 2022 para todos os fornecedores da Marfrig no país, possibilita o carregamento de informações sobre as fazendas e fornece indicadores ambientais, tais como a composição da pegada de carbono, quais as atividades da fazenda que mais impactam nesta composição e orientação para o produtor sobre o que pode ser feito para reduzir essa pegada.

O aplicativo foi concebido em conjunto com as empresas Climit, especializada em mudanças climáticas e estimativa da pegada de carbono; e a Inzol, especialista em digitalização de processos fabris, manutenção e logística. A próxima etapa do projeto incluirá outros indicadores ambientais na ferramenta, tais como

biodiversidade e pegada hídrica, o que permitirá que a medição da pegada de carbono dos produtores seja estendida a um conceito mais abrangente.

O impacto positivo do Marfrig Club

O Marfrig Club, nosso programa de práticas sustentáveis, tem sido um catalisador para a adoção de práticas de produção de baixo carbono entre nossos fornecedores. Em 2023, registramos mais de 875 mil animais provenientes de fazendas comprometidas com esses sistemas.

Nossas recomendações para os fornecedores incluem:

- Fornecer aos animais alimentos de áreas e pastagens bem gerenciadas, promovendo a fixação de carbono no solo.
- Implementar sistemas de criação de animais de baixa emissão, incluindo a precocidade, que permite a finalização do gado em prazos mais curtos, reduzindo a emissão de metano.
- Investir na melhoria da qualidade genética do gado.
- Adotar práticas e processos agrícolas eficientes, como o manejo de pastagens.
- Manter as pastagens bem manejadas e realizar técnicas de plantio direto.

Estamos comprometidos com a sustentabilidade e, por isso, serão destinados cerca de R\$ 500 milhões em investimentos para a cadeia de fornecimento a fim de fomentar iniciativas que visem à redução das emissões no Escopo 3, por meio do Programa Verde+.

Benefícios da alimentação a pasto para ruminantes

A alimentação dos ruminantes a pasto oferece uma série de vantagens significativas em relação ao uso de rações à base de milho, soja ou outros grãos. Vamos explorar esses benefícios:

- **Mitigação de GEE:** O manejo adequado do pasto pode reduzir as emissões de metano (CH₄) produzidas pelos ruminantes. Evitar o alongamento dos caules e promover o crescimento de folhas com alto teor de fibra de boa digestibilidade ajuda a diminuir a produção de metano no rúmen.
- **Sequestro de carbono:** Quando o pasto é bem manejado, ele pode atuar como um sumidouro de carbono, contribuindo para a redução do CO₂ na atmosfera. Um estudo mostrou que o sistema de criação de gado com manejo adequado do pasto pode ter impacto positivo equivalente ao crescimento anual de seis árvores de eucalipto por novilho criado.
- **Sustentabilidade:** O uso de pastagens bem manejadas é uma prática mais sustentável, pois reduz a necessidade de expansão de áreas pastoris e preserva o solo.

Em resumo, a alimentação a pasto oferece vantagens ambientais, econômicas e de saúde para os ruminantes. No entanto, é importante que o manejo do pasto seja feito de forma adequada para maximizar esses benefícios.

Nosso objetivo é avançar na sustentabilidade da pecuária, e o Marfrig Club é uma peça-chave nesse processo. Continuaremos a trabalhar com nossos fornecedores para promover práticas de produção sustentáveis e reduzir nosso impacto ambiental.

Gerenciando riscos climáticos na cadeia produtiva da pecuária

Reconhecemos que as mudanças climáticas são uma realidade inegável. Diante dos desafios que esse cenário apresenta, estamos comprometidos em minimizar os impactos potenciais em nossas operações e contribuir para uma cadeia de valor mais adaptada e resiliente.

O risco de indisponibilidade de matéria-prima associado às mudanças climáticas - e sua potencial consequência nos preços dos produtos - é constantemente monitorado pela Companhia. Em 2023, eventos climáticos adversos como secas, inundações e nevascas não comprometeram nossas operações nem geraram perdas financeiras ou materiais significativas.

[GRI 201-2]



Programa Bezerro Sustentável

O Programa de Produção Sustentável de Bezerros é uma iniciativa implementada no estado de Mato Grosso, Brasil, em parceria com a IDH e outras empresas privadas. O objetivo desse programa é mudar a dinâmica de produção e comercialização da cadeia da pecuária, melhorando os resultados do segmento de cria nos aspectos econômicos, ambientais e sociais.

O objetivo do programa é auxiliar os produtores a tornarem suas fazendas mais sustentáveis e a rastrear a origem dos bezerros. Além disso, oferece treinamento, assistência técnica e acesso a crédito. O programa também se concentra na recuperação de áreas degradadas. [GRI 304-3] Os resultados da parceria são¹:

- **557 produtores** de bezerros envolvidos
- **7 municípios** participantes
- **583 mil toneladas** de CO₂ equivalente (estimativa) sequestradas da atmosfera com recuperação de Áreas de Proteção Permanente (APP)
- **153 mil hectares** em áreas de conservação relacionadas ao programa

¹ Dados do IDH.

Nossa estratégia de adaptação às mudanças climáticas inclui:

Mitigação: Temos políticas robustas e compromissos voltados para a busca de cadeias livres de conversão/desmatamento, evitando que nossas atividades avancem sobre ecossistemas preservados nos biomas em que atuamos. Mais detalhes sobre esses compromissos podem ser encontrados em nosso website de Sustentabilidade.

Adaptação: Há mais de uma década, por meio do programa Marfrig Club, orientamos e apoiamos nossos fornecedores na adoção de práticas

sustentáveis de produção. Com um checklist e um Guia de Práticas Sustentáveis, os produtores têm acesso a orientações sobre boas práticas que podem adotar para garantir consistência na produção, reduzir seu impacto e até mesmo gerar benefícios adicionais. Isso inclui técnicas como intensificação da produção, melhor gestão de pastos e solos e gerenciamento e integração de sistemas de produção.

Estamos comprometidos em gerenciar os riscos climáticos na cadeia produtiva da pecuária e continuaremos a trabalhar para promover a sustentabilidade em todas as nossas operações.

Acompanhamento das nossas emissões de GEE

SASB FB-MP-110A.2

Elaboramos nosso Inventário de Emissões de GEE anualmente desde 2014. Ele contempla escopos 1, 2 e 3 e abrange todas as operações da Marfrig globalmente. Nosso inventário é auditado por terceira parte independente.

Em 2023, realizamos a segunda auditoria por terceira parte do nosso inventário de emissões, que considerou dados de 2022. Esse processo passa a fazer parte das nossas rotinas, e já está prevista

a auditoria do inventário do ciclo 2024 (dados de 2023). Os resultados do nosso inventário de emissões estão disponíveis na plataforma do CDP, no questionário de Mudanças Climáticas, **aqui**.

No ano, tivemos redução de 2,91% nas emissões de escopos 1 e 2 e uma redução de 2,15% no escopo 3, quando comparados os desempenhos de 2022 e 2023.

Variáveis consideradas na medição das emissões de GEE

Escopo 1

-  **Fermentação entérica*** (arroto do boi)
-  **Manejo de dejetos*** (decomposição do esterco em confinamento)
-  **Efluentes**
-  **Combustão estacionária** (caldeiras, geradores e fornos)
-  **Combustão Móvel** (transporte de matéria-prima nas unidades e equipamentos utilizados para a produção)

Escopo 2

-  **Compra de energia elétrica**

Escopo 3

-  **Fermentação entérica** (arroto do boi, proveniente dos animais de fazendas fornecedoras)
-  **Compra de matéria-prima de terceiros** (carne de aves, ovinos, suínos e bovinos)
-  **Compra de insumos para ração** (alimentação em confinamentos)
-  **Transporte e distribuição** (upstream)
-  **Resíduos gerados** (tratamento em empresas terceiras)
-  **Compostagem**
-  **Viagens a negócios** (transporte terrestre e aéreo)
-  **Deslocamento casa-trabalho** (transporte terrestre)

* Proveniente do único confinamento próprio, localizado no Uruguai.

[GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | SASB FB-MP-110A.2]

Categorias ¹	2022	2023	Varição (%)
Escopo 1	330.212,37	320.670,93	-2,89%
Escopo 2	174.688,87	169.532,41	-2,95%
Escopo 3	28.305.844,77	27.696.558,51	-2,15%
Total	28.810.746,02	28.186.761,85	-2,17%

Intensidade (tCO₂e/t produção) [GRI 305-4]

Categorias ¹	2022	2023	Varição(%)
Escopo 1 +2	0,1419	0,1424	0,36%
Escopo 3	7,95	8,04	1,14%

¹ O Volume de emissões de 2022 foi atualizado após avaliação da auditoria. [GRI 2-4] Os valores referentes a 2023 poderão sofrer alterações e as correções poderão ser acessadas no painel de mudanças climáticas do CDP.

- **Redução das emissões do Escopo 3:** Observamos uma redução de 2,15% no volume de emissões do escopo 3 em comparação ao ano de 2022. Sabe-se que o escopo 3 é responsável por cerca de 99% do total de emissões da empresa, conforme mensurado no último inventário, sendo composto por emissões provenientes da fermentação entérica do gado, gestão de dejetos e ração para alimentação do gado.
- **Emissões decorrentes da produção de ração:** O volume total de emissões no nosso único confinamento próprio, no Uruguai, que possui produção de ração e criação dos animais em suas instalações, foi de 6.457,80 tCO₂e.



Recursos Naturais

Pilar que engloba a administração do uso de água e energia nos procedimentos de produção. Essas estratégias também estão impregnadas de iniciativas para minimizar nosso impacto ambiental, evidenciadas pela busca por fontes renováveis de energia.

Água [GRI 303-1]

O desequilíbrio nas reservas de água do planeta está levando a uma crescente frequência e gravidade de cenários onde o acesso à água é inseguro. Esse quadro é, em parte, resultado das mudanças climáticas, que afetam o ciclo hidrológico, mas também é agravado pela atividade humana. Reconhecendo essa realidade e a importância crucial da água para a segurança e a qualidade dos alimentos, conduzimos nossas operações com base em certos princípios:

- Estabelecemos uma diretriz global e uniforme para toda a empresa.
- Visamos reduzir o consumo de água em 20% até 2035, usando nosso desempenho de 2020 como ponto de referência. Para alcançar essa meta, distribuímos objetivos de redução do consumo

de água para cada unidade operacional, levando em conta as condições hídras locais. Unidades em áreas com escassez de água têm metas mais desafiadoras, enquanto aquelas em regiões com mais recursos hídricos têm objetivos mais brandos. Além disso, atrelamos a meta de redução do consumo de água à remuneração variável dos responsáveis pelas unidades e pela diretoria.

- Analisamos os riscos hídricos enfrentados por nossas operações, atribuindo graus de importância a cada impacto e priorizando os mais significativos. Desenvolvemos mecanismos para minimizar esses riscos.
- Avaliamos constantemente a eficiência no uso da água, com medições e monitoramentos regulares.
- Utilizamos indicadores de consumo diário referenciados em toneladas por metro cúbico (t/m³) e estabelecemos metas setoriais com base nessas medições.
- Atendemos às exigências de qualidade da água dos mercados para os quais exportamos produtos.
- Implementamos medidas para promover o uso racional da água em nossas instalações,

incluindo a adoção de equipamentos eficientes e treinamento das equipes.

- Compartilhamos orientações sobre boas práticas de gestão da água ao longo de nossa cadeia de valor, visando à conformidade regulatória e à sustentabilidade ambiental.
- Investimos em ETAs em todas as nossas unidades operacionais e instituímos auditorias internas para garantir a qualidade do insumo utilizado.
- Realizamos medições mensais do volume de água captada em todas as nossas plantas em diversos países.
- Disponibilizamos informações detalhadas sobre o uso e consumo de água em nossas operações por meio do questionário de Segurança Hídrica do CDP, acessível em nosso site.

Gestão do uso da água

[GRI 303-1 | SASB FB-MP-140a.2]

Adotamos diversas medidas para diminuir o consumo de água nas unidades, como equipamentos redutores de vazão e de automação, entre outros, além de agenda de treinamento dos nossos colaboradores. Em áreas que não

demandam água com padrão de potabilidade, adotamos projetos para reutilização do insumo.

Nossa abordagem em relação a essa questão é fundamentada nas premissas de "quantidade" e "qualidade". Quanto à quantidade, o foco está na utilização racional dos recursos, o que implica a implementação de diversos processos, rotinas e metas em todas as nossas operações. No que diz respeito à qualidade, estamos constantemente investindo na melhoria das estruturas de tratamento de água em nossas instalações, visando garantir os mais elevados padrões de potabilidade. Além disso, adotamos medidas para mitigar os riscos relacionados à disponibilidade hídrica.

Frentes abordadas no gerenciamento da água:

- Medição e monitoramento
- Tratamento
- Gestão de riscos hídricos
- Eficiência hídrica
- Metas de consumo

Medição e monitoramento

Utilizamos um conjunto de procedimentos para acompanhar, de forma contínua, o uso da água em nossas operações, inclusive observando as exigências feitas pelas agências ambientais dos respectivos países em que operamos e aos quais exportamos.

No Brasil, por exemplo, contamos com medidores de fluxo eletromagnéticos para a medição do consumo de água em cada planta. Os dados apurados globalmente são auditados por terceira parte. Essa rotina permite que sejam identificadas oportunidades de melhorias e contribui para mensurarmos o nosso desempenho nessas questões.

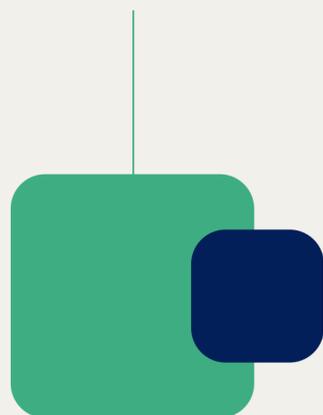
Entre os aspectos que mensuramos e monitoramos, está o total de água retirada por fonte e o volume captado por unidade industrial e por cabeça de gado, entre outros.

Total de água retirada por origem [GRI 303-3]

As águas de superfície são, na América do Sul, a principal fonte de uso: respondem por 66,6% do total, seguidas pelas subterrâneas (32,9%). Ainda possuímos 0,5% de nossa captação advinda de outras fontes.

Na América do Norte, ocorre o inverso. Os mananciais subterrâneos respondem por parcela expressiva da captação, que em 2023 chegou a 54,7% do total. A captação subterrânea em algumas unidades da América do Norte abrange águas provenientes de uma combinação de poços com abastecimento público, enquanto na América do Sul é feita de pontos de captação superficial e aquisição de terceiros, além de poços.

Todas as nossas unidades possuem outorga de captação. Não há retirada superior ao limite determinado, medida que protege os mananciais de abastecimento. Como empresa que produz alimentos, e tendo em vista nosso compromisso com a qualidade e a segurança dos alimentos, temos restrições para utilizar água de reúso em nossas operações.



Total de água retirada, por fonte [SASB FB-MP-140a.1]

Em m³	AMÉRICA DO NORTE			AMÉRICA DO SUL			TOTAIS		
	2022	2023	%	2022	2023	%	2022	2023	%
Águas de superfície	102.924,00	(-)		8.660.912,00	8.904.105,59		8.763.836,00	8.904.105,59	
Águas subterrâneas	13.595.466,00	7.181.060,47		4.861.962,00	4.396.092,50		18.457.428,00	11.577.152,97	
Águas de outras fontes ^{<?>}	(-)	5.951.502,26		82.260,00	71.777,00		82.260,00	6.023.279,26	
TOTAIS	13.698.390,00	13.132.562,73	-4,31%	13.605.134,00	13.371.975,10	-1,74%	27.303.524,00	26.504.537,82	-3,01%

Água de reúso

Em m³	AMÉRICA DO NORTE			AMÉRICA DO SUL			TOTAIS		
	2022	2023	%	2022	2023	%	2022	2023	%
Águas de reúso	559.333	403.427	-27,9%	327.623	393.462,70	16,73%	886.956	796.890	-10,1%

Volume de água captada por unidade de produção

	2022	2023	%
Volume de água captada por unidade de produção (m³/t de produtos) - unidades/plantas de produção			
Argentina	10,7 m³	8,3 m³	-22%
Brasil	17,3 m³	20 m³	15%
Chile	Não possui unidades de processados		
Uruguai	32,3 m³	32,5 m³	0,6%
Estados Unidos	NÃO DISPONÍVEL		
Volume de água captada por unidade de produção (m³/cabeça) - unidades/plantas de abate			
Argentina	3,6 m³	2,9 m³	-19%
Brasil	3,7 m³	3,5 m³	-5%
Chile	0,4 m³	0,2 m³	-50%
Uruguai	3,7 m³	3,3 m³	-10%
Estados Unidos	NÃO DISPONÍVEL		

Dessa forma, as iniciativas realizadas nessa direção estão voltadas a processos que não exigem que o insumo seja potável, como é o caso da reutilização de água de retrolavagem dos filtros das ETAs, para procedimentos nas áreas externas do frigorífico (jardins, pátios e vias).

Em relação ao desempenho, na América do Sul conseguimos uma redução do volume total de água captada de 1,74% motivado pela melhoria da eficiência no consumo do recurso hídrico nas unidades. No Chile, por exemplo, implementamos um novo sistema de tratamento de água, contribuindo para uma economia de 9% no uso do recurso, evitando o emprego de produtos

químicos. Nossos resultados de consumo são reportados anualmente nos indicadores de Água, Supply Chain e Water nos relatórios CDP. Mais informações aqui.

Captação de água [GRI - 303-3]

O volume de águas retiradas para abastecimento de nossas operações foi menor do que o do ano anterior no acumulado das duas operações, totalizando, no período, 26,5 milhões de metros cúbicos, sendo 3,01% menor na comparação com 2022.

Tratamento

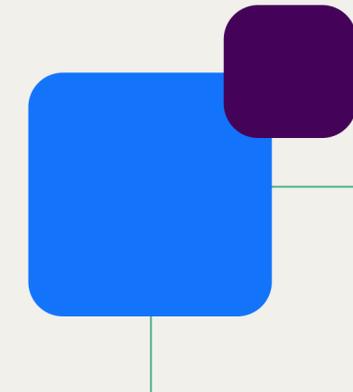
Cada uma de nossas unidades possui ETAs projetadas especificamente para o tipo de fonte de água da qual fazem

captação, seja subterrânea ou superficial. Essa abordagem garante que a água tratada atenda aos rigorosos padrões de potabilidade estabelecidos pelas legislações de cada país onde operamos e para os quais exportamos.

Gestão de riscos hídricos

Para mensurar os riscos de disponibilidade de água para as nossas operações, realizamos uma análise contínua da situação hídrica dos locais em que as unidades estão instaladas. Por meio desse estudo, identificamos a qualidade e a quantidade dos reservatórios. Nesse trabalho, utilizamos ferramenta específica, o AQUEDUCT, disponibilizado pelo WRI.

A maior parte de nossas unidades está em áreas consideradas de baixa exposição a riscos hídricos significativos nos diferentes países em que estamos presentes. A lista completa das unidades da Marfrig



Investimentos e despesas operacionais

CAPEX		
	2022	2023
Argentina	R\$ 5.800.762,98	R\$ 2.747.782,87
Brasil	R\$ 31.805.740,00	R\$ 18.680.455,23
Chile	R\$ 36.558,99	R\$ -
Uruguai	R\$ 28.383.822,17	R\$ 23.268.012,98
Estados Unidos	R\$ 4.879.431,77	R\$ 33.917.862,71
TOTAL	R\$ 70.906.315,91	R\$ 78.614.113,79

OPEX		
	2022	2023
Argentina	R\$ 6.757.663,60	R\$ 27.920.202,60
Brasil	R\$ 47.470.114,00	R\$ 51.161.220,70
Chile	R\$ 649.396,28	R\$ 359.584,85
Uruguai	R\$ 13.697.925,34	R\$ 15.618.456,75
Estados Unidos	R\$ 57.461.838,23	R\$ 91.452.054,04
TOTAL	R\$ 112.054.883,55	R\$ 186.511.518,94

Retirada de água por nível de estresse hídrico (em m³) [GRI 303-5] SASB FB-MP-140A.1]

	América do Norte	América do Sul	Total
Baixo	1.368.104,44	11.157.660,88	12.525.765,32
Baixo a médio	40.720,86	1.773.985,21	1.814.706,07
Médio a alto	1.219.080,75	440.329,00	1.659.409,75
Alto	0	0	0,00
Extremamente alto	10.504.656,70	0	10.504.656,70

Nível de estresse hídrico [GRI 303-1]	N. unidades
Baixo	21
Baixo a médio	5
Médio a alto	4
Alto	0
Extremamente alto	3

Fonte: Aqueduct – WRI



que estão localizadas em regiões com estresse hídrico, tanto do ponto de vista de disponibilidade da água quanto de qualidade das águas residuais, está disponível em nosso [website de Sustentabilidade](#).

Eficiência hídrica

Implementamos várias iniciativas para reduzir o consumo de água em nossas unidades, incluindo a instalação de dispositivos redutores de vazão e sistemas de automação, juntamente com programas de treinamento para nossos colaboradores. Em regiões onde a qualidade da água não é crítica, desenvolvemos projetos para reutilizar esse recurso.

Nossos investimentos (CAPEX) em melhorias da infraestrutura de gerenciamento de água e efluentes visando a ganhos de eficiência hídrica em nossas operações aumentaram 10,87% entre 2022 e 2023, saindo de R\$ 70,9 milhões para mais de R\$ 78 milhões. Os desembolsos com despesas relacionadas ao tratamento de afluentes e efluentes, além de manutenções gerais (OPEX) subiram em torno de 66,45% quando comparados ao valor de 2022. [\[GRI 201-2\]](#)

Metas de consumo

Temos como meta a redução de 20% no volume de água consumido, até 2035.

Essa meta, perseguida globalmente, toma a nossa performance em 2020 como base. Para defini-la, distribuímos os volumes de redução do consumo de água a serem perseguidos pelas unidades operacionais, considerando a situação hídrica de cada uma. Ou seja, unidades em áreas de estresse hídrico têm metas mais desafiadoras que outras, em regiões com maior disponibilidade hídrica. Outro diferencial é que a meta de redução do consumo de água está vinculada à remuneração variável dos responsáveis pelas unidades e pela diretoria.

Gestão da água na cadeia de valor

Consideramos que, além do consumo consciente de água, os produtores rurais devem se preocupar também com o descarte correto dos efluentes gerados após os processos. Os efluentes são potencial fonte de contaminação, o que pode prejudicar as fontes de abastecimento de água da propriedade.

Assim como em outras frentes, nossos esforços em gerenciar adequadamente o uso da água, sob os prismas "quantidade" e "qualidade", também estendem-se à cadeia de suprimentos. Nas propriedades rurais, a água de qualidade é recurso essencial, pois é ela que garante a saúde das pessoas, sacia a sede dos animais e proporciona irrigação das culturas plantadas.

Proteger as fontes hídricas (como rios, nascentes, poços e represas, entre outras), portanto, contribui para uma atividade agropecuária rentável. O manejo da captação e o controle do volume utilizado, a mudança de hábitos no uso e a qualificação dos trabalhadores resultam em melhor eficiência hídrica da atividade produtiva. Gerir o uso, buscando minimizar os volumes captados, e reduzir os desperdícios são determinantes para uma produção sustentável

Para engajar os nossos parceiros a também adotarem boas práticas na gestão de água disseminamos uma série de orientações por meio do Marfrig Club no pilar "Respeito Ambiental", que abrange esforços para minimizar os impactos da atividade pecuária no meio ambiente. Os pecuaristas encontram essas informações no Guia de Práticas Sustentáveis Marfrig Club. Alguns exemplos de práticas abordadas:

- Redução no consumo de água na criação dos animais: estimulamos os produtores a investirem em animais que possuem características genéticas que permitam o abate precoce.
- Uso de água na alimentação dos animais: o abate precoce também leva a uma menor demanda pelo recurso na produção de insumos destinados à alimentação animal.

- Uso racional da água: recomendações de práticas voltadas a reduzir o consumo hídrico na fazenda e garantir a qualidade da produção. Entre elas, captação da água da chuva, rotação de culturas, plantio direto, bebedouros para os animais, uso de fertirrigação e adoção de ferramenta específica para medir o consumo de água.
- Contenção de água de chuvas: possuir práticas para conter as águas pluviais com o intuito de evitar erosões e de facilitar infiltrações, favorecidas, por exemplo, por terraceamento ou curvas de nível. É recomendável que exista vegetação preservando nascentes e cursos d'água. Conheça o Guia de Práticas Sustentáveis Marfrig Club [aqui](#).

Também estamos atentos ao risco hídrico aos quais os produtores estão expostos, e, para engajá-los nas melhores práticas nesse tema, demos início ao mapeamento da disponibilidade hídrica em nossa cadeia de valor, medida que se somará ao nosso sistema de monitoramento geoespacial e ao mapa de mitigação de riscos de desmatamento. Nesse sentido, fizemos a intersecção de mapas da situação hídrica nas regiões em que trabalhamos com a localização de nossos fornecedores de gado para abate.

Dessa forma, pudemos avaliar o risco hídrico e direcionar ações, tanto orientativas quanto preventivas, para a melhoria da gestão da água em nossa cadeia de fornecimento, incluindo metas, controle e uso racional. Esse mapeamento hídrico também estende-se ao fornecimento de produtos para alimentação animal.

No Brasil, iniciamos em 2022 parcerias com fornecedores, por meio das quais oferecemos apoio técnico com questões de meio ambiente, incluindo disponibilidade e tratamento de água. O objetivo é consolidar o desempenho ambiental desses pecuaristas, garantindo a disponibilidade e qualidade

dos recursos hídricos disponíveis nas imediações das fazendas. Esse projeto está sendo desenvolvido, inicialmente, com três grandes produtores de gado, que juntos respondem por cerca de 10% do nosso fornecimento no país.

Energia

Nossas operações no Brasil e no Chile agora estão compensando as emissões de carbono resultantes do consumo de energia em suas atividades diárias. Essa nova iniciativa, implementada em 2022, complementa outras práticas já estabelecidas em nossas instalações, todas focadas em promover o uso eficiente de energia e,

consequentemente, reduzir o impacto ambiental de nossas operações.

Nosso compromisso com essa abordagem responsável também nos levou a estabelecer a meta ambiciosa de que até 2030 todas as nossas operações utilizarão exclusivamente energia renovável, uma meta que já está publicada na plataforma do CDP desde 2020. As emissões provenientes das operações de Brasil e Chile terão os Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-RECs, sigla em inglês de International Renewable Energy Certificates) comprados com a neutralização das emissões.

Consumo de energia

Nas nossas operações, as medidas adotadas para gerenciar o consumo de energia incluem:

Consumo consciente por meio de treinamentos e ações contínuas de comunicação, disseminação de boas práticas do uso de energia entre nossos colaboradores.

Adoção de equipamentos com eficiência energética em nossas operações.

Reaproveitamento de energia, como a reutilização da energia térmica nas caldeiras e graxarias.

Ações para a redução do consumo de energia [GRI 302-4]

Nas operações do Brasil, o consumo de energia é acompanhado mensalmente por meio do Painel Industrial e do Sistema Integrado Matriz Energética Marfrig (SIMEM). O Painel Industrial é a ferramenta alimentada diariamente (parcial) e com fechamento mensal (oficial) para acompanhamento dos indicadores referentes a energia elétrica. Já o SIMEM é o painel de indicadores técnicos das faturas, avaliação de consumo, demanda e multas, entre outros fatores, referentes ao faturamento direcionado às unidades produtivas da empresa.

Em 2023, houve substituição de alguns equipamentos das fábricas para

buscar melhor eficiência produtiva e modificações em iluminações, motores e sistemas de refrigeração e geração de ar comprimido. Também encerramos o uso de geradores a diesel nas unidades Mineiros, Bagé, Alegrete e Pontes e Lacerda, que agora utilizam energia do mercado livre. Todas essas ações geraram uma redução de 1% no consumo de energia elétrica.

Já no Uruguai, controlamos diariamente indicadores de consumo de energia elétrica. Mantivemos boas práticas nas áreas de refrigeração e na sala de máquinas e, quando possível, desligamos os compressores durante o horário de pico (quando o custo por kWh é mais alto e há maior demanda de energia elétrica no país). Além disso, realizamos a substituição de equipamentos por outros mais eficientes e mantemos uma rotina de manutenções periódicas.

No Chile, implementamos um projeto de painéis solares que poderá resultar em uma redução de 27% no consumo de energia elétrica.

Em nossas operações na América do Norte, as unidades realizaram a troca de equipamentos e revisão de processos que resultaram na redução do consumo de energia elétrica e térmica calculada por cabeça de gado abatida.

Consumo de Energia [GRI 302-1]	Não Renovável			Renovável			Total			
	Em GJ	2022	2023	Variação (%)	2022	2023	Variação (%)	2022	2023	Variação (%)
América do Norte		1.065.878	1.049.962	-1,49%	228.378	211.186	-7,53%	1.294.256	1.261.148	-2,56%
América do Sul		445.145	501.555	12,67%	1.102.294	1.069.530	-2,97%	1.547.439	1.571.085	1,53%
TOTAL		1.511.023	1.551.517	2,68%	1.330.672	1.280.716	-3,75%	2.841.695	2.832.233	-0,33%

Índice de intensidade do uso de energia¹

[GRI 302-3]

Consumo de Energia (GJ/t)			
	2022	2023	Var
América do Norte	0,62	0,64	3,30%
América do Sul	1,06	1,07	1,32%
TOTAL	0,80	0,82	3,02%

¹ Tivemos um aumento na intensidade energética quando comparamos 2023 com 2022, o motivo é a menor produção no ano.



Efluentes e resíduos

Neste pilar, são consolidados os procedimentos e as práticas de tratamento dos resíduos líquidos provenientes de nossas operações, com o objetivo de reduzir o impacto nos recursos hídricos e no meio ambiente. É nesse contexto que também são implementadas as medidas para a gestão adequada dos resíduos sólidos produzidos em nossas instalações.

Gestão de efluentes

Utilizar a água de forma responsável nas operações também compreende o cuidado com os mananciais. Por isso, temos buscado, a cada ano, aprimorar as práticas utilizadas no descarte de efluentes a fim de minimizar o impacto das nossas atividades sobre o meio ambiente.

Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs)

Os efluentes gerados nas diversas etapas produtivas de nossas unidades são tratados antes de serem devolvidos ao meio ambiente. Isso é possível porque 100% das nossas plantas contam com ETEs, estruturas nas quais o insumo passa por tratamentos físico-químicos, seguidos por biológicos, para que, no fim do processo, atenda aos padrões de lançamento exigidos pelas legislações federais ou estaduais aplicáveis. Essa estrutura também

confere às unidades industriais autonomia para receber e tratar os efluentes gerados nas diversas etapas produtivas.

Sistema de monitoramento online para lançamento de efluentes

Criado em 2022, esse sistema aprimora e agiliza as nossas rotinas de monitoramento dos volumes de efluentes descartados durante nossas operações. Nessa plataforma online, são concentrados os dados de vazão e volume de cada uma de nossas plantas em tempo real, o que nos permite um acompanhamento contínuo das ETEs, identificar oportunidades de melhorias e antecipar medidas corretivas que sejam necessárias.

Redução de volume gerado

Até 2035, reduziremos em 15% o volume de efluentes gerados em nossas operações. Essa é a meta global que perseguimos. Para alcançá-la, a mesma é adequada a cada operação nacional e, posteriormente, redistribuída de acordo com a realidade individual das unidades industriais.

Efluentes gerados

Em 2023, nossas operações geraram 23,9 milhões de m³ de efluentes, representando uma redução de 0,5% em comparação a 2022. No Chile, houve redução de 19% no volume de efluentes, enquanto na Argentina foi de cerca de 3,27%. Nos Estados Unidos, o volume

de efluentes gerado diminuiu em 1,87%. No Brasil e no Uruguai, houve um aumento de 1,45% e 4,18%, respectivamente.

Qualidade do efluente

Volume total de efluente gerado (m³)

	2022	2023	% variação
Argentina	1.045.829,46	1.011.573,62	-3,27
Brasil	7.131.632,40	7.235.195,84	1,45
Chile	30.542,27	24.720,70	-19,06
Uruguai	1.869.787,00	1.947.876,00	4,18
Estados Unidos	13.979.224,47	13.718.411,47	-1,87
TOTAL	24.057.015,60*	23.937.777,63	-0,50

* O volume total de efluentes nas operações nos Estados Unidos para o ano de 2022, conforme relatado em nosso último Relatório de Sustentabilidade, foi reavaliado após revisões no processo de coleta e verificação. O total inicialmente publicado foi de 16.269.084,00 m³, porém, após ajustes, o volume correto foi determinado como 13.979.224,47 m³. [GRI 2-4]

Volume de efluente gerado (m³ por cabeça abatida) – plantas de abate

	2022	2023	% variação
Argentina	2,70	2,20	-18,52
Brasil	2,73	2,90	6,23
Chile	0,25	0,15	-40,00
Uruguai	2,89	3,67	26,99
Estados Unidos	3,94	3,53	-10,41

Volume de efluente gerado (m³ por tonelada de produtos processados) – plantas de processados

	2022	2023	% variação
Argentina	7,42	6,90	-7,01
Brasil	10,08	11,47	13,79
Chile	Não possui unidade de processados		
Uruguai	10,41	18,40	76,75
Estados Unidos	Não disponível	Não disponível	Não disponível

Buscamos atingir até 2025 a nota dez no IQTE, que nos garante um valor aceitável tanto aos padrões internos de qualidade como ao atendimento das legislações locais para padrões de lançamento de efluentes. O desempenho em IQTE, um índice próprio, é acompanhado nas unidades da América do Sul.

Qualidade do efluente

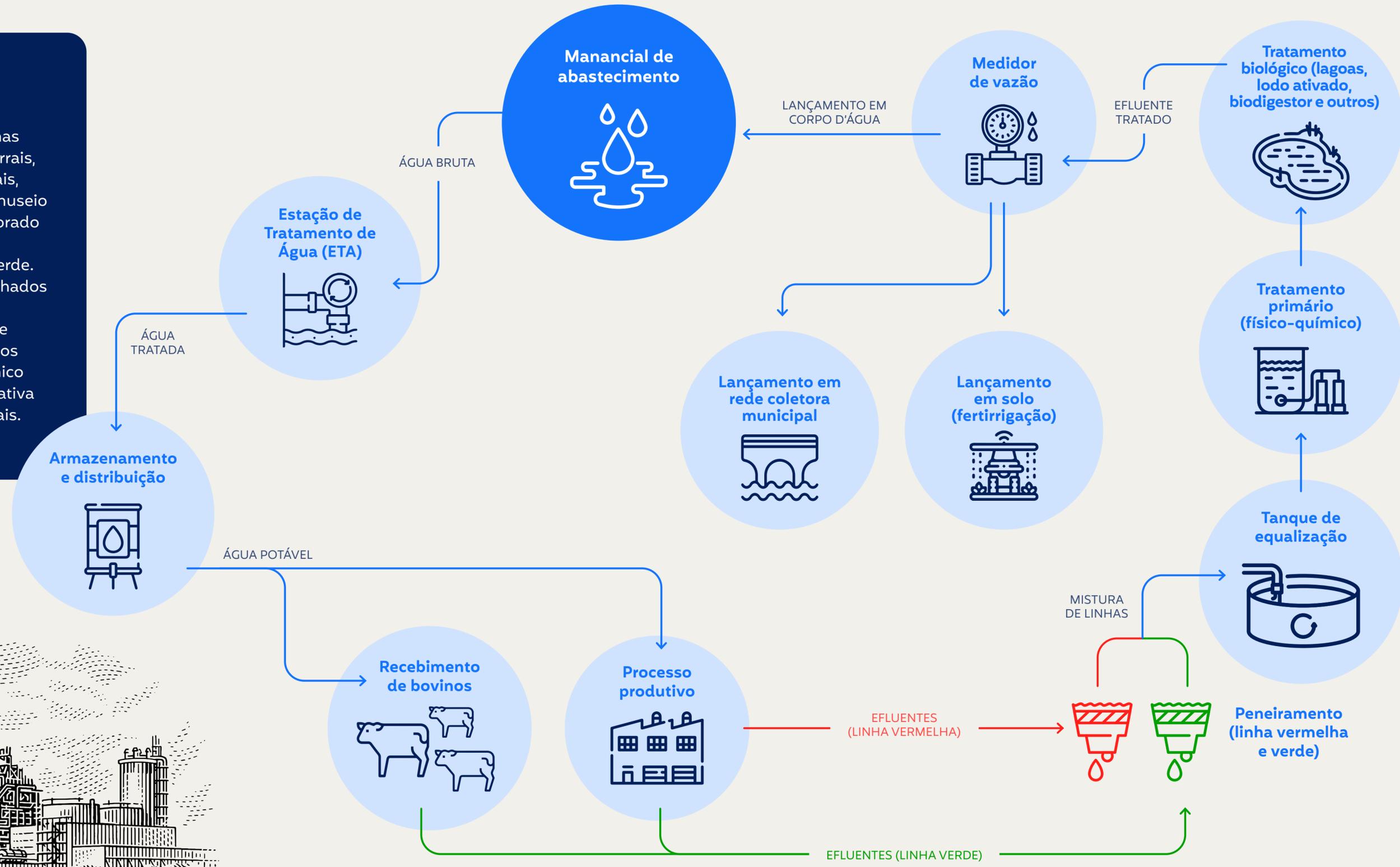
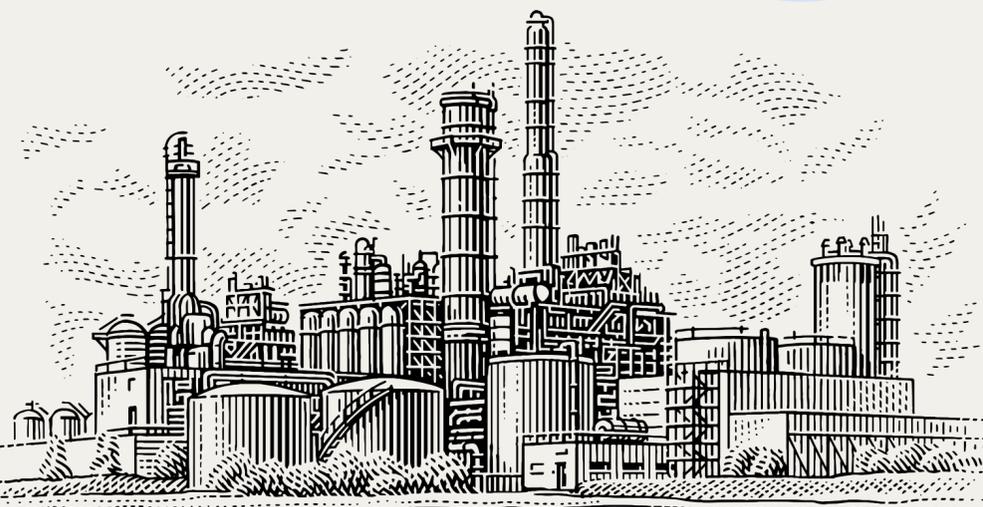
	2022	2023
Média DBO (mg/L)	46,50	51,78
Média IQTE*	9,80	9,85

* Números referentes às operações na Argentina, no Brasil e no Uruguai. No Chile, onde há única unidade de abate, é realizado apenas o tratamento primário de efluentes, com posterior lançamento em rede coletora. O tratamento secundário, assim como o lançamento em corpo d'água, é de responsabilidade do município. Apesar do aumento na média da DBO (demanda bioquímica de oxigênio), o que avaliamos com o IQTE é se esses valores estão dentro dos limites aceitáveis. Assim, a relação entre a média da DBO e do IQTE não é diretamente proporcional.

Fluxo de tratamento de efluentes* [GRI 303-2 | 303-4]

Todo esterco gerado nas linhas de operações – tanto nos currais, transportados com os animais, como os decorrentes do manuseio do bucho bovino –, é incorporado às águas residuárias, que denominamos como linha verde. Esses despejos são encaminhados para as ETEs e removidos nas etapas físicas, químicas e biológicas. Os resíduos sólidos possuem alto valor agronômico e são utilizados como alternativa aos fertilizantes convencionais.

* O tratamento dos efluentes nas ETEs tem início na etapa de peneiramento e culmina no tratamento biológico.



Fertirrigação

Temos ampliado o uso da fertirrigação em nossas operações. Em vez de descartarmos a água após utilizá-la em nossos processos produtivos, destinamos o efluente tratado à irrigação de áreas produtivas de fazendas próximas às nossas plantas. Por capturar matéria orgânica e nutrientes ao longo do processo industrial, oferece às plantações melhoria do solo e do cultivo, diminuindo, inclusive, a adubação com fertilizantes convencionais.

No Brasil, por exemplo, as unidades de Tangará da Serra (MT) e Bataguassu (MS) realizam a fertirrigação, destinando o efluente, após tratamento, para ser utilizado como fertilizante em plantações e pastagens. Do total de operações, 25% já adotam a fertirrigação em suas rotinas de trabalho. Além disso, 8% finalizaram estudos ambientais no período e estão em fase de conclusão dos projetos técnicos. Em outras unidades, tanto na América do Norte como na América do Sul, há a prática de coleta do biogás no tratamento de efluentes e sua respectiva queima pelo método *flaring*, processo que se reflete na redução de nossas emissões de escopo 1.

Nos Estados Unidos, todas as águas residuais da unidade de Liberal, no Kansas – aproximadamente 7 bilhões de litros por ano – passam por tratamento e são reutilizadas

na irrigação de terras agrícolas. A unidade possui ETE e um sistema de irrigação do efluente tratado, utilizado como fertilizante por produtores cujas fazendas estão próximas ao frigorífico.

Padrões atendidos na gestão de efluentes [GRI 303-2]

As ETEs obedecem a padrões estabelecidos por normas e requisitos legais locais e internacionais, variando para cada planta por sua localização. Em geral, monitoram e obedecem a requisitos de: demanda química de oxigênio (DQO), demanda bioquímica de oxigênio (DBO), pH, sólidos suspensos totais (SST) e temperatura, entre outros.

No Brasil, controlamos o desperdício hídrico por meio da conscientização dos colaboradores e do monitoramento do consumo de água de cada unidade. Além disso, é essencial cumprir as outorgas e licenças individuais de operação de cada unidade para garantir o uso responsável dos recursos hídricos.

Os padrões mínimos adotados são acompanhados por auditorias internas conduzidas por diversas áreas da Marfrig. Estas auditorias estão em conformidade com as normas de exportação de cada país nos quais temos habilitação, além de normas de auditoria reconhecidas, como BRC, McDonald's e SMETA (sigla em inglês de Sedex Members Ethical Trade Audit, traduzido como Auditoria de Comércio

Ética para Membros da Sedex, sendo este último termo mais uma sigla, de Supplier Ethical Data Exchange, ou seja, Troca Ética de Dados de Fornecedores).

Nas operações brasileiras, por exemplo, oito unidades possuem certificação ISO 14001, norma responsável por atestar empresas que implementam um Sistema de Gestão Ambiental de acordo com requisitos da norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Dessa forma, o tema efluente, desde sua geração, volumes, padrões de lançamentos e demais requisitos legais, é verificado anualmente por auditoria externa.

Já na Argentina, temos como critério o cumprimento da regulamentação legal referente aos parâmetros de descarga de efluentes. Alguns deles incluem: DQO, DBO, pH e SST, entre outros. Os critérios mínimos são estabelecidos externamente e variam de acordo com a localização da planta.

No Uruguai, os descartes correspondem a padrões nacionais e locais. No caso das unidades de INALER e Tacuarembó, além do Decreto 253/79 já mencionado, é acrescentada a Resolução Ministerial que impõe requisitos adicionais nos parâmetros de NTK (nitrogênio de Kjeldahl total) e NO₃ (ânion nitrato) no descarte de efluentes.

No Chile, a Marfrig também segue os critérios estabelecidos de acordo com a legislação atual.

Em 2023, a Marfrig não esteve sujeita a nenhuma multa significativa, ordem de execução e/ou outras penalidades por violações regulatórias relacionadas à qualidade da água.

A lista completa das unidades da Marfrig que estão localizadas em regiões com estresse hídrico, tanto do ponto de vista de disponibilidade da água quanto de qualidade das águas residuais, está disponível em nosso website de Sustentabilidade.

Os dados referentes à geração de efluentes em 2022 em todas as nossas atividades foram certificados por empresa terceira no processo de auditoria de nosso inventário de emissões de GEE, que engloba todas as nossas operações. Essa verificação externa também está prevista para acontecer em 2024, referente aos dados de 2023.

Cadeia produtiva

A gestão de efluentes também é um dos temas que trabalhamos com os

nossos fornecedores. Por meio do Marfrig Club, eles recebem orientações sobre as melhores práticas para o tratamento e descarte de efluentes nas fazendas. Nesse protocolo, constam também direcionamentos sobre proteção de mananciais e cuidados para evitar contaminações pelas águas residuais geradas nas moradias, estábulos e demais instalações (saiba mais no Guia de Práticas Sustentáveis do Marfrig Club). Os fornecedores ainda encontram informações sobre tratamento de efluentes no nosso site de Sustentabilidade.

Adicionalmente, realizamos visitas periódicas nesses parceiros a fim de avaliar o atendimento aos requisitos legais aplicáveis relativos a efluentes e resíduos. Nas ocasiões, é aplicado um checklist de práticas e requisitos mínimos. Caso seja detectada qualquer irregularidade, oferecemos apoio técnico ao fornecedor para que seja feita a correção. As visitas também sinalizam aos pecuaristas oportunidades de melhorias.



Resíduos sólidos [GRI 306-5]

Adotamos diversas práticas para garantir que os resíduos sólidos gerados em nossas operações tenham a destinação correta. Todos os processos incorporados nesse sentido observam as exigências das localidades em que nossas plantas estão instaladas.

No Brasil, por exemplo, seguimos as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Tal legislação visa, entre outros pontos, disseminar a responsabilidade compartilhada pelo correto descarte dos materiais, incentivando também a reutilização e a reciclagem. Um exemplo de prática prevista nesse normativo é a compensação ambiental dos resíduos derivados de embalagens pós-consumo, processo de logística reversa que é feito por meio de modelo coletivo em que a compensação/compra de créditos de logística reversa é feita por entidade gestora habilitada a realizá-la, de acordo com o tipo de material (papel, plástico, metal ou vidro).

Outras práticas utilizadas por nossas operações no gerenciamento de resíduos sólidos:

Sistema de Gestão Ambiental – todas as unidades operam sob nosso Sistema de Gestão Ambiental, que, entre outras práticas, prevê procedimentos para armazenamento, transporte e destinação final dos resíduos sólidos gerados, incluindo os

denominados como perigosos, caso das substâncias químicas, por exemplo.

Coletas seletivas – as unidades realizam a triagem dos materiais, separando-os em diferentes classificações para que possam ser reutilizados, reciclados ou recuperados, de acordo com as características, requisitos legais e exigências dos órgãos ambientais de cada país.

Conscientização e treinamento

– os funcionários participam de treinamentos periódicos sobre o tema e são continuamente orientados para que façam o correto descarte do material em suas rotinas de trabalho.

Produtos perigosos – empregamos rígidos procedimentos para armazenar, transportar e descartar os produtos perigosos, o que inclui monitoramento ambiental e plano de contingência segmentados por tipo de ocorrência e de substância. Nossas unidades possuem sistemas de gestão ambiental para acompanhar a destinação desses itens.

Gestão por indicadores – nossas práticas para o tratamento de efluentes e resíduos são acompanhadas por indicadores que permitem observar o desempenho das unidades nesses temas e buscar aperfeiçoamentos. Utilizamos as seguintes métricas: IQTE, quantidade de resíduos não perigosos gerados por animal abatido e quantidade de resíduos não perigosos

gerados por tonelada de processados produzida. Para estimular nossos fornecedores a adotarem boas práticas de gestão de resíduos, oferecemos orientações por meio do Marfrig Club recomenda de que todas as fazendas fornecedoras tenham um plano documentado para conduzir esse tema. Conheça aqui.

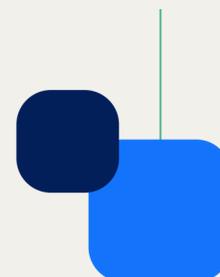
Desempenho em 2023

Nossas operações geraram 209,844 mil toneladas de resíduos não perigosos em 2023, queda de 4,22% em relação ao ano anterior, reflexo da redução de descarte de materiais que ocorreu nas duas operações. Em relação a resíduos perigosos – conceito que, na nossa atividade, engloba itens como latas de

tinta, estopas com contaminantes e lâmpadas de vapor de mercúrio, entre outros –, o volume produzido no ano foi 197,25 toneladas – equivalente a menos de 1% do montante de resíduos não perigosos –, procedentes, quase em sua totalidade, das operações da América do Sul.

	AMÉRICA DO NORTE						AMÉRICA DO SUL					
	Perigosos			Não perigosos			Perigosos			Não perigosos		
Em mil toneladas	2022	2023	%	2022	2023	%	2022	2023	%	2022	2023	%
Aterro – próprio + terceiro	0,001	0,001	0,001%*	46,28	39,286	-15,11%	0,03	0,029	-4,33%	20,57	16,137	-21,55%
Compostagem	0,000	0,000	0,00%	65,1	32,791	-49,63%	0	0,000	0,00%	71,95	102,387	42,30%
Coprocessamento	0,000	0,000	0,00%	0	0,000	0,00%	0,02	0,034	69,18%	0,99	0,403	-59,27%
Incineração	0,000	0,000	0,00%	0	0,000	0,00%	0,15	0,076	-49,46%	0,05	0,023	-53,60%
Reciclagem	0,000	0,000	0,00%	5,53	2,920	-47,19%	0,01	0,000	-100,00%	8,62	15,896	84,41%
Outros	0,000	0,000	0,00%	0	0,000	0,00%	0,03	0,058	94,47%	0	0,000	0,00%
TOTAL	0,001	0,001	0,00%	116,9	74,997	-35,84%	0,24	0,197	-18,05%	102,18	134,847	31,97%

* O valor de 0,000562000488 mil toneladas foi arredondado para 0,001



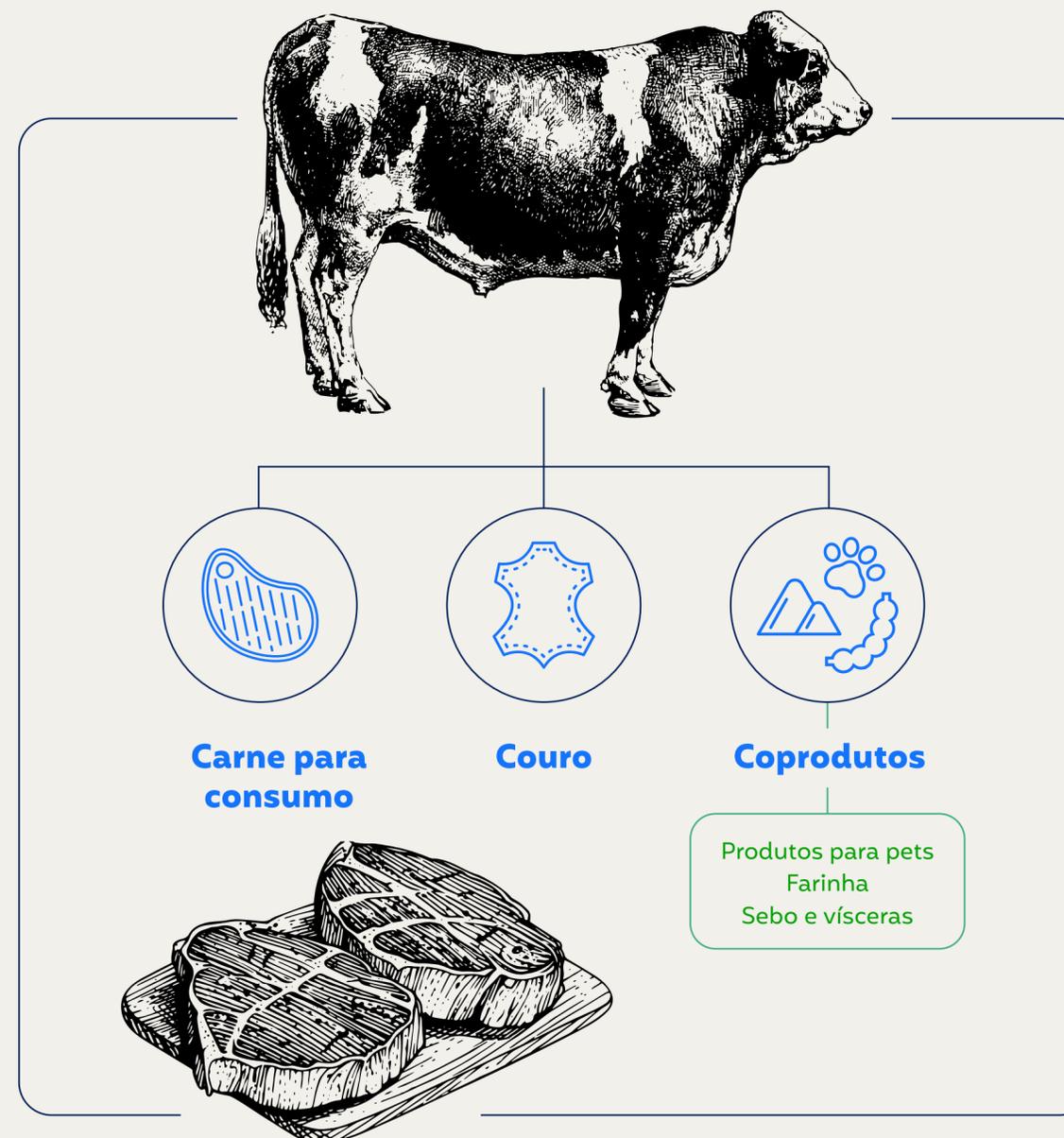
100% de reaproveitamento da matéria-prima

A carne é o principal mas não o único produto retirado dos bovinos. Outras partes dos animais são matérias-primas para diversos outros produtos e indústrias. Além do couro – utilizado em indústrias tais como automobilísticas, moveleiras, calçadistas de moda –, vísceras, gordura, cartilagens e ossos, entre outros, são partes demandadas por indústrias como de cosméticos, farmacêutica e de fertilizantes. O sebo, por exemplo, é usado como ingrediente de produtos de higiene e limpeza, ou na geração de *biodiesel*.

Na Marfrig, aproveitamos 100% da matéria-prima. Nossas estruturas industriais processam e comercializam todas as demais partes dos bovinos não utilizadas para consumo humano. Após a retirada da carne, a linha de produção atua para desmembrar estas outras partes, que seguem para a comercialização ou para a geração de outros itens. Com esse processo, minimizamos o descarte de resíduos, reduzindo o impacto de nossas operações sobre o meio ambiente e gerando grande número de empregos no processamento desses produtos. Além do couro, a farinha de carne e ossos é vendida para segmentos como o de piscicultura, de ração para animais domésticos e granjeiros.

Outros itens, como os mastigáveis para pet, são comercializados sob a marca Bona Pet, que tem 60% da linha enviados à exportação. As farinhas, por sua vez, alcançam um volume muito expressivo e

são comercializadas quase em sua totalidade no mercado interno. Também processamos e calibramos as tripas do boi, atendendo tanto o mercado interno como os de outros países.



Responsabilidade social

Este é o pilar que abrange as medidas para impulsionar a inclusão nas cadeias de produção, utilizando tecnologias e práticas produtivas que tenham um impacto positivo nas comunidades onde nossos fornecedores estão presentes e que promovam o respeito pelos direitos humanos.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e bem-estar social das comunidades em que está inserida,

a Marfrig desenvolve programas relevantes em apoio às comunidades em que está presente nos diferentes países em que atua. As contribuições vão desde parcerias com instituições de saúde até apoio financeiro para causas sociais, passando por campanhas de conscientização dos colaboradores e de arrecadação de doações nas unidades.

Além disso, desenvolvemos diversas ações para promover a inclusão nas cadeias de produção, com tecnologias e práticas produtivas que impactam positivamente as localidades em que nossos fornecedores operam.

Temos como política suspender relações comerciais com pecuaristas que não atuam de acordo com nossos princípios, que envolvem, entre outras questões, aspectos ambientais e sociais com ênfase no respeito aos direitos humanos. Repudiamos o uso de mão de obra infantil e análoga à escrava – inclusive somos, no Brasil, signatários do Pacto Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo – e propagamos essa mesma conduta à nossa cadeia de valor ao exigi-la de 100% de nossos fornecedores, tanto no momento da contratação como na manutenção das nossas relações comerciais.

Inclusão socioeconômica na cadeia de produção

Atuar de forma socialmente responsável é um princípio que permeia o nosso foco em promover a pecuária sustentável. Preservar e zelar pela biodiversidade no Brasil, em especial nos biomas Amazônia e Cerrado, passa por promover a inclusão socioeconômica de produtores, reintegrando os pecuaristas bloqueados após as adequações providenciadas, de forma que voltem a cumprir nossos critérios de sustentabilidade.

Desde 2021, mais de 3.500 fazendas foram reincluídas a partir de ações previstas no Verde+ que contribuíram para que esses fornecedores voltassem a operar em conformidade com nossos compromissos socioambientais. A inclusão dos fornecedores – aspecto que integra o tripé que apoia o Verde+, ao lado de

produção e conservação – é uma medida de altíssimo impacto positivo, que não se restringe à preservação ambiental.

Ao bloquear fornecedores por irregularidade em suas operações, provocamos uma diminuição no faturamento da propriedade, que se desdobra não só em degradação das práticas produtivas, mas em demissões de funcionários e queda de renda para famílias e, conseqüentemente, para as economias locais. A operação irregular de um pecuarista também é um iminente risco ao meio ambiente uma vez que pode, em alguns casos, impulsionar desmatamento de novas áreas. Por essa razão, temos programas voltados a apoiar os fornecedores a regularizarem suas operações para que possam reestabelecer contratos conosco.

Contratação de fornecedores locais

Ainda sob a ótica da cadeia de suprimentos, outra característica de nossa atuação com relevante impacto socioeconômico nas regiões que abrigam nossas unidades industriais é o fato de mantermos relações de negócios com fornecedores locais. Dessa forma, geramos circulação comercial e empregos. Considerando a dimensão de nossas operações, o reflexo é importante.

Respeito aos direitos humanos

Outro fator que permeia a nossa atuação é o respeito aos direitos humanos. Repudiamos o uso de mão de obra

infantil e análoga à escrava e propagamos essa mesma conduta à nossa cadeia de valor ao exigi-la de nossos fornecedores no momento da contratação e para a manutenção das relações comerciais.

Adotamos protocolos rígidos para nos assegurar de que o gado adquirido não seja proveniente de fazendas que adotem essas práticas e cláusulas que reforçam esse princípio nos contratos firmados. O Marfrig Club também destaca tal premissa, e nossas ferramentas de rastreamento e monitoramento geoespacial observam se as propriedades estão regulares a partir das informações publicadas por órgãos oficiais (saiba mais no [Guia de Práticas Sustentáveis do Marfrig Club](#)).

No Mapa de Mitigação de Riscos Socioambientais, também observamos ocorrências de trabalho escravo e/ou infantil. Diante de qualquer irregularidade, rescindimos as relações comerciais.

Mecanismos de diálogo com a comunidade

A preocupação em minimizar o impacto negativo de nossas operações nas comunidades próximas às unidades industriais também nos leva a estabelecer canais de escuta e diálogo com as pessoas que podem ser afetadas. Todas as nossas operações no Uruguai, na Argentina e nos Estados Unidos realizam avaliações do potencial de impacto ambiental ao entorno das plantas, e monitoram esses aspectos de forma contínua.



Bem-estar e crescimento socioeconômico das localidades em que estamos presentes

Em 2023, nosso compromisso com a responsabilidade social é evidenciado por meio das diversas iniciativas realizadas pelo Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz ao longo do ano. O Instituto, uma entidade sem fins lucrativos, concentra seus esforços em áreas essenciais como Assistência Social, Cultura, Saúde, Educação, Alimentação Saudável e Esporte, buscando atender às necessidades das comunidades onde a empresa está presente.

Um dos destaques das atividades do Instituto Marfrig foi a operação de duas casas que acolhem crianças carentes nos municípios de Promissão/SP e Chupinguaia/RO. Nessas casas, as crianças recebem não apenas alimentação saudável mas também participam de diversas atividades, incluindo esporte, educação ambiental, artesanato, pintura, música e dança. Essas iniciativas visam suprir necessidades básicas e promover o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizado e crescimento.

É importante ressaltar que o Instituto Marfrig conta com o valioso apoio

dos voluntários da Companhia, que contribuem significativamente para o desenvolvimento e execução das atividades propostas.

Além das ações diretas do Instituto Marfrig, a empresa também mantém uma relação de governança sólida com a entidade, sendo a Marfrig sua mantenedora associada. Os investimentos em responsabilidade social são direcionados integralmente para projetos próprios do Instituto.

No que diz respeito à saúde, a Marfrig tem se destacado por suas contribuições significativas para entidades renomadas, como o Hospital do Amor de Barretos e a Casa Hope, por meio de doações mensais de proteína animal de qualidade. Além disso, a empresa colabora com o Instituto Ronald McDonald, apoiando crianças e adolescentes durante o tratamento do câncer e promovendo iniciativas para aumentar as chances de cura do câncer infantojuvenil no Brasil. Essas ações são reforçadas pelo apoio ao McDia Feliz, cujos recursos também são direcionados ao Instituto Ronald McDonald. A Marfrig também participou, via doação de proteína animal, do Teleton, é um evento televisivo brasileiro anualmente exibido pelo SBT em prol da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD).



Também realizamos outras ações com foco em bem-estar das comunidades no entorno das nossas operações:

Argentina: temos um acordo de doação assinado com a fundação Banco de Alimentos desde julho de 2022. Em 2023, doamos 1,3 mil kg de alimentos (salsichas e frios) para a instituição.

Uruguai: no ano, ministramos cursos em instituições de ensino próximas às nossas unidades com o objetivo de capacitar a população em assuntos específicos nos quais a equipe da Marfrig tem conhecimento, para que tenham mais ferramentas para entrar no mercado de trabalho. Também foram oferecidos treinamentos sobre como elaborar um currículo

e regulamentações trabalhistas. Fazemos, ainda, doações de alimentos para instituições e de materiais escolares para escolas, como a Liceo Impulso e a Liceo Francisco. Em 2023, também realizamos doações para o Teleton, Casa Ronald McDonald e a Fundação Pérez Scremini (hospital que se dedica ao tratamento de câncer infantil).

capítulo

**Excelência
operacional
na cadeia
produtiva**





Gestão da qualidade [GRI 416-1]

O ano de 2023 foi favorável para o Grupo Marfrig para a Gestão de Qualidade. Conseguimos habilitações em 36 (27 in natura, quatro industrializados e cinco de coprodutos), tanto de produtos industrializados quanto de carne bovina, abrindo novas fronteiras e ampliando a visibilidade dos nossos produtos.

Alcançamos a nota máxima nas certificações de todas as nossas unidades, demonstrando nosso compromisso inabalável com os mais altos padrões de qualidade e segurança dos alimentos. Somos orgulhosamente AA na classificação do Padrão Global de Conformidade de Reputação de Marca (BRCGS, sigla em inglês de Brand Reputation Compliance Global Standard) em todas as nossas instalações. Além disso, fomos eleitos Fornecedores do Ano pelo grupo McDonald's, um testemunho da nossa dedicação a qualidade e desempenho excepcionais.

Em 2023, destacamos nossos principais investimentos na área de Garantia de Qualidade com foco no projeto do UniLIMS. Este sistema de automação e gestão de laboratórios de ensaios representa um avanço significativo em nossos processos. O UniLIMS oferece uma solução

abrangente, desde o gerenciamento de laboratórios até análises estatísticas avançadas, garantindo eficiência, precisão e conformidade regulatória.

Embora não tenhamos obtido novas certificações em 2023, destacamos a conquista do Selo de Excelência da Certificação BRCGS em todas as nossas unidades. Com sete unidades alcançando a nota AA+ e quatro unidades com nota AA, reforçamos nosso compromisso com a qualidade em todas as etapas de produção.

Diretrizes de gestão da qualidade

Nossas operações são guiadas pelo Sistema de Gestão Integrado (SGI), que padroniza e regulamenta aspectos cruciais relacionados à qualidade e segurança de alimentos, além de abordar questões ambientais, de saúde, segurança ocupacional e responsabilidade social. Este sistema promove a uniformidade e melhoria contínua em todas as nossas unidades, facilitando a sinergia entre diferentes setores.

Destacam-se entre as práticas que implementamos para gerenciar a qualidade:

- Programas de pré-requisitos, incluindo procedimentos como Padrão de Higiene Pré e Operacional e Sanitário Operacional, bem como planos abrangendo diversos aspectos como Água de Abastecimento, Controle de Pragas, Rastreabilidade e Recall.

- Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC)
- Análises microbiológicas e laboratórios próprios acreditados em ISO 17025 para avaliação de produtos.
- Rastreabilidade completa de nossa cadeia produtiva, desde o recebimento de animais, ingredientes e insumos até a expedição de produto acabado.

Seguimos, ainda, o protocolo SMETA, baseado no Código de Conduta ETI (em inglês, *Ethical Trade Initiative*) para auditoria ética, sendo membros da plataforma Supplier Ethical Data Exchange (SEDEX). Todas as nossas unidades no Brasil foram auditadas por terceiros em 2023, conforme este protocolo, com relatórios disponíveis na plataforma.

Como resultado de nossas práticas, em 2023 não foram identificados casos de não conformidade com códigos voluntários nem ocorrências de multas, sanções ou advertências relacionadas à segurança dos produtos para os consumidores.

Controles e processos

Adotamos abordagem preventiva para gerenciar os fatores que influenciam a qualidade dos nossos produtos. Nesse conjunto de controles e processos, estão as auditorias internas de segurança de alimentos e a gestão

de indicadores de qualidade, que observam variáveis diversas, desde reclamações e devoluções de produtos até rotinas de gestão de equipes de trabalho, abrangendo temas como absenteísmo, turnover e treinamentos. Algumas das práticas que utilizamos para medir a qualidade são:

Indicadores de qualidade

Auditorias de segurança dos alimentos

Nossas unidades em diferentes países passam por uma rotina contínua de auditorias de segurança dos alimentos. Essas são conduzidas tanto internamente quanto por terceiras partes, abrangendo clientes, organismos governamentais brasileiros e de países externos, em função das certificações que as plantas possuem, e de suas habilitações para exportações. Além disso, somos auditados por autoridades internacionais ligadas às áreas de controles sanitários de outros países, tanto de forma online quanto presencial. Em 2023, todas as nossas unidades foram submetidas a auditorias de segurança dos alimentos tanto de certificados como do governo brasileiro em 100% das plantas para os mercados de China, União Europeia e Estados Unidos, entre outros países. Recebemos também auditorias de autoridades governamentais destes países em pelo menos uma de nossas plantas.

- Na **Argentina**, as auditorias internas trimestrais são complementadas por verificações de terceiros, totalizando cinco auditorias em 2023.
- No **Brasil**, as auditorias internas foram realizadas mensalmente pela Equipe de Garantia da Qualidade, somadas às avaliações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) sob a supervisão do SIF, além de auditorias de clientes e certificadoras, totalizando duas auditorias em 2023 apenas de certificação BRCS, sete auditorias realizadas pelo MAPA, 23 missões internacionais e dez auditorias de clientes
- No **Chile**, ocorreram sete auditorias internas anuais, complementadas por auditorias de terceiros, com clientes e autoridades competentes, em 2023.
- No **Uruguai**, as auditorias internas trimestrais foram acompanhadas por auditorias anuais de terceiros juntamente com inspeções mensais do Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca (MGAP, sigla em espanhol de Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca), totalizando dez em 2023.
- Nos **Estados Unidos**, as unidades da National Beef adotam o sistema proprietário Beef® Biologic®, que inclui treinamento de funcionários, controle de patógenos nos ambientes e monitoramento

contínuo das atividades, além de auditorias de terceiros. Em 2023, foram realizadas seis auditorias.

Laboratórios

Adicionalmente às diretrizes e processos, contamos com laboratórios em nossas unidades como parte do nosso controle de qualidade. Nessas estruturas, são feitas análises microbiológicas e físico-químicas para assegurar a não contaminação por patógenos e a aferição do nível de pesticidas. Também verificamos a composição dos alimentos no que diz respeito a proteínas, gorduras, umidade e análises de resíduos, entre outras.

No Brasil, há cinco laboratórios próprios, incluindo o de análises físico-químicas e microbiológicas, acreditados pela ISO 17025 – norma internacional que é referência para laboratórios de ensaio e calibração –, localizados em regiões estratégicas para nossa operação: Tangará da Serra (MT), Várzea Grande (MT), Promissão (SP), Pampeano (RS) e Chupinguaia (RO).

Rastreabilidade

Todo o nosso processo produtivo é rastreado sob a ótica de segurança e qualidade do alimento, desde a entrada dos animais, insumos e ingredientes até a expedição dos produtos acabados, prática que adotamos desde 2007.

Além de não comprarmos gado de fazendas localizadas em áreas críticas dos biomas Amazônia e Cerrado, esse rastreamento visa a registrar o histórico da carne fornecida e gerenciar, junto aos fornecedores, a rastreabilidade de toda a cadeia, assegurando o processo. Assim, é possível identificar as fazendas de origem e a alimentação fornecida ao animal, além de dados de processo produtivo, como lote, data de abate, estocagem e transporte. Com base nessas informações, podemos atuar em possíveis soluções e melhorias.

Para indicar ao consumidor a procedência de nossos produtos, disponibilizamos uma seção em nosso site, na aba “Sustentabilidade”, em que é possível conhecer a origem (rastreabilidade) da nossa carne. Nessa seção, o interessado deve informar os dados que constam na etiqueta do produto, local e data de produção para verificar sua origem. A página pode ser acessada [aqui](#).

Certificações

Seguimos diretrizes específicas alinhadas com as melhores práticas internacionais e as exigências dos mercados consumidores, contando com processos, controles e equipes qualificadas para assegurarmos os mais altos padrões de qualidade e segurança dos alimentos em nossas operações.

Para monitorar e avaliar nosso desempenho e eficiência operacional

em qualidade, nossas unidades produtivas passam por auditorias regulares, conduzidas tanto internamente por nossas equipes quanto por terceiros, incluindo clientes, para garantir a conformidade com os protocolos estabelecidos.

Nossas operações e processos são avaliados periodicamente por certificadores independentes, de acordo com normas internacionais e em conformidade com requisitos de clientes e mercados importadores. Essa rotina, voltada a comprovar a excelência dos nossos produtos, operações e processos, abrange questões de responsabilidade social, saúde e segurança, meio ambiente e garantia de qualidade.

As certificações de nossas plantas nos diversos países diferenciam-se de acordo com as características das operações ou demandas dos mercados ou países atendidos, como no Uruguai, em que as unidades possuem certificações próprias para a produção de itens com carne orgânica. Outros exemplos:

- 100% das nossas unidades – na Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Estados Unidos – são certificadas pelo BRCS, referência global em segurança dos alimentos reconhecida pela Global Food Safety Initiative (GFSI), com nota A,AA, A+ ou AA+ (o “+” significa

que a unidade passou por auditoria não anunciada).

- 100% das unidades do Brasil e Uruguai, além de uma unidade na Argentina, têm HACCP, certificação de qualidade relacionada a higiene e segurança dos alimentos.
- Duas unidades processadoras no Brasil têm a certificação IFS Food (International Featured Standards), norma de segurança dos alimentos reconhecida pela GFSI para auditar a qualidade dos processos e produtos dos fabricantes.

Ações corretivas e planos de ação

O processo de auditorias de certificação inclui as etapas de agendamento, auditoria in loco, apresentação e validação do plano de ação, além de emissão do certificado. Garantimos que a taxa de ação corretiva é de 100%.

Em 2023, todas as unidades receberam os certificados comprovando que os planos de ação foram enviados dentro do prazo máximo estabelecido pelas certificadoras, de 24 dias, e validados pela certificadora para todas as não conformidades apontadas. Dessa forma, afirmamos que 13 planos de ação (de acordo com o GFSI) foram



Confira todas as nossas certificações e auditorias, por país, nos **Anexos deste relatório**.

completados em 24 dias. Além disso, nenhuma não conformidade maior foi identificada nas auditorias realizadas no Brasil. E 100% das unidades certificadas ficaram com grade AA.

Certificações de qualidade em nossos fornecedores

Engajar a nossa cadeia de valor às melhores práticas, conduta que permeia a nossa atuação, também é um esforço da nossa gestão da qualidade. Nesse sentido, realizamos auditorias in loco ou documentais, de acordo com a classificação de risco e histórico de desempenho de todos os nossos fornecedores de insumos que não possuam Certificação GFSI e Certificações ou Relatórios de auditoria de Protocolos Socioambientais. Dessa forma, estimulamos nossos fornecedores de insumos a serem certificados, o que agiliza as etapas de avaliação e aprovação, dando ainda mais transparência e confiabilidade ao processo.

No Brasil, cerca de 48,42% dos fornecedores possuem algum nível de certificação por um programa reconhecido pela GFSI. Essa porção engloba os provedores de matérias-primas, embalagens e ingredientes, tornando-os elegíveis para este tipo de selo. A GFSI é uma iniciativa empresarial sem fins lucrativos, dedicada a promover globalmente as boas práticas relacionadas à segurança

dos alimentos. Em contraste, no Chile, 87,5% dos fornecedores estão certificados; na Argentina, esse número é de 54%; enquanto no Uruguai não há fornecedores certificados e nos Estados Unidos todos, ou seja, 100%, possuem certificação. [SASB FB-MP-250a.2]

Sistema de recall

[GRI 416-2 | SASB FB-MP-250a.3]

Em 2023, nossas operações globais não registraram situações de recalls, voluntários ou involuntários, relacionados a questões de segurança de alimentos. O sistema de recall de alimentos desempenha um papel fundamental na garantia da qualidade e segurança dos alimentos. Embora não tenhamos realizado mudanças significativas neste sistema durante o ano passado, reconhecemos sua importância na prevenção de riscos para os consumidores. Mantivemos nosso foco principal na prevenção de não conformidades por meio de programas rigorosos de autocontrole e gestão da segurança dos alimentos.

Temos um procedimento de recall pronto para ser acionado caso ocorram desvios nos padrões de qualidade ou segurança dos produtos. Em tais situações, seguimos um conjunto de ações planejadas, incluindo implementação, monitoramento, avaliação, registro e manutenção dos produtos afetados. Isso pode

envolver notificar os clientes sobre os problemas, relatar incidentes significativos de segurança dos alimentos, tratar não conformidades regulatórias, recolher, substituir o item ou reembolsar os clientes.

No Brasil, temos um grupo de chamada/recall, formado por representantes das áreas de produção, compras, vendas, controle de qualidade e departamento legal. Todos os membros são preparados para lidar com emergências referentes aos nossos produtos e conhecem as atribuições que lhes cabem. Esse grupo tem as seguintes responsabilidades:

- Executar o plano de chamada/recall da empresa.

- Providenciar reposição de estoque ou recolhimento se o produto não estiver violado.
- Gerenciar qualquer correção ou chamada/recall, incluindo reposição, rotulagem ou outra disposição do produto afetado, e pagamentos para cobertura dos custos de chamada/recall.
- Informar os empregados da empresa e compradores de qualquer ação corretiva efetuada.
- Coordenar ações com agências governamentais e de acordo com a legislação do país importador.

Cada unidade operacional mantém uma lista com os nomes e números de telefone de todos os membros

do grupo de recall, permitindo que sejam contatados a qualquer momento, 24 horas por dia, sete dias por semana. Além disso, todos os documentos e registros relacionados à produção, incluindo registros de fabricação e rastreabilidade, são mantidos por pelo menos 24 meses após o vencimento dos produtos, garantindo que os documentos necessários estejam disponíveis.

Simulações de recall

Os simulados de recalls têm o objetivo de deixar a empresa mais confiável em relação aos seus procedimentos e preparada para uma situação de crise. Essa preparação pode fazer toda a diferença. Incorporar os simulados





de recall na rotina da empresa é a chave para evitar problemas futuros. As simulações do recall são realizadas anualmente para nos certificarmos de que o plano adotado funciona eficientemente, e o prazo para finalizá-las é de no máximo quatro horas. O tempo para recolher o produto irá variar de acordo com a sua localização geográfica, e esse será segregado pelo cliente para adequada destinação.

Mais informações sobre os procedimentos de recall e proibições de mercado nos países em que temos operações podem ser acessadas em **nosso site**, aba "Sustentabilidade".

Rotulagem [GRI 417-1]

Nossos produtos estão em conformidade com as diversas regulamentações de rotulagem dos mercados onde são comercializados. Visando informar clientes e consumidores sobre a composição dos alimentos e garantir sua qualidade e segurança, todos os rótulos contêm as informações exigidas pelas leis e normas dos países para os quais são destinados. Isso inclui orientações seguras de uso, origem dos ingredientes e substâncias que possam ter impacto ambiental ou social.

No Brasil, por exemplo, os rótulos de alimentos devem indicar a presença de ingredientes alergênicos, como o glúten. Esses rótulos são desenvolvidos pela equipe de Pesquisa

e Desenvolvimento (P&D), seguindo as legislações específicas de cada mercado consumidor. As informações são cadastradas na plataforma de gestão agropecuária do MAPA pela equipe de Garantia de Qualidade.

Equipes dedicadas a essas questões também estão presentes em outros países. No Chile, a responsabilidade é da área de Garantia de Qualidade e Controle de Produção, enquanto no Uruguai tanto a equipe corporativa quanto as unidades locais lidam com a coleta e atualização das informações necessárias, desenvolvendo fichas técnicas e etiquetas de produtos.

A rastreabilidade da carne é informada nos rótulos de todos os produtos, garantindo ao consumidor o conhecimento da origem dos ingredientes. As etiquetas também fornecem informações sobre a temperatura ideal de armazenamento e conservação, bem como orientações de descarte seguro.

Diariamente são realizados monitoramentos das rotulagens utilizadas na produção. Todos os modelos são elaborados pela equipe corporativa de P&D, garantindo padronização entre todas as unidades, além de serem cadastrados no site do MAPA e aprovados pelo órgão regulamentador. Em 2023, não foram registradas não conformidades em relação a informações de rotulagem de produtos. [GRI 417-2]

No caso de demandas relacionadas a comunicação de *marketing*, o contato dos reclamantes é realizado via Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e há casos de reclamações diretas em nossas redes sociais. Na maioria deles, o tratamento é feito direto com o consumidor, por meio de apoio de agência terceira contratada. Todos os dados de reclamações ficam compilados em uma ferramenta de gestão. Em 2023, não ocorreram casos de não conformidade em relação a comunicação de *marketing*. [GRI 417-3]



Inovação

Pautados pela busca contínua de melhorias e pela geração de valor a todos os públicos com que nos relacionamos, a inovação tornou-se um tema estratégico, transversal aos nossos negócios e rotinas de trabalho.

Produtos

Estamos preparando o lançamento da linha de cortes de carne produzida sob o conceito de baixo carbono, em parceria com a EMBRAPA, que se somará a outra marca que já comercializamos, ambas produzidas sob o modelo de CCN e identificadas com a marca Viva!.

Sistema para Laboratórios

Instalação e configuração de um novo sistema para os laboratórios e ETAs, visando à melhoria de todos os processos analíticos, automação de rotinas e maior controle dos planos de verificação e acompanhamento do atendimento às especificações nacionais e internacionais. Proporciona agilidade na programação das coletas de rotinas, ocasionando diminuição no tempo de envio de resultados de análises para as unidades e impactando diretamente nos tempos de carregamento das produções.

Saúde dos colaboradores

No início de 2024, estivemos entre as empresas reconhecidas com o Prêmio As 100+ Inovadoras no Uso de TI, organizado pelo IT Forum, plataforma de conteúdo, relacionamento e negócios para a comunidade de tecnologia da informação (TI). A lista destaca a qualidade do aplicativo MeuSoc, usado para gestão de documentos e segurança das informações de saúde dos colaboradores da Marfrig. Com o app é possível enviar e acompanhar o processamento dos atestados e relatórios médicos, além de garantir a padronização das informações nos ambulatórios das unidades operacionais da Companhia no Brasil.

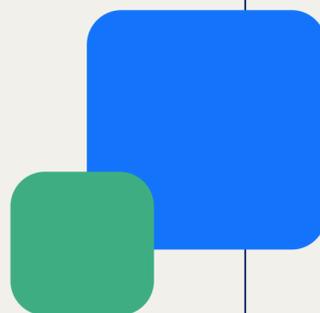
Monitoramento logístico

Em 2024, demos início a um projeto de rastreamento (*tracking*) de contêineres em nossas unidades no Brasil, controlando o carregamento, o ponto de embarque e o destino de cargas para garantir a segurança do transporte das mercadorias. Outra vantagem é que o rastreamento agiliza a troca de informações sobre o status da entrega. No complexo industrial em Várzea Grande, Mato Grosso, a Companhia irá construir uma torre de controle similar à de aeroportos para monitoramento dos caminhões dentro da unidade,

em função das grandes dimensões da planta. Assim, a equipe de logística conseguirá localizar mais facilmente onde estão os veículos e fazer o direcionamento para as docas.

Projeto Argentina

Em colaboração com o Instituto Nacional de Tecnologia Industrial (INTI), implementamos uma iniciativa-piloto local que abrange o ciclo de vida de dois produtos: hambúrguer e carne refrigerada. Esse projeto inovador, desenvolvido ao longo de um ano, é pioneiro e potencialmente influenciador para outros países.



Desempenho econômico-financeiro

Em 2023, a Marfrig progrediu significativamente em duas áreas essenciais para seu crescimento estratégico. Em primeiro, a otimização de portfólio, buscando ampliar a presença de produtos de maior valor agregado e fortalecer o reconhecimento das marcas na região da América do Sul. Em segundo lugar, a consolidação do controle majoritário da subsidiária Brasil Foods – BRF, sendo um marco significativo em seu plano de expansão e consolidação no mercado.

No mesmo ano, ao fim de agosto, foi anunciada a venda de 16 unidades de abate e um Centro de Distribuição da Operação América do Sul pelo valor total de R\$ 7,5 bilhões, mantendo na operação os complexos industriais com maior escala, interligados às plantas de processados e produtoras de itens de marca.

A empresa também reforçou sua capacidade de geração de caixa e implementou ações para controlar a alavancagem financeira, mantendo-a em torno de três vezes no indicador de alavancagem ajustado, mesmo

em um cenário desafiador como o de 2023. Assim, ao fim do período, a receita líquida consolidada alcançou R\$ 136,5 bilhões, destacando o recorde registrado na operação América do Norte e as vendas da BRF. O EBITDAAJ consolidado foi de R\$ 9,3 bilhões, com uma margem de 6,8%.

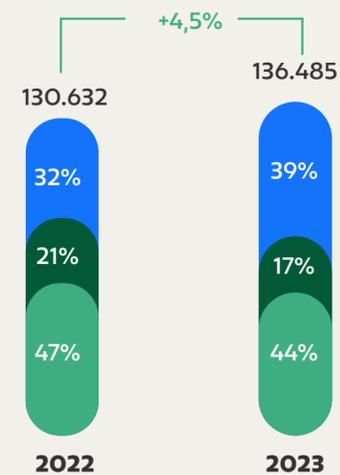
Receita Líquida

A receita líquida consolidada da Marfrig atingiu R\$ 136.485 milhões em 2023, recorde da Companhia, com aumento de 4,5% em relação ao ano anterior. O incremento é explicado, principalmente, pelos maiores preços praticados na operação América do Norte e pela contabilização completa dos resultados da BRF, que, em 2022, passou a fazer parte do conjunto de informações somente a partir do segundo trimestre.

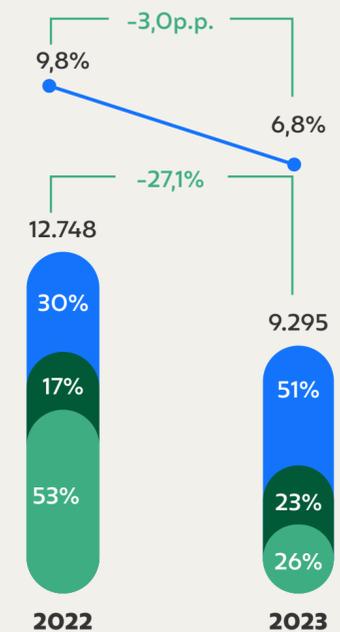
EBITDA Ajustado AJ e Margem

Em 2023, o EBITDAAJ foi de R\$ 9.296 milhões, uma redução de 27% na comparação com o ano anterior. A margem EBITDAAJ foi de 6,8%, inferior em 295 pbs em relação à margem de 2022. A redução da rentabilidade é explicada principalmente pela queda de performance da operação América do Norte e parcialmente compensadas pelos resultados da Operação América do Sul e BRF.

Receita Líquida (R\$ milhões)



EBITDA^{AJ} (R\$ milhões) & Margem de EBITDA^{AJ} (em %)



● BRF ● Am. do Sul ● Am. do Norte ● Margem Ebitda

Resultado Líquido | Atribuído ao controlador

Em 2023, o resultado líquido consolidado atribuído ao controlador foi negativo em R\$ 1.518 milhão, comparado a um resultado líquido positivo de R\$ 4.171 milhões em 2022. Vale destacar que o ano anterior foi impactado em aproximadamente R\$ 3,8 bilhões do laudo de avaliação a valor justo no investimento da BRF.

Fluxo de Caixa

Em 2023, o fluxo de caixa operacional consolidado, já considerando as informações financeiras da BRF e o adiantamento de R\$ 1.500 milhão das vendas dos ativos, foi positivo em R\$ 11.144 milhões. Os investimentos realizados nos projetos de crescimento e manutenção do parque fabril no período foram de R\$ 3.907 milhões e o montante gasto com despesas financeiras foi de R\$ 5.751 milhões. Como resultado, o fluxo de caixa livre recorrente do ano foi positivo em R\$ 1.486 milhão.

CAPEX

Em 2023, os investimentos consolidados foram de R\$ 3.907 milhão, sendo R\$ 1.470 milhões destinado a investimentos na operação de bovinos como as expansões em curso das unidades de Várzea Grande, no Brasil, Tacuarembó, no Uruguai,

San Jorge, na Argentina, Liberal, nos Estados Unidos, e a manutenção recorrente de todas as unidades fabris.

Dívida Líquida

Em 2023, a Dívida Líquida Consolidada atingiu US\$ 7.132 milhões, considerando o endividamento da BRF, com uma redução de 4% em reais, totalizando R\$ 34.530 milhões, uma diminuição de 11% em relação a 2022. Vários fatores influenciaram essa evolução:

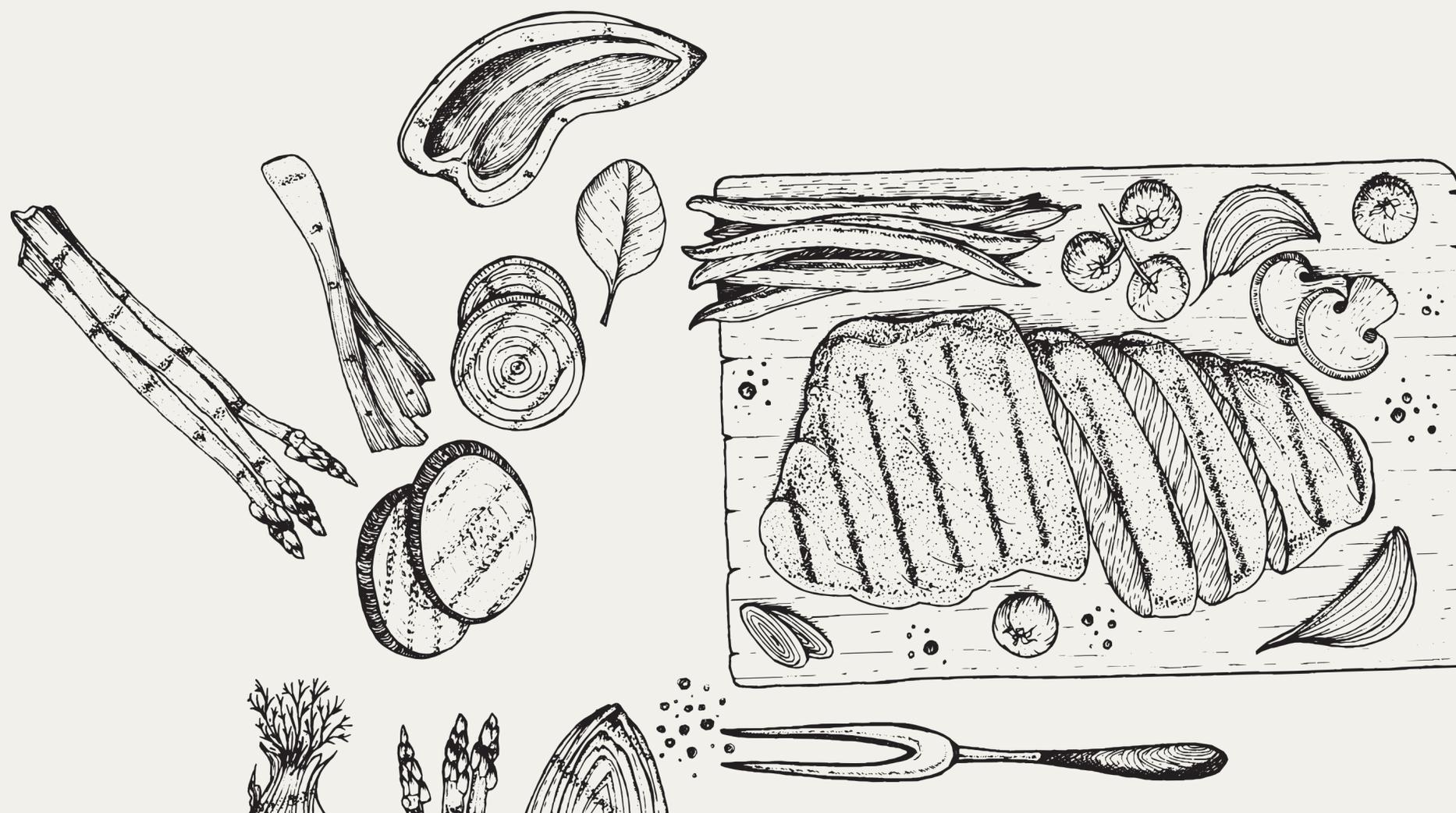
- Geração de caixa livre recorrente de R\$ 1.486 milhão.
- Recebimento antecipado de R\$ 1.500 milhão da venda dos ativos da América do Sul.
- Saídas de:
 - R\$ 11.144 milhões em investimentos.
 - R\$ 5.751 milhões em juros.
 - R\$ 3.907 milhões em despesas de capital.
- Investimento de R\$ 3.011 milhões em ações para aumentar a participação da Marfrig na BRF para 50,06%.
- Pagamento de R\$ 341 milhões em dividendos para os acionistas minoritários da National Beef.

O índice de alavancagem, medido pela relação entre dívida líquida e o EBITDAAJ, ficou em 3,87 vezes em dólares e 3,72 vezes em reais. Se ajustarmos os indicadores

pelo montante a receber da venda dos ativos da América do Sul, o endividamento líquido consolidado da Marfrig seria de R\$ 28,6 bilhões ou US\$ 5,9 bilhões, resultando em um índice de alavancagem de 3,20 vezes em dólares e 3,07 vezes em reais.

Demonstrativo de valor adicionado (DVA) [GRI 201-1]

Consolidado (em milhares de R\$)	2021	2022	2023
Receitas	86.580.502	139.163.357	141.993.605
Distribuição do valor adicionado	25.055.046	38.516.886	33.303.709
Pessoal	7.538.861	11.559.223	12.253.073
Impostos, taxas e contribuições	3.051.525	5.239.060	4.648.520
Remuneração de capitais de terceiros	7.818.281	18.955.628	20.023.362
Remuneração de capitais próprios	6.646.379	2.762.975	(3.621.246)





Simplicidade e transparência na gestão

capítulo 4



Governança corporativa

Nossos principais pilares de Governança Corporativa incluem o Conselho de Administração, encarregado, entre outras responsabilidades, de proteger o patrimônio da Companhia e estabelecer as diretrizes estratégicas dos negócios, e a Diretoria Estatutária, responsável pela gestão executiva.

Para apoiar o Conselho de Administração em suas funções, contamos com quatro comitês (Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos, Comitê Financeiro e Comitê de Sustentabilidade) que auxiliam na tomada de decisões, fornecendo informações detalhadas, dados e métricas sobre assuntos específicos e facilitando discussões preliminares. Isso resulta em eficiência, agilidade e qualidade nos processos de trabalho, além de ajudar a gerenciar os impactos de nossos negócios na sociedade, nas pessoas e no meio ambiente.

Esses comitês também abordam preocupações críticas identificadas por meio de análises de cenário ou na implementação das estratégias de negócios pelas áreas operacionais, encaminhando questões

pertinentes para a consideração do Conselho de Administração. [GRI 2-16] Completando essa estrutura de Governança Corporativa está o Conselho Fiscal permanente. [GRI 2-13]

Os membros desses órgãos são profissionais altamente qualificados, selecionados de acordo com os critérios estabelecidos em nossa Política de Indicação. Além de terem reputação ilibada, suas experiências variadas abrangem tanto nosso setor de atuação quanto áreas e indústrias relacionadas, proporcionando uma ampla gama de perspectivas para enriquecer os debates, a avaliação dos impactos dos negócios e o processo decisório. A composição desses órgãos de governança também considera critérios relacionados a comportamento, cultura e diversidade, visando formar um grupo comprometido e alinhado com nossa missão, princípios e valores éticos.

A nomeação e seleção dos candidatos seguem as determinações legais e regulamentares aplicáveis, além de estarem em conformidade com as regras do regulamento de listagem do Novo Mercado da B3 e os requisitos dos órgãos reguladores. Mais informações sobre a composição e a experiência profissional dos membros dos órgãos de Governança Corporativa podem ser encontradas no website de Relações com Investidores. [GRI 2-10]

Instâncias de governança corporativa [GRI 2-9]

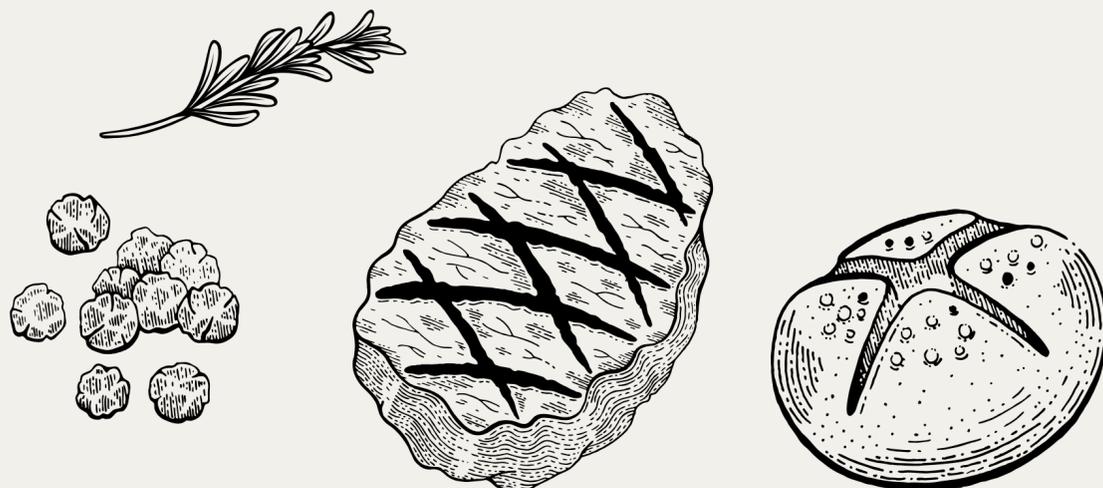
Conselho de Administração

[GRI 2-12] 2-15]

O órgão colegiado que representa os acionistas desempenha um papel crucial na formulação das estratégias empresariais, alinhadas com as melhores práticas de mitigação de impactos adversos na sociedade e no meio ambiente. Também supervisiona a implementação dessas diretrizes e estabelece regras internas para promover o desenvolvimento sustentável da empresa e regular a conduta empresarial responsável, baseada em compromissos éticos e de integridade. É responsável, ainda, pela designação e supervisão da gestão dos Diretores Estatutários, além da contratação/destituição dos auditores independentes.

Os compromissos que orientam a atuação do Conselho abrangem uma variedade de questões, desde o respeito aos direitos humanos até a promoção da concorrência justa, tratadas detalhadamente em políticas específicas aprovadas pelo conselho. Tais documentos, disponíveis no site de Relações com Investidores, também auxiliam na supervisão dos impactos dos negócios.

O Conselho deve ser composto de, no mínimo, três e, no máximo, onze



Diretoria Estatutária

Responsável pela execução das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. O Estatuto Social da Marfrig dispõe que a Diretoria será composta de no mínimo dois membros e no máximo sete membros.

No encerramento de 2023, era formada por quatro membros: um diretor Jurídico, um diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores, e um diretor sem designação específica, além de um diretor-presidente. Todos os membros, que são os representantes legais da Marfrig, são indicados para mandatos de três anos, sendo permitida a reeleição, e podem ser destituídos do cargo pelo Conselho de Administração a qualquer tempo.

Conselho Fiscal

Órgão estatutário permanente, com atuação independente da Administração e dos auditores externos. Suas principais responsabilidades consistem em fiscalizar as atividades da Administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas. No fim de 2023, era composto por três membros efetivos e três suplentes, todos com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. Um dos conselheiros efetivos é representante dos acionistas minoritários.

Avaliações anuais [GRI 2-18]

Todos os anos, realizamos um processo de autoavaliação dos membros do Conselho de Administração, prática que nos permite avaliar as diferenças de percepções e a performance

individual dos Conselheiros. Também possibilita acompanhar a evolução do desempenho de cada um e do Colegiado, indicando melhorias para seguirmos aprimorando e preservando nossas práticas de Governança Corporativa.

A autoavaliação é feita por meio de um questionário com 30 perguntas, divididas em três aspectos: Estratégia de Negócios e Riscos Corporativos; Dinâmica do Conselho de Administração e Participação dos Conselheiros; e Desempenho Individual. Do total de questões, 28 são de múltipla escolha e duas, discursivas, e nelas também são abordados temas referentes a aspectos ESG, o que contribui para fortalecer e disseminar o conhecimento entre os conselheiros sobre esses temas.

Esse processo é conduzido pela Secretaria de Governança Corporativa e tem como base o manual "Avaliação de conselhos: Recomendações e Prática" do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Os resultados da autoavaliação estão apresentados no Formulário de Referência, disponível em nosso website de Relações com Investidores.

Outra prática que adotamos é a de submeter ao Conselho de Administração a avaliação de nosso diretor-presidente para fins de remuneração anual variável. Essa rotina

é feita com o apoio e fiscalização do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

Remuneração [GRI 2-19] 2-20]

A política de remuneração da Companhia visa atrair, reter e estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos seus administradores. Adicionalmente, busca impulsionar o executivo da Companhia a crescer e se desenvolver de forma a atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos da Companhia, tendo seu desempenho reconhecido por meio do pagamento de incentivo (curto e longo prazos).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão responsável pela avaliação dos administradores da Companhia e a consequente remuneração devida a cada um deles nos termos de sua política de remuneração. O Comitê é formado por membros do Conselho de Administração.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

A política de remuneração dos administradores foi aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de outubro de 2018

e tem como escopo estabelecer os procedimentos operacionais e de controle a serem aplicados no processo de definição da remuneração dos administradores da Companhia. Essa política encontra-se à disposição para consulta no [site de Relações com Investidores](#) da Companhia e no sistema Empresas.Net da Comissão de Valores Mobiliários.

A Marfrig não tem uma política de bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento e nem uma política de devolução de bônus e incentivos. A Companhia não oferece benefícios de aposentadoria aos seus executivos.

As políticas de remuneração para membros do mais alto órgão de governança e para os altos executivos não estão vinculadas aos objetivos e ao desempenho em relação à gestão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Conselho de Administração

A remuneração dos membros do Conselho de Administração da Companhia é composta por uma remuneração mensal fixa, determinada anualmente para cada um de seus membros, e benefícios com o objetivo de recompensá-los monetariamente de acordo com suas competências e experiências profissionais junto à Companhia.

Os membros do Conselho de Administração da Companhia recebem remunerações distintas, pois são remunerados de acordo com o nível de participação de cada um. E pela mesma razão, há membros do Conselho de Administração da Companhia que recebem remunerações superiores a diretores estatutários. O plano de opções da Companhia prevê a possibilidade de remuneração variável ao Conselho de Administração. Não foi concedida, contudo, remuneração variável ao Conselho no exercício de 2023 e não será concedida para o exercício de 2024.

Diretoria Estatutária e Não Estatutária

A remuneração dos membros da Diretoria Estatutária e não estatutária da Companhia é composta por uma parcela fixa, a qual inclui um salário fixo mensal, estabelecido anualmente para cada um de seus membros, e benefícios diversos com o objetivo de recompensá-los monetariamente de acordo com suas competências e experiências profissionais junto à Companhia; e uma parcela variável, a qual inclui (i) a participação nos resultados da Companhia, e (ii) a remuneração com base no plano de opção de compra de ações da Companhia.

Como parte do pagamento da remuneração, a Companhia propõe que até 70% da remuneração variável

de seus administradores seja paga por intermédio de outorga direta de ações mantidas em tesouraria, sendo que o cálculo do preço das ações, nos termos do parágrafo único do artigo 4º da instrução da Comissão de Valores Imobiliários (CVM) nº 567, será a média dos últimos 20 pregões anteriores à data da concessão da remuneração variável, ocorrida no dia 26 de abril. Todas as demais condições para a outorga direta de ações como parte da remuneração serão definidas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Conselho Fiscal

A remuneração dos membros do Conselho Fiscal é composta por uma parcela fixa, a qual inclui uma remuneração mensal, determinada anualmente para cada um de seus membros, e por benefício com o objetivo de recompensar monetariamente os conselheiros fiscais de acordo com suas competências e experiências profissionais junto à Companhia.

Políticas

Anualmente, a Marfrig se empenha em aprimorar suas práticas de governança corporativa, refinando estruturas, políticas e processos. Todas as políticas passam pela aprovação do Conselho de Administração, garantindo a transparência e a responsabilidade. As questões ESG são incorporadas

em nossas políticas de remuneração e na autoavaliação do Conselho. Essas políticas estão acessíveis no nosso site de Relacionamento com Investidores. A governança corporativa robusta é crucial para a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo, beneficiando todos os stakeholders da Companhia.

Mercado de capitais

As ações da Marfrig são listadas na B3, especificamente no Novo Mercado, identificadas pelo código MRFG3. Ao fim de 2023, essas ações estavam avaliadas em R\$ 9,70 por ação, 11,50% de alta em relação ao ano anterior.

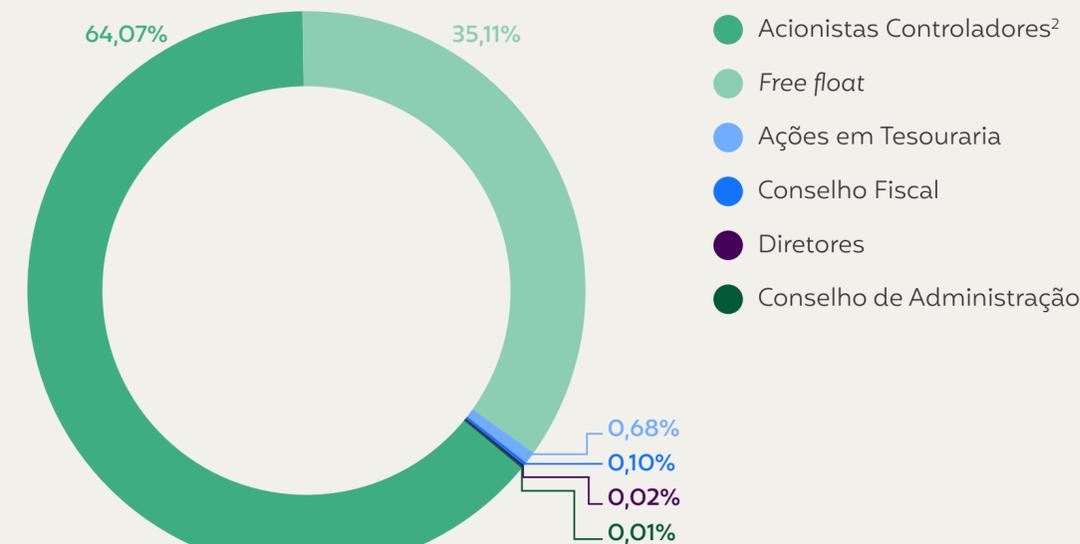
O volume médio diário de negociação atingiu cerca de R\$ 75,2 milhões. Além disso, essas ações também são negociadas nos Estados Unidos como ADRs de nível 1, no mercado de balcão (OTC).

Em 2023, as ações da Marfrig estavam incluídas em 15 índices da B3, notavelmente no ISE e no ICO2.

1 Atualizado em janeiro de 2024.

2 O grupo "Acionistas Controladores" é composto por Marcos Antonio Molina dos Santos, Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos e empresas que são acionistas.

Estrutura societária¹



Ética e compliance [GRI 2-23 | 2-24]

No gerenciamento de nossas operações, a ética e a integridade representam valores essenciais que devem ser internalizados e seguidos por todos os membros da equipe. Para promover internamente os princípios e diretrizes de uma conduta empresarial responsável, estabelecemos uma robusta estrutura de Compliance, composta por mecanismos e políticas – incluindo o Código de Ética e Conduta – que oferecem orientações claras sobre as práticas a serem adotadas nas interações profissionais com diversos stakeholders.

Para disseminar os valores e as diretrizes de comportamento ético que esperamos de nossos colaboradores no desempenho de suas funções – o que inclui a interação com públicos diversos –, desenvolvemos uma série de ações, todas reunidas em nosso Programa de Compliance. Sustentado em cinco pilares e em vigor desde 2015, o programa vem se aperfeiçoando ano a ano.

Exigimos o mesmo padrão de comportamento ético e íntegro de nossos parceiros e fornecedores. Para garantir sua conformidade com nossas diretrizes, implementamos normas e procedimentos destinados a envolvê-los em melhores práticas e a monitorar quaisquer desvios de conduta.

Apoio da alta administração

A Diretoria de Compliance conta com apoio irrestrito da alta administração para todas as ações, condição essencial para a efetiva implementação do programa. Exemplo disso é a frequente prestação de contas feitas à Presidência da Companhia, pelo Compliance Officer, dos avanços do Programa de Compliance e dos resultados das diferentes iniciativas empreendidas.

Trimestralmente, a equipe de Compliance promove reuniões estratégicas com o CEO da Companhia para apresentar os indicadores-chave da área. Isso inclui análises detalhadas do número e categoria de denúncias recebidas durante o período, bem como relatórios gerais que abrangem todas as unidades das empresas.

Adicionalmente, foram realizadas reuniões de compliance com o Comitê Estatutário de Auditoria, visando aproximar a alta administração desses temas cruciais.

Esses encontros são projetados para fornecer à alta administração uma visão abrangente do desempenho do programa de compliance e promover uma cultura de transparência e responsabilidade em toda a organização. Servem como uma oportunidade para discutir em conjunto possíveis ações e estratégias para fortalecer ainda mais os processos de conformidade e mitigar riscos.

4

Além disso, as Políticas de Compliance foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e quaisquer modificações implementadas durante o processo anual de revisão são submetidos igualmente ao Conselho de Administração para sua devida aprovação.

Programa de Compliance

Em vigor desde 2015, esse Programa conta com ações voltadas a disseminar o comportamento ético por toda a Companhia, engajando colaboradores e parceiros de negócios às melhores práticas.

Instância responsável

A gestão desse tema é conduzida pela Diretoria de Compliance, com reporte à vice-presidência Jurídica. A estrutura possui, ainda, um Comitê de Ética e Compliance, cujo reporte é feito à Diretoria Executiva. Formado por representantes das áreas de Recursos Humanos, Jurídico, Auditoria Interna e Operações – além do próprio Compliance –, o Comitê se reúne regularmente com o intuito de monitorar os temas de ética e conduta e garantir a efetividade das ações para disseminação do Código que trata dessas questões, do canal de denúncias e do Programa de Compliance, entre outros assuntos relacionados.

A estrutura de Compliance ainda conta com colaboradores denominados

“agentes de compliance” em todas as unidades da América do Sul. Tais agentes são responsáveis pela disseminação da cultura de Compliance em todos os lugares que a Marfrig atua, além

de auxiliarem no processo de apuração das denúncias nas unidades, uma vez que estão mais próximos da rotina dos colaboradores, especificamente os que atuam nas linhas de produção.

Selo Mais Integridade

Em 2022, recebemos a renovação do Selo Mais Integridade do MAPA, válido por dois anos. Nesse sentido, em 2024 participaremos do processo para sua renovação.

O Selo Mais Integridade, concedido pelo MAPA, é um reconhecimento para empresas do agronegócio brasileiro que adotam práticas exemplares de integridade, ética, responsabilidade social e sustentabilidade. Para receber esse reconhecimento, demonstramos o cumprimento dos requisitos estabelecidos pelo Ministério, abordando áreas como Anticorrupção, Trabalhista e Sustentabilidade. Durante o processo de avaliação em 2021, foram considerados indicadores e documentos relacionados ao funcionamento do canal de denúncias, engajamento da Alta Liderança com o Compliance, treinamentos oferecidos aos colaboradores e comunicações sobre ética e conduta, além da ausência de menções ao nome da Marfrig em listas que indicam restrições contra empresas.



Políticas de Compliance [GRI 2-23]

- Código de Ética e Conduta
- Código de Ética e Conduta de Terceiros
- Brindes, presentes, entretenimento e hospitalidades
- Conflito de interesses
- Doações, patrocínios e contribuições
- Prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo
- Relacionamento e comunicação com os agentes públicos
- Uso das mídias sociais
- Concorrencial
- Anticorrupção

A disseminação ativa das políticas e diretrizes é feita por meio de programa contínuo de comunicação ao longo do ano, mantendo nossos colaboradores informados e atualizados sobre temas relevantes de compliance. Essas políticas estão prontamente acessíveis no site da Companhia, disponíveis em português, inglês e espanhol, além de estarem também disponíveis em nossa intranet.

Ciclo anual de treinamentos de compliance [GRI 205-2]

Elaborado com base no Pacote de Políticas de Compliance, os treinamentos são direcionados a todos os colaboradores, são obrigatórios e contemplam módulos relacionados a integridade e ética. Em 2023 investimos na substituição da plataforma em que são

disponibilizados os treinamentos online com intuito de aumentar a viabilidade de acesso por diferentes meios, sejam eles *web*, *tablet*, *celular* etc. Além disso, para o treinamento online, foi desenvolvida trilha mais interativa, com questões obrigatórias ao fim de cada módulo, com a finalidade de avaliar retenção de conteúdo dos colaboradores.

+21.000 colaboradores da América do Sul participaram de treinamentos de Compliance, promovidos nos formatos presencial e on-line:

- **Administrativo:** +4.000 colaboradores no Cone Sul, que exercem funções administrativas, com acesso a computador e *e-mail*, realizaram o programa de treinamento em plataforma de *e-learning*. Os cursos são totalmente online e disponíveis em três idiomas: português, inglês e espanhol. Os módulos contemplaram os seguintes temas: missão e valores; ambiente

de trabalho; segurança do trabalho; assédio moral e sexual; trabalho infantil e forçado; responsabilidade social e ambiental; diversidade e inclusão; livre associação sindical; propriedade intelectual; uso de dispositivos da Companhia; uso de informações privilegiadas; uso de mídias sociais; anticorrupção; relacionamento com agentes públicos; política de brindes e presentes; política de doações e patrocínios; conflito de interesses; prevenção à lavagem de dinheiro; concorrencial; transação com partes relacionadas; e canal de denúncias.

- **Operacional:** +16.000 funcionários das linhas de produção participaram dos treinamentos de Compliance. Foram entregues cartilhas a esses colaboradores, em português e espanhol, em linguagem simplificada, com temas relacionados às principais políticas e aos procedimentos da Companhia, para que todos os colaboradores estejam alinhados com a cultura Marfrig.

Treinamentos sobre temas de direitos humanos e combate à corrupção*

2023	Argentina	Brasil	Chile	Uruguai	Estados Unidos
Online	495	4.079	66	286	880
Presencial	1.580	12.080	80	3.055	**
TOTAL	2.075	16.159	146	3.341	880***

* Tabela referente ao número de colaboradores treinados por país

** Informação indisponível/incompleta.

*** Nos Estados Unidos, o treinamento destina-se a novos funcionários, enquanto o retreinamento é voltado para os funcionários existentes, ambos incorporando uma combinação de métodos presencial e online.

Semana da integridade [GRI 205-2]

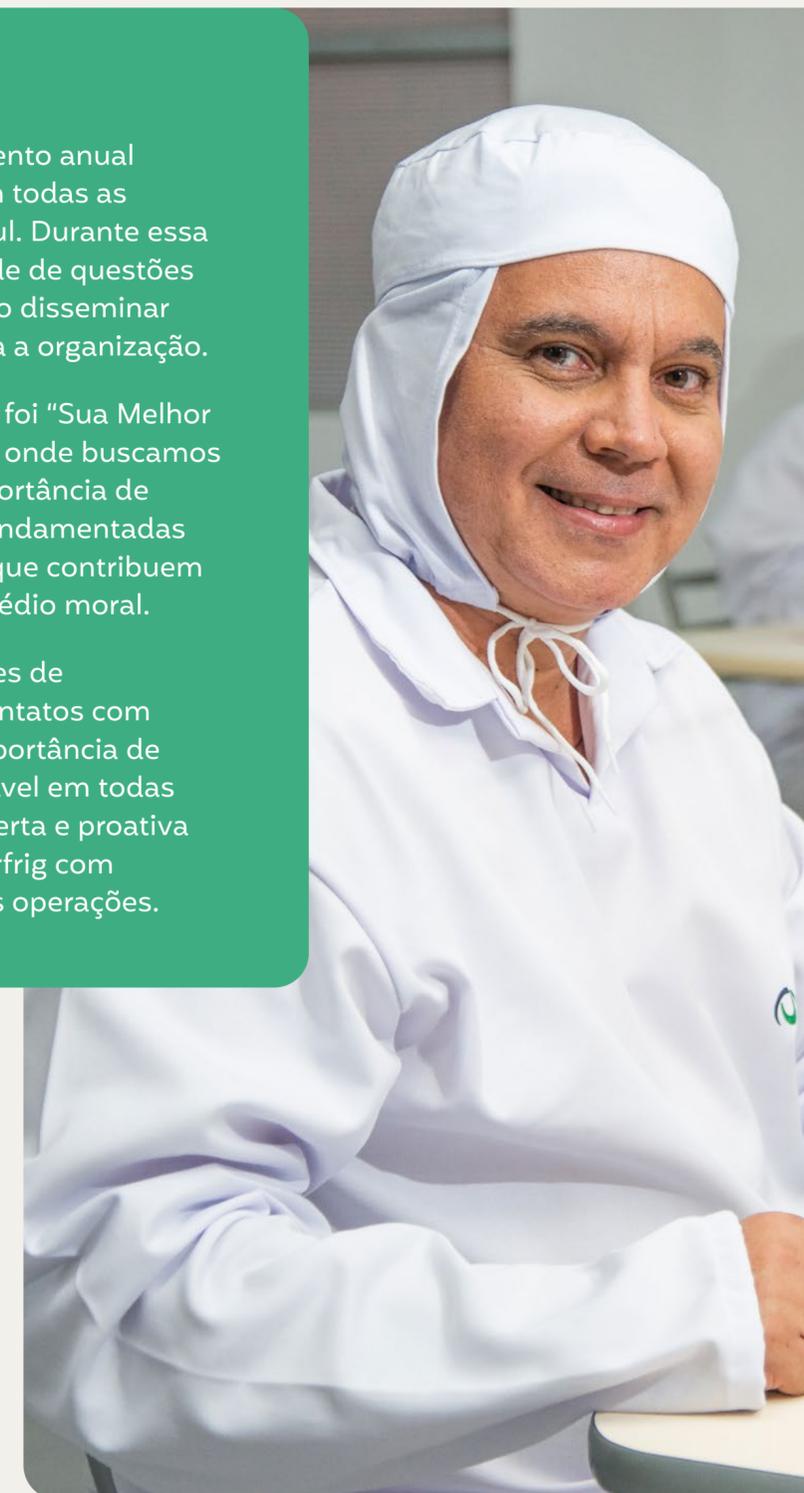
A Semana da Integridade é um evento anual realizado no primeiro semestre em todas as nossas unidades da América do Sul. Durante essa semana, abordamos uma variedade de questões relacionadas à integridade, visando disseminar a cultura de conduta ética em toda a organização.

Na edição de 2023, o tema central foi "Sua Melhor Versão Faz a Marfrig Mais Íntegra", onde buscamos alertar e conscientizar sobre a importância de construir relações interpessoais fundamentadas no respeito, enfatizando atitudes que contribuem para a mitigação dos riscos de assédio moral.

Na ocasião, enfatizamos os padrões de comportamento desejados nos contatos com agentes públicos, reforçando a importância de agir de maneira íntegra e responsável em todas as interações. Essa abordagem aberta e proativa demonstra o compromisso da Marfrig com a ética e a integridade em todas as operações.



Total de colaboradores treinados: 22.601



Código de Ética e Conduta [GRI 2-23] 2-26]

Atualmente na quarta edição, passou por revisão em 2023, versão aprovada pelo Conselho de Administração. Entre os assuntos abordados no texto, estão o nosso posicionamento em relação a diversidade e inclusão, assédio e intimidação; além de trabalho infantil e forçado. A versão atual do código está disponível em nosso website. As demais políticas também passam por ciclos anuais de revisão, feitos com o intuito de mantê-las alinhadas às melhores práticas de mercado.

Para garantir que os compromissos de conduta responsável sejam internalizados por todos os profissionais, independentemente de sua posição hierárquica, o Código atribui à área de Compliance a responsabilidade pela sua elaboração. Enquanto o Comitê de Ética e Compliance, composto por representantes das áreas de Recursos Humanos, Jurídico, Auditoria Interna e Operações, é encarregado do monitoramento periódico do cumprimento das diretrizes pelos nossos colaboradores. O Comitê também pode ser acionado pelos colaboradores para esclarecimento de dúvidas, pedidos de aconselhamentos e para encaminhamento de preocupações relacionadas às diretrizes de nossas políticas e códigos de conduta ética. [GRI 2-24]

Em nosso Código de Ética e Conduta, ressaltamos que a Companhia é signatária do Pacto Global das Nações Unidas e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos e, por meio da implementação de seus valores e princípios, fomenta mecanismos para promoção dos direitos humanos, do trabalho justo, do respeito ao meio ambiente e da prevenção à corrupção.

Os compromissos de política adotados pela nossa organização são aplicáveis de forma abrangente e integral a todas as nossas atividades e relações de negócios. Nossa abordagem ética e responsável permeia cada aspecto de nossas operações, garantindo que os padrões estabelecidos em nossas políticas sejam observados em todos os setores e em todas as interações comerciais.

Esses compromissos não se restringem apenas às operações internas, mas também se estendem às parcerias, fornecedores e outras partes interessadas com as quais nos relacionamos. Buscamos ativamente alinhar nossos parceiros de negócios aos mesmos padrões éticos e de responsabilidade que norteiam nossas práticas internas, promovendo assim uma cadeia de valor ética e sustentável.

Nesse contexto, disponibilizamos o Código de Ética e Conduta de Terceiros aos nossos parceiros de negócios, além

da incluímos cláusulas de compliance em nossos contratos, assegurando que nossos parceiros compartilhem dos mesmos padrões éticos. Todas as nossas políticas estão disponíveis no site da Companhia, além de eventualmente serem mencionadas em publicações em redes sociais.

Canal de denúncias [GRI 2-25]

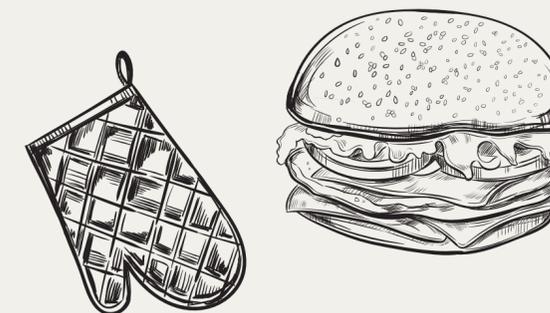
O canal de denúncias da Companhia está disponível para todas as pessoas, sejam funcionários da Marfrig ou não, que desejem relatar qualquer violação ao nosso Código de Ética e Conduta, bem como outras políticas, legislações ou regulamentações aplicáveis à Companhia.

Estes canais, geridos internamente, oferecem suporte em três idiomas (português, inglês e espanhol) e permitem o registro de reclamações de forma anônima ou identificada, com a opção de indicar ou não o nome e e-mail do reclamante. Orientações claras são fornecidas para informar aos reclamantes que os campos de identificação são opcionais.

As reclamações podem ser registradas de três maneiras: por telefone, por e-mail ou por meio de um link disponível no site, chamado *HelpLine*. Em 2023, o serviço telefônico passou a oferecer atendimento 24 horas.

Quanto ao link *HelpLine*, foram realizadas mudanças para aprimorar

a experiência do usuário e incentivar o fornecimento do máximo de detalhes possível. No nosso site, foram adicionados mais campos de preenchimento, muitos dos quais exigindo apenas a seleção de opções, simplificando o uso do canal e tornando-o mais intuitivo.



Canais de denúncia

Argentina

Telefone: 0800 555 0019

E-mail: etica@marfrig.com

Site: <https://marfrig.com.br/es/compliance/helpline>

Brasil

Telefone: 0800 223 1000

E-mail: etica@marfrig.com.br

Site: <https://marfrig.com.br/pt/compliance/helpline>



Chile

Telefone: +562 2413 2406

E-mail: etica.cl@marfrig.com

Site: <https://marfrig.com.br/es/compliance/helpline>

Uruguai

Telefone: 4632 3641 int.2232

E-mail: cometica.uruguay@marfrig.com

Site: <https://marfrig.com.br/es/compliance/helpline>

Estados Unidos

Telefone: 1-800-789-6796

Hotline: www.nationalbeef.ethicspoint.com e www.nationalbeefmobile.ethicspoint.com

Ocorrências em 2023

Em 2023, o Canal de Denúncias recebeu relatos que foram agrupados em 22 categorias distintas, as quais incluem: 1. Assédio moral; 2. Assédio sexual; 3. Discriminação; 4. Fraude corporativa; 5. Corrupção; 6. Concorrencial; 7. Incidentes; 8. Dúvidas e esclarecimentos; 9. Sugestões; 10. Saúde e Segurança; 11. Desvio de Insumos e Produtos; 12. Furto/Roubo; 13. Comportamento em desacordo com as políticas (para condutas que estão em desacordo com nossas diretrizes, mas não possuem classificação específica) 14. Conflito de Interesses; 15. Brindes e Presentes; 16. Violência Física; 17. Meio Ambiente; 18. Tráfico de Drogas; 19. Divulgação de informações confidenciais; 20. Vazamento de dados pessoais; 21. Retaliação; e 22. Outros.

No período, recebemos 709 manifestações em nossos canais de denúncias. Em relação à procedência, 644 (aproximadamente 99%) são do Brasil. Já sobre os assuntos reportados, cerca de 47% (309 manifestações) são correlatos a direitos humanos (assédio moral, assédio sexual, discriminação e violência física). Não houve, em 2023, operações materiais avaliadas em relação a riscos com corrupção, nem foram registrados casos de corrupção, de nenhuma natureza, de conhecimento público ou confirmados.

[GRI 205-1] 205-3]

No Uruguai, o canal registrou quatro acessos, sendo três destes realizados por funcionários, enquanto um relato foi submetido de forma anônima. Dessas ocorrências, todas estavam relacionadas a casos de assédio moral. Na Argentina, foram registradas duas ocorrências, sendo uma por assédio moral e outra por conflito de interesses, todas reportadas por funcionários. No Chile, por outro lado, não houve registro de denúncia durante o ano de 2023.

Nos Estados Unidos, foram registradas 59 denúncias, abrangendo uma variedade de categorias. Isso inclui dez relatos de má conduta ou comportamento inadequado, três casos de violações de políticas internas, dez incidentes de assédio ou discriminação, um caso de quebra de sigilo ou apropriação indébita, um incidente relacionado à proteção ambiental, saúde e segurança, quatro casos de conflito de interesses, duas denúncias envolvendo contabilidade, auditoria e controles financeiros internos, dois casos de retaliação, dois incidentes de abuso de substâncias, duas situações de ameaça ou violência, dois relatos de uso inadequado ou não autorizado de equipamentos ou instalações e 21 relatos classificados como "outros".

Assuntos relatados

América do Sul



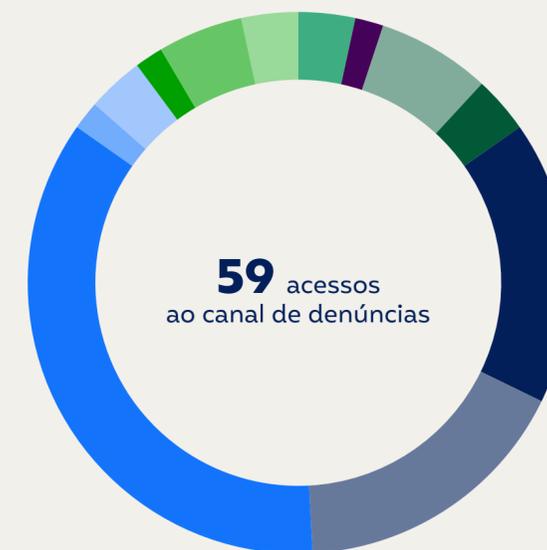
- Assédio moral (41,38%)
- Assédio sexual (4,15%)
- Comportamento em desacordo com as políticas (15,69%)
- Conflito de interesses (2,92%)
- Discriminação (0,31%)
- Fraude corporativa (1,38%)
- Furto/roubo (2,00%)
- Incidente (0,15%)
- Outros (0,46%)
- Retaliação (0,77%)
- Saúde e segurança (2,62%)
- Solicitação/questionamento (25,85%)
- Sugestão (0,46%)
- Tráfico de drogas (0,15%)
- Violência física (1,69%)

0%

- Concorrencial
- Corrupção¹
- Desvio de insumos/produtos
- Divulgação de informações confidenciais
- Meio ambiente
- Vazamento de dados pessoais

¹ A Marfrig considera como corrupção o conceito definido na Lei nº 12.846/2013 e o Decreto nº 8.420/2015 do Brasil.

América do Norte



- Abuso de substâncias (3,39%)
- Confidencialidade e desvio (1,69%)
- Conflito de interesse (6,78%)
- Contabilidade, auditoria e controles financeiros internos (3,39%)
- Discriminação ou assédio (16,95%)
- Má conduta ou comportamento inadequado (16,95%)
- Outros (35,59%)
- Proteção ambiental, saúde ou segurança (1,69%)
- Retaliação (3,39%)
- Uso não autorizado/fraudulento de instalações e equipamentos da empresa (1,69%)
- Violação de política (5,08%)
- Violência ou ameaça (3,39%)

Denúncias relacionadas a direitos humanos

2023	Argentina	Brasil	Uruguai	Estados Unidos
Assédio Moral	1	264	4	10*
Assédio Sexual	0	27	0	0
Discriminação	0	2	0	10**
Violência Física	0	11	0	2***

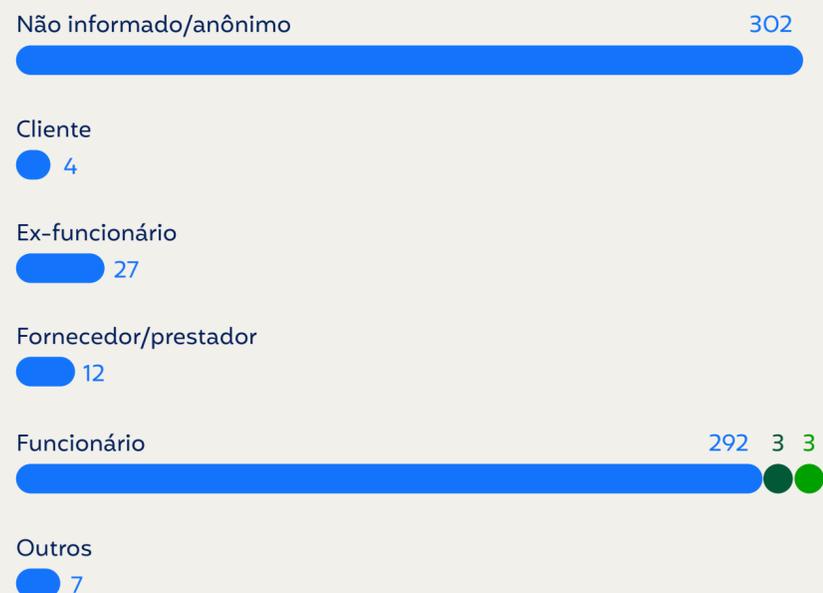
* Classificado nos EUA como "má conduta/comportamento inapropriado"

** Classificado nos EUA como "discriminação/assédio"

***Classificado nos EUA como "violência ou ameaça"

Perfil do usuário^{1,2}

● Brasil ● Argentina ● Uruguai



1 Já nas operações dos Estados Unidos apuramos estas informações em percentuais: 64,4% anônimos e 35,6% identificados.

2 No Chile, não houve registro de denúncias durante o ano de 2023.

Evolução contínua de indicadores

A crescente utilização do canal de denúncias é vista de forma positiva, pois reflete a confiança depositada em nossa ferramenta de integridade, conforme evidenciado pela pesquisa apresentada na [página 76](#). Além disso, é encorajador observar uma redução na incidência de relatos relacionados ao assédio moral. Enquanto em 2022 essa proporção foi de 47%, em 2023 caiu para 41%.

Reconhecemos o assédio moral como um problema sério que demanda atenção e ação imediata e estamos plenamente engajados e comprometidos em erradicar essa prática em todas as esferas.

Durante o ano de 2023, além do treinamento obrigatório de conformidade, que incluiu um módulo específico sobre assédio, dedicamos especial atenção ao tema durante a Semana da Integridade, promovendo amplas discussões e atividades. Também conduzimos treinamentos específicos sobre o assunto em todas as unidades, contratamos serviços de *coaching* focalizados no tema e os disponibilizamos a funcionários selecionados. Além disso, destacamos que, em casos de comportamento de assédio comprovado e recorrente, tomamos medidas disciplinares, incluindo o desligamento de funcionários. Estas são algumas das iniciativas que implementamos para mitigar a prática do assédio moral em nossa organização.

Tratativas

Todas as denúncias recebidas são registradas e tratadas com seriedade, servindo como indicadores para orientar as ações da área de compliance. Como parte das responsabilidades da área, todos os registros do canal de denúncias são submetidos e discutidos no âmbito do Comitê de Ética e Compliance, garantindo uma abordagem transparente e imparcial no tratamento das denúncias.

Ao ser recebida através dos canais designados, a denúncia é registrada e inserida em nossa ferramenta interna de controle. Uma vez registrado, o relato é classificado de acordo com sua natureza e encaminhado para tratamento, seguindo as seguintes diretrizes:

- Denúncias relacionadas a Recursos Humanos: todos os relatos referentes a assuntos de Recursos Humanos são encaminhados ao Departamento de RH para tratamento adequado, sendo acompanhados pela área de Compliance e submetidos ao Comitê de Ética e Compliance da Companhia.
- Denúncias não relacionadas a Recursos Humanos: a Área de Compliance assume a responsabilidade pela apuração inicial das denúncias não relacionadas a temas de RH, podendo contar com a assistência de áreas correlatas.

Após a classificação da natureza da denúncia, os responsáveis pela

sua investigação são designados de acordo com a área envolvida no relato. A investigação é conduzida de forma adaptada às particularidades de cada caso, podendo incluir medidas como entrevistas presenciais com os envolvidos e pesquisas de clima no setor mencionado.

Ressaltamos que o tratamento das denúncias é conduzido de forma imparcial e confidencial, garantindo o anonimato dos denunciadores de boa-fé, mesmo que a denúncia tenha sido registrada de forma identificada.

O processo de apuração/tratamento deve ser concluído no prazo máximo de 90 dias a partir do início da investigação, podendo ser prorrogado devido à complexidade dos fatos relatados.

Após a conclusão da apuração, a denúncia pode ser considerada:

- Improcedente: se for constatada a improcedência da denúncia, ela será arquivada pela Área de Compliance.
- Procedente: no caso de procedência da denúncia, o Comitê de Compliance acompanhará, juntamente com a área responsável, as ações implementadas para corrigir as não conformidades confirmadas, além da apresentação de um plano para mitigar possíveis ocorrências semelhantes. Após a implementação das ações corretivas e preventivas, a denúncia será arquivada pela Área de Compliance.

Em casos mais complexos que exijam conhecimentos específicos, a Companhia poderá contratar um terceiro especializado, sempre com a aprovação do Conselho de Administração.

Não retaliação

A empresa adota uma política de não retaliação, assegurando que funcionários que denunciem de boa-fé não sofram punições, mantendo total confidencialidade durante

a investigação, oferecendo suporte e proteção contra qualquer forma de retaliação, promovendo uma cultura de integridade e transparência. Além disso, facilita o acesso claro e simples ao canal de denúncias, com orientações para sua utilização eficaz. As denúncias podem ser feitas de forma identificada ou anônima, sendo que as informações registradas são tratadas com sigilo, dentro dos limites legais. A Marfrig não tolera retaliações e garante

que os denunciante de boa-fé não sofram qualquer tipo de perseguição, sanção ou constrangimento.

A confiança dos usuários no canal de denúncias pode ser mensurada no aumento do número de acessos ao canal. Em 2023 tivemos 650 de acessos (América do Sul), enquanto em 2022, tivemos 468 acessos. Um aumento significativo de quase 39%. Acreditamos que isso é reflexo do encorajamento que promovemos aos nossos colaboradores para que façam reportes de irregularidades de forma imediata. Esse incentivo é feito em nossos treinamentos, na comunicação constante dos nossos canais e, principalmente, em nosso Código de Ética e Conduta.

Divulgação do canal

O canal de denúncias é amplamente divulgado por ações de comunicação e treinamentos, medidas que visam agregar ainda mais legitimidade e confiança à sua utilização. Todas as nossas unidades possuem um *display* fixo, por meio do qual divulgamos a todos os colaboradores as três opções de acesso ao canal (site, telefone e e-mail). Os *displays* estão posicionados em áreas de grande movimentação, como vestiários, refeitórios, quadro de avisos. Além disso, são disparados aos colaboradores por e-mail ou WhatsApp instruções de como

acessar e utilizar o canal. Ações para que todos tenham conhecimento e confiança na ferramenta.

A Semana da Integridade e o Ciclo Anual de Treinamentos também promovem a divulgação intensiva dos contatos do canal, sendo que o treinamento de 2023 contou com um módulo específico sobre o mesmo. Nele foi exposto que o canal está disponível para o reporte de toda e qualquer atividade que contrarie a legislação vigente e nossas políticas internas, explicitando que todos os reportes podem ser feitos de forma anônima ou identificada. Ao fim, foram divulgados todos os meios disponíveis (telefone, e-mail e helpline), inclusive das unidades internacionais.

Monitoramento da eficácia

Por meio de diversas campanhas e divulgação massiva do canal, estimulamos todos os nossos colaboradores a acessarem e reportarem quaisquer não conformidades. Acreditamos que, por meio dessas ações frequentes, estamos contribuindo para a construção de um ambiente de confiança, no qual nossos colaboradores sintam-se confortáveis e seguros ao utilizar o canal. Em paralelo, os indicadores extraídos do canal de denúncia relacionados à natureza das denúncias, área envolvida e região, possibilitam que a área

de Compliance direcione e estructure suas ações, de modo a responder e endereçar de forma assertiva as ocorrências registradas.

Durante a Semana da Integridade de 2023, conduzimos uma pesquisa relacionada ao canal de denúncias em todas as unidades da América do Sul. Optamos por uma abordagem de amostragem para garantir uma representação abrangente de nossos colaboradores. Aproximadamente 30% de todos os funcionários foram entrevistados, garantindo que informações fossem coletadas de diversos setores da Companhia.

A pesquisa consistiu em três perguntas que visavam avaliar a percepção dos colaboradores em relação ao canal de denúncias. Dos entrevistados, 88% afirmaram estar cientes da existência do canal, 81% relataram que os contatos do canal estavam disponíveis em suas respectivas unidades de trabalho e 81% indicaram que se sentiriam confortáveis em fazer uma denúncia por meio desse canal.

Fluxo de apuração



Esses resultados são cruciais para orientar nossas próximas ações. Consideramos esses números positivos e estamos comprometidos em trabalhar para alcançar a meta de 100% de conhecimento, acessibilidade e confiança no canal de denúncias.

Engajamento na cadeia de valor

Também nos empenhamos em disseminar as diretrizes de ética e integridade à nossa cadeia de valor. Nesse sentido, adotamos o Código

de Ética e Conduta para Terceiros, uma das dez políticas abrangidas no Programa de Compliance. Lançado em 2020 e revisado em 2021 – com a nova versão também aprovada pelo Conselho de Administração –, o documento reúne os valores que defendemos e as diretrizes a serem observadas nas relações comerciais estabelecidas conosco.

Todos os nossos fornecedores e prestadores de serviços, englobando

a Marfrig Global Foods S.A., filiais e empresas por ela controladas e/ou administradas, recebem uma cópia desse Código. Para nós, é importante não apenas que os terceiros tenham ciência de seu conteúdo, mas que de fato observem as orientações, de forma a fortalecer a cultura da integridade em nossas relações comerciais. A versão atual do Código está disponível em nosso site, aba “Compliance”.

Due diligence [GRI 205-1 | 308-1 | 414-1]

Em 2023, no Brasil, implementamos integralmente a ferramenta SAP Ariba para o cadastro de novos fornecedores. Nesta plataforma, todos os fornecedores e prestadores de serviços que estão sendo cotados pela Companhia ou que desejam trabalhar conosco precisam preencher questionários, incluindo o questionário de Compliance.

Esses terceiros fornecem informações sobre seus programas de Compliance de forma autodeclaratória, abrangendo questões como vedação ao trabalho infantil ou análogo ao escravo, práticas anticorrupção, adoção de canais de denúncias, antecedentes de crimes ambientais, negócios com o poder público e possíveis conflitos de interesses, entre outras informações.

Além disso, os terceiros são escaneados por uma plataforma de *due diligence* e *background check* chamada UpMiner. Esta ferramenta, amplamente conhecida no mercado e desenvolvida pela UpLexis, nos permite obter informações sobre os métodos de prevenção de eventuais riscos que os terceiros podem apresentar.

Posteriormente, a equipe de Compliance realiza uma avaliação

que pode suspender a contratação de terceiros que representem riscos para a Companhia. Mesmo que o fornecedor tenha sido aprovado no processo licitatório pelas áreas responsáveis, o não cumprimento dos requisitos estabelecidos pelo Compliance pode vetar sua contratação.

Em relação aos clientes internacionais, há uma rotina de monitoramento diário de todos os clientes das operações América do Sul. A ferramenta BNC (Batchnamecheck), da LexisNexis, amplamente reconhecida no mercado, verifica se as empresas com as quais mantemos relacionamento foram alvo de medidas sancionadoras relacionadas a lavagem de dinheiro, corrupção e tráfico de armas, entre outros.

Com o objetivo de tornar esse monitoramento ainda mais sofisticado e eficaz, ao longo de 2023, a Companhia customizou junto com a Dow Jones a ferramenta denominada *Risk Center Third Party*, que realiza pesquisa, triagem e monitoramento contínuo desses terceiros. Por meio de dossiês, é possível identificar sanções, pessoas politicamente expostas, mídia negativa e outras categorias de risco especializados. As soluções construídas pela Dow Jones são amplamente reconhecidas como as melhores práticas do mercado para esse tipo de monitoramento.





Gestão de riscos

O ano de 2023 marcou um período de significativos avanços na gestão de riscos da Marfrig, refletindo o compromisso contínuo da empresa em aprimorar suas práticas de governança e sustentabilidade. A integração da gestão de riscos à agenda de sustentabilidade da Marfrig é um elemento essencial. A inclusão do risco socioambiental na nova política de gestão de riscos destaca o compromisso da empresa com práticas sustentáveis e responsáveis.

Uma das principais conquistas foi a elaboração e aprovação das novas políticas de gestão de riscos e financeira, as quais substituíram a antiga política de gerenciamento de risco de mercado. Estes princípios, acessíveis no site da Companhia, são mais abrangentes e detalhados, considerando uma gama mais ampla de riscos, tais como liquidez, contraparte, operacional, socioambiental, sanitário e tecnológico.

O principal responsável pela gestão de riscos corporativos da empresa reporta-se diretamente ao Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores, assegurando um acompanhamento estratégico desse assunto na organização.

Aprimoramento dos procedimentos

O aprimoramento dos procedimentos para operações financeiras e a definição de limites para derivativos foram passos importantes nesse processo. Além disso, o acompanhamento contínuo das operações de tesouraria, com foco em fatores de risco como FX, *commodities* e juros, evidencia o compromisso da Marfrig com a vigilância constante e a adaptação às condições de mercado.

Destacamos, ainda, o investimento realizado em atualização e criação de processos para a área de Gestão de Riscos, permitindo um acompanhamento periódico e eficaz dos riscos envolvidos nas operações da empresa.

No setor de carne no Brasil, 2023 apresentou desafios e incertezas, porém, a Marfrig conseguiu enfrentá-los de forma resiliente. O controle efetivo dos derivativos de boi e da compra de gado físico, aliado a uma estratégia de *hedge*, mitigou perdas significativas, mesmo diante da queda do valor da arroba.

Quanto ao aumento de participação na BRF, embora tenha sido um movimento estratégico para a empresa, as áreas de Gestão de Riscos e Tesouraria permaneceram independentes, garantindo a continuidade e eficácia dos processos de gestão de riscos.

É importante frisar que não houve nenhum caso crítico na área de gestão de riscos em 2023. Isso evidencia a eficácia dos controles e práticas adotados pela empresa.

Riscos corporativos

Na administração dos riscos corporativos enfrentados por nossos negócios, adotamos duas abordagens distintas:

Políticas

Em casos que consideramos significativos e que representam ameaças à nossa operação, estabelecemos políticas específicas para mitigá-los. Essas políticas são formalmente aprovadas pelo Conselho de Administração. Atualmente, temos políticas em vigor para duas frentes principais: transações com partes relacionadas e situações de conflito de interesses; e riscos de mercado, que englobam variações cambiais, flutuações nos preços de *commodities*, liquidez e oscilações nas taxas de juros. Para mais detalhes sobre esses riscos, consulte a seção 5.1 do nosso Formulário de Referência, disponível no website de Relações com Investidores, no qual também é possível acessar as políticas correspondentes.

Monitoramento

Para lidar com riscos relacionados a eventos menos significativos ou aqueles sobre os quais não temos controle

direto, adotamos processos, práticas e rotinas de monitoramento para minimizá-los. Esses riscos podem incluir questões como mudanças nas leis dos países para os quais exportamos, crises econômicas, restrições comerciais, entrada de novos concorrentes, alterações regulatórias e condições ambientais e de mercado, entre outros. Embora não haja políticas formais para esses riscos, cada um é avaliado individualmente e monitorado regularmente para mitigar possíveis impactos. A lista dos riscos aceitos e monitorados está disponível na seção 4.1 do nosso Formulário de Referência, acessível por meio do nosso website de Relações com Investidores.

Estrutura de gestão de riscos

Com a finalidade de medir, monitorar e mitigar os riscos, a Marfrig implementou uma estrutura interna em tamanho compatível com suas operações e complexidade de seus negócios. As atribuições dos componentes dessa estrutura estão contempladas conforme descrito abaixo:

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia, sendo assessorado e apoiado nesse contexto pelo Comitê de Auditoria Estatutário, tem a atribuição de definir os objetivos estratégicos referentes ao ambiente de riscos da Companhia. Cabe ao Conselho de Administração aprovar a Política

de Gestão de Riscos. O Conselho de Administração é responsável por:

- Aprovar a Política de Gestão de Riscos e garantir a sua aplicação;
- Aprovar eventuais extrapolações desta Política.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Marfrig deverá atuar diretamente na Gestão dos Riscos, considerando as seguintes responsabilidades:

- Atingir os objetivos estratégicos da Companhia assegurando que suas atividades sejam conduzidas de forma a proteger e valorizar o seu patrimônio, por meio da definição de diretrizes de mitigação dos Riscos monitorados;
- Avaliar o posicionamento da Companhia para cada risco identificado, de acordo com as diretrizes e políticas definidas pelo Conselho de Administração;
- Aprovar os indicadores de desempenho a serem utilizados na Gestão de Riscos;
- Acompanhar a execução e propor ao Conselho de Administração a atualização da Política de Gestão de Riscos, em conformidade com as regulamentações, ética e controles internos estabelecidos pela Companhia.

Gestão de Riscos

A área de Gestão de Riscos tem como tarefa primordial acompanhar, monitorar, avaliar e comunicar os riscos incorridos pela Companhia. As principais atribuições, seguindo as definições desta Política, são:

- Monitorar o cumprimento das exposições aos riscos, confrontando aos limites estabelecidos por esta Política;
- Responsável pelo desenvolvimento, controle e aperfeiçoamento dos modelos de cálculo da exposição de risco;
- Responsável pelos controles e divulgação dos relatórios das exposições aos riscos da Companhia;
- Responsável por modelar e avaliar as exposições ao risco de mercado com objetivo de evidenciar os potenciais impactos que podem causar uma perda financeira a Companhia;
- Promover discussões de outros potenciais fatores de riscos que possam impactar os resultados futuros da Companhia.

Riscos socioambientais

As preocupações com a sustentabilidade, essenciais para o nosso negócio, estão integradas em todas as áreas da operação, sendo abordadas com uma perspectiva de gestão de riscos. Isso inclui

a atenção às questões sensíveis relacionadas ao bem-estar animal, controle de origem, gestão de recursos naturais, efluentes, resíduos e os impactos das mudanças climáticas. Além disso, nossas práticas de responsabilidade social estão dentro desse escopo.

A Diretoria de Sustentabilidade lidera o gerenciamento de riscos associados a esses temas. Identificamos os aspectos que podem afetar nossos negócios por meio de análises das influências positivas e negativas resultantes de nossas operações.

Implementamos processos, rotinas e sistemas para monitorar e gerenciar esses riscos, detalhados em nossa Política de Sustentabilidade, que pode ser acessada aqui. Todas as nossas iniciativas são guiadas pelo cumprimento das legislações ambientais e sociais pertinentes às regiões onde operamos. Utilizamos ferramentas específicas para monitorar esses requisitos legais e garantir que nossas práticas estejam em conformidade.

Em 2023, não sofremos sanções não monetárias ou multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos. [\[GRI 2-27\]](#)

Alguns exemplos de como abordamos os riscos relacionados à sustentabilidade incluem:

Controle de Origem: Implementamos rotinas de compra responsável, que consideram critérios socioambientais ao selecionar fornecedores de matérias-primas e insumos. Além disso, utilizamos o Mapa de Mitigação de Risco Socioambiental, abrangendo todo o território brasileiro, para identificar áreas de fornecimento de gado mais expostas a riscos e obter uma visão abrangente das áreas florestais em termos de produção pecuária, conservação ambiental e direitos humanos.

Mudanças climáticas: Estabelecemos metas de redução de emissões de GEE com base na metodologia da SBTi, visando aprimorar continuamente a gestão das emissões e mitigar o impacto das operações nas mudanças climáticas.

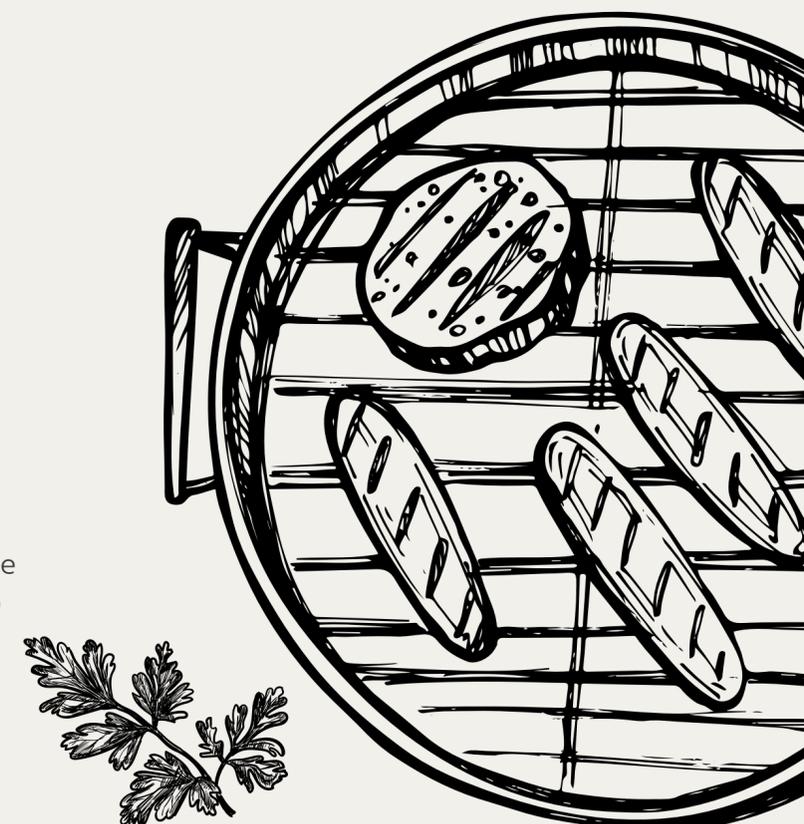
Bem-estar animal: Adotamos práticas para garantir o manejo humanizado dos animais ao longo da cadeia de produção, incluindo treinamentos para funcionários, motoristas de transporte e fornecedores. Além disso, nossos processos são auditados anualmente por terceiros.

Uso de Recursos Naturais: Para gerenciar o risco de desabastecimento de água, apoiamos a gestão por meio de um mapa de risco hídrico, identificando a disponibilidade de água nas regiões onde operamos e estabelecendo planos de contenção. Monitoramos

continuamente o consumo de água e energia, com metas claras de redução.

Efluentes e resíduos: Implementamos processos de descarte de efluentes e resíduos sólidos com critérios e metas para mitigar impactos ambientais. Realizamos auditorias de terceiros e modernizamos nossas ETEs em todas as plantas.

Responsabilidade social: Monitoramos os fornecedores de matéria-prima para garantir áreas livres de desmatamento e livres de mão de obra escrava ou infantil, além de evitar conflitos com terras indígenas e territórios quilombolas.





Tecnologia da Informação e Privacidade de Dados

Em 2023, a Marfrig manteve seu compromisso com a privacidade de dados, implementando diversas ações e iniciativas para garantir o cumprimento das leis e regulamentos, bem como promover uma cultura de respeito à privacidade e proteção dos dados pessoais de seus colaboradores e clientes.

Durante o período, foram revisadas e atualizadas as políticas e procedimentos da empresa para melhor adaptação às mudanças regulatórias, como o "Regulamento de Dosimetria e Aplicação

de Sanções Administrativas" publicado pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Também iniciamos um programa obrigatório de treinamento e conscientização sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) para todos os colaboradores, visando garantir a compreensão e importância da privacidade de dados. A Companhia manteve o uso de uma ferramenta única para a governança dos dados pessoais, além de manter um canal aberto para o registro de solicitações e dúvidas sobre esses dados.

Os procedimentos da área de Privacidade de Dados foram auditados pela Grant Thornton, sem nenhum apontamento de risco, demonstrando a eficácia das práticas adotadas. Desenvolvemos e implementamos políticas claras e transparentes relacionadas à coleta, armazenamento, processamento e compartilhamento de dados pessoais.

Abordagem responsável e compromisso contínuo

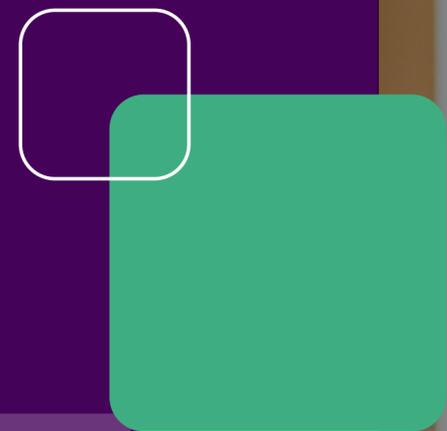
A Marfrig integra os princípios de privacidade desde o início do desenvolvimento de produtos e serviços, seguindo a abordagem "Privacy by Design" para garantir a proteção de dados em todas as fases de desenvolvimento. Seguimos os princípios de minimização de dados, garantindo que apenas informações

essenciais e necessárias sejam coletadas e armazenadas para reduzir o impacto ambiental associado ao processamento de grandes quantidades de dados, além de promover o descarte ecológico de equipamentos de tecnologia.

A empresa mantém uma política de privacidade clara e transparente, demonstrando seu compromisso com a proteção de informações pessoais e conformidade regulatória e está comprometida em proteger os direitos individuais e a privacidade dos dados dos usuários, promovendo uma abordagem ética e responsável na coleta, processamento e compartilhamento dos mesmos.

Estamos prontos para nos adaptarmos às novas regulamentações de proteção de dados que possam surgir durante o ano de 2024, nos mantendo em conformidade com as exigências legais. A empresa continuará realizando programas de treinamento e conscientização para seus funcionários, garantindo que todos compreendam as práticas de privacidade e estejam cientes das mudanças nas políticas e regulamentos.

Também estamos comprometidos em participar ativamente de discussões sobre ética de dados e Inteligência Artificial (IA), garantindo práticas éticas na coleta e uso de dados, especialmente no contexto de IA e aprendizado de máquina.



Relações baseadas em respeito

capítulo

Gestão de Recursos Humanos

Desenvolver e estimular nossos colaboradores, apoiando-os para que evoluam como profissionais, é um compromisso social e ético inegociável para nós. Nesse sentido, colocamos em prática múltiplos projetos na área de pessoas e ficamos atentos à variabilidade de demandas socioculturais dos nossos trabalhadores.

Também estamos convictos de que uma companhia é forte quando ela é inclusiva, beneficiando-se, assim, da diversidade de inteligências e histórias da sua comunidade de trabalhadores. Por isso, além de promover a inclusão no trabalho, zelamos pela manutenção de espaços em que todos sintam-se seguros em relação às suas escolhas, condições e identidades.

Assuntos relacionados aos nossos colaboradores são frequentemente pautas em reuniões dos nossos órgãos de governança, mais especificamente do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos, um dos quatro comitês que assessoram o Conselho de Administração; e do Comitê de Ética e Compliance, que assessora a Diretoria.

Atualmente, ambos os comitês não possuem representantes eleitos pelos trabalhadores em

nível de planta, porém existem outras estruturas internas locais, de natureza participativa, que assessoram estes comitês e propiciam que a voz do colaborador seja levada em consideração nas decisões da empresa.

Um exemplo disso são os Comitês de Segurança no Trabalho, Comitês de Saúde Ocupacional, Comitês de Ergonomia e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), presentes em 100% das nossas unidades na América do Sul, todos com representantes da força de trabalho.

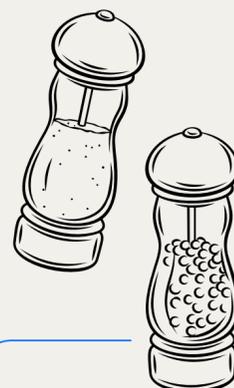
As demandas dos colaboradores também são acessadas por meio das equipes locais de Recursos Humanos, dos representantes de Compliance e via canais de manifestação online, favorecendo o diálogo construtivo e a gestão participativa.

Perfil dos nossos colaboradores

Em 2023, nossos esforços estiveram direcionados para atração e retenção de talentos, sobretudo no contexto de expansão e aumento da demanda por mão de obra operacional, comum a diversas indústrias.

Encerramos o ano de 2023 com um acréscimo de 378 profissionais em nosso quadro, chegando a um total de 32.917 colaboradores, acompanhando

o crescimento dos nossos negócios no período. Como prática, a maioria de nossos funcionários são próprios, permanentes e contratados para jornadas de trabalho em tempo integral. Os casos de contratação de temporários, na América do Sul, foram pontuais, e os terceirizados atuam em funções de apoio às operações, como seguranças, limpeza e recepção.



Novas contratações e rotatividade de empregados [GRI 401-1]

	AMÉRICA DO SUL	AMERICA DO NORTE
Total de contratações	6.853	3.978
Total de desligamentos	7.661	3.926
Índice de rotatividade (%)	29,84	38,42

Número de empregados por tipo de contrato [GRI 2-7]	Argentina	Brasil	Chile	Uruguai	Estados Unidos	Total
Permanente	2.144	16.131	193	3.789	10.167	32.424
Temporário	0	0	470	0	23	493
Total	2.144	16.131	663	3.789	10.190	32.917

Número de empregados por tipo de emprego [GRI 2-7]	Argentina	Brasil	Chile	Uruguai	Estados Unidos	Total
Integral	2.144	16.131	663	3.777	10.169	32.884
Meio período	0	0	0	12	21	33
Total	2.144	16.131	663	3.789	10.190	32.917

Número de empregados terceirizados [GRI 2-8]	Argentina	Brasil	Chile	Uruguai	Estados Unidos	Total
Terceirizados	498	325	8	138	0	960

Remuneração [GRI 2-19]

Acreditamos que um ambiente seguro e saudável passa por uma avaliação salarial justa. Não se trata apenas de uma forma de atração para novos trabalhadores, mas também de reconhecimento para aqueles que se dedicam cotidianamente à Marfrig. A retenção desses trabalhadores garante à empresa a permanência de talentos já integrados às práticas corporativas. Dentre as ferramentas para concretizar esse compromisso, adotamos políticas de remuneração com base em objetivos e estratégias norteadas pelas melhores referências de mercado.

A Marfrig também incentiva que os seus terceiros cumpram e recomendem aos seus fornecedores/subcontratados o pagamento pontual e correto de suas obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias, pagando salários justos e compatíveis com o mercado em que se inseriram. Nesse contexto, os terceiros devem atuar em obediência à legislação aplicável, incluindo, mas sem se limitar, a conformidade e o respeito à saúde, aos direitos humanos, ao meio ambiente e à legislação local, inclusive fiscal, tributária e anticorrupção.

Mapeamento do mercado

Para garantir remunerações mais justas, temos como prática realizar mapeamentos constantes e pesquisas periódicas de forma a identificar a realidade de cada localidade onde

operamos. Além de um estudo setorial, é fundamental pensar no nosso impacto dentro da economia doméstica de nossos colaboradores. É por isso que incrementamos aos indicadores iniciais aqueles relativos à saúde econômica contextual dos países de atuação. A compilação e tratamento desses dados são realizados anualmente por consultorias especializadas na área.

Remuneração e gênero

No que diz respeito à proporção entre salários recebidos pelas mulheres e homens, esforçamo-nos para garantir condições equitativas de desenvolvimento de carreira e remuneração salarial. Em uma análise feita em nossas operações no Brasil da proporção média por unidade e cargo, percebe-se que, em posições operacionais, as variações são irrisórias. Por exemplo, em São Gabriel (RS) e no CD Itupeva (SP), a média da remuneração às mulheres era, no fim de 2023, levemente superior à dos homens, 50,88% e 50,85% respectivamente. Em Pet Itupeva (SP) e Bataguassú (MS), há uma inversão dessas proporções, com um leve decréscimo na média dos pagamentos feitos a mulheres: 46,67% e 48,37%.

[GRI 405-2]

Programas de remuneração variável

Remuneração adicional, em reconhecimento aos resultados

alcançados no período. Conforme o perfil e atividade, podem incluir metas financeiras coletivas ou individuais, como participação nos lucros e resultados (PLR), bônus à liderança e à força de vendas, além de incentivos de longo prazo.

O PLR é regulado e ajustado por convenções coletivas ou acordos coletivos, locais e corporativos, destinado a 100% dos colaboradores, exceto aos líderes. Para cargos a partir de supervisores, utilizamos um sistema de bônus baseado em metas definidas no início de cada ano fiscal. O intuito, com isso, é maximizar o desempenho individual, potencializando, consequentemente, o prêmio.

Na composição desses bônus, também observamos a performance em práticas de sustentabilidade.

Esses critérios estão incorporados às metas de todas as lideranças, em menor ou maior grau, a depender de como essas práticas se relacionam às rotinas de cada profissional. Aos que desempenham funções permeadas por esses temas, como os líderes da Diretoria de Sustentabilidade, os bônus por desempenho, excluindo os critérios relacionados ao resultado econômico-financeiro da Companhia, estão 100% atrelados à performance em questões ligadas a controle de origem, bem-estar animal, mudanças climáticas, uso de recursos naturais, gestão da água e efluentes e responsabilidade social.

Já para a força de vendas, os programas de bônus são mensais ou trimestrais, pois consideram as metas que são estabelecidas de acordo com a estratégia comercial de cada negócio.

A maior parte dos nossos 16.131 funcionários distribuídos pelo Brasil ocupam cargos operacionais e, portanto, possuem a remuneração mais próxima ao piso salarial da categoria, que está previsto em acordo e/ou convenção coletiva e está alinhado às demais empresas do setor. Dessa forma, a razão entre a maior remuneração individual reconhecida no resultado do emissor no último exercício social é 300 vezes maior do que a mediana da remuneração individual dos empregados. Esse valor está suportado pelo porte e desempenho da Companhia, além da competência e experiência profissional necessária para o exercício do cargo.

[GRI 2-21]

Programa de Estágio

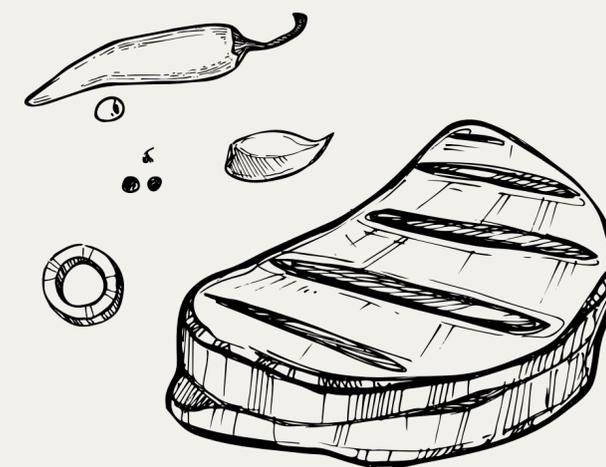
No programa de estágio, houve uma taxa significativa de efetivação dos estagiários, destacando-se a relevância desse programa para o crescimento e a formação de novos talentos dentro da empresa. Também fortalecemos nossos programas de jovem aprendiz, mantendo uma alta taxa de efetivação e promovendo oportunidades de crescimento para esses colaboradores. A empresa estabeleceu parcerias estratégicas

com instituições como Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), Legião da Boa Vontade (LBV) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) para garantir a qualidade e a abrangência desses programas.

Pesquisa de Clima

Em 2023, realizamos a primeira Pesquisa de Engajamento em todas as unidades do Brasil, com o intuito de entender como os colaboradores veem a Marfrig, suas lideranças, sua própria jornada e quais as perspectivas em relação à Companhia. Nessa edição, tivemos mais de 13 mil participações e um índice geral de engajamento de 83%.

Esse alto índice de participação, acima da média de mercado, reflete o compromisso da empresa em ouvir e responder às necessidades e expectativas de sua equipe, orientando futuras iniciativas de melhoria, um marco importante para a Marfrig. Os resultados são analisados pela liderança da Companhia e são traçados planos de ações específicos a serem trabalhados para nossa evolução.



Diversidade

Desde 2021, a Marfrig é associada ao Movimento pela Equidade Racial (Mover), que reúne 50 organizações de diferentes setores e que empregam juntas 1,3 milhão de pessoas, na missão de ser uma ferramenta efetiva de combate ao racismo por meio de ações que atuem na redução do cenário da desigualdade racial no Brasil.

Em parceria com o Mover, tivemos participação de três colaboradores no Programa de Desenvolvimento de liderança negra Pro-lider e mais de 300 bolsas de inglês distribuídas para os colaboradores negros.

Em 2023, formamos um grupo interno de discussão sobre diversidade, composto por diretores, gerentes e representantes de diversas áreas da empresa, que se reúne regularmente para discutir estratégias para promover a diversidade racial dentro da organização. No período, fizemos, ainda, divulgações internas de materiais sobre discriminação e racismo nas operações do Brasil. Foram realizadas sessões de letramento racial para as áreas de RH, Marketing, Comunicação e Suprimentos.

Ainda em 2023, celebramos a parceria com a Operação Acolhida, intermediada pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), agência da ONU que tem como uma das premissas de atuação a garantia da interiorização segura e ordenada de imigrantes, bem como o acesso ao trabalho.

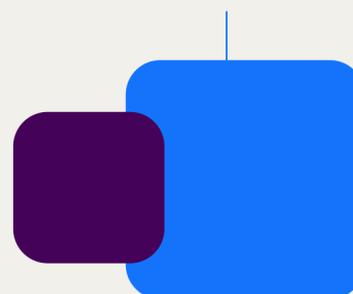
Por meio desta e de outras parcerias, oferecemos oportunidades profissionais para estes imigrantes, potencializando a diversidade da Companhia. A Marfrig, no Brasil, tem no quadro de colaboradores 537 estrangeiros, um incremento de 45% com relação a 2022. Para a adaptação e retenção, adotamos iniciativas como tradutores em áreas de apoio para melhorar a compreensão da comunicação e Rodas de Conversa, incentivando a identificação de oportunidades para melhoria do processo.

Em 2023, registramos dois casos de discriminação no Brasil e um no Uruguai. Nos casos em que foi verificada a procedência do relato, as medidas corretivas cabíveis foram aplicadas. [GRI 406-1]

Total de funcionários: faixa etária vs gênero¹ [GRI 405-1]

Unidade	Gênero	Até 30 anos	Entre 31 e 50 anos	Maior que 50 anos	Total
Argentina	Feminino	41	178	40	259
	Masculino	572	1.095	218	1.885
	Total	613	1.273	258	2.144
Brasil	Feminino	1.980	2.978	619	5.577
	Masculino	4.411	5.561	1.283	11.255
	Total	6.391	8.539	1.902	16.832
Chile	Feminino	66	133	29	228
	Masculino	176	166	93	435
	Total	242	299	122	663
Uruguai	Feminino	309	426	57	792
	Masculino	979	1.703	260	2.942
	Total	1.288	2.129	317	3.734
Estados Unidos	Feminino	936	1.629	914	3.479
	Masculino	1.948	3.157	1.548	6.653
	Total	2.884	4.786	2.462	10.132

¹ Dados referentes a 31/12/2023.



Liberdade de associação e negociação coletiva [GRI 2-30]

Reconhecemos o direito à liberdade de associação e negociação coletiva. No Brasil, 100% dos colaboradores são cobertos por acordos coletivos. Na Argentina, essa parcela é de 81,67%; no Uruguai, de 100% e nos Estados Unidos, de 57,9%. No que diz respeito à sindicalização, a maior taxa foi registrada na Argentina, com 75,84% dos funcionários sindicalizados, seguida pelo Uruguai com 70%, Estados Unidos com 57,9% e Brasil com 35,58%.

Já no Chile, não temos funcionários com associação sindical, embora os colaboradores possuam liberdade para isso, de acordo com as disposições da legislação chilena, e haja apoio de entidades de proteção laboral para a realização deste tipo de associações. No país, as solicitações dos trabalhadores são feitas por meio da comissão mista de Ordem, Higiene e Segurança, portanto não

existem negociações coletivas.

Não foram registrados pelas unidades riscos ou violações denunciadas do direito de filiação sindical de seus colaboradores ou terceiros. Além disso, registramos esse direito em Nosso Código de Conduta Ética e reforçamos a liberdade de filiação de seus colaboradores durante os acordos anuais. [GRI 407-1]

Medidas adotadas para o apoio ao direito à liberdade de associação e negociação coletiva:

Brasil: em todas as unidades de operação, todos os nossos colaboradores são assistidos sindicalmente por acordos coletivos de trabalho e há, nas unidades produtivas, a presença física de dirigentes sindicais. Além de outras ações, os murais de todas as unidades são abertos para que os sindicatos tenham o espaço para a realização das comunicações relativas aos nossos contratos de trabalho e interesses gerais da categoria abrangente.

Quando solicitado pelo sindicato de base, incluímos em nossos Instrumentos Coletivos cláusulas que garantem o direito a terem um espaço físico (área de lazer e outra estrutura disponível), reservado em dias acordados para que campanhas de filiação sejam realizadas.

Argentina: em todas as nossas fábricas existem comissões internas, compostas por representantes delegados eleitos pelos trabalhadores. Essas comissões são renovadas de acordo com as disposições da legislação trabalhista vigente no país. Inclusive, em uma de nossas fábricas, temos representantes de dois sindicatos diferentes simultaneamente, figura não tão comum nas empresas, mas respaldada pela legislação local e apoiado por nós. Nossos colaboradores têm autonomia para se filiar a associações e sindicatos de sua preferência. Também disponibilizamos espaço físico e tempo necessários nos dias de eleições para que os colaboradores possam delas participar. A realização de assembleias é permitida e facilitada quando solicitada pelo sindicato correspondente. Os delegados sindicais pertencentes às comissões internas de cada unidade gozam de horas ou dias de licença sindical, conforme estabelecido na legislação vigente, e possuem os mesmos benefícios que os demais trabalhadores. Somos membros das Câmaras de Empresas, que, por sua vez, participam de negociações coletivas com a federação sindical que representa

os sindicatos que atuam nas fábricas, o que também demonstra a nossa vocação para o diálogo com os representantes sindicais.

Uruguai: colaboradores de todas as unidades produtivas têm autonomia para se filiar a associações e sindicatos de sua escolha. As operações contam com política de portas abertas em questões laborais, soluções de conflitos internos e apoio ao trabalhador.

Estados Unidos: cumprimos todas as leis e regulamentos referentes à liberdade de associação e à possibilidade de se filiar a um sindicato. Deixamos explicitamente estabelecido em nossos documentos de emprego e guias para funcionários que a empresa defende os direitos tanto do empregador quanto dos funcionários.

Treinamento e desenvolvimento

Em 2023, reforçamos nosso compromisso social ao investir significativamente no desenvolvimento das carreiras de nossos colaboradores. Ampliamos a variedade de cursos, incluindo temas profissionais, comportamentais e de interesse geral, e diversificamos os formatos de entrega, como ensino à distância, síncrono e assíncrono.

Para garantir que nossos programas atendam às necessidades de nossos colaboradores, solicitamos sugestões das diferentes áreas, priorizando temas

que contribuam para o aprimoramento de todos. Nosso planejamento é revisado e aprovado pelos diretores de unidades, com levantamento mensal de informações no Brasil e anualmente nas unidades no exterior.

Além disso, demos os primeiros passos para a ferramenta que acompanha a jornada de capacitação de cada funcionário, implementada em 2023. Investimos em uma plataforma de aprendizado online, o Conecta, que oferece cursos em diversas áreas e permite acesso amplo e flexível pelos colaboradores. Embora ainda não haja trilhas específicas para diferentes níveis ou áreas, a plataforma representa um avanço na disponibilização e no acompanhamento das capacitações oferecidas pela empresa.



Liberdade de associação e negociação coletiva [GRI 2-30]

2023	Argentina	Brasil	Chile	Uruguai	Estados Unidos
Porcentagem de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	81,67%	100%	0%	100%	57,9%
Taxa de sindicalização	75,84%	35,58%	0%	70%	57,9%

Para promover a aprendizagem contínua, a Marfrig financia cursos externos, como técnicos e pós-graduação, beneficiando trabalhadores em vários países. Esses esforços refletem-se no desenvolvimento interno dos colaboradores.

Em 2023, oferecemos um total de 572.803 horas de treinamento, um aumento significativo em relação ao ano anterior, sensibilizando mais de 19 mil trabalhadores, dos quais 6.098 eram mulheres na América do Sul.

Programas de ajuda à transição

Para aqueles colaboradores que desejam fazer a transição de áreas, a empresa avalia as capacidades que precisam ser desenvolvidas e, a depender de critérios de mérito, o colaborador pode ter seu curso financiado. Também podem ser aplicados intercâmbios entre áreas para que as habilidades sejam desenvolvidas no novo colaborador. [GRI 404-2]

Avaliações de desempenho

Nas nossas estratégias para oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional, as avaliações de desempenho ocupam papel importante. Por meio das informações levantadas nesse processo, podemos identificar pontos a serem trabalhados em capacitações, além de aprimoramentos que podem ser buscados para sermos ainda mais assertivos em nossas iniciativas de formação profissional.

Essas avaliações também possibilitam realizar um mapeamento das competências técnicas e

comportamentais por função. Com isso, podemos identificar profissionais preparados para novos desafios, por exemplo, ou construir planos de carreiras.

Essas análises são realizadas em conjunto com as lideranças, em reuniões periódicas. As avaliações de desempenho, portanto, somam-se às rotinas de gestão de pessoas desenvolvidas em todas as nossas operações.

Média de horas de capacitação por ano por empregado [GRI 404-1]

Por nível hierárquico	Argentina	Brasil	Chile	Uruguai	Estados Unidos
Alta administração	6	1,16	0	6	N/A
Coordenação	8	24,12	15	9	N/A
Gerência	8	13,5	4	7	N/A
Demais funções	7	37,39	466	2,7	N/A
Total de mulheres	428	5.010	12	648	N/A
Total geral	2.372	15.185	80	2.181	N/A
Horas de treinamentos	13.160	554.443	482	4.718	N/A

Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira [GRI 404-3]

	Argentina	Brasil	Chile	Uruguai	Estados Unidos
Alta administração	2%	0%	0%	0%	N/A
Coordenação	5%	0%	7%	100%	N/A
Gerência	4%	0%	30%	50%	N/A
Demais funções	10%	2,5%	93%	100%	N/A
Total de mulheres	2%	2%	39%	93%	N/A
Total de homens	3%	3,8%	61%	95%	N/A
Total de funcionários	5%	2,5%	100%	95%	N/A





Saúde e segurança do trabalho

Uma das premissas da nossa gestão de pessoas são as questões relacionadas a saúde e segurança do trabalho. Zelar pelo bem-estar de nossos funcionários assegurando que encontrem, em nossas instalações, espaços seguros e saudáveis para desempenharem suas funções é um aspecto fundamental e inegociável. Lançamos mão de uma série de processos e diretrizes no gerenciamento dessas questões, sempre em linha com as melhores referências internacionais e com as normas que tratam desses assuntos nos diferentes mercados em que atuamos.

A Companhia investe em programas de bem-estar e engajamento dos colaboradores para promover um ambiente de trabalho saudável e motivador. Nossas diretrizes de segurança no local de trabalho são constantemente aprimoradas para reduzir a exposição dos trabalhadores ao risco de acidentes laborais. No Brasil, por exemplo, contamos com a Diretoria de Saúde Ocupacional, dada a importância desse tema para as nossas operações.

Cumprimos todas as resoluções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), bem como as legislações dos países onde atuamos, desenvolvendo campanhas de conscientização para a segurança, capacitando sobre perigos

e riscos durante o trabalho por meio de treinamentos obrigatórios por função e sobre a importância do uso adequado de equipamentos de proteção individual.

Nosso sistema de gestão abrange todas as unidades fabris e todos os trabalhadores, inclusive terceiros. [GRI 403-8] Tem como objetivo estabelecer diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e organização que visem à implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança a partir da antecipação, reconhecimento e avaliação dos riscos existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Estrutura de Gestão em SST [GRI 403-1]

Avaliação e capacitação em saúde e segurança

Para minimizar os riscos de acidentes, mantemos uma agenda de vistoria em nossas unidades, verificando tanto as instalações como as rotinas e dinâmicas de trabalho, realizadas em horário comercial, conforme a legislação. As ações foram coordenadas por instrutores profissionais com proficiência técnica e envolveram, por exemplo, a identificação do local de trabalho, potenciais perigos aos quais os trabalhadores estão expostos, segundo as exigências legais, ou, ainda, situações de desvios ou resultados inesperados.

Programa de Diretrizes de Segurança do Trabalho Corporativo (PDSTC) e Programa de Diretrizes de Saúde, Qualidade de Vida e Bem-estar Corporativo (PDSQVC)

Esses programas visam identificar e eliminar periculosidades, minimizando riscos. Também buscam padronizar procedimentos e práticas aplicáveis às unidades quanto aos itens, regras e padrões a serem seguidos, de acordo com requisitos estabelecidos pelas legislações vigentes. As diretrizes podem ser de ordem administrativa, de planejamento e organização, promovidas a partir de avaliações físicas, mentais e laboratoriais, além de determinantes sociais de saúde, organização do trabalho e epidemiologia clínica. [GRI 403-3]

Comitês e comissões em saúde e segurança

No Brasil, os trabalhadores contam com seus representantes que

compõem as CIPAs, que têm reuniões mensais. Uma estrutura muito parecida existe no Chile, onde representantes dos trabalhadores internamente eleitos têm participação ativa no Comitê de Segurança da empresa.

Assim como esses dois países, o Uruguai também possui Comitês de Saúde e Segurança, com representantes dos trabalhadores, na totalidade de suas plantas. Essas estruturas contribuem para o mapeamento e para a mitigação de riscos de acidentes, bem como podem ser acionadas, pelos demais colaboradores para comunicação de situações que ofereçam risco ou para obter orientações ou informações. As unidades da América do Norte, por sua vez, passam por avaliações de segurança baseadas no processo da DuPont, chamado Behavior-Based Safety (BBS, na tradução, Segurança Baseada no Comportamento).

Marfrig 2023	Argentina	Brasil	Chile	Uruguai	Estados Unidos
Número de unidades com comitê de saúde e segurança com representantes dos trabalhadores	4	12	2	6	9
Porcentagem de unidades com comitê de saúde e segurança com representantes dos trabalhadores	80%	100%	100%	100%	100%

Auditorias

Cem por cento dos locais de trabalhos são auditados interna e/ou externamente, independentemente se ocupados por funcionários ou terceiros, a fim de antecipar e mitigar eventuais riscos e doenças profissionais. Trata-se de uma intervenção multidisciplinar realizada pelos profissionais de Segurança, Saúde e Ergonomia, o que permitiu a obtenção de excelentes resultados em 2023.

Avaliação de riscos [GRI 403-2]

Nossas diretrizes de segurança no local de trabalho são constantemente aprimoradas e atualizadas para reduzir e mitigar a exposição dos trabalhadores aos riscos ocupacionais. Isso acontece sempre que há um fato relevante que implique em alterações de controles, melhoria contínua de procedimentos e alterações de requisitos legais pertinentes a matéria.

Em 2023, implantamos um sistema de inspeções por aplicativo usando tablet, com isso a área de segurança do trabalho ganha agilidade e tempo na tratativa das ações. Também foram implantados Power BI para acompanhamento diário de indicadores.

Na Argentina, os procedimentos de identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes

seguem as diretrizes da Lei 19.587, decretos e normas locais pertinentes. Essas avaliações são realizadas de forma regular e cotidiana. Embora não haja um processo formal para que os trabalhadores relatem situações de risco ou perigos, todos são informados sobre os riscos e perigos identificados no momento da admissão e são encorajados a comunicar quaisquer discrepâncias ao profissional de Saúde e Segurança do Trabalho da unidade, assim como relatar ações e condições inseguras.

A hierarquia de controles é aplicada a todas as situações de risco e ações inseguras, com o objetivo de mitigar, reduzir e eliminar os riscos, priorizando-os de acordo com sua gravidade e probabilidade de ocorrência. Além disso, neste ano, foi incorporada uma norma referente ao estado padrão de máquinas, equipamentos e ferramentas.

Em caso de acidentes e incidentes, há um procedimento estabelecido para investigação, revisão do mapa de riscos e elaboração de um plano de ação para melhorias.

No Brasil, os processos de identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes são fundamentados nas exigências legais, normativas e diretrizes pertinentes, incluindo a Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978, e suas atualizações, a Consolidação

das Leis de Trabalho (CLT), a ISO 45001 e as normas da ABNT.

A avaliação e identificação de perigos e riscos são realizadas anualmente, mas esse prazo é reduzido sempre que há alterações no processo, como a introdução de novos equipamentos, produtos, métodos de trabalho ou layout.

No caso de algum trabalhador identificar perigos ou situações de periculosidade não abordados na avaliação preliminar, há canais de comunicação disponíveis para relatar tais situações. Além disso, os representantes dos trabalhadores na CIPA realizam reuniões mensais nas quais essas questões podem ser discutidas.

Os trabalhadores têm o direito de se retirar de situações de trabalho que considerem apresentar riscos graves e iminentes para sua segurança e saúde recorrendo ao exercício do direito de recusa. Essa decisão deve ser comunicada imediatamente ao superior hierárquico, que tomará as medidas necessárias. O direito de recusa é discutido em diálogos de segurança, incluído nos procedimentos de integração e abordado rotineiramente quando necessário. Os trabalhadores são protegidos contra retaliações, com canais de denúncia e conformidade amplamente divulgados em todas as fábricas. Esse processo é garantido por meio de instruções técnicas e auditorias.

Com base nos resultados da matriz de severidade versus probabilidade, os riscos são classificados de acordo com sua aceitabilidade para definição de níveis de risco e propostas de ações de melhoria. Essas ações são reavaliadas após sua implementação, garantindo a melhoria contínua do sistema.

A hierarquia de controle é aplicada de forma a estabelecer uma ordem, sendo:

- Eliminação dos Perigos;
- Substituição dos processos, materiais ou equipamentos menos perigosos;
- Controles de Engenharia (CE) e reorganização do trabalho;
- Controles Administrativos (CA) – treinamentos, pausas, sinalização etc.;
- Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Treinamentos de Saúde e Segurança [GRI 403-5]

Unidade	Número de pessoas treinadas	Total de horas de treinamento
Argentina	2.161	2.161
Brasil	15.307	138.370
Chile	1.040	720
Uruguai	2.193	2.959
Estados Unidos	10.500	139.000

Treinamentos de saúde e segurança [GRI 403-5]

Em todas as unidades da Marfrig, implementamos programas abrangentes de treinamento em Saúde e Segurança Ocupacional com o objetivo principal de reduzir os riscos associados às operações. Estes programas são conduzidos por uma equipe multidisciplinar composta por engenheiros e técnicos em Segurança do Trabalho, profissionais de enfermagem e Medicina do Trabalho. Além disso, promovemos treinamentos em primeiros socorros, capacitação de condutores de ambulância e abordagens ergonômicas para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos os colaboradores.

Em todas as unidades da Marfrig foram aplicados treinamentos sobre Saúde e Segurança Ocupacional visando minimizar os riscos das operações. No geral, foram aplicados por engenheiros de Segurança do Trabalho, técnicos em Segurança do Trabalho, técnicos de Enfermagem do Trabalho e médicos do Trabalho.

Contando com um total de 60.325 colaboradores treinados e 283.21 horas de treinamentos aplicados

Prevenção e Cuidado [GRI 403-1| 403-3]

O sistema de saúde e gestão adotado pela Marfrig é abrangente e integrado, refletindo uma abordagem proativa no cuidado com a saúde e bem-estar dos seus colaboradores. Este sistema destaca-se por várias características-chave:

- **Equipe Multidisciplinar de Saúde:** A Marfrig dispõe de um time de saúde em cada unidade, composto por médicos, enfermeiros e ergonomistas. Este arranjo multidisciplinar permite uma avaliação holística da saúde do trabalhador, abordando desde aspectos clínicos e ergonômicos até psicossociais.
- **Monitoramento de Indicadores de Saúde:** A equipe de saúde acompanha de perto os indicadores de saúde dos colaboradores. Isso inclui análise do perfil epidemiológico, monitoramento de afastamentos de curto e longo prazos e identificação de casos de adoecimento ocupacional.
- **Relatório e Plano de Ação:** Há uma necessidade contínua de reportar os dados e análises de saúde para as lideranças das unidades e para o time corporativo. Isso permite que as decisões sejam baseadas em dados e que as ações sejam planejadas e implementadas de forma estratégica. A transparência e a comunicação entre os diferentes níveis hierárquicos são fundamentais para o sucesso deste sistema.

Conheça as iniciativas que integram nosso sistema de saúde e gestão:

- **Programa de Saúde Mental**
Após acolhimento e identificação dos casos por nosso time de saúde, oferecemos teleconsultas com profissionais psicólogos e psiquiatras sem custo adicional aos colaboradores, incluídos no programa após avaliação do time de saúde da unidade.
- **Gestão de Afastados**
Visa identificar os colaboradores afastados e dar suporte para retorno em atividade compatível após o tratamento e afastamento.
- **Campanhas temáticas**
Também realizamos ao longo do ano várias campanhas de conscientização em saúde a fim de promover melhor qualidade de vida e prevenção de doenças para os nossos colaboradores, dentre as quais podemos destacar: Saúde e Nutrição, Semana da Ergonomia, Combate ao uso de drogas, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).
- **Resistência antimicrobiana na força de trabalho**
Adeptos às orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), não utilizamos ou promovemos a utilização de antibióticos pelos colaboradores, evitando assim qualquer impacto do descontrole da resistência antimicrobiana. As equipes de saúde das unidades realizam, de forma frequente, ações de conscientização direcionadas aos colaboradores nas unidades produtivas sobre os riscos do uso indiscriminado de antibióticos.
- **Programa LER/DORT**
visa prevenir os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, com avaliação cognitiva e da organização do trabalho por meio da utilização da ferramenta Health Safety Executive – Indicator Tool (HSE-IT, na tradução, Ferramenta de Indicadores do [órgão] Executivo de Saúde e Segurança). O programa apresenta caráter multidisciplinar, realizado a partir da integração das seguintes áreas da empresa: Recursos Humanos, Treinamento, Ergonomia, Segurança do Trabalho, Indústria, Manutenção, Nutrição, Enfermagem e Medicina.
- **Programa de Crônicos**
Visa acompanhar os colaboradores portadores de doenças crônicas, como Diabetes e Hipertensão Arterial, através do acompanhamento e atendimento médico realizado no ambulatório das unidades, prevenindo casos de descompensação destas comorbidades.

Doenças profissionais [GRI 403-10]

Em 2023, não houve registros de doenças ocupacionais em nossas unidades no Brasil. Entretanto, é importante destacar que as doenças profissionais predominantes são de natureza osteomuscular.

Os perigos associados ao risco de doenças profissionais foram identificados por meio do Programa de Gestão de Riscos (PGR), das Análises Ergonômicas do Trabalho (AET) realizadas nos diferentes postos de trabalho e das avaliações clínicas conduzidas pelos médicos das unidades, conforme estabelecido no Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO).

Para eliminar a periculosidade e reduzir os riscos, são realizadas avaliações ambientais periódicas, com ênfase na elaboração de planos de ação baseados em uma matriz de risco. É importante ressaltar que nenhum colaborador foi excluído dessas ações e que todos foram informados sobre a priorização da matriz de risco.

As doenças profissionais são abordadas por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de Segurança, Saúde e Ergonomia. As doenças osteomusculares identificadas na matriz de risco foram identificadas como uma das principais causas de adoecimento profissional.

Na Argentina, foram registrados 22 casos de brucelose e distúrbios musculoesqueléticos, com maior incidência no ombro e punho.

Na unidade do Uruguai, foram reportados 345 casos de doenças ocupacionais, incluindo dor muscular, tendinite, epicondilite, omalgia e dor nas articulações. Os fatores associados a essas doenças incluem movimentos repetitivos, manuseio manual de cargas e trabalho com força.

Direitos e deveres

Licença médica remunerada

Conforme as leis e regulamentos locais dos países onde atuamos, os trabalhadores têm o direito a licença médica remunerada. A saber:

Brasil: Nas operações brasileiras as licenças médicas remuneradas são regidas pela Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e pela CLT, criada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. As licenças médicas podem ser por acidente de trabalho, acidente de trajeto, doença comum ou doença profissional: em todos estes casos, o empregador paga os 15 primeiros dias de licença e a partir do 16º dia o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é quem cobre o custo da licença. Os beneficiários recebem mensalmente o equivalente a 91% do seu salário. O cálculo é baseado na média aritmética dos 12 últimos salários de contribuição anteriores ao mês da doença ou acidente. Esta cobertura inclui o pagamento da remuneração do trabalhador até sua alta.

Chile: A legislação trabalhista chilena garante remuneração para funcionários com atestado médico, sendo o pagamento feito pelas organizações de saúde públicas ou privadas, dependendo da afiliação do trabalhador. Para períodos curtos de até três dias, são pagas 100% das contribuições. De quatro a dez dias,

é pago o salário total menos três dias mais 100% das contribuições. A partir do 11º dia, é pago o salário total por dia de afastamento mais 100% das contribuições. Essas regras aplicam-se a todos os níveis salariais, enquanto o salário-mínimo é determinado por lei estadual.

Uruguai: O Banco de Previsión Social (BPS, na tradução, Banco de Previdência Social) ou o Banco de Seguros del Estado (BSE) fornecem cobertura para licenças médicas. Trabalhadores ativos incapazes de trabalhar devido a razões médicas, sejam doenças médicas ou causas laborais, recebem 70% de seus rendimentos tributáveis. O cálculo é baseado na média dos rendimentos dos últimos 180 dias que antecedem o mês anterior ao início da doença ou acidente não relacionado ao trabalho.

Argentina: as licenças médicas são de dois tipos: a Licença Médica Inculpável, regulada pela Lei do Contrato de Trabalho, em que o empregador é responsável pelo pagamento – esta licença permite que o trabalhador receba sua remuneração por três a seis meses, dependendo do tempo de vínculo empregatício, e até 12 meses se tiver encargos familiares – e a Licença Médica por Acidente de Trabalho, onde o empregador paga os primeiros dez dias e, se comprovado, a Seguradora de Riscos do Trabalho cobre o custo da licença, incluindo remuneração

por até 12 meses e benefícios até a recuperação completa do colaborador.

Estados Unidos: Na nossa atuação na América do Norte, a National Beef assegura aos seus funcionários assalariados uma semana de remuneração integral por ano em caso de doenças ou lesões relacionadas ao trabalho, bem como uma semana com metade do salário para casos não relacionados ao trabalho. Além disso, em caso de licença por incapacidade, estes colaboradores têm a opção de adquirir um plano adicional de longo prazo, que oferece um benefício mensal.

Já para os colaboradores em funções de suporte gerencial por hora e produção, a empresa fornece um benefício semanal por até dez semanas. Embora haja um período de espera de sete dias, este é dispensado no caso de hospitalização do funcionário. Além disso, esses colaboradores têm a opção de adquirir um plano adicional de incapacidade de longo prazo, que concede um benefício semanal por até 93 semanas.

Acidentes de trabalho [GRI 403-9]

	América do Norte			América do Sul			Total		
	2022	2023	%	2022	2023	%	2022	2023	%
Acidentes com afastamento	85	94	11%	301	255	-15%	386	349	-10%
Acidentes sem afastamento	156	60	-62%	616	523	-15%	772	583	-24%
Dias perdidos com acidentes	842	4.514	436%	10.109	9.155	-9%	10.951	13.669	-25%
Acidentes totais	241	154	-36%	917	778	-15%	1.156	932	-19%
Fatalidades	0	0	-	1	0	-100%	1	0	-100%

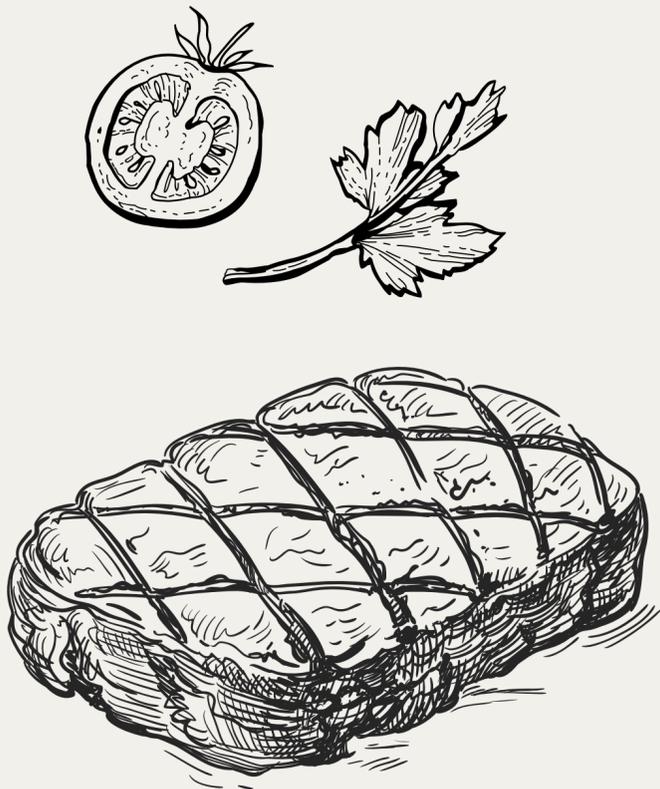
Taxas

	Metodologia de cálculo	Argentina	Brasil	Chile	Uruguai
Lesões	Lesões totais	63,11	8,01	59,19	29
	Taxa de lesões com afastamento	3,69	2,32	59,19	19
	Taxa de lesões sem afastamento	59,41	5,7	4,55	10
Outros	Taxa de dias de afastamento, trabalho restrito ou com transferência de função	147,12	0,81	330,86	754
	Taxa de dias perdidos	147,12	245	330,86	N/A



Direitos Humanos

A Marfrig, em suas unidades no Brasil, realiza anualmente uma avaliação completa dos riscos reais e potenciais relacionados aos direitos humanos. Este processo é conduzido por meio de uma due diligence conduzida por uma empresa auditora independente, seguindo os critérios da SMETA 4 Pillar, que abrangem requisitos essenciais de direitos humanos e trabalhistas. Os resultados desta avaliação são detalhadamente divulgados em relatórios acessíveis às partes interessadas, demonstrando o compromisso da empresa com a transparência e responsabilidade.



Monitoramento, análise e planos de ação

Nas operações

Temos um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social implementado desde 2012 com base na Norma Internacional SA8000. A empresa adota uma abordagem transparente no monitoramento e revisão do cumprimento dos direitos humanos, bem como na identificação de próximas medidas de ação. Esse processo envolve uma análise minuciosa de evidências físicas e digitais, sujeitas a revisões anuais para garantir conformidade com leis aplicáveis, requisitos normativos e demandas de clientes nacionais e internacionais relacionadas aos direitos humanos e trabalhistas.

Os documentos e registros gerados internamente são submetidos anualmente a auditorias de due diligence conduzidas por uma firma de auditoria independente. Essas auditorias, que avaliam os requisitos da SMETA 4 Pillar, incluindo os referentes aos direitos humanos e trabalhistas, fornecem à empresa *insights* valiosos para elaboração de planos de ação corretivos e preventivos. O foco principal é alcançar a melhoria contínua do nosso Sistema de Gestão de Responsabilidade Social.

Tanto os relatórios de auditoria quanto os planos de ação resultantes

ficam disponíveis para todas as partes interessadas, reforçando o compromisso da Marfrig com a transparência e responsabilidade em suas práticas empresariais.

Na cadeia produtiva

[GRI 414-2]

Informações referentes a direitos humanos, jornada de trabalho, remuneração adequada, condições justas de trabalho, não discriminação, seja ela de qualquer natureza, não utilização de trabalho infantil e liberdade de associação, são solicitadas em questionário baseado na norma internacional SA8000, de responsabilidade social. Essa abordagem faz parte de monitoramento amostral para que acompanhem tais fatores junto à nossa cadeia produtiva.

Condições justas de trabalho

Auditoria nas operações

A Marfrig é membro SEDEX e anualmente recebe auditoria de terceira parte em SMETA 4 Pillar, que, baseada na Política Sedex Ethical Trade Initiative (ETI), verifica os atendimentos a elementos normativos das convenções da OIT, ONU e legislações nacionais aplicáveis. Seus pilares são:

- Condições de Trabalho (Social): livre escolha de trabalho/trabalho forçado e escravo, trabalho infantil, remuneração justa, discriminação,

subcontratação e trabalho em domicílio, práticas disciplinares, jornada de trabalho, liberdade de associação e negociações coletivas, direito dos trabalhadores e Sistema de Gestão e Boas Práticas;

- Saúde e Segurança no trabalho: ambiente seguro, atendimento a emergências, ergonomia, saúde do trabalhador, gerenciamento de risco e Sistema de Gestão e Boas Práticas;
- Meio Ambiente: avaliação das condições ambientais da indústria e Sistema de Gestão e Boas Práticas;
- Ética empresarial: políticas antissuborno e anticorrupção, código de ética, canais de denúncia, tributos e Sistema de Gestão e Boas Práticas.

Em 2023, não foram identificadas operações com risco significativo de casos de trabalho infantil e nem de trabalho forçado ou análogo ao escravo. [GRI 408-1] 409-1]

Fornecedores

São solicitadas, em questionário baseado na norma internacional SA8000 de responsabilidade social, informações referentes a direitos humanos, jornada de trabalho, remuneração adequada, condições justas de trabalho, não discriminação de qualquer natureza, não utilização de trabalho infantil e liberdade de associação. Essa abordagem faz parte de monitoramento amostral para que acompanhem tais fatores junto à nossa cadeia produtiva.

Combate ao trabalho forçado ou análogo ao escravo [GRI 409-1]

A Marfrig adota como parte de seus critérios para o abate de animais a consulta à lista de "Trabalho Escravo", do MTE, garantindo que não adquire animais de fornecedores presentes nessa lista. Seu sistema de compra de animais automaticamente verifica a inclusão do fornecedor na lista do "Trabalho Escravo", enquanto uma verificação manual também é realizada por um analista do setor. Caso o fornecedor esteja na lista, é imediatamente bloqueado de negociar com a Marfrig. Essa prática é auditada anualmente por uma empresa terceirizada, com os resultados da auditoria na Amazônia sendo divulgados publicamente no site da empresa.

Além disso, a Marfrig é associada ao Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPACTO), colaborando para aumentar a conscientização e mobilização empresarial contra o trabalho forçado em suas cadeias produtivas. Em parceria com o InPACTO, a Marfrig aprimorou a avaliação social do Mapa de Risco, buscando melhorar suas práticas e políticas relacionadas ao tema em sua cadeia de fornecimento. <https://inpacto.org.br>.

Todos os fornecedores de animais são verificados na lista de "Trabalho Escravo" e aqueles encontrados na mesma são bloqueados

imediatamente de negociar com a Marfrig. Além disso, a empresa monitora seus fornecedores em cada unidade fabril por meio de questionários sobre responsabilidade social, cobrindo áreas como registro de funcionários, condições de trabalho adequadas, não discriminação e proibição do trabalho infantil.

Dada a importância do tema, a Marfrig realiza verificações em 100% das solicitações de compra de animais para abate, incorporando a lista de "Trabalho Escravo" em seus procedimentos internos, incluindo o Cadastro de Empregadores. Conhecida como "lista suja", é parte fundamental de sua política de combate ao trabalho escravo.

Casos identificados

A empresa compartilha informações detalhadas sobre casos em que foram identificados riscos de direitos humanos, desenvolvendo planos de ação que delineiam os próximos passos corretivos e preventivos. Estes planos são elaborados com o objetivo de impulsionar a melhoria contínua do nosso Sistema de Gestão de Responsabilidade Social.

Para garantir transparência e acesso aberto às informações, os planos de ação estão disponíveis para as partes interessadas mediante solicitação digital. Eles são acessíveis por meio da plataforma dos membros SEDEX e também estão

disponibilizados nos setores de Recursos Humanos para consulta por todos os colaboradores. Além disso, os planos de ação são integrados às pautas das reuniões gerenciais semanais e mensais em todas as unidades, garantindo que estejam em constante discussão e análise.

Treinamentos em direitos humanos [GRI 412-2]

Treinamento em direitos humanos	América do Sul
Total de horas	3.891
Colaboradores treinados	4.067



Relacionamento com stakeholders

[GRI 2-29]

Como uma das principais líderes globais na produção de proteína animal, priorizamos a sustentabilidade como o alicerce fundamental de nossa atuação estratégica. Por meio de diretrizes e ações consistentes, buscamos reduzir o impacto de nossas operações no meio ambiente, sempre buscando envolver nossos diversos públicos quando possível.

Dedicamo-nos a monitorar os impactos de nossa estratégia e operações no meio ambiente, mantendo um compromisso inabalável com as melhores práticas. Isso engloba o controle rigoroso da origem de nossos produtos, a promoção do bem-estar animal, a redução das emissões de GEE, a preservação dos recursos naturais e a gestão eficaz de efluentes e resíduos.

Identificamos todos os grupos de relacionamento que compõem

a estrutura de nossa empresa, incluindo colaboradores, Conselho de Administração, comitês, clientes, fornecedores e as comunidades onde atuamos. Reconhecemos a grande importância de cada um desses grupos em nossa contínua jornada de crescimento.

Comprometemo-nos a alcançar as metas estabelecidas, agindo como agentes eficazes de transformação na cadeia produtiva. Encorajamos modelos de produção que respeitem e preservem os biomas e a biodiversidade. Nossas ações visam garantir o fornecimento de áreas livres de desmatamento e promover o desenvolvimento de novas formas de produção, tudo isso com um firme compromisso com a sustentabilidade.

Gestão do tema

Um dos princípios que direcionam as interações que mantemos com nossos públicos de relacionamento são as parcerias. Além de nos empenharmos para manter um contato próximo e acessível com todos os *stakeholders*, buscamos efetivamente contribuir para impactar positivamente os seus negócios – no caso de relações comerciais que mantemos – ou para unir esforços, estabelecendo ações conjuntas para aprimorar as práticas adotadas na pecuária, como é o caso do Programa Verde+ (leia mais na [página 26](#)).

Com a sociedade, mantemos uma diversidade de canais de comunicação por meio dos quais temos desenvolvido estratégias que têm nos ajudado a estar ainda mais próximos desse público. Também buscamos compartilhar informações sobre desenvolvimento sustentável e temas relacionados, assuntos que priorizamos internamente e, pela importância que ocupam, consideramos importante compartilhar.

Nesse sentido, lançamos diversas ações de relacionamento ao longo do ano e aprimoramos outras. A tecnologia, nesse contexto, tem sido uma grande aliada para o alcance cada vez maior das nossas iniciativas.

Varejo

Açougue Mais

A parceria entre os açougues e nossa empresa visa aprimorar a eficiência e rentabilidade de suas operações. Por meio do Programa Açougue Mais, oferecemos treinamento gratuito para os funcionários das lojas, visando padronizar processos e procedimentos. Isso inclui orientações sobre recebimento de mercadorias, limpeza, organização de estoque, manuseio e apresentação de produtos. Além disso, abordamos temas como redução de desperdícios, técnicas de corte, prevenção de deterioração e contaminação e armazenamento adequado de carnes.

A capacitação dura de uma a duas semanas, seguida de visitas para ajustes e reforços se necessário.

Além do Açougue Mais, oferecemos o projeto Virada de Loja, focado na renovação visual e layout dos açougues, melhorando a exposição dos produtos para potencializar a experiência de compra. Em 2022, 62 lojas em São Paulo e Rio de Janeiro participaram deste projeto completo, integrando o Açougue Mais e a Virada de Loja, visando impulsionar as vendas e a satisfação do consumidor.

Pecuarista

Em 2023, o Programa de Relacionamento com o Pecuário, que busca fortalecer os laços com os produtores, completou seu segundo ano de atividade. Continuamos a realizar visitas presenciais às fazendas, levando soluções e tecnologias para aumentar a produtividade e rentabilidade dos pecuaristas. Além disso, oferecemos assistência técnica em áreas como melhoramento genético, nutrição, sanidade, manejo e bem-estar animal.

O programa também se dedica à captação de novos fornecedores e à identificação e resolução de questões com fornecedores bloqueados ou inativos. Desde seu lançamento, já realizamos mais de 900 visitas a pecuaristas, técnicos e sindicatos de produtores rurais, participando de

mais de 70 eventos, incluindo dias de campo, treinamentos, exposições e feiras, mantendo o propósito inicial.

Dentro do programa, abordamos diversas temáticas, como:

- Melhoramento genético: oferecendo orientações sobre genéticas adequadas à produção, de acordo com o sistema utilizado.
- Bem-estar animal: trabalhando em conjunto com departamentos especializados para acompanhar abates, oferecer treinamentos e realizar visitas a produtores.
- Nutrição, mineralização, formulação de dietas e manejo de pastagem: auxiliando na formulação de rações para confinamentos, suplementações a campo e recrias, além de orientar sobre manejo de pastagens.
- Controle sanitário: orientando sobre o uso correto e controle do prazo de carência dos produtos veterinários.
- Sustentabilidade: destacando a importância da sustentabilidade dentro do sistema de produção.
- Gestão: promovendo o aprimoramento da gestão do negócio.



Clientes e fornecedores

Em 2023, avançamos ainda mais na implementação de ferramentas e sistemas para aprimorar e agilizar nosso relacionamento com clientes e fornecedores. Destacamos algumas iniciativas:

- **Portal para Clientes Estrangeiros:** Esta plataforma integrada permite a inclusão de pedidos em todas as unidades da América do Sul, acessível tanto em versão *desktop* quanto *mobile*. Clientes estrangeiros da Marfrig, como grandes redes de varejo e restaurantes globais, podem acompanhar seus pedidos desde a criação até o recebimento, incluindo toda a documentação alfandegária. Além disso, unifica os processos de venda e é utilizada pelos nossos times comerciais no Brasil.
- **Introdução do Portal para Despachantes:** Essa ferramenta apoia questões alfandegárias, otimizando as trocas de documentos e informações sobre as cargas, proporcionando mais agilidade ao pós-venda. O sistema gera dados como o tempo de processos e o faturamento das plantas, permitindo decisões estratégicas mais embasadas com nossos despachantes parceiros. Esta plataforma também está disponível nas versões *desktop* e *mobile*.

Sociedade

Hub de conteúdo com foco em ESG e inovação

O Prato do Amanhã é um hub de conteúdo dedicado à intersecção entre ESG e inovação. Este novo espaço digital é especialmente voltado para abordar questões cruciais do setor pecuário, destacando temas de sustentabilidade como preservação ambiental, bem-estar animal e alternativas à proteína animal, ao mesmo tempo que explora inovações e oportunidades de negócio. Com essa iniciativa, nosso objetivo é fornecer informações relevantes e atualizadas sobre esses tópicos para diversos públicos.

O Prato do Amanhã representa um marco, tornando-nos pioneiros na indústria ao estabelecer nosso próprio hub de conteúdo.

Conhecimento das marcas

O ano foi extremamente positivo, com foco significativo no crescimento das marcas e na oferta de produtos de alto valor agregado. Priorizamos a aceleração das vendas no ponto de venda por meio de ações e iniciativas de *trade marketing*. Nossos principais investimentos foram direcionados para o ponto de venda, visando impulsionar o *sell-out* dos produtos, ou seja, aumentar a rotatividade dos itens

para gerar mais vendas. Enfrentamos o desafio de construir parcerias sólidas e cultivar relacionamentos com nossos clientes, buscando estabelecer colaborações consolidadas e realizar atividades de fortalecimento da marca no ponto de venda.

Venda direta

Seguimos expandindo nossos canais de comunicação com os consumidores, facilitando vendas diretas tanto para o varejo quanto para o *foodservice*:

Plataforma Bassi: Completamos um ano do site de comércio eletrônico Bassi. Inicialmente, essa plataforma de venda direta ao consumidor oferece produtos das marcas Bassi, Bassi Angus, Montana Steakhouse e PlantPlus Foods (à base de proteína vegetal) na cidade de São Paulo. Os pedidos são entregues rapidamente, em até uma hora, graças à infraestrutura que estabelecemos, com pequenos espaços de armazenamento distribuídos pela cidade para garantir proximidade com o consumidor. Futuramente, o e-commerce Bassi estabelecerá parcerias com açougues, *boutiques*, supermercados e outras empresas para expandir sua variedade de produtos, área de entrega e oferecer serviços adicionais, como entrega agendada, atendimento ao cliente via *chat* e compras programadas por assinatura.

Mercado Marfrig: Uma plataforma online voltada para o B2B, atendendo clientes do *foodservice*, como restaurantes e bares de diferentes tamanhos no Brasil. O portal oferece várias funcionalidades, incluindo promoções, atendimento em tempo real via *chat* e pagamento via Pix.

Mercado Paty: Um portal de e-commerce de produtos para varejo, operando na Argentina. Acessível também via celular, permite que os clientes comprem combos de alimentos, incluindo hambúrgueres, vegetais e outros congelados, e recebam os produtos em casa. O Mercado Paty tem experimentado um rápido crescimento e está disponível para moradores da região metropolitana de Buenos Aires.

Kansas City Steaks: Na National Beef, temos também um canal próprio de venda direta ao consumidor. Conheça [aqui](#).

Parcerias institucionais [GRI 2-28 | 2-29]

Como uma das maiores empresas de proteína animal do mundo, entendemos o alcance e influência que podemos exercer no engajamento e relacionamento com diversos atores da sociedade civil e de governos.

Nesse sentido, buscamos fomentar o diálogo de cooperação e apoiar diversas iniciativas, além de participar ativamente de esforços setoriais em prol do aprimoramento das práticas de sustentabilidade do nosso setor de atuação, nas temáticas de mudanças climáticas, bem-estar animal, poluição, antibióticos e proteínas alternativas.





Algumas das principais organizações com as quais nos relacionamos:

Bem-estar animal

- **ABIEC:** participamos ativamente das discussões sobre bem-estar animal nos segmentos industriais, colaborando com as consultas públicas que visam à construção de normas e legislações sobre o tema.
- **World Animal Protection (WAP) e MAPA:** Programa de abate humanitário STEPS: fruto de parceria da WAP com o MAPA. O material sobre boas práticas de manejo de bovinos distribuído pela WAP foi em grande parte gravado e fotografado nas nossas dependências, em meados de 2007. Também contribuimos para a capacitação da equipe do STEPS em nossa unidade em Promissão (SP).
- **Ministério da Agricultura e Pecuária – Transporte legal:** cessão de imagens capturadas durante acompanhamento de embarques, transporte e desembarque de animais europeus em uma das unidades localizadas no Rio Grande do Sul para serem utilizadas no material de treinamento (DVD Transporte Legal) produzido pelo MAPA, visando ao desenvolvimento de

profissionais e incentivo das melhores práticas aplicáveis e recomendações no manejo de bovinos.

- **Compassion in World Farming (CIWF, na tradução, Compaixão na Criação Mundial de Animais):** apoio à identificação de oportunidade de melhorias e treinamentos a partir da recomendação de práticas aplicáveis à nossa cadeia de valor.
- **Alianima (Organização não governamental de proteção animal):** apoio por meio de treinamentos a partir da recomendação de práticas aplicáveis à nossa cadeia de valor.
- **INIA:** desenvolvimento de materiais e cartilhas de boas práticas de manejo e bem-estar animal.
- **INAC e Escola de Veterinária:** diversos projetos de bem-estar animal.
- **Fornecedores:** desenvolvimento de treinamentos e projetos em conjunto com fabricantes de equipamentos que visem a facilitar a operação e proporcionar melhor bem-estar aos animais e aos colaboradores.
- **UNESP – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho / Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (FEPAF):** desenvolvimento de projeto de enriquecimento ambiental de bovinos de corte visando ao bem-estar animal.
- **AMPARA Animal:** incentivo para o desenvolvimento de projetos relacionados à AMPARA Silvestre na implementação da primeira

base de atendimento emergencial da fauna no Pantanal Norte. Apoio à construção do primeiro centro de reabilitação da fauna silvestre, manutenção, monitoramento, promoção e divulgação da biodiversidade local, criação de um sistema de ecovoluntariado que visa garantir a manutenção e ampliação do projeto de proteção e bem-estar de animais silvestres, por meio da conscientização.

Mudanças climáticas e pecuária sustentável

- **Iniciativa para o Comércio Sustentável (IDH, sigla em holandês de Initiatief Duurzame Handel):** parceira no programa Verde+ e programa Bezerra Sustentável no MT, a organização holandesa IDH trabalha com empresas, financiadores, governos e sociedade civil em favor do comércio sustentável nas cadeias de valor globais.
- **Global Roundtable for Sustainable Beef:** somos membros dessa iniciativa, que é voltada a incentivar, em nível mundial, a produção de carne bovina sustentável como um produto socialmente responsável, ambientalmente correto e economicamente viável, e que priorize o planeta, as pessoas, os animais e o progresso.
- **Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável (MBPS):** debate e formula os princípios, padrões e

práticas comuns a serem adotados pelo setor, com a premissa de construir uma pecuária sustentável, justa, ambientalmente correta e economicamente viável. Dentre os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho de Pecuária Sustentável (GTPS) e seus membros parceiros, destaca-se o Guia de Indicadores de Pecuária Sustentável (GIPS), voltado a engajar todos os elos da cadeia produtiva nas melhores práticas de sustentabilidade aplicadas à pecuária. É formado por produtores, indústrias, centros de pesquisa e universidades. Somos associados ao GTPS desde 2009.

- **Tropical Forest Alliance (TFA):** busca alcançar o desmatamento zero nas cadeias de produção de carne bovina, óleo de palma, soja, papel e celulose. Essa aliança global, criada em 2012 pelo Consumer Goods Forum, reúne os maiores executivos de diversas indústrias produtoras de bens de consumo e o governo norte-americano.
- **Coalizão Brasil – Clima Floresta e Agricultura:** movimento composto por mais de 300 representantes do setor privado, setor financeiro, academia e sociedade civil, unindo diferentes vozes em prol da liderança do Brasil em uma nova economia de baixo carbono, competitiva, responsável e inclusiva.

Nesse contexto, atua para promover a sinergia entre as agendas de proteção, conservação, uso sustentável das florestas naturais e plantadas, agropecuária e adaptação às mudanças climáticas.

- **Força-Tarefa Rastreabilidade de Carne:** grupo liderado pela Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, que conta com participação da ABIEC, Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) e de outras instituições e empresas.
- **MPF e Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (IMAFLOA):** interação que se dá por meio do Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado na Amazônia
- **MPF e Instituto Mato-Grossense de Carne (IMAC):** interação voltada à reinserção de fornecedores bloqueados: diretos, no curto prazo, e indiretos, no longo prazo.
- **Agroicone:** desenvolve o mapa de riscos de fornecedores diretos na Amazônia.
- **Instituto Produzir, Conservar e Incluir (PCI):** responsável oficial pela implementação da estratégia "Produzir, Conservar e Incluir" no Estado do Mato Grosso, no Brasil.
- **Safe Trace e The Nature Conservancy:** atuam conosco no desenvolvimento de um aplicativo baseado em *blockchain*, para relatar informações zootécnicas e

ambientais para a indústria de carne bovina, usando o nosso sistema de geomonitoramento.

- **Amigos Terra – Amazônia Brasileira e National Wildlife Federation (NWF):** parceria no combate à triangulação na venda de gado, por meio do sistema Visipecc, solução tecnológica desenvolvida com essa finalidade.
- **Brain Ag:** provedor de serviços de geomonitoramento da cadeia de fornecedores Marfrig.
- **EMBRAPA:** criação e desenvolvimento dos protocolos CCN e CBC.
- **Alliance Bioversity & CIAT:** suporte nos temas relacionados a emissões na produção de proteína bovina e consultoria nas ações relacionadas às metas de redução da empresa de suas emissões de escopo 3.

Poluição e efluentes

- **Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB):** participamos da Câmara Ambiental de Mudanças Climáticas, grupo de trabalho estabelecido para discussões e elaboração de notas técnicas e demais documentos de apoio para o Acordo Ambiental São Paulo, para a redução das emissões de GEE e outros potenciais poluentes decorrentes de nossas operações. Ao aderir a esse acordo, comprometemo-nos a reduzir

emissões no Estado de São Paulo em 93,5% até 2030. No âmbito deste grupo de trabalho, temos discutido com outras empresas participantes assuntos de regulação do mercado de carbono, boas práticas e ações para cumprimento do Acordo Ambiental São Paulo, e compartilhado cases de sucesso.

- **Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba, no Brasil:** A participação ativa da empresa, desde 2011, reflete sua dedicação em colaborar com diversas partes interessadas, incluindo ONGs, setor privado e órgãos governamentais locais, visando abordar os desafios relacionados à gestão da água.

Finanças sustentáveis

- **CEBDS:** somos membros do CEBDS, entidade que congrega empresas dispostas a trabalhar em prol do desenvolvimento sustentável. Um dos eixos de atuação do grupo é o de finanças sustentáveis, por meio da publicação de materiais de referência, como o Guia para a Emissão de Títulos Verdes no Brasil ([acesse aqui](#)). Como membro do CEBDS, apoiamos a atuação da instituição e assumimos o compromisso de trabalhar pelo desenvolvimento sustentável, como o que temos feito por meio de ações desenvolvidas no âmbito do Verde+, viabilizando mecanismos financeiros à cadeia de valor da pecuária.

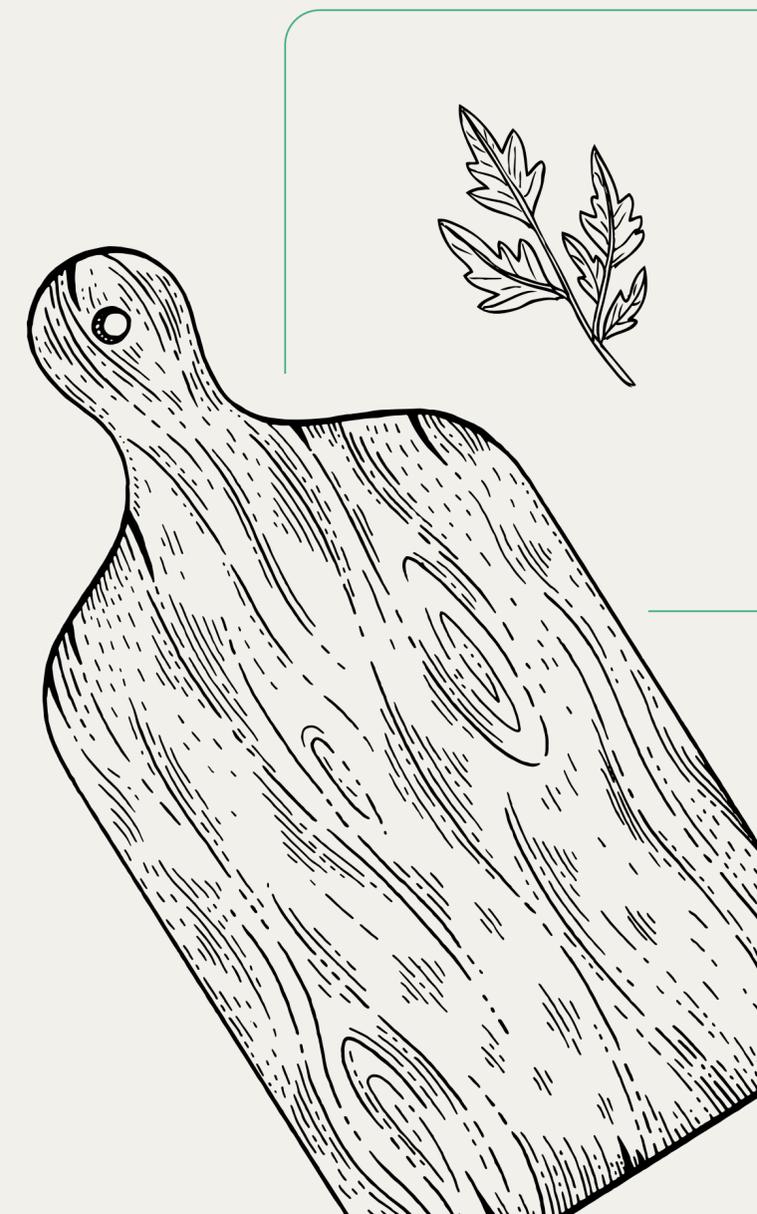
Proteínas alternativas

- **ADM:** empresa parceira da Marfrig na joint venture que deu origem à PlantPlus Foods.
- **Universidade de Columbia – Columbia Climate School (Network for Healthy and Sustainable Food Systems):** apoio financeiro (modalidade "gift") para a realização de pesquisa acadêmica sobre transição de sistemas alimentares à base de proteína.
- **Instituto da Boa Alimentação (GFI, sigla em inglês de Good Food Institute):** colaboração em estudos sobre o novo marco regulatório. A GFI é uma organização sem fins lucrativos que promove alternativas de alimentos baseadas em plantas e células para produtos de origem animal, especialmente carne, laticínios e ovos.

Condições de trabalho

- **OIM:** agência da ONU, que tem como uma das premissas de atuação a garantia da interiorização segura e ordenada de imigrantes venezuelanos e acesso ao trabalho. Por meio desta parceria oferecemos oportunidades profissionais para os imigrantes, proporcionando um recomeço aos contratados e mais diversidade ao quadro de colaboradores da Companhia.
- **Mover – Movimento Pela Equidade Racial:** foi criado para

ser um agente transformador e, coletivamente, gerar mais impacto. Tem o objetivo de ser uma ferramenta efetiva de combate ao racismo por meio de ações que atuem na redução do cenário da desigualdade racial no Brasil. A Marfrig, juntamente com outras 50 grandes empresas do Brasil, fazem parte desse Movimento.





Como elaboramos nosso Relatório

capítulo

Sobre o relatório

A prática de publicar o Relatório Anual de Sustentabilidade acompanha a Marfrig Global Foods há 16 anos, desde 2007, quando listou suas ações no Novo Mercado da B3. Em 2010, adotamos a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), referência internacional para a elaboração de materiais dedicados à prestação de contas sobre avanços em práticas ESG.

Em conformidade com nossos esforços contínuos de melhoria, incluímos orientações de Relato Integrado, do Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC na sigla em inglês), e respostas às métricas contábeis do Conselho de Padrões Contábeis de Sustentabilidade (SASB na sigla em inglês) na versão referente a 2020. Esses parâmetros foram mantidos na elaboração do relatório anual de 2023, complementando o uso das Normas GRI, metodologia que orienta nossos relatos há mais de uma década e é considerada nas diretrizes de nossa gestão em sustentabilidade.

Este documento mantém a conexão das informações com os compromissos assumidos no Pacto Global e na Agenda 2030, que abrangem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Reunimos, assim, detalhes sobre nossas estratégias de negócios, governança, gestão, operações, impactos e resultados econômico-financeiros. Abordamos também como as questões ESG permeiam nossa atuação e as diretrizes que as orientam. Para nós, a transparência na prestação de contas vai além de relatar dados; queremos compartilhar avanços e resultados, muitos conquistados por meio de parcerias e ações conjuntas com nossos stakeholders, relações de confiança que prezamos e valorizamos.

Período coberto: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023 [GRI 2-3]

Escopo: A Marfrig Global Foods compreende as divisões operacionais América do Norte, na qual atua por meio da National Beef, e América do Sul, com operações na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai. As iniciativas e ações relatadas ao longo do material são apresentadas, na maior parte das vezes, de forma separada entre essas duas unidades de negócios. Quando as informações, incluindo dados econômico-financeiros, são relativas à somatória das operações, indicamos que se trata de um dado global. Da mesma forma, quando se referir à operação de um país ou a algo específico de determinada unidade industrial, haverá uma citação sobre a procedência do dado. [GRI 2-2]

Mudanças nas atividades e/ou operações: os resultados econômico-financeiros de 2023 incluem o desempenho da BRF, da qual a Marfrig passou a deter o controle no período com uma participação acionária de cerca de 45,01%. As operações de ambas as empresas seguem independentes. [GRI 2-4]

Crítérios adotados: Na construção do conteúdo apresentado neste relatório, usamos as Normas GRI como principal diretriz. Por meio delas, complementadas por outras metodologias internacionais (IIRC e SASB), consolidamos as informações não financeiras das nossas operações globais por meio de indicadores apurados em sistemas próprios de gestão. Também utilizamos, como parâmetros, aspectos observados e considerados em *rankings* internacionais relacionados a boas práticas ESG, com especial atenção aos que são dedicados ao nosso setor e/ou área de atuação, e em questionários que avaliam esses aspectos, como o ISE, da B3.

Essas referências são consideradas por investidores, analistas, especialistas e demais interessados no tema, na tomada de decisões. Ao contemplá-las na construção do conteúdo, buscamos municiar esses públicos com dados que consideram relevantes.

As informações contidas neste Relatório de Sustentabilidade não foram submetidas a verificação externa. [GRI 2-5]

Os dados econômico-financeiros, por sua vez, foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), auditados pela Grant Thornton Auditores Independentes e compreendem o mesmo período das informações não financeiras. A íntegra desses números está disponível no nosso website de Relações com Investidores. [GRI 2-2]

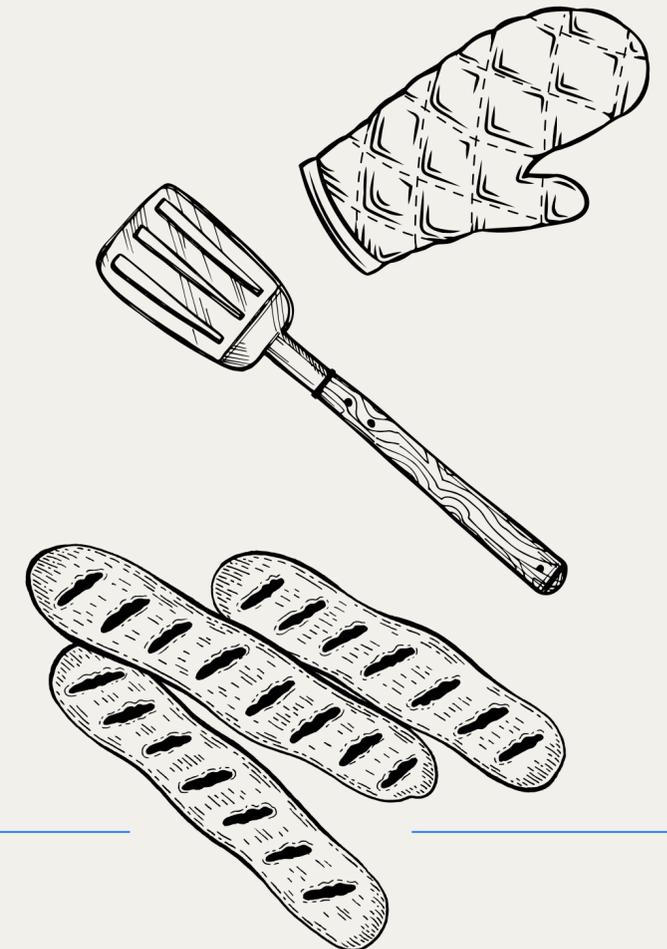
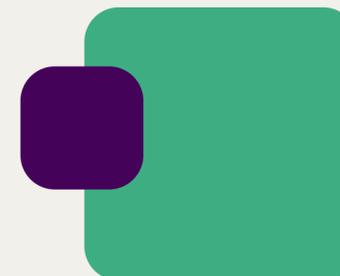
Para assegurar que o conteúdo das informações não financeiras está adequado à estratégia de desenvolvimento sustentável da Marfrig, o relatório foi analisado e aprovado pelo Comitê de Sustentabilidade, que assessora o Conselho de Administração nessa temática e é liderado por conselheiro independente. O material foi verificado pelo Comitê e posteriormente encaminhado à aprovação do Conselho de Administração. [GRI 2-14]

Data de publicação: 31/05/2024

Fale conosco: Dúvidas, sugestões ou solicitação de informações adicionais àquelas aqui apresentadas podem ser encaminhadas pelos seguintes canais: [GRI 2-3]

Sustentabilidade: (55 11) 3792-8600; sustentabilidade@marfrig.com.br

Relações com Investidores: (55 11) 3792-8600; ri@marfrig.com.br



Materialidade [GRI 3-1]

Revisamos e reformulamos os temas prioritários para a condução dos nossos negócios sob a ótica da sustentabilidade. Por meio de um novo estudo de materialidade, realizado no início de 2023, identificamos questões e aspectos que passaram a ser contemplados em nossa matriz e, conseqüentemente, no aprimoramento do nosso novo ciclo de reporte. Com base na reformulação da materialidade, realizamos a seleção dos indicadores GRI e demais parâmetros considerados neste relatório.

O trabalho de revisão da matriz foi conduzido por consultoria externa e pautou-se na análise dos principais impactos, riscos e oportunidades para os negócios. Também foram consideradas a estratégia de negócios da Marfrig e as perspectivas de curto e médio prazos, além de compromissos e metas assumidos pela Companhia.

Em paralelo, foi realizado um levantamento de tendências em publicações específicas sobre o setor e área de atuação por ONGs e instituições do Brasil e do exterior, além de artigos acadêmicos. Outro aspecto considerado foram

os assuntos de maior interesse da sociedade em geral, mensurados por pesquisas em canais de notícias e nas principais redes sociais.

Esse trabalho, voltado a mapear a dimensão da visibilidade do setor da pecuária em relação a aspectos ambientais e sociais, observou informações publicadas entre os meses de abril de 2022 e março de 2023, que totalizaram mais de 4,47 milhões de menções. Nessa coleta, foi utilizada a ferramenta Stilingue, plataforma de inteligência artificial.

Adicionalmente, foi realizada análise das matrizes de materialidade adotadas por multinacionais do setor de proteína animal, envolvendo 11 empresas dos cinco continentes. Foi verificado se os assuntos eram aderentes a aspectos abordados pela SASB, pela FAIRR Initiative e pela GRI, referências utilizadas na construção da nossa matriz de materialidade.

Seguindo as recomendações das Normas GRI 2021 de não mais englobar dois conceitos independentes – o dos stakeholders e dos Administradores – representados em uma matriz, a seleção dos temas materiais foi norteada pela avaliação dos impactos.

O processo de priorização, por sua vez, foi feito pela Diretoria de Sustentabilidade da Marfrig, com base na coerência dos assuntos que os temas guardam com os posicionamentos que a Companhia tem assumido e com os objetivos que tem perseguido. Alguns assuntos foram agrupados em um único conceito dada a complementariedade e sinergia que possuem.

Definidos os temas, a matriz seguiu para a validação de especialistas. Por meio de enquete, nove representantes de ONGs locais e internacionais, além de acadêmicos e pesquisadores, indicaram a percepção que possuem em relação aos pontos que apresentamos e os resultados foram convergentes com o que foi proposto.

Com a conclusão do processo de construção, a Matriz de Materialidade passou a ser composta por nove temas. Ao comparar a nova matriz de materialidade com a anterior, definida em 2020, houve a inclusão dos temas biodiversidade e diversificação dos negócios e geográfica.

Outros tópicos tiveram ajuste de terminologia ou inclusão de prática, caso de solidez, transparência e integridade dos negócios. Os temas pecuária sustentável, mudanças climáticas, ciclo dos recursos hídricos e ambientes de trabalho seguros e inclusivos são atualizações a temas

anteriores, agora abordados de forma mais ampla, em linha com as iniciativas em curso, impactos mensurados e resultados já alcançados. Os temas bem-estar animal e qualidade e segurança dos alimentos foram mantidos, sem alterações.

Matriz anterior (2020)

- Gestão da cadeia de fornecimento
- Bem-estar animal
- Qualidade e segurança dos alimentos
- Saúde e segurança dos colaboradores
- Redução das emissões de GEE
- Gestão dos recursos naturais e do meio ambiente
- Solidez e perenidade dos negócios

Matriz de Materialidade atual

- Pecuária sustentável
- Mudanças climáticas
- Biodiversidade
- Bem-estar animal
- Ciclo dos recursos hídricos
- Qualidade e segurança dos alimentos
- Ambientes de trabalho seguros e inclusivos
- Diversificação dos negócios e geográfica
- Solidez, transparência e integridade dos negócios



Impactos dos temas materiais [GRI 3-3]

Pecuária Sustentável

Tema gerenciado no pilar "Controle de Origem" de nossa Plataforma de Sustentabilidade (mais informações na [página 26](#)). Diversas práticas estão em curso, uma vez que um dos propósitos de nossa atuação é promover a pecuária sustentável. Entre as quais, o Programa Verde+, o protocolo Marfrig Club e nossos princípios de compra responsável.

(+) Combate ao desmatamento de biomas por meio de diversas iniciativas (leia mais na [página 27](#)).

(+) Engajamento de produtores em diversas iniciativas voltadas a assegurar, sempre que possível, o bem-estar animal.

(+) Inclusão socioeconômica de fornecedores de gado e demais elos da cadeia produtiva.

(+) Disseminação de práticas de respeito aos direitos humanos ao longo da cadeia de valor, como o repúdio ao trabalho análogo ao escravo e infantil.

(-) Impacto às mudanças climáticas, decorrentes do desmatamento dos biomas e das emissões de GEE, feito por produtores irregulares, prática que iremos erradicar por meio do Programa Verde+ (leia mais na [página 27](#)).

(-) Queda na geração de renda e desemprego ocasionado pelo bloqueio de fazendas que operam em áreas irregulares, situação que estamos revertendo por meio do Programa Verde+.

Mudanças Climáticas

Essas questões são conduzidas em pilar também intitulado "Mudanças Climáticas". Com base em processos e metas, temos atuado para minimizar os impactos de nossas operações tanto por meio da redução de emissões de GEE como pela compensação dessas emissões e o uso de energia renovável, práticas para as quais há metas estabelecidas (leia mais na [página 43](#)).

(+) Combate ativo ao desmatamento de biomas, certificando-se da ação responsável de nossos stakeholders, por meio da compra responsável, por exemplo.

(+) Redução das emissões de GEE provenientes de nossas operações.

(+) Compensação das emissões de GEE por meio de incentivo às fontes sustentáveis de energia.

(+) Engajamento de produtores nas práticas voltadas à redução de emissões de GEE em suas atividades.

(+) Incremento da obtenção de recurso de energia a partir de fontes renováveis.

(-) Elevados níveis de emissão de gás metano, característica da atividade pecuária uma vez que eles ocorrem durante a criação de gado, principalmente na fermentação entérica, fase do processo digestivo de animais ruminantes.

(-) Êxodo rural, impulsionado pela alteração do clima e degradação dos solos, gerando queda na produtividade e renda rural.

Biodiversidade

Esse tema permeia a totalidade das práticas adotadas nos pilares da nossa Plataforma de Sustentabilidade. Guarda relação com o combate ao desmatamento e, conseqüentemente, a promoção da pecuária sustentável, com a gestão do ciclo de recursos hídricos ou dos esforços para minimizar os impactos das mudanças climáticas (leia mais na [página 42](#)).

(+) Combate ao desmatamento preservando os biomas.

(+) Proteção de fontes hídricas por meio da captação responsável de água e boas práticas de descarte de efluentes.

(+) Boas práticas fomentadas ao longo da cadeia para o uso de recursos naturais (água e energia), minimizando os impactos da pecuária sobre a biodiversidade.

(-) Desmatamento de florestas associado ao agronegócio e, conseqüentemente, à pecuária. Estamos combatendo essa prática com ações concretas realizadas em parceria com outros players do setor.

Bem-estar animal

Gestão concentrada em pilar de mesmo nome em nossa Plataforma de Sustentabilidade. Assim como ocorre em outros temas, os trabalhos são desenvolvidos com base em diretrizes, políticas, processos, gestão de indicadores e metas (saiba mais na [página 37](#)).

(+) Respeito às cinco liberdades do animal – ambiental, comportamental, psicológica, sanitária e fisiológica –, sempre que possível, determinadas pelo FAWC.

(+) Disseminação de boas práticas de bem-estar animal entre os produtores.

(+) Treinamentos e acompanhamento de desempenho de motoristas, contribuindo para o aprimoramento do transporte dos animais.

(-) Risco de percursos longos no transporte do gado em decorrência das distâncias entre produtores e frigoríficos e da qualidade das estradas. Trabalhamos para que os trajetos não superem oito horas.



Ciclo dos recursos hídricos

Tema que envolve uma série de processos, desde a captação da água até a devolução do efluente à natureza após utilizarmos o insumo em nossos processos operacionais. Temos ETAs e ETEs, separadamente, em 100% de nossas operações. A gestão é feita considerando a quantidade – buscando sempre reduzir o consumo – e qualidade, aspecto considerado tanto na água utilizada na produção dos alimentos como no efluente direcionado aos rios. A gestão do assunto, portanto, divide-se entre os pilares "Recursos Naturais" e "Efluentes e Resíduos".

- (+) ETEs em 100% de nossas unidades operacionais, assegurando o correto descarte.
- (+) Captação responsável da água.
- (+) Análise contínua da disponibilidade de água nas localidades de nossas operações.
- (+) Monitoramento frequente dos cursos dos rios próximos às nossas unidades.
- (+) Redução do consumo gerado de efluentes por meio de processos e aperfeiçoamento da gestão.
- (-) Alta demanda do insumo, característica de nossa operação.

Qualidade e Segurança dos Alimentos

Adotamos os mais elevados padrões de qualidade e segurança dos alimentos em nossas operações, assegurados por certificações de terceira parte. Conheça os processos e práticas que adotamos a partir da **página 61**.

- (+) Oferta de alimentos de altíssima qualidade.
- (+) Infraestrutura de produção entre as mais modernas do mundo.
- (+) Práticas de produção que atendem aos mercados mais exigentes.
- (+) Rastreabilidade do produto desde a fazenda de origem.

Ambientes de trabalho seguros e inclusivos

Saúde e segurança ocupacional são questões essenciais nas nossas operações. A condução desse tema concilia investimentos contínuos em infraestrutura e treinamentos, alinhamento às melhores referências internacionais e normas que tratam desses assuntos nos diferentes mercados em que atuamos, entre outras práticas (conheça mais sobre esse tema na **página 87**). Considerando os ambientes de trabalho, estamos empenhados em evoluir em práticas de diversidade e inclusão, tema que ainda é incipiente no setor em que atuamos e, portanto, em nossa empresa.

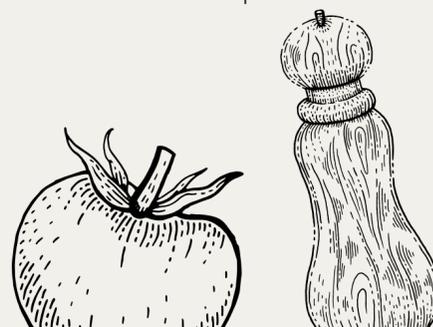
- (+) Acesso a serviços de saúde para colaboradores oferecido pelos ambulatórios médicos mantidos em nossas unidades, localizados, em sua maioria, longe de centros urbanos.
- (+) Espaços seguros e saudáveis para que os colaboradores desenvolvam suas carreiras profissionais.
- (+) Respeito e acolhimento às diferenças.
- (+) Combate a qualquer tipo de discriminação na organização (racial, de gênero e etária), a partir de espaços e remunerações inclusivos e equitativos.
- (-) Políticas, processos e metas de diversidade e inclusão em desenvolvimento.

Diversificação dos negócios e geográfica

[GRI 203-2]

Nossos produtos chegam a mais de 100 países a partir de uma plataforma de operações concentrada nas Américas. Somos a empresa líder na América Latina em plantas habilitadas a exportar à China, mercado que é o maior consumidor de carne atualmente. Estamos expandindo o nosso portfólio de produtos com a inclusão de novas proteínas, como os vegetais, e itens industrializados.

- (+) Composição de equipes profissionais exclusivamente dedicadas à redução de impactos ambientais das operações em suas localidades e biomas e redução dos recursos naturais.
- (+) Produtos de alta qualidade e segurança com opções alinhadas às diferentes demandas da sociedade e dos diversos mercados, como alimentos vegetarianos, orgânicos e feitos à base de proteína vegetal.
- (+) Geração de empregos diretos e indiretos nas localidades de nossas operações.
- (+) Pagamento de impostos.
- (+) Capturas de eficiência operacional.



- (+) Ganhos de sinergias.

Solidez, transparência e integridade dos negócios

Estratégias de negócios executadas por uma estrutura simples, com operações independentes e rentáveis e gestão eficiente, características que impulsionam os excelentes resultados que alcançamos. Atuamos sem abrir mão da ética e integridade, com estruturas sólidas de compliance em nossas operações e gestão alinhada às melhores práticas de governança corporativa.

- (+) Criação de valor aos acionistas por meio do pagamento de dividendos.
- (+) R\$ 8,86 bilhões de investimentos nos últimos três anos em adequação, modernização e expansão das operações da América do Norte e América do Sul.
- (+) Combate à corrupção.
- (+) Conformidades exigidas a terceiros.
- (+) Monitoramento das práticas de clientes internacionais.

Relação dos temas materiais com GRI, SASB e ODS

Tema material	Assuntos relacionados	Divulgações		
		GRI	SASB	ODS
Pecuária Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> - Combate ao desmatamento - Compra responsável de matéria-prima - Fomento a sistemas de produção e manejo, visando à conservação dos solos e recuperação de pastagens 	3-3; 204-1; 308-1; 308-2; 408-1; 409-1; 411-1; 413-1; 413-2; 414-1; 414-2		1, 2, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 17
Mudanças Climáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Controle das emissões de GEE das operações - Compensação das emissões de GEE - Pecuária de baixo carbono - Tecnologias aplicadas à produção, reduzindo as emissões da cadeia de valor - Tratamento e descarte correto de resíduos sólidos - Uso de energia limpa - Consumo racional de energia - Eficiência energética 	3-3; 302-1; 302-3; 302-4; 305-1; 305-2; 305-3; 305-4; 305-5; 306-5	FB-MP-110a.1 FB-MP-110a.2 FB-MP-130a.1	7, 12, 13
Biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> - Preservação dos biomas - Gestão responsável do ciclo de recursos hídricos - Redução e compensação das emissões de GEE 	3-3; 304-2		12, 15
Bem-estar animal	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitações de funcionários no tema - Transporte de gado - Orientação de boas práticas e visitas técnicas às fazendas - Auditorias de terceira parte - Boas práticas de bem-estar animal 	3-3	FB-MP-260a.1 FB-MP-410a.3	12
Ciclo dos recursos hídricos	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão do uso da água - Gestão de risco hídrico - Tratamento e descarte correto de efluentes líquidos - Uso racional da água - Eficiência hídrica 	3-3; 303-1; 303-2; 303-3	FB-MP-140a.1 FB-MP-140a.2	6, 12, 13, 15
Qualidade e Segurança dos Alimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Controles de qualidade - Indicadores de qualidade - Gestão de não conformidades - Auditorias de segurança de alimentos - Rastreabilidade dos produtos - Certificações 	3-3; 416-1; 416-2; 417-1; 417-2; 417-3	FB-MP-250a.1 FB-MP-250a.2 FB-MP-250a.3	12

Tema material	Assuntos relacionados	Divulgações		
		GRI	SASB	ODS
Ambientes de trabalho seguros e inclusivos	- Investimentos em estruturas de trabalho seguras			
	- Gestão de riscos de acidentes de trabalho			
	- Treinamentos			
	- Serviços de saúde do trabalho			
	- Programas de promoção à saúde física e mental			
	- Diversidade e inclusão			
		3-3; 401-1; 403-1; 403-2; 403-3; 403-5; 403-9; 403-10; 404-1; 405-2		3, 5, 10, 12
Diversificação dos negócios e geográfica	- Inovação dos produtos			
	- Ampliação de portfólio, com produtos industrializados e de marcas			
	- Diversificação de proteínas (BRF)			
	- Oferta de produtos à base de proteína vegetal, em linha com a estratégia de diversificação			
	- Liderança em plantas habilitadas para exportações à China			
	- Habilitação de unidades para outros países, diversificando o destino das exportações			
		3-3; 203-2	FB-MP-000A	9, 11, 12, 17
Solidez, transparência e integridade dos negócios	- Gestão econômico-financeira			
	- Baixo endividamento			
	- Adoção das melhores práticas de Governança Corporativa			
	- Evolução contínua do sistema de Compliance			
		3-3; 201-1; 205-1; 205-2; 205-3		16, 17

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso: A Marfrig relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 com base nas Normas GRI. [GRI 1 USADA: GRI 1: FUNDAMENTOS 2021](#)

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021								
A organização e suas práticas de relatórios	2-1 Detalhes da organização	Páginas 9 e 11						
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 100						
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 100						
	2-4 Reformulações de informações	Páginas 47 , 53 e 100						
	2-5 Verificação externa	Página 100						
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outros relações de negócio	Páginas 9 e 11				3		
	2-7 Empregados	Página 84						
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 84					8, 10	
Governança	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Página 69	2-9c iv	Informação não disponível				
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 69						
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 70						
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 69					16	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Páginas 69 e 70					5, 16	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 100					16	
	2-15 Conflitos de interesse	Páginas 69 e 70					5, 16	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Páginas 69 e 70					16	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 70						
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 71						
	2-19 Políticas de remuneração	Páginas 71 e 85						
2-20 Processo para determinação da remuneração	Página 71					16		
2-21 Proporção da remuneração total anual	Página 85							

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 3, 4 e 5						
	2-23 Compromissos de política	Páginas 73, 74 e 75	2-23f	Informação não disponível				
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Páginas 73 e 75	2-24a iv	Informação não disponível				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Página 75						
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 75						
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Página 81 . Em 2023, não foram registradas multas ou sanções relevantes, dado o grau de relevância determinado pela Companhia (superior a US\$ 1M).						
	2-28 Participação em associações	Página 96				16		
Engajamento de partes interessadas	2-29 Abordagem para o engajamento de stakeholders	Páginas 95 e 96						
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Página 87				8		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021								
	3-1 Processo de definição de temas materiais	Páginas 22 e 101				17		
	3-2 Lista de temas materiais	Página 22						
Pecuária Sustentável								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 102						
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 32				8		

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 31 e 79						
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 115 Dos 8.904 fornecedores avaliados, foram encontradas evidências de impactos ambientais negativos significativos em 374, destes. 65 apresentaram evolução em decorrência de avaliações anteriores 35% teve seu contrato encerrado. Os impactos ambientais negativos identificados são: Presença lista áreas embargadas IBAMA Sobreposição com áreas embargadas IBAMA Presença lista áreas embargadas SEMA-MT Sobreposição com áreas embargadas SEMA-MT Novos desmatamentos Sobreposição com Terras indígenas Sobreposição com Unidades de Conservação						
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 93				5, 8, 16	5	
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Páginas 93 e 94				5, 8	4	
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Página 32				2	1	
GRI 412: Direitos Humanos 2016	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Página 94						
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 29	Sim	informação indisponível/incompleta	Não foi possível aprofundar as informações sobre os projetos de avaliação de impacto de todas as unidades.		1	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	Página 29				1, 2	1	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Páginas 31 e 79				5, 8, 12, 16	2, 8	
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 93				5, 8, 16	2, 8	
Mudanças Climáticas								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 102						

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 52				7, 8, 12, 13	7, 8	
	302-3 Intensidade energética	Página 52				7, 8, 12, 13	8	
	302-4 Redução do consumo de energia	Página 52				7, 8, 12, 13	8, 9	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 44 e 47				3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas 44 e 47				3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 45 e 47				3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 47				13, 14, 15	8	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 44				13, 14, 15	8, 9	
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 56				3, 6, 11, 12, 15		
Biodiversidade								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 102						
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 41				6, 14, 15	8	
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	As unidades da Marfrig não possuem áreas de proteção ou restaurados os quais devam ser reportados.				6, 14, 15	8	
Bem-estar animal								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 102						
Ciclo dos recursos hídricos								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 102						
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Páginas 48 e 50				6, 12		
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Páginas 54 e 55				6		
	303-3 Captação de água	Páginas 49 e 50				6	7, 8	
Qualidade e segurança alimentar								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 102						

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Página 61				3, 12		
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Página 63				16		
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 64				3, 12		
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 64				16		
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Página 64				16		
Ambiente de trabalho seguro e inclusivo								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 102						
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 84				5, 8, 10	6	
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 89 e 91				3, 8, 12		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 90				3, 8, 12		
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Páginas 89 e 91				8		
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 90				8		
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 89				8		
	403-9 Acidentes de trabalho	Página 92	Parcial	Informação indisponível/incompleta	Informações sobre incidentes com divergência entre unidades.	3, 8, 12, 16		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	403-10 Doenças profissionais	Página 91				3, 8, 16		
	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 88				4, 8	6	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 88				8		
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 88				5, 8, 10	6	

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 86				5, 8, 10	6	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 85				5, 8, 10	6	
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 86				5, 8	6	
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Página 87				8	3	
Diversificação dos negócios e geográfica								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 102						
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 13, 17 e 103				3, 8, 10		
Solidez, transparência e integridade dos negócios								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 102						
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 13 e 67				8, 9		
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 51				13	7	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Páginas 76 e 79				16	10	
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 74				16	10	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 76				16	10	
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registradas ações judiciais registradas sobre concorrência desleal, práticas de monopólio e livre concorrência				16		

Tabela SASB

Tópico	Métrica	Código	Localização
Emissões de Gases de Efeito Estufa	Emissões brutas - escopo 1	FB-MP-110a.1	Página 47
	Discussão de longo e curto prazo, estratégia ou plano para gerir as emissões (escopo 1) e uma análise dos objetivos de redução das emissões e desempenho em relação a estas metas	FB-MP-110a.2	Página 47
Gestão da Energia	(1) Total de energia consumida, (2) Percentual de eletricidade de grid, (3) Percentagem renovável	FB-MP-130a.1	(1) Total consumido de 2.832.232 GJ (2) 46% consumida da rede (3) 54% consumida de fontes renováveis
Gestão da Água	(1) água total captada, (2) água total consumida, porcentagem de cada uma em regiões com estresse hídrico de linha de base alta ou extremamente alta	FB-MP-140a.1	Página 49 e 50
	Descrição dos riscos da gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar estes riscos	FB-MP-140a.2	Página 48
Segurança Alimentar	Auditoria da Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI) (1) taxa de não conformidade e (2) associada taxa de ação corretiva para (a) não conformidades maiores e (b) não conformidades menores	FB-MP-250a.1	Página 114
	Porcentagem de instalações de fornecedores certificadas pela Iniciativa Global de segurança Alimentar (GFSI)	FB-MP-250a.2	Página 63
	1) Número de recalls emitidos e (2) Total peso dos produtos que sofreram recalls	FB-MP-250a.3	Página 63
Uso de Antibiótico na Produção Animal	Porcentagem de animais que receberam (1) antibióticos clinicamente importantes e (2) antibióticos que não são considerados clinicamente importantes, por tipo de animal	FB-MP-260a.1	Página 36
Cuidado e bem-estar animal	Porcentagem da produção certificada em padrões externos de bem-estar animal	FB-MP-410a.3	Página 114
Métricas da Atividade	Número de unidades de fabricação e processamento	FB-MP-000.A	Página 11

anexos



Certificações e Auditorias

[SASB FB-MP-250a.1, FB-MP-410a.3]

Argentina	Total de unidades certificadas/auditadas	Nome das unidades certificadas/auditadas
BRCGS	4	San Jorge, Villa Mercedes, Baradero, Pillar
HACCP e GMP	1	Arroyo Seco
NAMI*	2	San Jorge, Villa Mercedes
MCDONALD'S SQMS (Supplier Quality Management System)	2	Pillar, San Jorge
McDonald's SWA (Supplier Workplace Accountability)	3	Pilar, San Jorge, Villa Mercedes
McDonald's AHW (sigla em inglês de Animal Health & Welfare, na tradução, Saúde e Bem-Estar Animal) - abate e desossa de carne bovina: Protocolo privado de bem-estar animal para fornecer matéria-prima ao McDonald's	2	San Jorge, Villa Mercedes
ORGÂNICO	1	Villa Mercedes
CERTIFICAÇÃO ANGUS	1	Villa Mercedes
FSSC 22000 (Food Safety System Certification)	1	Pillar
Certificação HQB (destino Suíça)	1	Villa Mercedes

* Auditorias realizadas por terceiros de acordo com o protocolo NAMI.

** A Marfrig é membro SEDEX e anualmente recebe auditoria de terceira parte em SMETA 4 Pillar, que, baseada na Política ETI, verifica o atendimento a elementos Normativos das Convenções da OIT, ONU e legislações nacionais aplicáveis.

*** Temos autorização de produção, portanto não há um certificado emitido.

Brasil	Total de unidades certificadas/auditadas	Nome das unidades certificadas/auditadas
BRCGS	13	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Várzea Grande Industrializados, Chupinguaia, Alegrete, São Gabriel, Bagé, Pampeano, Bataguassu Hamburguer
HACCP	13	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Várzea Grande Industrializados, Chupinguaia, Alegrete, São Gabriel, Bagé, Pampeano, Bataguassu Hamburguer
HALAL CERTIFIED BEEF	12	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Chupinguaia, Alegrete, São Gabriel, Bagé, Vargem Grande – Industrializados, Pampeano
IFS FOOD	2	Promissão, Pampeano.
ISO 14001	8	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Chupinguaia, São Gabriel, Pampeano, Itupeva.
NAMI*	10	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Chupinguaia, Alegrete, São Gabriel, Bagé
BURGUER KING GLOBAL SUPPLIER***	8	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda,
MCDONALD'S SQMS	2	Várzea Grande – Industrializados, Bataguassu – Industrializados
HIGH QUALITY BEEF QUOTA (UE)	8	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Alegrete, São Gabriel, Bagé

Brasil	Total de unidades certificadas/auditadas	Nome das unidades certificadas/auditadas
SMETA**	12	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Várzea Grande Industrializados, Chupinguaia, Alegrete, São Gabriel, Bagé, Pampeano.
McDonald's SWA	11	Promissão, Bataguassu Beef, Bataguassu Industrializados, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Várzea Grande Industrializados, Alegrete, São Gabriel, Bagé
McDonald's Global BSE Firewalls	9	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Alegrete, São Gabriel, Bagé
McDonald's AHW Beef Slaughter	9	Promissão, Bataguassu, Mineiros, Tangará da Serra, Pontes e Lacerda, Várzea Grande – BEEF, Alegrete, São Gabriel, Bagé
ASDA – Food Manufacturing Standards (Protocolo privado de qualidade para fornecedor de alimentos para a rede de supermercados britânica ASDA)	1	Pampeano
ISO/IEC 17025	4	Laboratório (Pampeano), Laboratório (Promissão), Laboratório (Tangará da Serra), Laboratório (Várzea Grande)
CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA (PADRÃO UE e USA)	1	Pampeano
Programa de Excelência de Fornecedor da Woolworth	1	Pampeano

Chile	Total de unidades certificadas/auditadas	Nome das unidades certificadas/auditadas
BRCGS	1	Patagônia
HALAL CERTIFIED BEEF	1	Patagônia
NAMI*	1	Patagônia

Uruguai	Total de unidades certificadas/auditadas	Nome das unidades certificadas/auditadas
BRCGS	5	Cledinor (Salto), Colônia, Fray Bentos, Tacuarembó, Inaler (San José)
HACCP	5	Cledinor (Salto), Colônia, Fray Bentos, Tacuarembó, Inaler (San José)
HALAL CERTIFIED BEEF	5	Cledinor (Salto), Colônia, Tacuarembó, Inaler (San José), Fray Bentos
NAMI	4	Cledinor (Salto), Colônia, Tacuarembó, Inaler (San José)
CÓDIGO DE CONDUTA MCDONALD'S E MCDONALD'S STANDARDS	4	Cledinor (Salto), Colônia, Tacuarembó, Inaler (San José)
MCDONALD'S SQMS	2	Tacuarembó, Colônia
ANGUS	4	Cledinor (Salto), Colônia, Tacuarembó, Inaler (San José)
ORGÂNICO	4	Cledinor (Salto), Colônia, Tacuarembó, Inaler (San José)
SMETA**	1	Fray Bentos
BURGER KING	4	Cledinor (Salto), Colônia, Tacuarembó, Inaler (San José)
COSTCO	4	Cledinor (Salto), Colônia, Tacuarembó, Inaler (San José)

Estados Unidos	Total de unidades certificadas/auditadas	Nome das unidades certificadas/auditadas
BRCGS	7	Liberal, Dodge City, Tama, Ohio, Kansas City Steak, Moultrie, Hummels Wharf
HALAL CERTIFIED BEEF	1	Tama
NAMI*	3	Liberal, Dodge City, Tama
CÓDIGO DE CONDUTA MCDONALD'S E MCDONALD'S STANDARDS	4	Liberal, Dodge City, Tama, Ohio
MCDONALD'S SQMS	4	Liberal, Dodge City, Tama, Ohio
GLOBAL STANDARD FOOD SAFETY	7	Liberal, Dodge City, Tama, Ohio, Kansas City Steak, Moultrie, Hummels Wharf
COSTCO CODE OF CONDUCT	4	Liberal, Dodge City, Tama, Kansas City Steak
HIGH QUALITY BEEF QUOTA (UE)	2	Dodge City, Tama
LEATHER WORKING GROUP (LWG)	1	Saint Joseph
CERTIFIED ANGUS BEEF – CHOICE	3	Liberal, Dodge City, Tama
CERTIFIED ANGUS BEEF – PRIME	3	Liberal, Dodge City, Tama
NATURAL CERTIFIED ANGUS BEEF	2	Liberal, Dodge City
NATIONAL BEEF BLACK CANYON PREMIUM RESERVE ANGUS BEEF	2	Liberal, Dodge City
CERTIFIED HEREFORD	2	Liberal, Dodge City
CERTIFIED HEREFORD PREMIUM CHOICE	2	Liberal, Dodge City
EU ANGUS	2	Dodge City, Tama

* Auditorias realizadas por terceiros de acordo com o protocolo NAMI.

** A Marfrig é membro SEDEX e anualmente recebe auditoria de terceira parte em SMETA 4 Pillar, que, baseada na Política ETI, verifica o atendimento a elementos Normativos das Convenções da OIT, ONU e legislações nacionais aplicáveis.

*** Temos autorização de produção, portanto não há um certificado emitido.

Revisão de Monitoramento Ambiental e Social &Green

Janeiro/dezembro de 2023

Introdução

A Marfrig é a maior produtora global de hambúrgueres e uma das líderes mundiais na produção de alimentos à base de proteína bovina, com sede no Brasil e presença no restante da América Latina e nos EUA. Suas atividades incluem a produção, processamento, comercialização e distribuição de alimentos com proteína animal, principalmente carne bovina, bem como uma variedade de outros produtos alimentícios.

Em 2024, como parte do seu Relatório de Sustentabilidade, a Marfrig realizará a verificação do seu progresso em relação ao Plano de Ação Ambiental e Social (ESAP na sigla em inglês) da &Green, bem como outras obrigações contratuais, detalhadas no escopo da tarefa.

Fundo

&Green Fund

O Fundo &Green ("&Green") financia a transição das principais cadeias de abastecimento de commodities de modelos extrativos para modelos verdadeiramente sustentáveis para outros adotarem, replicarem e ampliarem. A estratégia de

investimento procura proteger e restaurar florestas tropicais e turfeiras e tornar a agricultura mais sustentável e inclusiva – envolvendo comunidades locais, produtores, financiadores, empresas da cadeia de abastecimento, governo local e nacional e sociedade civil.

O objetivo do Fundo é provar que o financiamento da produção de mercadorias inclusiva, sustentável e livre de desmatamento pode ser comercialmente viável e replicável, fortalecendo assim a defesa de um paradigma de desenvolvimento rural que proteja florestas e turfeiras valiosas e apoie uma agricultura de alta produtividade. A visão do Fundo é que as florestas tropicais e as turfeiras sejam protegidas e restauradas, os meios de subsistência dos pequenos agricultores sejam melhorados e a produção seja aumentada.

Os mutuários da &Green comprometem-se publicamente com a transição das suas operações e do setor por meio da implementação de um **Plano de Proteção da Paisagem** (LPP na sigla em inglês) e do ESAP relacionado.

Um LPP é um plano sustentável de uso e gestão da terra, que define quantitativamente como o impacto será gerado durante o período de financiamento. Inclui uma descrição do cenário, cenários de negócios e projetos, partes interessadas no cenário e uma estratégia de MRV.

A implementação do ESAP é monitorada seguindo a estratégia MRV descrita no LPP. Isto inclui relatórios internos e uma revisão anual independente. Além disso, as investidas são obrigadas a cumprir a lista de atividades excluídas da &Green. Esta conformidade é avaliada numa revisão anual independente.

SAIL Investments (antiga SAIL Ventures)

A Sail Investments, como consultora de investimentos do &Green Fund, supervisiona os negócios e operações diárias relacionadas à gestão do fundo de acordo com as resoluções do Conselho e com suas políticas gerais, em particular as Diretrizes de Empréstimo, o Contrato Social, o Memorando Operacional e o Environmental and Social Management System (ESMS, na tradução, Sistema de Gestão Ambiental e Social).

O consultor de investimentos é especificamente responsável pela captação de recursos e implementação da estratégia de investimento, que inclui transações de *sourcing*, realização de due diligence, estruturação e execução de transações e monitoramento e gerenciamento do portfólio de investimentos. O consultor de investimento mantém todas as relações com investidores atuais e potenciais, potenciais contribuidores, sociedade civil, coinvestidores e outras partes interessadas importantes; também apoia o Conselho no envolvimento com os contribuidores.

Investimento da &Green na Marfrig

Em 7 de janeiro de 2021, a Marfrig assinou um empréstimo de US\$ 30 milhões por dez anos com a Stichting andgreen Fund ("&Green"), um fundo de investimento de impacto com foco global que financia a produção sustentável de commodities para proteger as florestas tropicais. O Fundo &Green ("&Green" ou "Fundo") investe em cadeias de valor de produção agrícola comercial a fim de proteger e restaurar florestas tropicais e turfeiras e tornar a agricultura mais sustentável e inclusiva – envolvendo comunidades

locais, produtores, financiadores, empresas da cadeia de abastecimento, governo nacional e sociedade civil.

Com seu investimento na Marfrig, a &Green busca garantir a rastreabilidade completa da cadeia de suprimentos; padrões Ambientais e Sociais (A&S) (incluindo proteção florestal) que vão além dos requisitos legais da Marfrig (incluindo o Código Florestal Brasileiro) para compra de gado de fornecedores diretos e indiretos (ou seja, pecuaristas); e promover assistência técnica para apoiar a capacidade de cumprimento dos fornecedores.

Esta transação poderia constituir um modelo para negócios que incentivem ativamente a transição para uma produção de gado livre de desmatamento em vários níveis do setor bovino brasileiro.

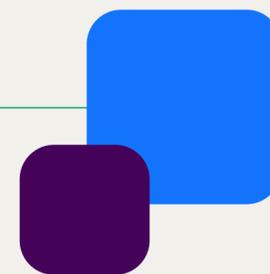


1. Escopo e entregas da Verificação Independente do período de avaliação de 2023

A verificação abrangeu as atividades da Marfrig durante o período coberto pelo relatório de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 (“período em avaliação”). Esse compromisso se aplica a todas as unidades localizadas no estado de Mato Grosso e aos seus prestadores de serviços e fornecedores associados.

O verificador avaliou o progresso nos itens do ESAP que eram devidos no período de avaliação, bem como aqueles atrasados e não concluídos nos períodos de avaliação anteriores, conforme tabela abaixo. Os respectivos itens foram entregues conforme descrito no ESAP, considerando seu conteúdo, escopo e funcionalidades.

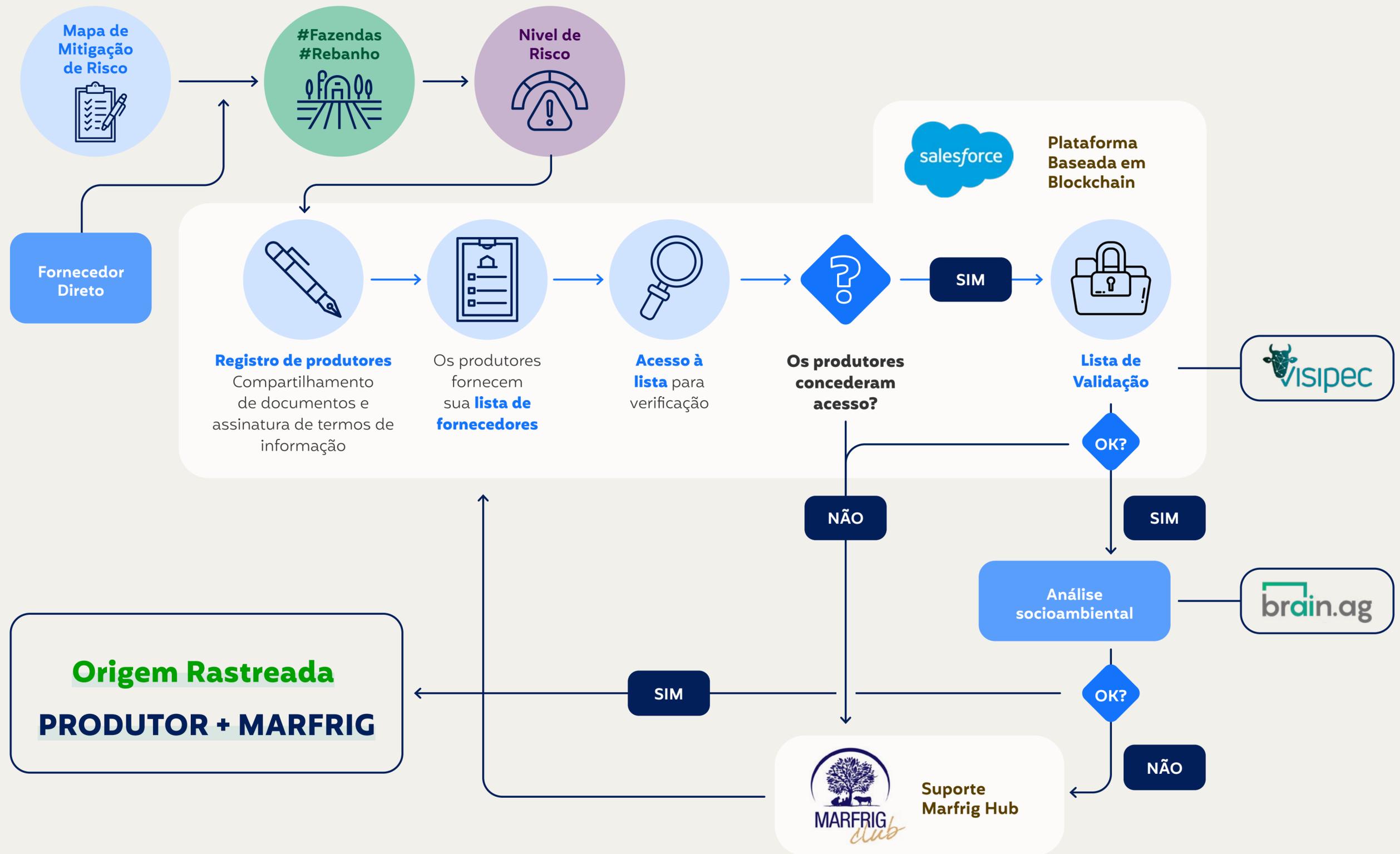
Item ESAP	Devido (d) ou excelente (e) no período de avaliação	Descobertas	Status (s/n completo)
1.4.4	Envolver-se com a IDH para alcançar o fortalecimento do programa do Vale do Juruena em termos de: i) risco de trabalho forçado; ii) adequação das condições de vida dos trabalhadores; e iii) práticas de SST.	A Marfrig definiu junto à IDH o checklist a ser utilizado junto aos produtores cadastrados no programa para verificar as práticas de trabalho.	Sim
2.1	Meta Risk Assessment (RA) 1 para fornecedores diretos no Estado do Mato Grosso: manter anualmente uma lista aprovada de fornecedores diretos de gado nos biomas Amazônia e Cerrado do Mato Grosso que conservem, em suas propriedades, um montante agregado de 1,2 milhão de hectares de Florestas Conservadas. Dos 1,2 milhão de hectares, pelo menos 600 mil hectares estarão acima dos requisitos legais do Código Florestal Brasileiro, ou seja, além da APP e da Reserva Legal (RL).	A Marfrig mantém em sua lista de fornecedores diretos aprovados um montante agregado de Floresta Conservada de 2.759.176,053 ha. Desses, 242.035,01 ha são acima dos requisitos do Código Florestal Brasileiro.	Sim
2.2	Metas iniciais dos Risk Assessment (RA) 1, 2 e 3 para fornecedores indiretos no Estado do Mato Grosso: entregar por meio de fornecedores indiretos no bioma Amazônia – inicialmente por meio da parceria com a IDH no âmbito do Programa Produção Sustentável de Bezerros – 4.500 ha de floresta conservada RA 1; 7.000 ha de terras intensificadas de forma sustentável (RA 2); e 1.500 ha de floresta restaurada (RA 3). Para obter mais informações sobre o cronograma de entrega de RE e os mecanismos de relatório, consulte o Anexo 1 do LPP da Marfrig-&Green.	Marfrig iniciou a parceria com a IDH. Novo cronograma para esses itens será apresentado futuramente.	Não
4.2	Reportar ao &Green sobre Retorno Ambiental (RA) e inclusão social gerada por meio de sua cadeia de suprimentos nos biomas Amazônia e Cerrado do Mato Grosso e na implantação da LPP Marfrig. Além do progresso alcançado em relação às metas contratuais de Environmental Return (ER) definidas na seção 2, a Marfrig irá relatar sobre o impacto adicional alcançado por meio do LPP (ou seja, no bioma Cerrado). Para mais detalhes sobre estes impactos adicionais, consulte o Anexo 1 do LPP.	A Marfrig apresentou o montante de mais de 646 pequenas propriedades rurais no estado de MT, em sua cadeia de fornecimento ao final de 2023.	Sim
5.3	RA tem como alvo fornecedores indiretos no Mato Grosso: forneça uma meta estimada e verificável (como impacto adicional) em melhor esforço, o cronograma de entrega e a estrutura de relatórios para RE 1 serão gerados entre fornecedores indiretos de Cadeia de fornecedores da Marfrig no Mato Grosso até 2030 por meio de (a) parcerias e (b) cumprimento da legislação brasileira e com Protocolos P&C. A meta deve ser quantificada em nível agregado (ou seja, para todos os fornecedores indiretos alcançados pela Marfrig) em hectares de floresta a ser conservada anualmente, conforme hectares de floresta legal exigida e hectares de floresta conservada acima da RL.	Este item foi adiado para 2024.	Não



2. Revisão do resultado da conformidade socioambiental

A Marfrig mantém uma política rigorosa de compras de animais e um protocolo com critérios e procedimentos que são pré-requisitos para aprovação de fornecedores e autorização de compra. Para garantir a conformidade, a empresa desenvolveu e mantém uma plataforma de monitoramento de fornecedores via satélite que funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Os números de controle de origem das fazendas em atendimento aos compromissos da Marfrig descritos acima são obtidos como resultado da integração e rotinas diárias na prática relacionadas à integração de ferramentas e iniciativas de monitoramento que estão no âmbito do Programa Verde+ (figura ao lado), destacando aqui Marfrig Club Checklist, Request for Information (RFI), Visipec, Brain e uma ferramenta baseada em blockchain. Ao lado segue o fluxograma de cadastro e liberação da Marfrig para fornecedores:



A Marfrig segue os conceitos baseados no **Proforest** e **NWF** para monitorar sua cadeia de fornecimento e sabe que o foco na origem dos animais desde a idade do bezerro é fundamental para garantir sua política de uma cadeia de fornecimento livre de desmatamento. Com base nos conceitos mencionados anteriormente, a Marfrig considera as áreas onde os animais foram criados, podendo ser em apenas uma fazenda (fazendas de ciclo completo) ou em mais de uma (fazendas de ciclo não completo). Isso leva em consideração a complexidade da pecuária brasileira, onde as fazendas podem abranger diversas fases (e combinações de fases) do ciclo produtivo e, portanto, o gado se movimenta entre diferentes fazendas.

Assim, o foco da estratégia de rastreabilidade da Marfrig é monitorar os locais onde ocorreram cada uma das etapas do ciclo produtivo (criação, recria, engorda), desde a fase de bezerro até a fase de engorda. Conforme mostrado ao lado alguns exemplos de cadeia produtiva da pecuária no Brasil que é composta por uma complexa rede de produtores:



Com base nisso a Marfrig alcançou, ao fim do ano de 2023, 100% de rastreabilidade de seus fornecedores diretos. Dito isso, como resultado, a empresa atingiu o cronograma de rastreabilidade acordado com a &Green mostrado abaixo:

Fornecedores diretos	
Controle de origem	
Bioma Amazonia	Manter
Cerrado - áreas de alto risco	2021
Cerrado - outras área	2023
Compliance com os critérios de compra	
Bioma Amazonia	Manter
Cerrado - áreas de alto risco	2021
Cerrado - outras área	2023
Compliance com os critérios de compra	
Bioma Amazonia	Manter
Cerrado - áreas de alto risco	2023

No fim de 2023, a Marfrig já havia alcançado 100% de rastreabilidade, dos fornecedores diretos, até o nível da fazenda no estado brasileiro do Mato Grosso. Desses fornecedores diretos, 68% atuam apenas nas fases de engorda e recria, e forneceram dados sobre as origens de seus fornecedores de reprodutores (ou seja, os fornecedores indiretos da Marfrig). Além disso, 67% dos fornecedores diretos que gerenciam exclusivamente a fase de engorda compartilharam informações

sobre a localização das fazendas de criação, também consideradas fornecedores indiretos.

Em termos das etapas gerais de produção - ciclo completo, recria e engorda -, a Marfrig encerrou o ano tendo mapeado 89% das fazendas envolvidas na etapa de recria e 76% das fazendas envolvidas na etapa de cria. Esses números referem-se apenas às operações da Marfrig no estado brasileiro do Mato Grosso.

3. Descrição do procedimento de monitoramento e controle de conformidade de fornecedores indiretos

A Marfrig utilizou a inteligência territorial para mapear os produtores que atuam na primeira etapa da produção (criação — e que são principalmente fornecedores indiretos) e, uma vez que tivemos essa perspectiva geográfica e geopolítica (municípios), pudemos sobrepô-la a outros mapas. Por exemplo, é possível sobrepor mapas que localizam as áreas de reprodução com aqueles que rastreiam o desmatamento e a presença de vegetação nativa. Por meio dessas sobreposições cartográficas e com base em metodologia e cálculos desenvolvidos na Marfrig, conseguimos identificar o nível de risco de cada uma das áreas.

Para construir uma abordagem inteligente e aplicável no campo, o mapa de risco foi estruturado com um escopo que aborda questões práticas que estão diretamente relacionadas à pecuária, como a localização da pecuária nos biomas brasileiros; onde está localizada a pecuária, associada ao desmatamento; os dados que devem ser cruzados para identificar esta associação; a melhor metodologia para o cruzamento; a extensão deste cruzamento aos fornecedores indiretos; e quais municípios estão em maior risco e precisam de ação imediata.

Avançando nessa abordagem, são elencados cinco indicadores de risco:

Bancos de Dados



Produção pecuária



Desmatamento



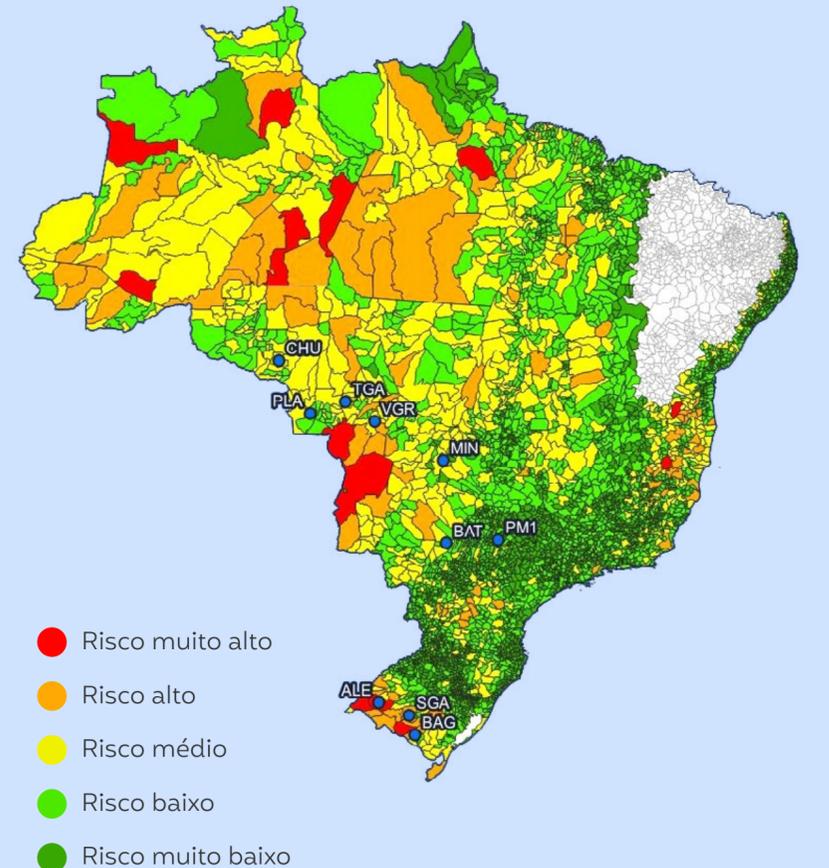
Pastagem



Vegetação Nativa



Indicadores Sociais



Definição de cinco classes (Muito Baixo a Muito Alto) para cada variável estudada

Será obrigatório para todas as fazendas declarar fontes indiretas, definido por linhas do tempo

presença de gado, desmatamento, indicadores sociais, pastagens e vegetação nativa. Depois de cruzar toda esta informação, o Mapa de Risco fornece-nos cinco níveis de risco: muito alto, alto, médio, baixo e muito baixo.

O Mapa de Mitigação de Riscos é uma bússola para identificação de regiões prioritárias para aplicação de ações para mitigar riscos.

Importante ressaltar que todas essas informações coletadas são processadas por um robusto sistema de controle e monitoramento via satélite em tempo real, 24 horas por dia e sete dias por semana, processo esse que é objeto de auditoria anual de terceiros desde 2010, e cujos resultados obtidos até o momento indicam 100% de conformidade. Esses resultados são públicos e os mais recentes, de 2023, foram apresentados pelo próprio MPF e estão disponíveis **aqui**.

Durante o processo de cadastramento, a Marfrig solicita pelo menos dez documentos aos produtores, que são cruzados com dados georreferenciados e documentos ambientais e fundiários com informações públicas oficiais para identificar potenciais não conformidades em situações como desmatamento, áreas embargadas, unidades de conservação, territórios indígenas e quilombolas e trabalho escravo. A Marfrig verifica se as Guias de Trânsito Animal (GTAs) são provenientes do

CAR de uma fazenda com o mesmo nome do registro no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), por intermédio do exame do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR). Caso não seja dos mesmos proprietários, solicitamos o contrato de arrendamento ou acordo de relação comercial entre as partes para confirmar a origem e legalidade das áreas fornecedoras dos animais. Quando é identificada uma não conformidade, a fazenda é imediatamente bloqueada e nenhuma nova compra é realizada, até a situação ser devidamente regularizada e esclarecida. O sistema de geomonitoramento da Marfrig utiliza análises antes de cada nova negociação de gado, para que as

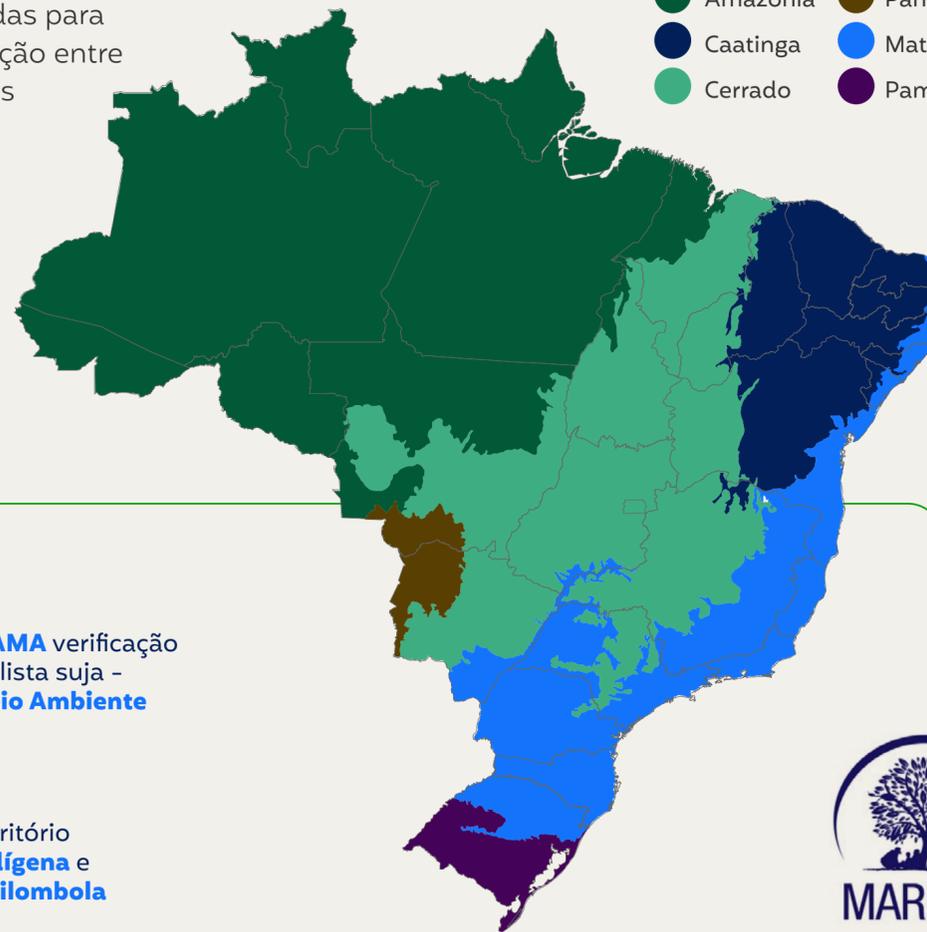
informações dos pecuaristas e fazendas estejam atualizadas e cumpram os compromissos assumidos pela empresa. Esta é uma prática inegociável na Marfrig.

Além disso, todas as informações dos documentos ambientais e fundiários são analisadas para verificar e validar a ligação entre eles. Somente fazendas que passam nessa triagem podem fornecer animais para a Marfrig.

Abaixo é possível ver as principais documentações solicitadas pela Marfrig e exemplos de casos positivos e negativos provenientes de análises de satélite:

Biomas do Brasil

- Amazônia
- Caatinga
- Cerrado
- Pantanal
- Mata atlântica
- Pampa



1 Guia de Trânsito Animal (GTA) – Documento Oficial brasileiro para transporte de gado

2 Carta de garantia do fornecedor

3 IBAMA verificação na lista suja - Meio Ambiente

4 Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) verificação na lista suja – Trabalho

5 Registro do INCRA - documento de propriedade da terra

6 Território Indígena e Quilombola

7 Desmatamento e Conversão Zero - Sistema de monitoramento oficial do PRODES

8 Áreas Protegidas- Unidades de Conservação

9 CAR Registro – Uso ambiental da terra

10 MARFRIG CLUB checklist – boas práticas agrícolas, sociais e ambientais nas fazendas

Fornecedor Aprovado



FAZENDA 1

PRODESA CAR MTE

- ✔ DETER Amazônia Legal
- ✔ PRODES Amazônia Legal
- ✔ CPF/CNPJ - lista de embargos do IBAMA
- ✔ Mapa de embargo IBAMA
- ✔ Mapa de embargo ICMBIO
- ✔ CPF/CNPJ - lista de embargos do ICMBIO
- ✔ Mapa de embargo SEMA-MT
- ✔ CPF/CNPJ - lista de embargos SEMA-MT
- ✔ Território Quilombola
- ✔ CAR - Cadastro Ambiental Rural
- ✔ Terras Indígenas
- ✔ Trabalho Escravo
- ✔ Unidades de Conservação

Fornecedor Não Aprovado



FAZENDA 2

PRODESA CAR MTE

Essa propriedade não está habilitada por protocolo.

Protocolo Marfrig (1 dos 13 critérios em não conformidade)

- ✔ DETER Amazônia Legal
- ✘ PRODES Amazônia Legal
A propriedade possui 5 áreas de PRODES Amazônia Legal superior ou igual a 01.000.000, excedendo o valor máximo de 6.25 ha de sobreposição. Solicitar análise
- ✔ CPF/CNPJ - lista de embargos do IBAMA
- ✔ Mapa de embargo IBAMA
- ✔ Mapa de embargo ICMBIO
- ✔ CPF/CNPJ - lista de embargos do ICMBIO
- ✔ Mapa de embargo SEMA-MT
- ✔ CPF/CNPJ - lista de embargos SEMA-MT
- ✔ Território Quilombola
- ✔ CAR - Cadastro Ambiental Rural
- ✔ Terras Indígenas
- ✔ Trabalho Escravo
- ✔ Unidades de Conservação

Para que estes compromissos sejam assegurados, a empresa mantém um robusto sistema de controle e monitoramento via satélite em tempo real e 24 horas por dia, cujo processo é sujeito anualmente a uma auditoria externa desde 2010, sendo que os resultados obtidos até a data indicam 100% de conformidade. Esses resultados são públicos e os mais recentes, de 2023, foram apresentados pelo próprio MPF e estão disponíveis [aqui](#).

A Marfrig ressalta que segue os compromissos públicos assumidos desde 2009 e adota os protocolos oficiais para esse fim. Assim, faz uso do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (PRODES) por ser um conceito alinhado aos protocolos oficiais e setoriais oriundos de compromissos públicos com o Greenpeace e posteriormente em acordos setoriais que foram objetivamente configurados no Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado na Amazônia (Beef on Track), assinado com o MPF, pelo qual a Marfrig é auditada

anualmente, conforme citado acima. Seu compromisso com o Ministério Público brasileiro abrange todo o estado do Mato Grosso.

A Marfrig também integra o conselho deliberativo do Protocolo Voluntário de Fornecedores de Gado do Cerrado, que busca harmonização de critérios socioambientais de compra de animais no bioma Cerrado. O Protocolo é coordenado pelas organizações Proforest, Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) e National Wildlife Federation (NWF). Outras empresas de carne bovina e grandes empresas compradoras também compõem o conselho.

O Protocolo de Monitoramento Voluntário de Fornecedores de Gado (Boi na Linha) está previsto para publicação em 2024.

O PRODES Cerrado é utilizado pela Marfrig em áreas de Cerrado fora do território abrangido pelo compromisso *Beef on Track*.

4. Visão geral sobre outros itens sociais e ambientais no ESAP – 1.4.4 / 2,1/ 2,2/ 4,2

A Marfrig acredita que é fundamental a lógica de desenvolver e reinserir os produtores na pecuária. Com isso, a empresa firmou parceria com a IDH para promover o Programa Bezerro Sustentável no Mato Grosso. O escopo da parceria prevê melhorar a lista de verificação para avaliar se os produtores cumprem com as melhores práticas de Saúde e Segurança do Trabalho.

Ainda no âmbito da parceria com a IDH, a restauração de áreas florestais foi adiada devido às complexidades do programa, mas estão sendo replanejadas com base nas lições aprendidas até agora.

Comprometida em promover as melhores práticas e a reinclusão

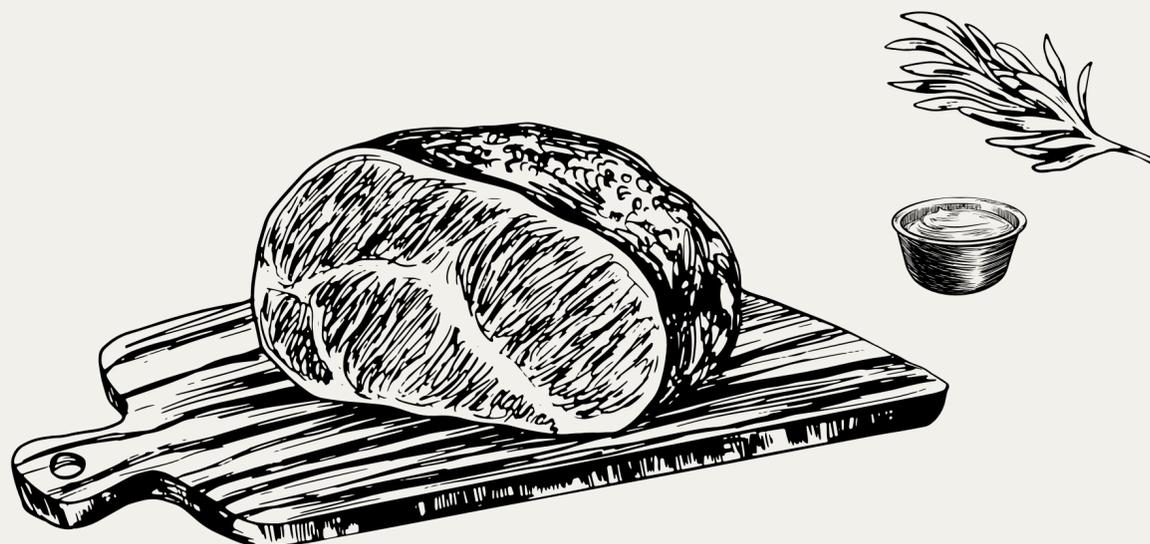
de fornecedores, a empresa tem trabalhado com pequenos agricultores para lhes fornecer animais. Com isso, a Marfrig conseguiu habilitar 646 pequenos produtores e 51 dessas fazendas foram reincluídas com o suporte técnico da Companhia.

A empresa oferece suporte técnico documental, assessoria jurídica e análises técnicas geoespaciais multitemporais para que esses fornecedores voltem a operar em conformidade com nossos compromissos socioambientais.

Além dos itens de impacto social sobre o item ambiental 2.1, a Marfrig mantém em sua lista de fornecedores diretos, no estado do Mato Grosso, aprovados um montante agregado de Floresta Conservada de 2.759.176.053 ha. Desses, 242.035,01 ha estão acima dos requisitos legais estabelecidos no Código Florestal Brasileiro.

5. Verificação da base de dados dos fornecedores aprovados no período de avaliação e compartilhada com &Green.

O &Green realiza o cálculo da meta ER1 (floresta conservada tanto na RL quanto em excesso) seguindo um processo automatizado em seu Sistema de Informações Geográficas (GIS, sigla em inglês de Geographic Information System). Para isso, o &Green conta com os *shapefiles* (arquivos gráficos digitais vetoriais referenciando dados geoespaciais — como pontos, linhas e polígonos — com atributos associados a essas entidades) representando as áreas das fazendas dos fornecedores homologados. O processo de verificação analisou a listagem gerada de fornecedores desbloqueados no estado de MT no ano de 2023 e acompanhou a extração da base de arquivos a pasta contendo *shapefiles* dos fornecedores listados. Esta base foi encaminhada para a Brain para tratamento da informação e geração dos *shapefiles* contendo o excedente de vegetação utilizado para reporte do item ESAP 2.1.



6. Verificação do cumprimento da lista de atividades excluídas do &Green

(esse compromisso aplica-se a todas as operações da Marfrig no Brasil)

Atividade excluída	Aplicável (S/N)	Política em vigor (S/N)	Conformidade (S/N)
1. Trabalho forçado ¹ ou trabalho infantil ²	Sim	Sustentabilidade / Responsabilidade Social / Modern Slavery Statement	Conforme
2. Atividades ou materiais considerados ilegais de acordo com as leis ou regulamentos do país anfitrião ou convenções e acordos internacionais, ou sujeitos a exclusões ou proibições internacionais, tais como:	–	–	–
a) Substâncias que destroem a camada de ozono, PCB (bifenilos policlorados) e outros produtos farmacêuticos, pesticidas/ herbicidas ou produtos químicos específicos e perigosos;	Sim	Sustentabilidade	Conforme
b) Vida selvagem ou produtos regulamentados pela Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies ou Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES); ou	Sim	Sustentabilidade	Conforme
c) Métodos de pesca insustentáveis (por exemplo, pesca com explosão e pesca com redes de deriva no ambiente marinho, utilizando redes com mais de 2,5 km de comprimento)	N/A	N/A	N/A
3. Comércio transfronteiriço de resíduos e produtos residuais, a menos que esteja em conformidade com a Convenção de Basileia e os regulamentos subjacentes	Sim	Sustentabilidade / Plano de Resíduos (Interno)	Conforme
4. Destruição ³ de áreas de alto valor de conservação ⁴	Sim	Sustentabilidade / Política de Aquisição de Material de Origem Florestal	Conforme
5. Materiais radioativos ⁵ e fibras de amianto ilimitadas	N/A	N/A	N/A
6. Pornografia e/ou prostituição	Sim	Código de Ética	Conforme
7. Meios de comunicação racistas e/ou antidemocráticos	Sim	Código de Ética	Conforme
8. No caso de qualquer um dos seguintes produtos constituir uma parte substancial das principais atividades comerciais financiadas de um projeto ⁶ :	–	–	–
a) Bebidas alcoólicas (exceto cerveja e vinho);	N/A	N/A	N/A
b) Tabaco;	N/A	N/A	N/A
c) Armas e munições; ou	N/A	N/A	N/A
d) Jogos de azar, casinos e empreendimentos equiparados	N/A	N/A	N/A

1 Trabalho forçado significa todo trabalho ou serviço não executado voluntariamente que é extraído de um indivíduo sob ameaça de força ou penalidade, conforme definido pelas convenções da OIT.

2 As pessoas só podem ser empregadas se tiverem pelo menos 14 anos, conforme definido nas Convenções Fundamentais de Direitos Humanos da OIT (Convenção sobre Idade Mínima C138, Art.2), a menos que a legislação local especifique a frequência escolar obrigatória ou a idade mínima para trabalhar. Nesses casos, a idade mais elevada será aplicada.

3 Destruição significa (1), eliminação ou diminuição severa da integridade de uma área causada por uma mudança importante e de longo prazo no uso da terra ou da água ou (2) modificação de um habitat de tal forma que a capacidade da área de manter o seu papel está perdido.

4 As áreas de Alto Valor de Conservação (HCV na sigla em inglês) são definidas como habitats naturais onde esses valores são considerados de grande importância ou importância crítica (veja aqui).

5 Isto não se aplica à compra de equipamentos médicos, equipamentos de controle de qualidade (medição) ou qualquer outro equipamento onde a fonte radioativa seja considerada trivial e/ou adequadamente protegida.

6 Para as empresas, "substancial" significa mais de 10% dos seus balanços ou lucros consolidados. Para instituições financeiras e fundos de investimento, "substancial" significa mais de 10% da sua carteira subjacente.

Informações corporativas

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Avenida das Nações Unidas, 14.401
Edifício Jequitibá
Chácara Santo Antonio – CEP
04730-090 – São Paulo – SP
Tel: + 55 11 3792-8600

CONTATOS

Relações com Investidores
(55 11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

Sustentabilidade

(55 11) 3792-8600

sustentabilidade@marfrig.com.br

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO

Diretoria de Sustentabilidade

CONSULTORIA GRI, CONTEÚDO E DESIGN

Juntos Approach Comunicação

FOTOGRAFIA

Acervo Marfrig e Adobe Stock

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Catalisando Conteúdo

